ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 6 DE JUNHO DE 1954 — N. 7.949

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: **Horácio de Carvalho Jr.** – Diretor Geral: **Augusto De Gregório** – Diretor Redator-Chefe: **Danton Jobim**

S. PAULO: COGITA-SE DE JANGO

A possibilidade da candidatura do sr. Jango Goulart ao Govêrno de São Paulo está sendo estudada pelos dirigentes do PTB paulista e a concretização do movimento dependerá tanto do êxito dos comícios que ali se realizam quanto da extensão e da profundidade da reação que se levantar contra a sugestão.

As negociações com o sr. Ademar de Barros e com o sr. Jânio Quadros encontram muitas dificuldades, quanto ao segundo por não oferecer base segura de combinação política.

CÁLCULOS DO PTB

O PTB de São Paulo (grupo da Comissão de Reestruturação) considera-se em situação privilegiada na atual conjuntura política, em face da extrema divisão do eleitorado. Segundo os cálculos que ali se fazem, de 200 a 250 mil votos estão garantidos para cada um dos candidatos, com exceção do sr. Ademar, para o qual se pode prever, a permanecerem as condições atuais, 350 mil votos. Calculando sua fôrça em 200 a 250 mil votos, os trabalhistas oficiais acham que tanto poderão se transformar em fiel da balança, dando a vitória a qualquer um dos candidatos já existentes, como poderão revolucionar ainda, em que pese o ceticismo geral, o problema sucessório paulista, apresentando uma candidatura-bomba que possa acrescentar, por si só, ao contingente partidário uma votação decisiva para a vitória.

Dentro dos quadros da política

(Conclui na 2.ª página)

Comissão de Abast. de Água: extinta

Foi extinta ontem, por despacho do Presidente da República, a Comissão de Abastecimento de Água do Distrito Federal, criada em 1951, sob a direção do sr. Iedo Fiuza, e para funcionamento da qual foi destacada naquela época uma verba de 10 milhões de cruzeiros.

O sr. Fiuza prometera resolver o problema da água no Rio de Janeiro e se dedicou à abertura de poços artesianos, sem resultado satisfatório. Em exposição de motivos o prefeito justificou a medida atual sob alegação de que a Prefeitura tem agora novos planos.

Desquitados Adalgisa e Lourival Fontes

O Juiz em exercicoi na 6.ª Vara de Família, sr. Francisco de Sá Nunes, homologou por sentença o desquite amigável do casal Lourival Fontes-Adalgisa Nery.

O processo subirá, agora, ao Tribunal de Justiça que se pronunciará sôbre a decisão do Juiz, a fim de que a mesma possa surgir os efeitos civis.

A pensão

Os cônjuges convencionaram que d. Adalgisa receberia, para satisfazer a exigência legal, uma pensão alimentícia de cinco mil cruzeiros mensais.

Biografia

O sr. Lourival Fontes é chefe da Casa Civil da Presidência da República, casado em primeiras núpcias com uma senhora, também de nome Adalgisa. O primeiro casamento foi, entretanto, anulado, na vigência do Estado Novo. Nessa época, o sr. Lourival era o diretor-geral do DIP.

A senhora Adalgisa Nery foi casada em primeiras núpcias com o falecido pintor e poeta Ismael Nery. Como Adalgisa Nery realizou sua obra literária, conservando o nome

(Conclui na 2.ª página)

NA LUA DE MEL



Naquêle tempo, Lourival Fontes deixara o DIP e fôra nomeado Embaixador no México. O casamento com a poetisa era recente e aí está o casal, a despedir-se do Rio, no alto da escadinha do avião que os levava para a Embaixada da capital mexicana

FUGA DO PRESÍDIO



Por um muro caído há algum tempo por fôrça das águas das chuvas, dez detentos tentaram a fuga. — Na foto, um aspecto do local, já agora com guarda reforçada. O muro será reconstruído e novamente o pátio dos menores será usado

Mil presos tentaram a fuga da Detenção, com feridos e morte

Cêrca de mil presos da Casa de Detenção tentaram ontem, pela manhã, a fuga em massa liderados por três elementos da quadrilha de Mauro Guerra (Balico, Cutú e Feição), através de um muro derrubado pela fôrça das águas das chuvas, nas fraldas do Morro de S. Carlos.

Na fuga, um preso foi morto, dois guardas saíram feridos e, dos dez fugitivos, sete foram capturados. Os detentos Darci Furtado Sobrinho da Costa e Pedro Benevides conseguiram fugir.

FUGA PELA PORTA

Quando se dirigiam para o café, em fila, cêrca das 6,45 horas, um dos detentos desafiou o guarda João Carlos de Menezes, de serviço na porta que dá acesso ao páteo do Pavilhão de Menores (aberto para o Morro) e de repente foi ferido a estoque. Nessa ocasião

(Conclui na 2.ª pág.)

Wainer vai se casar com Danusa Leão

Declarando-se brasileiro de São Paulo, viúvo, com 42 anos, o sr. Samuel Wainer requereu na Comarca de Petrópolis, licença para casar-se com a ex-debutante, ex-modêlo de Fath, a conhecidíssima Danuza Leão, capixaba, solteira, doméstica e com 21 anos.

O edital respectivo já foi publicado, para que "alguém que souber de algum impedimento, acuse-o na forma da lei".

O edital

O mencionado edital, publicado no "Diário de Justiça", tem o teor seguinte:

"Estado do Rio de Janeiro. Juízo de Direito da Comarca de Petrópolis. Cópia de edital de casamento. Virgílio de Sá Pereira Filho, escrivão e oficial do Registro Civil, privativo da 1.ª Circunscrição do 1.º Distrito da Comarca de Petrópolis, Estado do Rio de Janeiro, Rep. dos EE. UU. do Brasil, por nomeação na forma da lei, etc..

Faz saber que pretendem casar: Samuel Wainer, natural do Estado de São Paulo, onde nasceu a 16 de janeiro de 1912, viúvo, jornalista, residente na capital federal, filho de Jaime Wainer e de D. Dora Wainer;

(Conclui na 2.ª página)

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

ASSINADO O PROJETO

O deputado Bilac Pinto, ladeado pelo presidente e o secretário do Comitê de Imprensa da Câmara, quando subscrevia o projeto de lei dispondo sôbre os crimes cometidos por policiais, quando em função

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo

Na reta de chegada o concurso 'Miss Brasil'

Marcadas as datas para julgamento; os juízes convidados

A escolha de "Miss Distrito Federal" será feita uma semana antes da seleção final de "Miss Brasil", entre as candidatas vitoriosas de vários Estados. A jovem representante carioca a essa magnífica parada de graça, beleza e elegância será escolhida numa festa que se realizará no luxuoso Hotel Quitandinha, no sábado 19 próximo.

Em face da fixação dessa data, o DIARIO CARIOCA, promotor do concurso em todo o Brasil, juntamente com as "Folhas" de São Paulo, e organizador local, decidiu marcar o dia 15 dêste como último dia para as inscrições das concorrentes a êsse título prévio de "Miss Distrito Federal".

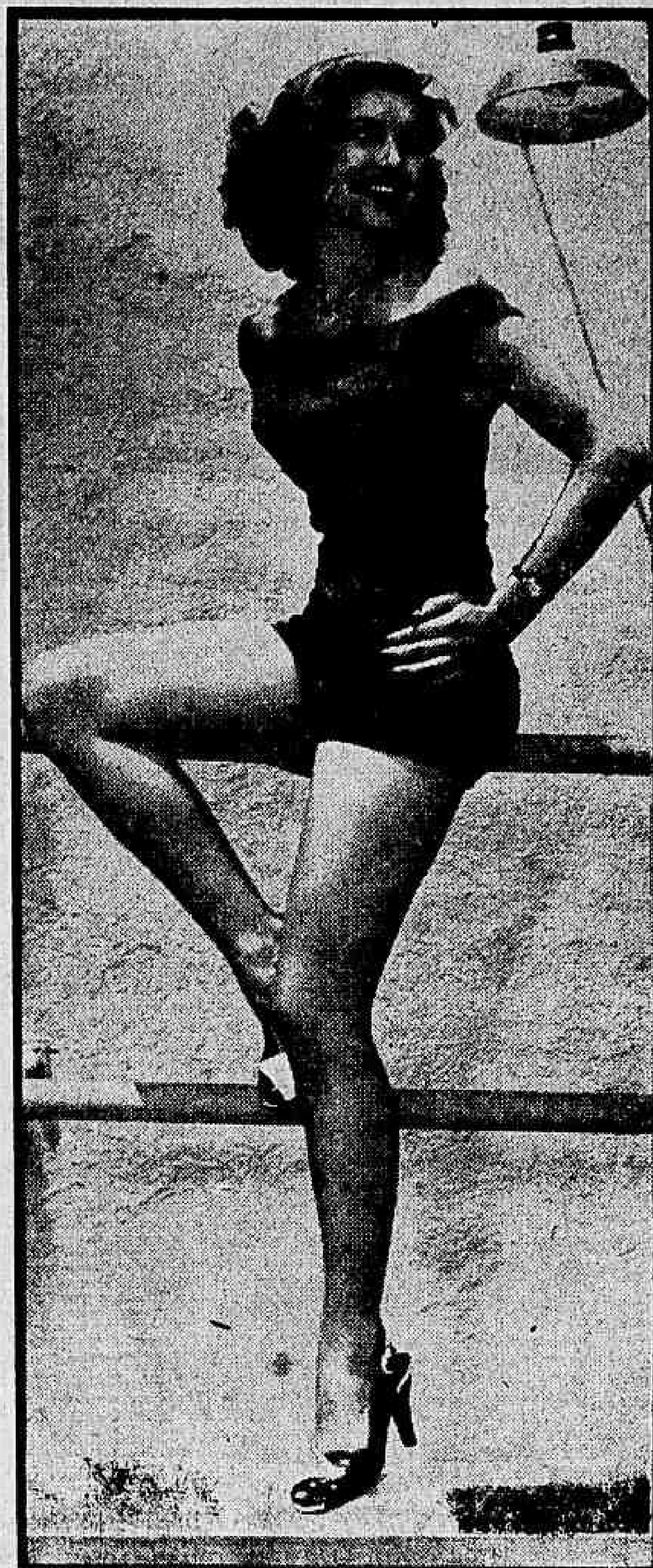
NECESSIDADE DA ANFITRIÃ

Inicialmente planejada a escolha de "Miss Distrito Federal" na mesma festa de "Miss Brasil" (a se realizar no sábado 26 do corrente), a exemplo do que ocorre nos EE. UU., quando a "Miss Nacional é selecionada no mesmo dia de "Miss Universo", resolvemos antecipar de uma semana a seleção da representante carioca, pela necessidade de existir uma anfitriã.

De fato, a "Miss Distrito Fe-

(Conclui na 2.ª página)

'MISS UNIVERSO"



A encantadora Christiane Martel, vencedora da competição internacional do ano passado, que estará presente à festa de seleção e coroação de "Miss Brasil", no último sábado do corrente mês, dia 26

Querem a co-autoria do comissário

O Clube dos Jornalistas pediu aos advogdaos que contratou para auxiliarem da acusação contra os assassinos de Nestor Moreira, que recorram da denúncia apresentada pelo promotor do Tribunal do Júri, na parte em que se refere ao comissário Gilberto Alves Siqueira.

O recurso seria interposto com fundamento de que, denunciando o comissário apenas como prevaricador (não prender os espancadores; pena de três a 1 ano), o promotor não atendeu às provas dos autos, das quais ressalta a total conivência do policial com os guardas. Assim, Gilberto deverá ser denunciado como co-autor do homicídio, sujeito, pois, à pena de 12 a 30 anos de reclusão.

Os depoimentos

Assin[illegible] do Clube

(Conclui na 2.ª página)

Fim da nova classificação de 'barnabés'

Concluimos hoje a publicação no Anexo 2 do trabalho elaborado pela Comissão de Classificação dos Cargos e Funções do Serviço Público, que servirá de base para a reforma da estrutura dos pessoal em todos os setores do funcionalismo.

Sendo curiosidade principal do funcionalismo informar-se o quanto correspondem, em dinheiro, os níveis estabelecidos em princípio, comprometemo-nos a realizar o maior esfôrço possível para revelar, em primeira mão, os dados que permitem à classe realizar os seus cálculos.

Os últimos níveis

Nível 16 — Serviço Administração, Escritório e Fisco: Técnico de Administração B. Técnico de Fazenda B: Serviço Educação e Cultura: Professor do Ensino Agrícola B. Professor do Ensino Industrial B. Professor do Ensino Secundário B. Técnico de Educação B. Serviço Policial: Comissário de Polícia B: Serviço Profissional: Meteorologista C: Serviço Relações Exteriores: Cônsul Privativo. Diplomata C: Serviço Técnico Científico: Agrônomo Biologista B. Agrônomo de Fomento Agri-

(Conclui na 2.ª pág.)

Muda a UDN de presidente; oposicionismo

O presidente da UDN, sr. Artur Santos, deverá se licenciar da presidência do partido para se dedicar à sua campanha eleitoral no Paraná.

Seu substituto é o sr. Pereira Lima, de São Paulo.

Para a Oposição

A alteração no comando udenis'a, a essa altura, não deixará de

(Conclui na 2.ª pagina)

Paulo Roberto batizou o menino na maternidade

"Nasceram meninos e meninas em sábia e natural proporção", escreveu o famoso produtor e animador de rádio Paulo Roberto num bilhete que, do plantão da Maternidade em que trabalha, enviou a Prudente de Morais, neto, cumprimentando-o pelo seu aniversário.

Ao primeiro dos varões, deu Paulo Roberto (candidato a deputado pelo PSB) o nome de Prudente, dando-lhe conselhos em versos.

O BILHETE

É o seguinte o bilhete de Paulo Roberto:

"Querido Prudente. Salve! Retido, em longo plantão de 24 horas, na Maternidade em que traba-

(Conclui na 2.ª página)

Por uma polícia eficiente e humana



O senador Mozart Lago acaba de apresentar um projeto de lei visando a assegurar a punição dos crimes cometidos pela Polícia. Por êle se suprimiria a intervenção policial na apuração dêsses delitos, a qual caberia dêsde logo à Justiça.

Não sabemos até que ponto a Justiça poderia desincumbir-se com eficiência dessa tarefa, pois as violências contra detidos ocorrem geralmente nas prisões ou delegacias, não deixando outras testemunhas que não as da própria Polícia. O caso do repórter Moreira não pode servir de paradigma por mais de uma razão, inclusive por que o espancamento se deu diante do motorista, estranho à Polícia e por que tôda a reportagem mobilizou o prestígio da imprensa para garantir a integridade física da testemunha.

O projeto do operoso representante carioca, que não conhecemos senão pelo resumo publicado nos jornais de ontem, tem um alto objetivo e iniciativas de seu gênero devem ser encorajadas. Mas convém advertir a opinião pública e o Congresso contra a má colocação dos termos do problema, que é limpar a Polícia dos seus maus elementos e não desprestigiá-la e extingui-la. Do contrário agravariamos ainda mais a crise de autoridade que anarquiza a Administração.

Tivemos, não há muito, a rara oportunidade de fazer duas experiências muito significativas no que toca à proscrição dos bárbaros costumes policiais que nos envergonham. Duas gestões distintas, a de Nelson de Melo e a de Etchegoyen, suspenderam radicalmente o uso de tais processos.

É certo que administraram ambos numa época de suspensão das garantias normais do indivíduo, o que tornava possível a adoção de medidas excepcionais para reprimir os abusos de comissários e investigadores. Mas ninguém nos vai convencer de que, mesmo nos tempos atuais, um Chefe de energia e compostura, cercado de auxiliares de confiança, aos quais seria dada a presidência dos inquéritos sôbre violências, não consiga levar à Justiça e afastar do Departamento os elementos indesejáveis. O fundamental é não se deixarem os Chefes dominar pela miserável rotina e pela máquina burocrática, cujos vícios vêm de longe.

Via de regra, quando o policial se vê privado do uso da borracha e da palmatória, procura usar o cérebro. Não podendo trabalhar com os pés, trabalha com a cabeça.

Aí temos o caso do inquérito contra o tenente Bandeira. Nunca houve prêso mais garantido nos seus direitos individuais. Gozou de prisão especial, fora do alcance da Polícia, compareceu aos interrogatórios com uma guarda comandada por oficial de igual patente, o que já prevenia qualquer excesso da autoridade contra o oficial. Nem mesmo o recurso dos longos interrogatórios varando pela noite a dentro tinham o delegado e o comissário, que se empenhavam na elucidação do caso. Pois, mesmo assim, o sr. Hermes Machado levou o indiciado, com impressionante prova, até a barra do Júri, que o condenou.

Um Chefe de Polícia, inflexível na disciplina, que se imponha ao respeito de seus subordinados, que se disponha a cercar-se de bons auxiliares, fatalmente melhorará o nível técnico e moral de nosso aparelho de segurança.

Mas o público está tão escarmentado com os últimos sucessos que poderá perguntar: "E haverá bons elementos na Polícia? Não são todos habituados aos métodos brutais que se conhecem?".

Sem dúvida êsses elementos existem, mas procuram ficar à margem, desencantados de qualquer ação renovadora e receiosos da má vontade, senão das represálias dos maus colegas.

Nos tempos que correm, porém, as escolhas para os postos de Govêrno obedecem ao critério lotérico, como é o caso da nomeação do atual Chefe de Polícia, para o qual o general Ciro Resende, seu antecessor, pedira uma comissão qualquer, a fim de evitar sua transferência. De sorte que, saindo o general Âncora, ninguém póde assegurar que vá para o pôsto alguém com melhores credenciais, se é que é lícito dizer que o general as tinha quando entrou.

Pode verificar-se o que sucede com as mais importantes funções, como é o caso das vagas de membros do Conselho Nacional de Economia, para cujo preenchimento o nível dos candidatos escolhidos vai baixando cada vez mais. Assim um Eugênio Gudin continua fora dêsse Conselho, que deveria ser o areópago dos nossos economistas, enquanto dois jovens estimáveis e promissores são guindados à honra para a qual ainda não amadureceram.

Se o Govêrno quisesse acertar, poria à testa da Polícia um homem enérgico e disposto a limpá-la. Isso para comêço de conversa. Só ação de presença dêsse homem já melhoraria muito a situação. Não adiantam reformas como essa com que o ministro Tancredo está desviando a questão de seu verdadeiro fulcro. Remediemos a crise de autoridade que lavra na Rua da Relação e teremos preparado o terreno para que nêle cresça uma Polícia mais eficiente e mais humana.

DANTON JOBIM

Inaugurada a "boite" Baby do Hotel Quitandinha

Sábado último, iniciando sua temporada de inverno, o Hotel Quitandinha inaugurou a BABY BOITE, localizada ao lado do restaurante e bar central. Foi um fim de semana movimentadíssimo que apresentou o famoso hotel, e a inauguração da nova "boite" decorreu em ambiente agradável. O conhecido ator Silveira Sampaio fêz na oportunidade um "show" que se caracterizou pela originalidade. Representou com a estrêla Sonia Correia e o ator Fernando Cesar a comédia em um ato de sua autoria "Triangulo Escalano", sem cenários e na própria pista de dança, isto é, junto com o público. O sucesso da BABY BOITE está garantido e tôdas as noites das vinte às vinte e quatro horas estará funcionando para oferecer aos hóspedes e condôminos do hotel momentos de agradável prazer.

Ampliação da ajuda norte-americana ao Govêrno turco

WASHINGTON, 5 (INS) — Os Estados Unidos anunciaram hoje que pretendem ampliar a ajuda militar à Turquia durante o próximo ano. Num comunicado conjunto, ao encerrar a visita do Primeiro Ministro turco, Adnan Menderes, os dois países declaram que o "Govêrno norte-americano sujeito à ação do Congresso e a um estudo de seus compromissos e prioridades, está disposto a aumentar seu atual programa de assistência militar à Turquia".

Revelou-se, depois, ser improvável pedir-se ao Congresso que aprove fundos adicionais de ajuda ao exterior, para ampliar o auxílio militar à Turquia, sabendo-se contudo, que os fundos disponíveis serão aplicados de forma a poder a Turquia obter maior numerário, assim como outras nações não conhecidas.

O comunicado acrescenta que o "Govêrno dos EE. UU. encontra-se bastante apto para acelerar as entregas de artigos no presente plano de .. 500.000.000 de dólares em equipamentos militares, já aprovado, e determinado no programa para a Turquia".

Frustrada uma tentativa de assassinato contra o "Premier" Yoshida, do Japão

Aprisionados os extremistas da direita autores dêsse atentado

TÓQUIO, 5 (INS) — Os temores de um atentado contra a vida do primeiro-ministro japonês, Shigeru Yoshida, aumentaram, no dia de hoje, quando seis extremistas da direita procuraram invadir a residência do primeiro-ministro. Os invasores que levavam um pedido de renúncia para Yoshida, foram presos pelos guardas, após breve luta.

DETIDOS NOVOS SUSPEITOS

Foram detidos outros suspeitos de terem participado do assalto à residência do primeiro-ministro japonês, confessando alguns o propósito de assassinar Yoshida.

O incidente ocorreu pouco depois do alongamento por 10 dias da presente sessão da Dieta nipônica, aprovado numa reunião violenta, boicotada pelos membros do partido oposicionista.

Os temores de que os extremistas estivessem planejando a morte de Yoshida surgiram em princípio da primavera quando as acusações de escândalo ameaçaram resultar na queda do gabinete de Yoshida.

RIVALIDADE POLÍTICA

TOQUIO, 5 (De Léon Prou, da France Presse) — A rivalidade entre os três partidos governamentais japonêses e as manobras para suplantar o primeiro-ministro Yoshida aumentam a confusão da situação política criada pelos incidentes ocorridos anteontem na Câmara Baixa. Chefes progressistas como o ex-criminoso de guerra Shigemitsu e o ex-primeiro-ministro Ashida fazem intrigas para substituir Yoshida na chefia da frente conservadora unificada. Numerosos elementos conservadores e grande parte da imprensa parecem fatigados com o "longo reinado" exercido por Yoshida que, embora conservando grande prestígio, perdeu a simpatia de um certo número de partidários.

A viagem ao estrangeiro projetada há mais de um ano deveria ser o último gesto importante da carreira política de Yoshida. Essa viagem deveria demonstrar ao mundo e sobretudo aos Estados Unidos a solidez do conservatismo japonês e preparar o caminho a um mais amplo apoio econômico norte-americano.

DESORDENS NA DIETA

A presidência do Conselho, embora anunciando de maneira oficial hoje de manhã a anulação do plano de viagem, esclareceu pelo seu porta-voz que o primeiro-ministro não havia desistido de modo definitivo da sua viagem ao estrangeiro e que deveriam ser estabelecidos os novos planos. Mas Yoshida manifesta uma certa irritação e um certo desgôsto com as desordens ocorridas na Dieta, desejando ainda fazer do parlamento japonês uma réplica do parlamento de Londres.

A atual crise prenuncia, segundo os círculos políticos, uma inevitável retirada de Yoshida do cenário político e isto dentro de muito breve prazo.

DESTRUIR O REGIME

Os socialistas, no afã de derrubarem Yoshida, provocaram incidentes tanto na Câmara Baixa como na Câmara Alta, não permitindo a prorrogação das sessões. Dupla fila de guardas foi postada nas portas para abrir caminho para o presidente da Câmara, enquanto nos corredores e no recinto das duas casas parlamentares trocavam-se doestos e ameaças, chegando-se a ouvir gritos.

"Os socialistas japonêses conspiram para destruir o regime democrático" — declarou o primeiro-ministro Yoshida, falando em reunião extraordinária do Partido Liberal. Yoshida verberou os atos de violência no Parlamento e esclareceu que abandonava, "provisòriamente", seus planos de viagem ao estrangeiro mas unicamente com o objetivo de frustrar o "complot" socialista.

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

70% de cegueira...

O que se vem fazendo

Declara o dr. Natalício Lopes de Farias que os antibióticos representam grande avanço no tratamento das oftalmonias (conjuntivites e infecções post-operatórias).

Ainda são poucos os exames prenupciais e pre-natais; sua função é averiguar as causas que podem levar a criança a nascer enfêrma. Por exemplo, a gestante sofre doença infecciosa-contagiante com manifestações na pele (sarampo, catapora, etc.) é possível que a criança nasça com catarata.

— Infelizmente a indústria não vem levando a sério, com frequência, a necessidade da campanha preventiva da cegueira. A indenização ao operário que perde a vista é pequena, de modo que os industriais preferem pagá-la a criar ambiente que não favorece os acidentes: obrigação do uso dos óculos protetores, instalação de auto-falantes para esclarecimento do operariado, perfeito funcionamento da maquinária para a segurança de quem as manobras, boa iluminação, cartazes, etc.

Apoio do comércio

— A campanha de prevenção da cegueira deverá, em parte, seu êxito ou seu fracasso ao comércio. As casas comerciais (entre as quais as de ótica) devem publicar anúncios esclarecedores ao público. E' princípio básico das campanhas da Associação (apoiado em 1945 no congresso de Montividéu) que sejam iniciativa particular.

Apoio legal

— Quanto aos dispositivos legais que me amparam — concluiu o engenheiro — são o decreto 10.197 de 1950, nos seus artigos 57 e 60 e a resolução n.º 8 do Prefeito, de abril de 1953. Como se vê, não há irregularidades e nem poderia haver neste sentido.

O Ministro da . . .

mazens – a chamada "Resistência" – desempenhasse suas tarefas, tive de interceder, evitando um conflito iminente e levei o fato ao conhecimento do Presidente da República que, por sua vez, recomendou ao Ministério do Trabalho providências que assegurassem um direito legítimo, decorrente da convenção feita com êsses trabalhadores".

ENTENDIMENTO

"Essa interferência foi ainda objeto de um entendimento meu com o sr. Hugo de Faria, primeiro pelo telefone e depois por intermédio do sr. Francisco Mendes, diretor do Departamento de Administração do Ministério a meu cargo.

Adianta o DIÁRIO CARIOCA, que está causando espanto minha omissão diante das perturbações promovidas pelo Presidente da União dos Servidores do Pôrto com prejuízo dos serviços extraordinários de carga e descarga.

Peço, porém, licença para assegurar que nesse episódio não tenho abdicado de minha autoridade; tenho, ao contrário, agido com a firmeza e energia exigidas por minha dignidade funcional. Não permiti que o superintendente comparecesse, consoante a convocação que lhe fôra feita, a uma Assembléia hostil que poderia desacatá-lo; tenho conseguido do Presidente da República sua permanência no pôsto de confiança que vem ocupando com extraordinários resultados financeiros e eficiência administrativa, apesar das investidas que o visam; não deixei de apoiar nenhuma de suas atitudes que me pareceram legítimas; consegui, afinal, garantia pela fôrça para os que quizessem trabalhar, em plena greve, como aconteceu até que a situação se normalizou".

NOVAS PERTURBAÇÕES

"Surgindo novas perturbações, procurei, então, dar uma solução definitiva, constituindo uma Comissão de Inquérito, para apurar suas causas, cujos trabalhos, em vista de minhas constantes recomendações, estão se ultimando.

E sabe o superintendente, engenheiro Zenith Aguiar Vale porque não foram tomadas até agora medidas mais radicais. **Não é por falta ou debilidade de decisão mas, devido à deficiência da própria organização para anular as reações, o que será sanado, com absoluta segurança, conforme as medidas que se coordenam para o momento próprio.**

Quanto aos direitos e vantagens devidos ao pessoal, saberá êste Ministério reconhecê-los, depois de concluídos os estudos que estão sendo feitos, da mesma forma que vem procedendo em favor de outros Departamentos, de acôrdo com a orientação do Govêrno".

Diz Franchini . . .

frota de Augusto Vaz Resende; idem, idem, na emprêsa Ela; aumento de 3 carros na Viação Florestal; aumento de 1 carro na Transporte Princesa e uma nova linha, a Mauá — Cachambi.

Proibido . . .

cios disciplinares do sr. Teixeira, esperando que o presidente da autarquia, sr. Ivan Raposo, chame a sua atenção para a necessidade de não ser tão rigoroso na aplicação dos seus complexos pròvàvelmente nascidos da aplicação da Lei do Silêncio.

Notam ainda os servidores da Delegacia Regional do IAPETC a circunstância de que, embora sejam os motoristas criaturas profissionalmente solidárias, o sr. Teixeira é homem de longos "speechs", a ponto de não raro se embaralhar nas suas próprias palavras, em prejuízo da compreensão exata do que tem a dizer Donde ser possível que a sua ordem não quisesse exatamente privar os seus aventuais subordinados de telefonar.

O Secretário . . .

de que dispõe o Govêrno. Não tenho, pois, um programa, mas sim um propósito: o de seguir à risca o integerrimo administrador que tomou por lema servir a São Paulo e não servir-se de São Paulo. Servir a São Paulo para que seja São Paulo quem prospere e enriqueça. Penhor de minha conduta já o dei à minha terra, seguindo identicos princípios implícitos na abnegada e patriótica personalidade de José Carlos de Macedo Soares".

Garantias aos partidos

"Avizinha-se o pleito eleitoral de outubro e as instruções que já recebi foram as de assegurar a todos os partidos a integral efetividade dos seus direitos. E' o que fará o secretário de Estado. Mas o paulista e o cidadão, êsses fazem timbre em declarar a sua decidida preferência pela chapa que, ao lado do extraordinário reformador de São Paulo, apresenta a mais dinâmica e prestigiosa figura da geração moça, Soldado, desde as ua fundação, do Partido Social Democrático, a quem a República deve, com o presidente Dutra, um quinquênio de paz e consolidação das instituições, se-lo-ei também da aliança partidária que prosseguirá na tarefa ingente, iniciada pelo sr. Lucas Nogueira Garcez, do resgate moral e material de São Paulo. Esta casa não será o campo de batalha de que fala Kinglake e no qual cada um, preocupado apenas com o seu combate, não tem tempo de pensar no maior, no dos companheiros em defesa da bandeira comum.

"Na defesa da verdade eleitoral, São Paulo confia no Poder Judiciário e aqui estarei ao serviço da sua provecta e esclarecida magistratura. Na quadra em que vivemos, de subversão de todos os valores intelectuais e morais, a Justiça Eleitoral tem permanecido sobranceira e inacessível a interisses ep aixões partidárias. Pouco importa que a exploração demagógica procure caluniá-la, tentando empanar o brilho de uma de suas mais luminosas decisões com a alegação de pressões inconfessáveis. O Tribunal Superior Eleitoral há de ter compreendido . . . e perdoado.

"Regressando à sua destacada atividade na Assembléia Legislativa, peça essencial do regime democrático, levará V. Exa. dr. Sales Filho, a certeza de que aquele ramo do poder público encontrará aqui o mesmo respeito e o mesmo apreço que sempre encontrou.

"Meu prezado amigo. E' com justificado receio que recebo a honrosa sucessão de quem tão alto soube conservar o nível desta pasta. Quero assegurar-lhe que farei fôrças das minhas fraquezas e que darei o melhor de mim mesmo para que ela se conserve à altura de suas tradições".

SCAPIN
Artefatos de Concreto, CAIXAS DÁGUA, Tanques Pias, Foças, Manilhas, Postes para iluminação, Muros, etc.
Telefone: 38-0422

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Desquitados . . .

mesmo depois de casada com o sr. Lourival Fontes, quando oficialmente passou a se chamar Adalgisa Lourival Fontes. No noticiário social, era conhecida como Adalgisa Nery Fontes.

A notícia da homologação é dada pelo "Diário da Justiça", nos seguintes têrmos: "Lourival Fontes e Adalgisa Lourival Fontes (Dr. Clovis Ramalhete Maia) — Homologado por sentença o acôrdo de desquite amigável dos suplicantes."

Querem a . . .

dos Jornalistas que os depoimentos prestados no inquérito policial, não deixam dúvida sôbre o grau de culpabilidade do Comissário, que seria co-autor e não prevaricador, apenas.

Segundo as testemunhas frisam, houve o primeiro espancamento de Moreira, logo que êste chegou à Delegacia, sendo presenciado pelo motorista Hermenegildo. Em seguida, a vítima o motorista e o guarda municipal que os conduziu ao Distrito, foram ter com o Comissário, ocasião em que Moreira se queixou da agressão sofrida. Neste caso, sim, houve prevaricação, uma vez que Gilberto não prendeu o espancador Peixoto.

Segunda agressão

Mas, depois que o motorista Vizeu retirou-se do Distrito, o repórter Moreira voltou ao andar térreo, onde foi, pela segunda vez, espancado agora por "Coice de Mula" (Peixoto) e o guarda-civil José Gonçalves de Oliveira. Foi dêste segundo espancamento que resultaram as graves lesões fatais no repórter.

Os gritos da vítima e dos outros presos, conforme depoimentos dêstes, foram ouvidos pelo comissário Gilberto, que não tomou providência alguma, tornando-se, assim, conivente com o crime.

Outra situação

Caso seja provido o recurso pleiteado pelo Clube dos Jornalistas, agravar-se-á a situação do comissário. Como prevaricador está sujeito apenas a detenção de três a doze meses. Mas se fôr denunciado como co-autor do homicídio responderá a júri, no qual poderá ser condenado a pena que vai de doze a trinta anos.

Projeto de lei

Dezenas de parlamentares já subscreveram o projeto de lei contra os crimes praticados por policiais, figurando entre os signatários vários membros da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara.

O projeto foi elaborado pelo juiz João Claudino, por instância do Comitê de Imprensa da Câmara e do Clube de Jornalistas e Gráficos.

Wainer vai se . . .

e Danuza Leão, nascida em Itaguassu, E. do Esp. Santo, a 26 de julho de 1933, doméstica, solteira, residente nesta cidade, filha de Jairo Leão e D. Altina Lorego Leão.

Apresentaram os documentos exigidos por lei. Se alguém souber de algum impedimento, acuse-o na forma da lei. Lavra o presente, para ser afixado no lugar de estilo, e publicado pela imprensa bem como no Distrito Federal. Petrópolis, 26-5-54 — *Wolney Aguiar*".

S. Paulo: . . .

de São Paulo, não existe um nome capaz de aliciar mais do que os já conhecidos e lançados, não se devendo, portanto, procurar nas fileiras do trabalhismo, do populismo ou de qualquer outra corrente de São Paulo o nome com o qual especulam, nos bastidores, os atuais dirigentes do P. T. B. paulista.

Estillac e outros

Houve quem pensasse que as atenções dos diretores petebistas se voltavam para a candidatura do general Estillac Leal, com quem o sr. Jango Goulart tem conferenciado com certa frequência nas suas andanças por São Paulo. Entretanto, essa hipótese, se foi formulada, parece agora ultrapassada, desde que verificaram os líderes do PTB que, de fora, apenas um nome poderá ter condições de revolucionar a situação paulista, criando um estado de choque na política estadual. Esse nome é precisamente o do próprio presidente do PTB nacional, o sr. Jango Goulart, cujas possibilidades eleitorais em São Paulo estão sendo discreta mas firmemente sondadas nesses comícios-testes que se realizam sob a cobertura da candidatura do sr. Vladimir Toledo Piza.

Para que êsse movimento se efetive, é preciso que, em primeiro lugar, fique bastante clara a possibilidade eleitoral do pregoeiro do salário-mínimo e, em segundo lugar, pesar até que ponto beneficiará o PTB a tremenda reação que provocará nas classes conservadoras de São Paulo o lançamento da candidatura Jango Goulart.

Não se deve esquecer, a essa altura, que o sr Jango abriu mão de sua candidatura ao Govêrno do Rio Grande do Sul, enquanto assenta tôdas as suas baterias nos comícios e nas articulações de São Paulo.

A primeira vista, a informação que registramos acima poderá parecer inteiramente disparatada mas a maneira como ela fôr recebida servirá de roteiro para que o movimento que se realiza nesse sentido se concretize ou não.

Ademar e Jânio

Enquanto isso, oficialmente o PTB se dispõe a levar à convenção do partido a candidatura do sr. Vladimir Toledo Piza, muito embora prossigam os contatos tanto com o sr. Ademar de Barros, quanto com o sr. Jânio Quadros. O acôrdo com o ademarismo encontra dificuldades quase invencíveis, não apenas em face dos objetivos últimos do sr. Ademar — o Catete em 1955 — os quais colidem com os da liderança do PTB, como porque exige o ex-governador de São Paulo, o revigoramento do pacto de Itu, com tôdas as suas consequências, inclusive a entrega de pelo menos duas pastas ao seu partido.

Quanto ao sr. Jânio Quadros, as possibilidades de acôrdo com êle são levadas mais em consideração. Acontece, entretanto, que o prefeito continua a não oferecer uma garantia segura para os seus compromissos políticos.

Muda a UDN . . .

ar repercussão na vida do partido, pois a UDN paulista, da qual o sr Pereira Lima é um dos líderes, é uma das seções mais firmes no seu combate ao sr. Getúlio Vargas e a ela, portanto, caberá o comando da batalha do "impeachment".

O sr. Artur Santos, intérprete fiel das decisões da convenção udenista, vive no centro das contradições e das dissenções internas do seu partido, às quais terá obviamente de dar atenção. O sr. Pereira Lima virá para uma fase de combate, encontrando o partido, preparado aliás pelo sr. Artur Santos, para levar a cabo uma grande campanha de oposição.

Mil presos . . .

um outro que já trazia consigo uma perna de cama, aproveitou a confusão para arrombar o cadeado e abrir a porta de ferro.

Dez fugiram

Imediatamente, os dez presos foram saindo em direção ao morro, enquanto que esvaindo-se em sangue o guarda percorreu alguns metros até encontrar alguém para dar o alarme.

Do lado de fora, soldados da Polícia Militar (que tomam conta do muro caído) perceberam a fuga e começaram a fazer disparos, razão porque as outras centenas de detentos não puderam fugir, já que os praças atiravam para matar. Dado o alarme tôda a guarnição correu para o morro.

Cada fugitivo levava um ferro em forma de estoque e estavam dispostos a fugir a qualquer preço, pois feriram outro guarda, o de nome Arlindo Miguel, da Penitenciária, na subida do morro.

Cêrco no Morro

Correndo por entre tiros, os detentos tentaram alcançar o alto do Morro de São Carlos, caminho idealizado para a fuga, mas alguns dêles foram logo capturados. Um outro porém, o de nome Edson Medeiros (solteiro, preto, 19 anos — preso por atentado ao pudor) foi morto com um tiro no coração.

O arrombador

O dono do pé de cama que arrombou a porta é o presidiário Antonio Fernandes, pois foi do seu cubículo que o mesmo foi arrancado.

O pavilhão onde se deu a tentativa de fuga é o destinado a prisão de menores. Entre êles se encontra a fina flor dos criminosos mirins de todo o Rio de Janeiro.

Os feridos

O detento "Balico" (Waltair Carlos do Nascimento) foi ferido com um tiro no pé enquanto que o guarda João Carlos Meneses foi ferido a estoque no interior do Presídio. O guarda da Penitenciária Arlindo Miguel levou uma estocada numa das subidas do morro, quando tentava interceptar um fugitivo.

Os detentos sublevados e que foram capturados são os seguintes: Waltair Carlos do Nascimento, o "Balico"; Aloísio de Meneses; Antonio Fernandes; Levi Ferreira da Silva, o "Feição"; Nilo Ernesto do Nascimento, o "Cutu"; **Pedro da Silva Ferreira** e Reinaldo da Silva Barros.

Os fugitivos

Os fugitivos foram autuados no 14.º Distrito Policial, por tentativa de evasão e tentativa de homicídio.

Darci Furtado Sobrinho da Costa e Pedro Benevides, todos os dois presos por roubo, conseguiram fugir e a polícia os está procurando.

Paulo Roberto . . .

lho, não me foi possível comparecer à minha festa de seu glorioso cinquentenário.

"Nasceram meninos e meninas em sábia e natural proporção.

"Ao primeiro dos varões batizei, simbòlicamente, com seu nome consagrado, dizendo-lhe mais ou menos isso:

"Quero que sejas prudente,
Mas não prudente demais.
E que marches para a frente,
Prudentemente,
Sem a raiva, a inconsciência
E a fúria dos vendavais.
Quero que sejas prudente
Com aquela nobre prudência
Do Prudente de Morais".

"Um abraço, muito sincero, do Paulo Roberto".

Fim da nova . . .

cola B. Agrônomo de Organização Rural B. Agrônomo Sanitarista B. Agrônomo Silvicultor B. Arquiteto B. Assessor Jurídico B. Atuário B. Astrônomo B. Biologista B. Botânico B. Contador B. Dentista B. Economista B. Engenheiro B. Engenheiro Aeronáutico B. Engenheiro de Estrada de Ferro B. Engenheiro de Estrada de Rodagem B. Engenheiro de Minas e Metalurgia B. Engenheiro de Portos, Rios e Canais B. Engenheiro de Segurança do Trabalho B. Enologista B. Estatístico C. Farmacêutico C. Farmacêutico B. Geólogo B. Geoquímico B. Inspetor de Produtos de Origem Animal B. Médico B. Médico Legista B. Médico Puericultor B. Médico Sanitarista B. Médico do Trabalho B. aNturalista B. Paleontologista B. Procurador da Fazenda B. Químico Agrícola B. Médico de Caça e Pesca B. Tecnologista Engenheiro B. Tecnologista Químico B. Veterinário Biologista B. Veterinário Sanitarista B. Zootecnista B;

Nível 17 — Serviço Comunicações e Transportes: Inspetor de Aeronáutica Civil B; Serviço de Educação e Cultura: professor de Ensino Superior; Serviço Policial: Perito Criminal C. Serviço Profissional: Inspetor de Previdência C, Inspetor de Seguros C, Perito de Valores C; Serviço Relações Exteriores: Diplomata D.

Nível 18 — Serviço Administração, Escritório e Fisco: Técnico de Administração C, Técnico de Fazenda C; Serviço Educação e Cultura: Professor Catedrático, Técnico de Educação C; Serviço Policial: Delegado de Polícia; Serviço Relações Exteriores: Diplomata E; Serviço Técnico Científico: Agrônomo Biologista C, Agrônomo do Fomento Agrícola C, Agrônomo de Organização Rural C, Agrônomo Sanitarista C, Agrônomo Silvicultor C, Arquiteto C, Assessor Jurídico C, Atuário C, Astrônomo C, Biologista C, Botânico C, Contador C, Dentista C, Economista E, Engenheiro C, Engenheiro de Aeronáutica C, Engenheiro de Estrada de Ferro C, Engenheiro de Estrada de Rodagem C, Engenheiro de Minas e Metalurgia C, Engenheiro de Portos, Rios e Canais C, Engenheiro de Segurança de Trabalho C, Enologista C, Farmacêutico C, Geólogo C, Geoquímico C, Inspetor de Produtos de Origem Animal C, Médico C, Médico Legista C, Médico Puericultor C, Médico Sanitarista, C, Médico do Trabalho C, Naturalista C, Paleontologista C, Químico Agrícola C, Técnico de Caça e Pesca C, Tecnologista Engenheiro C, Tecnologista Químico C, Veterinário Biologista C, Veterinário Sanitarista C, Zootecnista.

Na reta final . . .

deral" caberá receber as jovens vencedoras dos Estados e, sobretudo, a Christiane Martel, "Miss Universo 1945", como "dona da casa".

O juri

A seleção quer de "Miss Brasil", quer de "Miss Distrito Federal", será feita por um juri composto de sete pessoas, nos têrmos do Regulamento do concurso.

O juri será composto de um pintor, um escultor, um crítico de arte, um poeta, um jornalista, um diretor cinematográfico e uma senhora da sociedade. Já iniciamos os convites aos diversos elementos que o constituirão, podendo adiantar que será êle formado de figuras exponenciais em cada um daqueles setores.

Em Quitandinha

O Hotel Quitandinha, em cujos luxuosos salões serão realizadas as festas de escolha de "Miss Distrito Federal", "Miss Estado do Rio", e a parada final de seleção de "Miss Brasil", receberá hoje, a visita de algumas das candidatas cariocas, ao concurso.

Ali as jovens concorrentes visitarão detidamente tôdas as dependências do modelar estabelecimento, e aproveitando as numerosas vantagens que o mesmo oferece aos seus hóspedes. E terão especial interesse em visitar o maravilhoso aposento presidencial onde ficará hospedada a graciosa Christiane Martel, durante sua estada no Brasil, para a coroação da nossa representante ao importante certame internacional de Long Beach.

Jantar no Vogue

Têrça-feira próxima realizar-se-á no Vogue o jantar de confraternização das candidatas ao título de "Miss Distrito Federal". Estarão presentes figuras representativas da política, da sociedade e do jornalismo carioca e nacional.

O jantar está marcado para as vinte e duas e meia horas.

BOMBAS "BERNET"
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

OS NOVOS GRANDES "Zeppelins" DA RUA PIAUÍ

ACOMPANHANDO O PROGRESSO DA GRANDE CIDADE

Êsses giganteseos balões de côr prateada, semelhantes a grandes «zeppelins», instalados na nova estação distribuidora de gás da rua Piauí, foram recentemente postos em operação para beneficiar a populosa Zona Norte da Cidade.

Cada um dêsses reservatórios, dotados de possantes compressores que permitem levar o gás mais longe, tem capacidade para armazenar 3 435 metros cúbicos de gás — quantidade esta suficiente para o preparo de 10 000 refeições.

Pelo contínuo aperfeiçoamento técnico dos seus serviços, procura sempre a Companhia servir mais e melhor.

A moderna fábrica de gás do Rio de Janeiro

Société Anonyme du Gaz — Rio de Janeiro

A ENGENHARIA A SERVIÇO DO PROGRESSO

José Lourenço de Moura

(Funcionário da Caixa Econômica)

FALECIMENTO

Sua família comunica o seu falecimento e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

CONTAS CORRENTES
PRAZO FIXO
RENDA-MENSAL
JUROS 7% a/a
BANCO DELAMARE S/A
Funciona das 9 ás 18 hs.

Medalha Maria Quitéria

Novo dignatário da "Medalha Maria Quitéria" — criada para premiar os que cooperaram em favor dos festejos comemorativos do centenário da morte da grande heroína baiana da Independência — o Ministro Hugo de Araujo Faria agradece ao general Zenóbio da Costa, titular da pasta da Guerra, a imposição da honrosa insígnia, que recorda os valorosos feitos da combatente do Batalhão de Caçadores "Voluntários do Príncipe D. Pedro". O ato ocorreu quinta-feira passada, no Palácio da Guerra, na presença de altas autoridades militares e civis. — O clichê, mostra um aspecto, vendo-se, ainda, os generais Caiado de Castro, chefe da Casa Militar da Presidência da República, e Morais Âncora, Chefe de Polícia

O Que Se Diz:

...QUE o diretorio nacional do PSP distribuiu ontem nota oficial dizendo que são apenas dois os líderes do partido na Câmara e no Senado, respectivamente, os srs. Paulo Lauro e Euclides Vieira...

●

...QUE a referida nota visa a acalmar o deputado Arnaldo Cerdeira, de quem o dito Paulo Lauro desconfia de querer lhe tomar a liderança, com as suas repetidas declarações politicas, como ainda as recentes sôbre o "impeachment" do Presidente da República...

●

...QUE, entretanto, o diretório nacional do PSP concordou em atender à reclamação do supradito Paulo Lauro porque pode convir ao partido desautorar o dito Arnaldo Cerdeira, pois o sr. Ademar espera ainda encontrar condições para retomar o Pacto de Itu e obter dois ministérios e algumas autarquias...

●

...QUE, na cerimônia de entrega da medalha Maria Quitéria aos ministros Tancredo Neves e Hugo de Faria, o general Zenóbio da Costa pronunciou um rápido discurso, mas tão sem convicção que, ao terminar, ninguém percebeu que êle havia acabado, ninguém, portanto, batendo palmas...

●

...QUE o dito Zenóbio, entretanto, que continuava distraido, e como ninguém se manifestassé, êle mesmo começou a bater palmas, só então percebendo os presentes que o discurso terminara...

A morte de um livreiro: Aurélio Valverde

Aos oitenta anos de idade, morreu, na noite de ante-ontem, às 19 horas, vitimado por um colapso cardíaco, o sr. Aurélio Valverde, livreiro, que se dedicou à profissão desde a mocidade e a exerceu até o seu último dia de vida. Homem honrado e trabalhador, fez no Rio um largo círculo de amigos. Para os que trabalham no DIARIO CARIOCA, a perda do velho livreiro nos toca e sensibiliza de maneira muito especial, pois era êle o pai de Zélio Valverde, gerente desta folha e amigo de cada um dos redatores e funcionários da Casa.

O sr. Aurélio Valverde deixa viúva, dona Hill Valverde, e os seguintes filhos: Zélio Valverde, gerente do DIARIO CARIOCA, Aurélio Valverde, Aurea Valverde Monte, esposa do funcionário Ciro Monte, Mirta Valverde Ferreira, esposa do industrial Mario Ferreira da Silva, e Irene Valverde.

O enterramento realizou-se ontem, às 16 horas, no Cemitério de São João Batista.

Na Espanha, d. Jaime Câmara

Santiago de Compostela, 5 (AFP) — O cardeal Jaime de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro, chegou ontem a esta cidade, por via aérea, tendo sido homenageado à tarde, pela municipalidade, com uma festa de carater folclórico. O cardeal Barros Câmara, falando do Congresso Eucarístico Internacional do Rio de Janeiro, declarou que um milhão de europeus se transportarão para a capital brasileira nessa ocasião.

Novas mensagens a Prudente pelo seu cinquentenário

Prudente de Moraes, neto (Pedro Dantas) continua recebendo numerosos telegramas e cartas de solidariedade pela homenagem que lhe foi prestada no transcurso do seu cinquentenário.

Entre êstes destacamos:

— Impossibilitado por fôrça maior de comparecer ao almôço em sua justa homenagem a ela me associo com alto e cordial aprêço. **João Neves da Fontoura.**

— Em meu nome e no do Diretório Nacional do Partido Social Progressista, cumprimento ao ilustre patrício pela auspiciosa data e pessoalmente me associo às homenagens merecidas que lhe são hoje tributadas. Saudações. **Paulo Lauro**, Secretário Geral Nacional.

— Tendo aderido ao almôço do cinquentenário do caro amigo e companheiro de turma, lamento a impossibilidade de comparecer e envio afetuoso abraço de solidariedade a justas homenagens. **Luís Gallotti.**

— Que Deus lhe dê mais cinquenta anos de vida para felicidade do Brasil. **Assíduo leitor J. W. Monteiro da Silva e senhora.**

— Impossibilitado de comparecer ao almôço que oferecem hoje os amigos pela sua data natalícia envio ao eminente compatrício os meus efusivos cumprimentos e o testemunho da minha admiração. **Senador Valdemar Pedrosa.**

— No ensêjo da merecida homenagem ao homem de imprensa cuja cultura e talento tanto honram ao nosso país associo-me às manifestações que lhe são dirigidas. Cordial abraço. **Samuel Duarte.**

— Embora não possa comparecer à homenagem que lhe prestaram os seus amigos quero renovar-lhe pessoalmente os protestos da minha antiga amizade e constante admiração à sua inteligência, sua cultura e seu caráter. **João Mangabeira.**

— Associo-me à homenagem de hoje ao ilustre amigo pela eminência que conquistou na imprensa, especialmente na indefesa campanha de resguardo e moralização do regime a que vem acrescentando o novo lustre da sua linhagem cívica. Afetuoso abraço. **Mário Brant.**

— Impossibilitado de comparecer ao almôço em sua homenagem, quero com estê testemunhar a minha solidariedade a tôdas as demonstrações de estima e admiração recebidas pelo ilustre patrício Abraços, deputado **José Guiomard Santos.**

— Envio ao prezado amigo o meu abraço de felicitações, acompanhado dos melhores votos e preces pela sua felicidade e longa vida. **Monsenhor Câmara.**

— Ao eminente amigo, magnífica expressão das letras em nossa Pátria, jornalista do mais requintado estilo e da mais palpitante acuidade, combatente dos mais intrépidos, capazes e cintilantes pela salvaguarda dos princípios democráticos, envio cordiais cumprimentos e votos de perdurável felicidade no ensêjo do seu cinquentenário que transcorre em meio ao júbilo, a simpatia e a consideração de quantos admiram as vocações legítimas sempre prontas a lutar pelo bem coletivo. A Nação que já lhe deve tantos serviços, muitos ainda lhe deverá pela fôrça do seu talento, pela refulgência de sua cultura e pela retilinidade do seu caráter. Com estima, apreço e admiração. **Alberto Tôrres.**

E ainda os seguintes telegramas

— Do jóquei D. P. Silva, do pianista Louis Colé, do almirante Álvaro de Vasconcelos, do sr. Júlio Barbosa, do dr. Jaime Poggi, em seu nome e no da Associação dos Proprietários de Imóveis, do escritor Emil Faraht, do sr. Mário Ribeiro, do sr. Melo Alves, do jornalista Humberto Alencar, do sr. Valdomiro Oliveira, dos srs. Abel Pôrto e Agenor Pôrto, do sr. Carlos Costa, do jornalista Artur Seixas, do escritor Aurélio Buarque de Holanda.

6 de Junho — Diário de um Repórter

CASTELLO

O PINTASSILGO

Telefonou-me o poeta Manuel Bandeira para duas coisas. A primeira tornar público e notório — incumbência que dera sem êxito a Pompeu de Sousa — que só por motivo de fôrça maior não compareceu ao almôço em homenagem ao sobrinho e amigo Pedro Dantas. A segunda manifestar-se inquieto diante da opinião, aqui transmitida ontem, de que pintassilgo é pássaro que não vive em gaiola. O caso é que há quatro dias recebeu de Odilo Costa, filho, um pintassilgo que veio do Piauí numa gaiola e nela continua vivo e tranquilo.

DOCUMENTO PARA A HISTÓRIA DA SUCESSÃO PRESIDENCIAL

Depois do discurso do deputado Jarbas Maranhão, no qual aludiu a uma visita que lhe fêz o deputado João Roma para propor a retirada da candidatura Gercino Pontes e a redução do problema do PSD a dois nomes — Jarbas e José do Rego Maciel —, o citado sr. João Roma, remexendo em seus arquivos encontrou um bilhete assinado pelo sr. Bartolomeu Santos, universitário e testemunha invocado pelo sr. Jarbas.

O bilhete é o seguinte, respeitados o estilo e a gramática do autor: "Dr. Roma. Tenho procurado encontrar-lhe desde as 7. Acredito estarmos bem naquele sentido que conversamos e as coisas sairão melhores do que a "encomenda". As disposições são excelentes!

"Peço-lhe encarecidamente aguardar-me até as 9 da manhã, pois, tenho necessidade de transmitir-lhe o resultado. Jarbas estará aguardando "comovido" sua visita para conversar sério e definitivo.

"Please" espere-me e comande de fato e de direito os acontecimentos.

"Abraços e uma boa noite. a) Bartolomeu".

AMANHÃ — SÃO LUIZ — ODEON — RIAN — MIRAMAR — IPANEMA — CARIOCA — SANTA ALICE — MONTE CASTELO — ICARAI — CAPITOLIO PETRÓPOLIS — 6ª feira MADRID — ODEON-NITERÓI — PAZ-CAXIAS

HORARIO 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20

UNIVERSAL-INTERNATIONAL apresenta

IMPR. ATÉ 14 ANOS

VICTOR MATURE
MARI BLANCHARD

VIRGINIA FIELD
GUY ROLFE
JAMES ARNESS
PALMER LEE
NICK CRAVAT

O PRÍNCIPE de BAGDAD
(THE VEILS OF BAGDAD)
TECHNICOLOR

ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL
Direção de GEORGE SHERMAN
Produção de ALBERT J. COHEN

Atenção! No cine MADRID — Às 2ªs e 6ªs FEIRAS PROGRAMA NOVO! — PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

Transferida para o dia 9 a reunião dos pessedistas baianos

POLÍTICA ESTADUAL

Foi transferido para o próximo dia 9 o terceiro e último escrutínio para escolha do candidato pessedista a ser referendado pela convenção do partido no próximo dia 3 de julho. Falando a imprensa desta desta capital, por telefone, afirmou o governador Regis Pacheco "a candidatura do sr. Simões Filho será sustentada por nós na convenção. No PSD baiano não há lugar para um terceiro candidato de acomodação".

OS CANDIDATOS INSCRITOS

Estão inscritos até o momento na Executiva para concorrer ao último escrutínio apenas o sr. Simões Filho e o deputado Aloísio de Castro, êste pela ala do sr. Antonio Balbino.

A DEMISSÃO DO SECRETARIO DE SAUDE

SALVADOR, 5 (Asapress) — A proposito da propalada renúncia do sr. Antônio Simões do cargo de secretário da Saúde Pública e Assistência Social, divulgou a imprensa ontem, incisivas declarações do governador Regis Pacheco, desautorizando formalmente o afastamento daquele seu secretário.

A imprensa em geral, ante as declarações do governador, era de parecer que a crise havia sido pelo menos contornada.

Os acontecimentos políticos que vêm empolgando a opinião pública, nesses últimos dias, porém, depois da reunião de membros do diretório do PSD, sob a presidência do sr. Regis Pacheco, evoluíram de tal modo que no dia de ontem, às 15 horas, o sr. Antonio Simões incumbia o seu assistente, o sr. Fraga Leite, de procurar o governador Regis Pacheco para depor em suas mãos, através de uma carta, o cargo de secretário, que ocupa desde o início da atual gestão. Ao que nos informam, o governador teria recebido o pedido de demisão do seu secretário da Saúde com certa surprêsa, principalmente porque em declarações prestadas e publicadas ontem, ratificara a confiança no seu auxiliar.

Adiantou-se que o sr. Regis Pacheco pretende manter o critério de alheamento da Secretaria da Saúde de quaisquer injunções políticas conservando na sua direção um técnico.

Curioso é que o sr. Antonio Simões seria o único Secretário que não iria deixar o cargo, no fim do mês, para se incompatibilizar, pois não seria candidato a nenhum cargo eletivo.

Os acontecimentos políticos porém, fizeram com que o sr. Antonio Simões, mesmo sem ser candidato, abandonasse o cargo antes dos seus colegas.

A SITUAÇÃO CEARENSE

FORTALEZA, 5 (Asapress) — A partir da próxima semana, esta capital centralizará a atenção dos meios políticos de todo o Estado, com o início dos entendimentos decisivos, que deverão culminar com o desfêcho da campanha sucessória estadual. Afirma-se que desta feita não haverá mais protelação, pois é a hora dos movimentos eleitorais que se intensificarão nos quatro meses que restam para o pleito de três de outubro. O PSD, com a chegada do sr. Menezes Pimentel, vai apreciar os quatro nomes sugeridos pelo sr. Olaco de Oliveira: Otavio Lobo, Antonio Horacio, Francisco Ponte e Onofre Muniz. Depois, então, o Partido organizará uma lista que será levada à consideração do PSP.

OS CANDIDATOS DO PTB MINEIRO

BELO HORIZONTE, 5 (Asapress) — A Secretaria do PTB mineiro, forneceu ontem, uma relação oficial dos candidatos trabalhistas para Deputados Federais. São êles: Valdomiro Lobo, Mario Palmeiro, Machado Sobrinho, Alcides Mascarenhas Lage, Hildebrando Bisaglia; Bacir Pereira Lima, Vicente Vieira Viana, Camilo Nogueira da Gama, Geraldo Mascarenhas, J. Mendes de Sousa, Bento Paixão, Antonio Caldeano, Olimpio Ferraz de Carvalho, Pedro Gomes de Oliveira, Eugenio Matos Matoso, João Carlos Belo Lisboa, Gentil Nascimento, Valter Ataíde, Lucio Bitencourt, Washington Pires, João Lima Guimarães, Nelson de Sousa e Paulo Vasconcelos.

Novo embaixador do Brasil na Holanda

Haia, 5 (AFP) — O sr. Themistocles de Graça Aranha, novo embaixador do Brasil na Holanda, que ontem apresentou suas credenciais à rainha Juliana, hoje de manhã, numa breve cerimônia depositou uma coroa de flores ao pé do monumento aos mortos holandeses, situado na Praça de Dam, em Amsterdam.

O sr. Graça Aranha, que estava acompanhado de sua esposa e vários membros da embaixada, foi recebido à sua chegada pelos srs. Arne Dailly, prefeito de Amsterdam, e H. Daniels, sub-chefe da direção do gabinete do ministro e do protocolo do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

CONTA CORRENTE LIMITADA
JUROS
6 1/2 %
BANCO OLIVEIRA ROXO S. A.
Atende em 3 minutos
RUA MIGUEL COUTO, 7

Modernize sua cozinha

COM UM SUPER LIQUIDIFICADOR

Walita

D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

O NOVO DESCASCADOR DE BATATAS

Descasca 1 quilo de batatas em 1 minuto. Retira sòmente a película, evita o desperdício.!

APENAS 100, DE ENTRADA

MISTURADOR DE MASSA PARA BOLOS

Ultra-rápido! Prepara em minutos massas para tortas, bolos, pão de ló etc.!

APENAS 100, DE ENTRADA

Se você já tem um Liquidificador "Walita" faça dêle um SUPER-LIQUIDIFICADOR acrescentando-lhe êstes DOIS acessórios que multiplicam a sua utilidade na copa e na cozinha!

ASSISTA À DEMONSTRAÇAO NA LOJA!

O DEPARTAMENTO DE CREDIARIO LHE FORNECERÁ EM POUCOS MINUTOS UM CARNET ESPECIAL PARA ADQUIRIR O SEU LIQUIDIFICADOR "WALITA"... OU OS ACESSÓRIOS DE SUA PREFERÊNCIA!

AGORA ...com DOIS acessórios indispensáveis que simplificam dezenas de operações culinárias: O NOVÍSSIMO DESCASCADOR DE BATATAS... E O FAMOSO MISTURADOR DE MASSAS PARA BOLOS!

LIQUIDIFICADOR "WALITA"

O único em que se adaptam êstes maravilhosos acessórios!

APENAS 50, DE ENTRADA

(MENSALIDADES DE 170.

*

"JOÃOZINHO" ...às suas ordens!

Um bujão de constante utilidade! Adapta-se ao liquidificador como um segundo copo para triturar alimentos e guardá-los no mesmo bujão, fechando-o com a tampa de rôsca.

35, CADA "JOÃOZINHO"

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

A Exposição OUVIDOR

AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

Cobrança eficiente

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A.

Venda especial! CASACOS DE PELES DE PRÉ-INVERNO

ESTE Casaco de Lontra Francêsa modelo Godê, manga classica, nossa creação, nas côres: marron e dorê. Numa oferta EXCEPCIONAL, por sòmente Cr$ 1.650.

* * *

Casaco de VISONETTE Inglês, 1a. Qualidade, preço normal ~~Cr$ 1.800,00~~ - agora Cr$ 1.680.

Stola de VISONETTE, Inglês, 1a. Qualidade, preço normal ~~Cr$ 1.800,00~~ .... agora Cr$ 1.480.

Casaco de Petit-Gris, 2/4 1a. qualidade, preço normal ~~Cr$ 6.300,00~~ .... agora Cr$ 5.500.

Stola de Petit-Gris, 1a. qualidade, preço normal ~~Cr$ 4.800,00~~ .... agora Cr$ 3.800.

Stola de VISON, (grande novidade) nas côres marron e platinet, a partir de .... Cr$ 8.000.

TODOS OS ARTIGOS DAMOS GARANTIA. SÃO PELES IMPORTADAS DA FRANÇA E INGLATERRA, confeccionados nos ultimos modelos para este inverno, obedecendo rigorosamente aos FIGURINOS EUROPEUS.

Sobrado das Peles
MODELISTAS FABRICANTES
RUA SÃO JOSÉ, 110 - Sobrado - Tel. 22-7981
Em frente a Galeria Cruzeiro — Rio de Janeiro

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente. Horácio de Carvalho Junior
Diretor Geral: Augusto De Gregório
Diretor Redator-Chefe. Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 6 DE JUNHO DE 1954

A nossa opinião

Atitude que se impõe

A CEXIM submergiu no mar de lama das negociatas. O próprio sr. Osvaldo Aranha, que lhe atirou a pá de cal, justificou a sua iniciativa como imperativo da moralidade administrativa. E, depois, exaltando o esquema que tomou o seu nome, sob cuja égide foi criada a CACEX, disse que estava definitivamente encerrada no país a fase dos favoritismos através das famigeradas licenças de importação. A Nação aplaudiu a conduta do titular da Fazenda e reconheceu que, apesar de muitos inconvenientes, os leilões de câmbio tinham o mérito de não admitir privilégios.

Por isso, causou verdadeira estupefação o fato de haver sido concedido ao sr. Armindo Moura o monopólio dos caminhões, no Norte do país, de onde se distribuem fàcilmente por todo o território nacional. Tentando explicar a exceção odiosa e revoltante, o sr. José Maciel Filho apenas a confirmou, embora envolvendo no caso a CEXIM, que já não existia à época da autorização escandalosa. O sr. Coriolano de Góis veio a público, disse que nada tinha com a importação dêsses dois mil veiculos, condenando, assim, a transação. Logo ficou provado que não fôra por mera coincidência que se beneficiara o sr. Moura. Êle estava comprometido na campanha do Govêrno Federal contra o Chefe do Executivo de Pernambuco, subvencionando rádios e jornais de Recife para atacarem o sr. Etelvino Lins e o general Cordeiro de Farias.

Em face dêsse inominável atentado aos interêsses econômicos e às instituições nacionais, o bravo deputado João Roma apresentou à Câmara requerimento instituindo Comissão de Inquérito para investigar o escândalo. Dêste modo, o Congresso vai apurar o "affairre" Moura, cumprindo sua missão constitucional.

Nesta altura dos acontecimentos, a Nação se volta para o Ministro da Fazenda, ansiosa e inquieta. O sr. Osvaldo Aranha é um brasileiro eminente, com relevantes serviços prestados ao país. Ao seu lado está outro homem ilustre, o sr. Marcos de Sousa Dantas, com alto conceito moral na nossa sociedade. Seria profundamente doloroso para o Brasil se essas figuras do Govêrno viessem a perder a confiança nacional, comprometidas pelas manobras de baixa politicagem dos srs. Ernani do Amaral e Maciel Filho. Impõe-se, consequentemente, imediata e enérgica reação do titular da Fazenda e do Presidente do Banco do Brasil, de modo que o caso Armindo Moura e outros semelhantes sejam sanados administrativamente, antes que venha a público o libelo da Comissão Parlamentar. E' a invocação que dirigimos ao seu patriotismo, na certeza de que encontrarão no sentimento público que exalta suas personalidades a fôrça necessária para resistir à onda de corrupção que avassala o Brasil.

Quem pagará o prejuizo?

QUANDO A CCP se envolveu em negócios comerciais, notadamente com a compra e venda de bois e de carnes, dissemos nestas colunas que o Tesouro ia ter prejuizo certo. Retrucou o seu presidente, então o sr. Benjamin Cabello, que assumiria inteira responsabilidade pelo que acontecesse. Comentando essas declarações, acentuamos que a lei, realmente, atribuia àquele funcionário a obrigação de responder pelos erros e abusos que fossem cometidos. Mas não sabíamos se o sr. Cabello se encontrava em condições financeiras de indenizar pessoalmente o erário pelo dano que lhe causasse. Só o tempo poderia esclarecer essa dúvida.

Sucedeu o pior. A CCP perdeu vinte e três milhões de cruzeiros. Tudo foi apurado pela Comissão Parlamentar de Inquérito, inclusive o crime do Presidente da República, que mandou entregar àquela repartição, sem autorização legal, a importância de cinquenta milhões de cruzeiros. Êsse fato até justifica o atual processo de "impeachment" contra o chefe do Estado.

Pois bem, apesar de responsável pelo prejuizo, não consta que o sr. Cabello tenha entrado para os cofres públicos com os vinte e três milhões. Mesmo que o quisesse, por certo não disporia de dinheiro para honrar tal compromisso. E agora? A que se reduz sua responsabilidade em relação ao erário?

O Acucar

JÁ estão concluídos os estudos do Instituto do Álcool e do Açúcar a respeito do aumento do custo da producão decorrente dos atos governamentais de 1º de maio.

E' o primeiro exame que se realizou tècnicamente sôbre o assunto. Aquêle órgão possui economistas idôneos e levou a efeito pesquisas de campo, extensas e profundas. Assim, o resultado dos seus trabalhos é digno de absoluta confiança, até porque a autarquia se mantém equidistante do jôgo dos interêsses de produtores e consumidores. Procura disciplinar a matéria tendo em vista apenas o equilíbrio do mercado e o incremento da produção. A demagogia não poderá jamais chamar de "tubarão" ao I. A. A.

O preço do açúcar, no varejo, será aproximadamente de Cr$ 8,00 por quilo. A majoração e impõe a fim de atender aos novos níveis de salário mínimo e das quotas de Previdência Social. A culpa do aumento não cabe aos lavradores, nem aos industriais ou comerciantes. Decorre dos atos baixados pelo Govêrno. E o povo que se prepara para a alta também dos demais artigos de primeira necessidade. Tudo vai subir, de acôrdo com o circulo vicioso criado relativamente a preços e salários.

A cura do câncer

UM dos nossos mais conhecidos cancerologistas acaba de declarar que fora da cirurgia e da radioterapia não é possível tratar os doentes atacados de câncer. Adiantou mesmo: "não acredito", referindo-se às tentativas de figuras ilustres da ciência em descobrir remédios que possam debelar o mal. O título de "charlatães" foi atribuido por êle aos que lutam em benefício da humanidade.

Evidentemente, na época presente, a radioterapia e a cirurgia são os meios de que dispõe a ciência no combate ao câncer. Isso, porém, não deve levar um médico — principalmente um especializado no assunto — a descrer da terapêutica e dos resultados das investigações e das pesquisas dos seus colegas, daqui e do estrangeiro.

Ora, só admitir como possíveis aquêles recursos, seria condenar a própria ciência que evolue, seria negar a capacidade e desforço de todos os que, nos laboratórios, se entregam, abnegadamente, a experiências que, se tiverem bom êxito, virão beneficiar o gênero humano.

Não é possível perder-se a fé na ciência e nos seus apóstolos. Bem poderá, quando menos se espera, surgir a descoberta salvadora. E que dirá então o médico que se referiu de maneira tão desairosa a seus colegas?

Impõe-se um inquérito

O Serviço de Proteção aos Indios, criado no Govêrno do saudoso Nilo Peçanha, é uma entidade que sempre mereceu a maior atenção do povo brasileiro, pelo muito que tem feito em benefício dos nossos compatriotas das selvas. Ao lado das missões religiosas, o SPI tem sido desvelado na obra de aproveitamento das energias dos silvícolas, chamando-os à civilização com abnegação e desvelo.

Por isso mesmo, tudo o que ocorre, de maneira desfavorável àquêle Serviço, é recebido com surprêsa e espanto mesmo. Agora, por exemplo, noticiam-se graves irregularidades do SPI, em Itabuna, na Bahia. Sôbre o inspetor naquela região recaem sérias acusações que muito concorrem para manchar as tradições do SPI. Não sabemos se essas acusações são reais ou falsas. A verdade é que elas foram veiculadas pela imprensa da Bahia e desta capital, com detalhes até escabrosos e aviltantes. Pelo relato dos fatos, o inspetor afastou-se das normas do SPI e se transformou num verdadeiro sultão naquela região.

O caso está a merecer um rigoroso inquérito, no sentido de se apurar até que ponto chegam as acusações levantadas contra aquêle funcionário, mesmo em defesa do bom nome e das tradições do Serviço de Proteção aos Indios, tradições essas que já fazem parte do patrimônio moral do nosso país.

PRESIDENTE SOB SUSPEITA

PEDRO DANTAS

(Cronista parlamentar do D.C.)



EM aparte a seu companheiro de bancada, o sr. Herbert Levy, o deputado Heitor Beltrão salientou muito bem que, para o fim de ser considerada objeto de deliberação, a denúncia contra o Presidente da República não precisa apresentar-se completamente provada. A indicação dos fatos das provas é suficiente. A Câmara não examina se os crimes foram cometidos, e sim se os fatos apontados constituem ou podem constituir crime e se é possível que se tenham, realmente, verificado.

Apurado êste ponto, isto é, apurado que se pode, legitimamente, suspeitar o Presidente da República de haver incorrido na prática de crime de responsabilidade, o dever indisfarçável e irrefugível da Câmara é o de considerar a denúncia objeto de deliberação. De fato, desde que é legítima a suspeita e pairam dúvidas quanto ao procedimento ilicito do Presidente da República, o regime de leis e de submissão às leis que é o presidencialista não admite, não se compatibiliza com o descrédito e a falência de autoridade que decorre, para o Govêrno, da incerteza pública sôbre a culpabilidade do Presidente da República.

Dúvidas intoleráveis

Um indivíduo qualquer, sem responsabilidades públicas, pode perfeitamente suportar as suspeitas de um crime. Pode preferir por sua comodidade, abafar um inquérito policial, embora deixando no ar a dúvida relativa ao seu procedimento. O homem público de responsabilidades definidas não tem êsse direito, principalmente se as dúvidas se referirem à sua responsabilidade funcional. Se êsse homem, entretanto, fôr o próprio Presidente da República, a suspeita se torna absolutamente intolerável. Por outro lado, o problema da autoridade moral deixa de pertencer e interessar apenas ao indivíduo, para interessar, também, a tôda a Nação.

Um alto funcionário, um congressista, mesmo, que se veja exposto à suspeita de procedimento funcional ilícito ou indecoroso, desmoralizando-se, desprestigia-se, mas êle só. Não se dirá que possa arrastar ou envolver no seu desprestígio, a autoridade pública. Mas o presidente culpado de crime de responsabilidade, que é infração e atentado à lei e à Constituição, não tem moral nem autoridade para continuar no exercício de suas funções. Como continuar a exercer a chefia suprema da Nação, o comando das Fôrças Armadas, a direção dos negócios públicos, a chefia do funcionalismo, a guarda e vigilância da legalidade, a direção de política econômica e financeira, bem como da política internacional — um homem sob a suspeita de ter usado criminosamente dos seus poderes?

E' ambivalente, aqui, o problema da ordem moral: nem o Presidente da República pode tolerar a situação para êle criada pela suspeita plausível, nem a Nação pode tolerar o exercício da autoridade de govêrno por um presidente em relação ao qual se mostre suspeitosa a opinião do país.

O interêsse legítimo do Presidente

A Constituição e a lei oferecem, para o caso, a solução adequada: legitimada a suspeita, o presidente é processado e produz a sua defesa. Aí, sim, no curso do que é, propriamente processo-crime (de responsabilidade), cabe ao Congresso, pela Câmara Alta, investigar, esmiuçar, examinar completa e profundamente a denúncia, a defesa e as respectivas provas. E, aí sim, o julgamento deve ser particularmente cuidadoso e rigoroso na apreciação da prova, para que não seja proferida sentença condenatória senão naqueles casos em que fique absoluta e cabalmente comprovada a procedência da acusação.

No julgamento preliminar do cabimento da denúncia, que compete à Câmara dos Deputados, na dúvida, manda-se prosseguir. No julgamento do mérito, que compete ao Senado, na dúvida, absolve-se. Esta, queira ou não o sr. Lauro Lopes, que dizem estar a caminho da magistratura, no seu Estado, é a lídima doutrina republicana.

O Presidente da República que tenha a convicção íntima de não haver cometido crime de responsabilidade, mas, não obstante, se veja envolvido em suspeita plausível, só tem um interêsse legítimo e uma atitude condigna: atuar polìticamente, por intermédio dos partidos que o apoiem, no sentido do recebimento da denúncia, para defender-se e esmagá-la. Pelo contrário, agravará considerávelmente as suspeitas, caso se empenhe para botar uma pedra em cima, como qualquer desclassificado.

Aliança militar nos Balcãs

René Blanchies

Marechal Papagos

ATENAS — As conversações greco-iugoslavas, que se realizam nesta capital por ocasião da visita do marechal Tito à Grécia, darão lugar a uma declaração comum em que os dois paises ficarão de acôrdo para acelerar a transformação do Pacto Balcânico em aliança militar, — eis o que se assevera nos círculos oficiais gregos.

Os mesmos círculos não dão qualquer indicação, no entanto, a respeito das soluções encaradas para vencer as dificuldades que surgirão em Belgrado, diante dos ministros do Exterior da Turquia, da Grécia e da Iugoslávia, quando se tratar de redigir a cláusula de assistência automática e definir as obrigações militares dos membros da aliança.

Julgam êsses observadores que a menor dessas dificuldades não é a atitude da Turquia. Se, efetivamente, Papagos e Tito têm motivos particulares para queimar as etapas do preparo da aliança (a Iugoslávia por causa da sua divergência com a Itália a respeito da questão de Trieste e a Grécia porque julga que ficará em melhor posição para apresentar a questão de Chypre às Nações Unidas em agosto próximo), nada permite pensar, acentuam, que a Turquia esteja pronta a acompanhar os outros dois paises nesse caminho.

Essa tomada de posição, que torna a conclusão da aliança militar dependente do assentimento preliminar da Organização do Tratado do Atlântico Norte, deixa prever que nada de essencial será empreendido enquanto não for resolvida a questão de Trieste. As "demarches" gregas a favor do adiamento da próxima conferência dos ministros do Exterior do Pacto Balcânico constituem por outro lado, a despeito das declarações comuns anunciadas para sábado, um certo indício da reviravolta da Grécia no sentido da contemporização.

Ciência ao Alcance de Todos

ALTERAÇÕES DA GESTAÇÃO

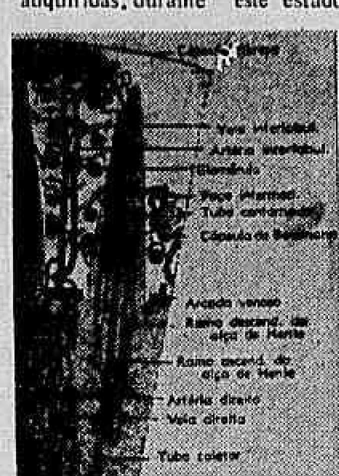
A gestação e o parto, como todos os fenômenos fisiológicos, deveriam ser isentos de quaisquer complicações que expusessem a risco a vida da mulher e a do novo ser, isto porém nem sempre se dá, e o fato é que se observarão constantemente as complicações que dêstes estados podem advir.

Amplas alterações se apresentam em todo o organismo feminino durante a gestação, visando não só albergar e levar a têrmo o crescimento fetal, mas também visando à preparação do organismo para o parto e o aleitamento.

Durante a gestação todo o organismo sofre estas modificações e assim é que certos órgãos chegam a tomar características diferentes da sua normal, como por exemplo o rim, cujo tecido sofre ampla alteração durante êste período. Estas modificações orgânicas acompanham a gestação, e desaparecem após ela, sendo por isto tomadas como fisiológicas.

A presença do feto em crescimento, comprimindo e deslocando os outros órgãos, e as alterações que nestes a gestação imprimiu, contribuem para que uma série de doenças façam aí o seu aparecimento, e ainda que, nas portadoras de antigas doenças crônicas e mais ou menos silenciosas, estas se apresentam com características mais graves, comprometendo a gestação, e mesmo a vida da gestante.

O aparelho urinário durante a gravidez é talvez um dos mais afetados em sua fisiologia, já que além de modificações na sua estrutura a gestação traz um certo gráu de atonia e dilatação das vias urinárias superiores, e por consequência uma certa estasis urinária que facilita a invasão dêste sistema pelos agentes bacterianos. E' um dos problemas mais frequentes, durante a gestação, as infecções do aparelho urinário, sejam elas adquiridas, durante êste estado,



A gravura representa um corte esquemático de rim, órgão que sofre grandes alterações durante a gravidez. Algumas dessas alterações são bastante perigosas ao ponto de por em risco a vida da gestante

ou a pielonefrite crônica, preexistente, que assim durante tôda a gestação se manifesta por brotos febris. E' crença corrente entre o povo de que a gestação determina alterações na função hepática, e o clínico e o obstetra se perguntam, se se trata de uma simples coincidência mórbida, ou se a falha no funcionamento da glândula de certo modo é condicionada pela gravidez.

Os autores que se dedicaram ao estudo desta alteração não chegaram a uma conclusão unânime, e os resultados das estatísticas dos casos observados não são de molde a responder a pergunta anterior.

VÁRIOS são os fatôres capazes de influir perniciosamente sôbre o fígado durante a gestação, e entre elas avultam as deficiências nutricionais, anteriores ou condicionadas no momento graças ao aumento das necessidades fetais, ou ainda pela deficiência de alimentação, ou regime mal orientado.

E' ainda um fator capaz de lesar a função hepática os regimes profiláticos de acidentes toxímicos, ou para que o feto não engorde, feitos por pessoas leigas, e na maioria das vêzes pela própria gestante, temorosa do parto de um feto grande.

Nos últimos tempos, vem tomando corpo a suspeita de que a desnutrição parcial ou total, durante a gestação, condicione o aparecimento das manifestações toxímicas, assim como, favoreça a lesão de célula hepática, pela deficiência de princípios antitóxicos e fornecedores de seus princípios.

AINDA durante a gestação, é normal um certo aumento da glândula tireóide, pois que o seu tecido se apresenta não só hiperplásico mas inibido como tôdas as glândulas do organismo neste estado.

Em geral esta heperpalsia cessa após o parto, entretanto, um grande número de hipertireoidismos com aumento da glândula, tiveram o seu início após uma gestação, e mesmo muitos especialistas reconhecem na gestação um fator desencadeante de tal manifestação hormonal.

EFEMERIDES

6 DE JUHO

1647 — Carta Regia de d. João VI dando à cidade do Rio de Janeiro o título de "leal".

1714 — Nasce em Lisboa d. José I.

1775 — Lançamento da pedra fundamental da Igreja da Candelaria no Rio de Janeiro.

1818 — Decreto de d. João VI criando o Museu Imperial, hoje Museu Nacional.

1820 — Nasce, no Rio de Janeiro, Joaquim Norberto.

1914 — Morre, no Rio de Janeiro, o professor Miguel Couto.

1943 — Morre, no Rio de Janeiro, Artur Neiva.

A OPINIÃO DO LEITOR

Que é feito do abono militar para os inativos?

O oficial da reserva Caetano Marchesini nos veio trazer em mão a carta que transcrevemos abaixo, dirigida ao general Henrique Gomes, presidente do Clube de Oficiais Reformados e da Reserva. O sr. Caetano Marchesini, que pode ser apontado como porta-voz da classe, no seu interêsse em saber como anda o abono militar e sua incorporação aos proventos dos inativos, escreveu o seguinte:

"Ao saber da vitória da Cruzada, timbrou na minha consciência a certeza do meu propósito em bem servir à coletividade, contribuindo com o meu voto. Mas todos esperam a realização do programado por ela e não o que foi dito por um elemento destacado, de que, depois das eleições, não se falaria mais em programa.

Estive no Clube da Praça da República, ontem, (a carta tem a data de 3-6-54) às 11,30, mas o presidente já se havia retirado. Queria perguntar o que é feito do nosso "abono militar" e sua incorporação aos proventos dos inativos. Um colega da Marinha me mostrou o exemplar de um avulso da Câmara dos Deputados sôbre o assunto. Tudo, porém, anda no espaço, e creio mais na palavra autorizada de V. Exa. como coordenador que foi em três eleições no Clube da Avenida Rio Branco, elemento, pois, cem por cento credenciado para informar à classe das atividades do Congresso nesse setor de benefícios que a Cruzada tão amplamente destacou, inclusive a isenção do impôsto de renda, assunto de tanto interêsse para a classe.

Já são passados dois anos da administração Etchegoyen sem que tivéssemos a sorte de tão propalada promessa ser realidade. Entretanto, temos ainda na Câmara o projeto n. 1.348/25-5-53, de autoria do deputado Crisanto Moreira da Rocha, relatado por Antônio Horácio, com parecer favorável e aprovado pela Comissão de Justiça, o que evidencia ser o projeto constitucional, condição "sine-qua-non" para merecer o andamento pelas demais comissões e chegar, afinal, ao plenário. Mas, o que tem sido feito pela Cruzada? Nada de prático.

O tempo vai passando. Continua-se pagando o impôsto de renda. Vale transcrever, a propósito, a palavra autorizada do comentarista A. C. Bonfim, publicada na Revista Fiscal e das Leis Municipais e Federais, quando diz: "O trabalho manual e o intelectual não são bens materiais; nem o serviço público via de regra produz utilidades comercial ou industrial. Quando o serviço é burocrático, e, por isso constitui atividade — meio, então a idéia de renda ou rendimento fica ainda mais afastada. Porém, o mais estranhável no Impôsto de Renda sôbre vencimentos não é, ainda, a discutibilidade do vocábulo nem também o fato de sofrerem os servidores públicos, de um modo geral, uma redução anual de sua principal senão única fonte de receita doméstica, nos dias atuais normalmente escassa. O paradoxo reside justamente no círculo vicioso de vir o numerário do Tesouro para o bôlso do funcionário e dêste voltar uma parte para o Tesouro. Em discutindo-se se vencimento é renda ou melhor, rendimento, parece que clàssicamente pelo menos, renda é o produto, o proveito sobretudo monetário auferido de bens materiais que produzem utilidades no sentido comercial ou industrial. Por exemplo: aluguéis de prédios, juros de depósitos bancários, arrendamento de terras, lucros sôbre vendas e revendas".

Eis aí meu dd. general o que podia ler o seu dd. vitorioso colega, agora com prestígio das fôrças armadas que o apoiaram no dia 19 de maio para impor na Câmara dos Deputados o andamento do projeto 1.348/53".

Saudades de Nestor Moreira

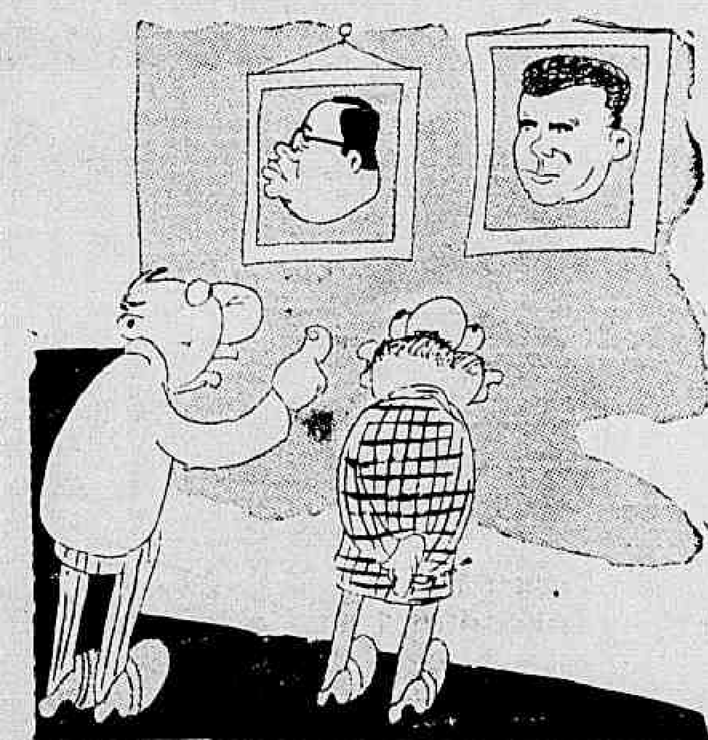
Um leitor — Raimundo Nonato dos Santos — com data de 22 maio, nos mandou um acróstico sôbre o inesquecível e saudoso repórter Nestor Moreira. Diz o verso que o crime não poderá ficar impune e se o covarde criminoso não se redimir, terá sempre a nossa revolta. Matar é o lema da irresponsabilidade, mas o povo se levanta, reclamando justiça. Insistiremos na luta em prol da liberdade. E termina com um "adeus, ao mártir! adeus a Nestor Moreira".

Outros leitor faz humorismo glosando o bem apropriado nome dado ao assassino, o guarda Peixoto, isto é, "coice de mula". E nos mandou várias quadras, cujo último verso termina com uma apóstrofe ao policial desalmado. Vamos transcrever uma das quadras:

"Sou, no Segundo Distrito,
O Cabra que rincha e pula!
No bôlso, tenho um apito,
nos pés, um "coice de mula"..

Ainda sôbre o brutal assassinato do nosso colega de imprensa, recebemos do leitor Cássio Marques, de Santos, com data de 26 de maio último, um artigo a que deu o título de "No tempo da Bastilha", onde, com palavras candentes, condena o crime da polícia. Depois de outras considerações, termina o trabalho assim: "Felizmente nos resta ainda a liberdade de falar e escrever, para contar a todos os brasileiros a barbaridade, a selvageria. E' preciso que o façamos, que todos critiquem, que todos ameacem e retirem seu apoio ao Govêrno que participa da culpa, enquanto não se colocar ao lado do povo. Não pela punição individual dos autores pura e simplesmente, mas pela reforma imediata e básica do sistema. O êrro é de principio e não é de admirar que os servidores incorram na violência, se a polícia assim o é. A Bastilha deve cair. Êste caso foi a clarinada, o toque de reunir para os homens de consciência, conclamando à luta pela preservação da Constituição, enquanto é tempo. Sem essa luta ideal, dentro de pouco tempo teremos de empunhar os forçados, paus e pedras contra as bôcas de fogo e armar guilhotina na praça pública".

OS PEIXOTOS



— Êste é o Peixoto do 2.º Distrito que arrazou com o Moreira, o outro é de Niterói, arrazou com o Estado do Rio...

(Charge de Carlos Buriti)

Concorrência desigual

BRASILIO MACHADO NETO



A cada momento podem ser ouvidas nas tribunas legislativas, nas falas oficiais ou nos comícios públicos, increpações virulentas contra os homens de emprêsa — especialmente os do comércio — apontados como exploradores, que se locupletam com lucros fabulosos arrancados à miséria do povo através de preços extorsivos cobrados pelas mercadorias que vendem.

Tornou-se o comerciante cômoda "cabeça de turco", sôbre a qual, impunemente, se jogam as culpas dos erros e fracassos alheios com o contrapêso do insulto fácil, quando não da calúnia soez à sua pessoa e à sua classe.

A opinião pública desprevenida não tem dificuldades em aceitar como boas as acusações partidas, muitas vêzes, de autoridades que, por sua investidura, deveriam estar acima de qualquer suspeição. Tanto mais que, encontrando no comerciante seu fornecedor o último elo na cadeia da produção com o qual entram em contáto, os chefes de família são levados a atribuir-lhe, sem mais exame, a responsabilidade pelos preços mais altos que é levado a cobrar. Acresce, ainda, para fortalecer essa impressão, que diferentes órgãos do Govêrno estabelecem, nas principais cidades, postos, barracas e caminhões onde, com grande alarde, são oferecidos gêneros diversos por preços inferiores aos dos estabelecimentos comerciais.

Já temos, em outras oportunidades, procurado apontar as verdadeiras causas do encarecimento dos gêneros e das dificuldades em que se debate o povo — a inflação, a falta de política econômica e de planos orgânicos de ação, os "deficits" orçamentários, os imoderados gastos públicos em atividades não produtivas, etc.

Caberia, agora, alertar o público contra a enganosa aparência de vantagem que apresentam os preços mais baixos que os consumidores conseguem (às vêzes depois de uma noite inteira de vigília nas filas imensas) nos caminhões da COFAP, nas barracas do SAPS, nos diferentes serviços de subsistência e nos armazens das cooperativas de consumo e congêneres.

Inicialmente, nenhuma dessas entidades paga impostos de qualquer espécie, selos, emolumentos, fiscalização — todos os ônus de que se nutre o fisco nas esferas federal, estadual e municipal. Em geral não precisam computar despesas de aluguéis, entregas, fretes, empregados (com os ônus de previdência social) e outras que sobrecarregam o negociante estabelecido. Se vendem com prejuízo, para oferecer preços baixos, isso não tem a menor importância — os cofres públicos entram com numerário para cobrir a diferença. E quem fornece recursos ao erário para atender a êsses prejuízos? O mesmo público, através dos impostos ou pelo agravamento da inflação, pois o Govêrno precisa emitir para atender às despesas aumentadas.

Eis, aí, o enganoso benefício — aparenta-se dar com a mão paternal, de um lado, o que se retira com juros com a outra.

Mas isso, parece, não é nada original. Se o comércio não pagasse impostos, aluguéis, luvas e empregados e, se no fim do mês, contasse com o poder paternal para cobrir-lhe qualquer prejuízos eventuais — poderia vender muito mais barato que tôdas as COFAPS reunidas, pois conhece melhor seu ofício e por isso administra como nenhuma repartição pública seria capaz.

Tal não acontece, porém. E continua a concorrência desigual, à qual ninguém conseguiria sobreviver, muito menos o comércio que, além do mais, tem de servir de bode expiatório a todos os desatinos e a tôdas as demagogias.

S. A. DIÁRIO CARIOCA
Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-8465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Politica	23-1437
Economia e Finanças	43-3014
Reportagens	23-1472
Policia	23-5062
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. de Publicidade	43-3609
Depto. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL
OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES
Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO e EUVALDO FERREIRA CABRAL.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Preço mínimo: escudo do produtor contra os "baixistas"

A cotação do café registrou ontem, uma baixa de cêrca de 120 pontos, fato êsse que demonstra claramente a existência de pressões baixistas no mercado do produto. Essa conclusão é perfeitamente demonstrada no fato de a baixa ter-se verificado logo após a adoção da medida, em boa hora posta em execução pelo Govêrno, que fixou o preço mínimo do café em 87 centavos do dólar por libra pêso e que estabeleceu, também, um aumento do financiamento concedido ao produtor. Vê-se, por isso, quão é necessária a defesa do preço da rubiácea no interior.

O fato é que estamos em época baixista, sobretudo no mercado exportador brasileiro, pois é a ocasião do início da colheita, quando o agricultor tem grandes quantidades de café para a entrega ao exportador que, por outro lado, deseja adquirí-lo a preços mais baixos possíveis. A pressão baixista, no momento, é, por isso, mais perigosa no Brasil que no exterior, pois a fixação do preço mínimo, que tanto desgôsto vem causando aos torradores dos Estados Unidos, não provocou reação ao consumidor norte-americano.

Por todos êsses motivos, consideramos que as medidas adotadas pelo Govêrno, além de seu elevado alcance para a atual conjuntura econômica, representa, também, a defesa do produtor nacional contra interêsses baixistas.

Palestra sôbre o Banco de Desenvolvimento Econômico

São Paulo, 5 — (Asapress) — O sr. Walder Sarmanho, a convite da Associação Comercial da Federação do Comércio e da Federação das Indústrias, pronunciará amanhã na sede dessa última entidade, uma palestra sôbre as finalidades do Bando do Desenvolvimento Econômico e o auxílio que prestará à produção nacional.

Trata-se de uma palestra que está sendo aguardada com o máximo interêsse pelos nossos circulos econômicos, dada a importância dêsse estabelecimento nas atividades fabris, agrícolas e industriais de todo o país, a entrada franca. O sr. Walder Sarmanho é o presidente do Banco de Desenvolvimento Econômico.

Disponibilidades cambiais

São as seguintes as disponibilidades de cambiais distribuidas pela Carteira de Câmbio do Banco do Brasil para os leilões do decorrer da semana entrante: em todo o país: segunda-feira: 2.500 mil dólares convênio com a Alemanha, somente para licitação na Bolsa do Rio; 1.800 mil dólares italianos, 2 milhões de iugoslavos, 1 milhão de uruguaios; terça-feira: 8 milhões de dólares americanos, 800 mil argentinos, 500 mil húngaros; quarta-feira: 200 mil chilenos, 2.700 mil japonêses, 500 mil noruegueses, 91 milhões de francos franceses e 5 milhões de coroas suecas; quinta-feira: 500 mil dólares espanhois, 500 mil finlandeses, 500 mil gregos, 1 milhão poloneses, 1 milhão tchecoslovacos e 4 milhões 650 mil coroas dinamarquesas.

No dia 11, serão licitados, ainda, 2 milhões de dólares americanos, 500 mil dólares-convênio com a Alemanha, com mil com a Argentina, 300 mil chilenos, 200 mil italianos, 300 mil japoneses, 1 milhão uruguaios, 140 milhões de francos franceses e 3.500 mil coroas dinamarquesas, exclusivamente para cobertura de importação de bens de produção para a lavoura.

Nêsse mesmo dia, serão licitados, em todo o país, 10 milhões e 500 mil francos suiços, mediante ágios mínimos já fixados.

Além de várias moedas, equivalentes a 500 mil dólares, exclusivamente para importação de artigos para a região amazônica, leilão êste que será levado a efeito em Belém do Pará, conforme antecipamos ontem.

TOTAIS

Nestas condições, serão licitados 22 milhões e 900 mil dólares (10 milhões americanos e 12 milhões e 900 mil convênio com vários países) além de 40 milhões de dólares argentinos, exclusivamente para cobertura de importações de frutas.

Para esta capital foram distribuídas as seguintes disponibilidades:

DIA 7		
US$ Alm	Pronto	750.000,00
US$ Ital.	"	540.000,00
US$ Iug.	"	600.000,00
US$ Urug	"	300.000,00
DIA 8		
US$ Arg.	Pronto	240.000,00
US$ Bol.	"	50.000,00
US$ Hung.	"	150.000,00
US$	"	2.400.000,00
DIA 9		
US$ Chile	Pronto	60.000,00
US$ Jap.	"	810.000,00
US$ Nor.	"	150.000,00
FR. Fs.	"	273.000.000,00
SW. KR.	"	1.500.000,00
DIA 10		
US$ Esp.	Pronto	150.000,00
US$ Finl.	"	150.000,00
US$ Grec.	"	150.000,00
US$ Pol.	"	300.000,00
US$ Tch.	"	300.000,00
Dan. Kr.	"	1.400.000,00

FINANÇAS & NEGÓCIOS

Continuam as emissões: Cr$ 16,7 milhões diários

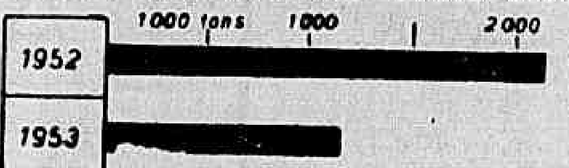
Segundo os dados divulgados ontem, pela Carteira de Redescontos, as emissões de papel-moeda em maio último devem ter atingido a quase Cr$ 500 milhões, ou seja, em média, cêrca de dezesseis mil "contos" por dia.

Os títulos redescontados aumentaram de Cr$ 600 milhões, tendo passado de Cr$ 14.150 milhões em 30 de abril, para Cr$ 14.750 milhões em 31 de maio. Para essa expansão o Tesouro Nacional foi levado a emitir Cr$ 500 milhões.

Tais cifras bem demonstram que as recentes medidas ditas antinflacionárias não estão surtindo o necessário efeito. O sacrifício impôsto ao funcionalismo público, atrasando o pagamento de seus vencimentos de quase dez dias, sob a alegação de que assim seriam evitadas as emissões, não produziu resultados, pois o Govêrno gastou demais em outros setores.

E' difícil de se acreditar que o Govêrno, com os recursos financeiros extraordinários que vem contando últimamente, ainda necessite emitir papel-moeda. Sòmente em ágios, nos cinco primeiros meses do corrente ano, o Banco do Brasil arrecadou quase Cr$ 13 bilhões (média de oitenta e seis mil "contos" por dia), e as letras de câmbio do Tesouro Nacional carrearam quase dois bilhões de cruzeiros em abril e maio (trinta e dois mil "contos" por dia).

Como se vê, durante o mês de maio o Govêrno contou com uma média diária de Cr$ 118,8 milhões como receita extraordinária (ágios e letras de câmbio) e, além disso ainda emitiu mais Cr$ 16,7 milhões. Será que existe realmente alguma administração financeira no País?



Segundo apurações do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, a produção mundial de juta sofreu, no ano passado, uma das mais fortes reduções da sua história. Enquanto, em 1952, haviam sido colhidas 2.146 mil toneladas, em 1953, a produção não foi além das 1.149 mil, de acôrdo com estimativas daquêle Departamento. A redução observada foi da ordem de 46,5%, ou seja, quase a metade.

O Paquistão, primeiro produtor do mundo, teve, em 1953, a sua safra reduzida de 77% em relação aos dados do ano anterior, não obtendo mais que 454 mil toneladas.

A India, também com uma quebra de 20%, assumiu a primeira colocação, com 653 mil toneladas em 1953.

Embora com resultado pouco satisfatório, o Brasil teria alcançado pouco menos de 20 mil toneladas em 1953, ou seja, o necessário para o seu consumo.

JORNAL PARA INTERIOR

VENDE-SE

2 Linotipos — Modêlo 31 e cometa, pràticamente novas.
1 Impressora plana recondicionada, tamanho AA
1 Instalação completa de clicherie, nova, com freza, máquina fotográfica, aparelhos de banhos, etc.
1 Guilhotina Maximus, nova, de 82 centimetros semi-automática.
1 Tonelada de chumbo, tipos modernos, mesas, grampeadores, etc.
Vende-se tudo ou isoladamente, a preços excepcionais. Informações pelo telefone 52-1097, das 14 às 18 horas

REPUCHADORES

Precisa-se com prática. Paga-se em a base de salário e tarefa. MARMICOC. Tratar: Av. Cidade de Lima, 153, térreo — Sr. Pessôa.



ARMAÇÃO INQUEBRAVEL

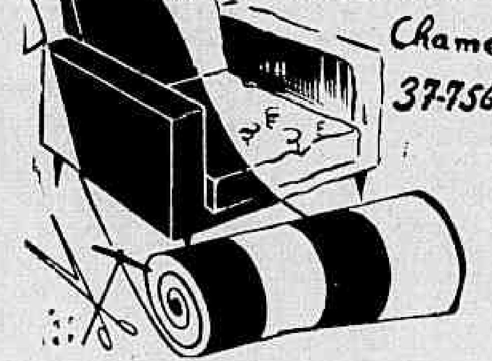
Cr$ 250,00 — Otica Nova

RUA MIGUEL COUTO, 15 — (PRÓXIMO A OUVIDOR)

NOVIDADE EM BIJOUTERIA FINA

PRECISA REFORMAR SEUS MOVEIS ESTOFADOS?

Chame 37-7561



EM CURTO PRAZO DEVOLVEREMOS SEUS MOVEIS EM ESTADO NOVO
Preços ao alcance de todos
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
CASA WALTER
MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO, 72
(Atrás do Lido Copacabana)

Faça do

Banco DELAMARE

o seu Banco

Capital 30 milhões de cruzeiros — Séde Propria

38 anos de bons serviços prestados ao público

AS MELHORES TAXAS DE DEPÓSITO

Todas as operações bancárias.
Agências em todos os bairros.
Funcionando das 9 às 18 horas.

As melhores taxas de cobranças do país. Cheques pagáveis em qualquer Agência. Cofres de aluguel, desde Cr$ 300,00 por ano.

Matriz:
AV. PRESIDENTE VARGAS, 446

AGÊNCIAS:

Agência 13 DE MAIO — Agência ENG. NOVO
Agência COPACABANA — Agência MADUREIRA
Agência CATETE — Agência PENHA
Agência ESTÁCIO — Agência PILARES

bar **FRISCO**
VENHA... E VOLTARÁ!
GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO
Visc. de Inhaúma Esq. Av. Rio Branco

Leiam "SOMBRA"

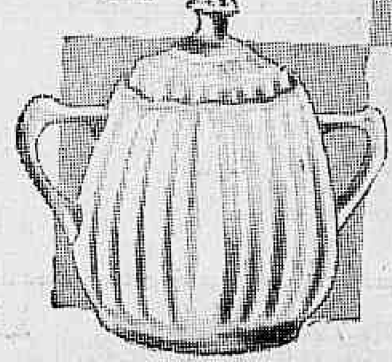
OFERTAS DE INAUGURAÇÃO

DEPTO. DE LOUÇAS E CRISTAIS

NO 2.º AND. D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

BULE DE CHÁ
em porcelana branca canelada.
60,

ASSUCAREIRO
em porcelana branca canelada.
42,



CHÍCARAS DE CHÁ ém porcelana "REAL" filetada a ouro em modernas côres lisas. **25,**

CHÍCARAS DE CHÁ avulsas, em granito. Decoradas com lindos decalques filetados em côres. **10,**



APARELHO DE CHÁ

10 peças
em finíssima porcelana canelada. Tôdas as peças filetadas a ouro e decoradas c/ flores a fogo.
325,

APARELHO DE JANTAR

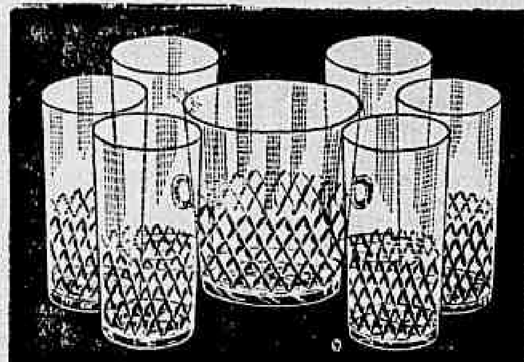
42 peças
em granito filetado em côres com desenhos de rosinhas gravadas a fogo:
12 pratos rasos
12 pratos fundos
12 pratos sobremesa
3 travessas rasas
1 travessa funda
1 sopeira
1 saladeira
820,



APARELHO DE CAFÉ

9 peça.
em finíssima porcelana canelada. Tôdas as peças filetadas a ouro e decoradas c/ flores a fogo.
198,

GRANDE VARIEDADE EM PEÇAS AVULSAS E JOGOS COMPLETOS!



JÔGO DE CRISTAL PRADO. Para whisky,. Tôdas as peças lapidadas. 1 balde e 6 copos
298,





GRANDE OFERTA! COPOS LAPIDADOS
cada **3,50**
duzia **39,**



TAÇA DE CRISTAL
para Brahma Porter.
40,

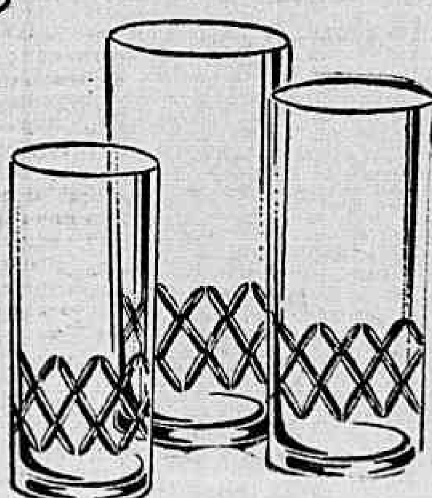
JÔGO DE CRISTAL "CRISTABEL"
Da fábrica "Prado". Com 62 peças ricamente lapidadas em lindo e moderno desenho:
12 copos para água
12 copos para vinho de mesa
12 copos para vinho do pôrto
12 copos para licor
12 taças para champagne
1 jarra para água
1 garrafa para licor
1.550,
ou 155, mensais pelo Crediário

TRAVESSAS AVULSAS,
em meia porcelana, rasas ou fundas.
15,

PRATOS AVULSOS
em granito, rasos ou fundos. Diâmetro 25 cm. Na côr branca, decorados em alto-relêvo.
7,

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR
A Exposição OUVIDOR
AVENIDA, ESQ. OUVIDOR

COPOS DE CRISTAL
ricamente lapidados.
Para whisky **24,**
Para água **22,**
Para vinho **18,**
Para licor **15,**



USE AS TRADICIONAIS FACILIDADES DO CREDIÁRIO PARA RENOVAR AS LOUÇAS E CRISTAIS DE SUA CASA!

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Os Artistas Unidos" em "Mulher do Diabo" de Bréal, com Morineau, às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

DULCINA — 32-5817 — "Uma Certa Viúva". Com Dercy Gonçalves, às 21 horas; 2 sessões aos sábados e domingos. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

FOLLIES — 27-8216 — "Doll Face". Revista Zilco Ribeiro — Meira Guimarães. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

GLÓRIA — 22-8216 — Colé em "Mamãe vote em mim", revista de J. Maia e Max Nunes. Diàriamente às 20 e 22 hs. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

JARDEL — 27-8712 — "Esta Vida é Um Carnaval". Às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

JOÃO CAETANO — 43-4278.

MADUREIRA — "O Negócio é Rebolar", Rev. de J. Maia e Max Nunes. Cia Zaquia Jorge — às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

MUNICIPAL — 42-3103 — "Senhora dos Afogados" de Nélson Rodrigues. Cia Dramática Nacional, às 21 horas.

RECREIO — 22-8164 — "As urnas vão rolar", com Mara Rúbia e Mesquitinha. Cia. Popular de Revistas, às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas-feiras, sábados e domingos às 16 horas.

RIVAL — 22-2721 — "Dona Xepa", de Pedro Bloch, com Alda Garrido. Diàriamente 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

SERRADOR — 42-6442 — "A Rainha do Ferro Velho" (Born Yesterday), de Kanin. Cia. Eva Todor - às 21 horas; aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

NUNCA ME DEIXES — ("Never Let me Go — MGM) — Americano. Direção Delmer Daves. Drama baseado em fato real: o correspondente estrangeiro casou-se com bailarina russa que não podia deixar Moscou. Com Gable, Gene Tierney. Nos Três CINE METROS, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (No METRO PASSEIO a partir do meio-dia).

FRONTEIRAS DA CRUELDADE - ("Slaughter Trail" — RKO Radio) — Americano. Colorido. "*Warner*" sôbre luta entre brancos e índios. Direção Irving Allen. Com Brian Donlevy, Gig Young, Virginia Grey. No programa: "O Mar que nos Cerca", documentário premiado com *Oscar*. No PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, H. LOBO, PRIMOR, MASCOTE, 2 — 4,30 — 7 — 9,30 horas (No "Plaza" desde 11,30). Impróprio até 10 anos.

NA SENDA DO CRIME — Brasileiro. Direção Flaminio Bollini Cerri. Policial: ação de quadrilha em São Paulo. Com Miro Cerni, Salvador Daki, Silvia Fernanda. No SÃO LUIS, ODEON, ROXY, MIRAMAR, IRIS, MADRID, MONTE CASTELO, ODEON (Niterói), CAPITÓLIO (Petrópolis), BRAZ DE PINA, POPULAR (Caxias), SANTA ALICE — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. — Impróprio até dezoito anos.

ASAS DE FOGO — ("Sabre Jet" — United — Americano. Direção de Louis King. Colorido. Drama sôbre os pilotos dos famosos caças-a-jacto. Com Robert Stack, Coleen Gray, Julie Bishop. No VITÓRIA, RIAN, CARIOCA, PIRAJÁ, CENTRAL (Niterói), PAZ (Caxias) — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 10 anos.

AMORES DE APACHE — ("Casque D'Or" — França Films) — Direção Jacques Becker. Policial sôbre cafés característicos e o "bas-fond" de Paris. Com Simone Signoret, Serge Reggiani, Claude Dauphin. No IMPÉRIO COPACABANA, AMÉRICA. - 2 - 4 - 6 - 8 e 10 roras Proibido até 18 anos.

CONQUISTA DE APACHE — ("Conquest of Cochise" — Columbia) — Americano. Tecnicolor. Direção William Castle Wertern'. História de brancos e índios, salientando-se a figura do chefe índio Cochise, amigo dos brancos. Com Robert Stack, John Rodiak e Joy Page. No PATHE', PAX, MAUA', PARA TODOS, LEME, VAZ LOBO. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas. Proibido até 10 anos.

PÁSCOA DE SANGUE — (Non c'e Pace Fra gliulivi" — Lux) - Italiano. Direção Giuseppe de Santis. Drama sôbre uma região de pastores, "pobre e explorada". Com Lucia Bosé, Raf Vallone. No ART-PALÁCIO, RIVOLI, S. JOSE', GUARACY (Rocha Miranda). 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. Proibido até 10 anos.

ÚLTIMA SENTENÇA — ("Ultima Sentenza" — Aurea Films) — Italiano. Direção Mário Bonnard. Drama: história de juiz que tem de sentenciar sua própria filha. Com Eleonora Rossi Drago, Antonella Lualdi, Charles Vanel. No AZTECA, CARUSO - COPACABANA, IMPERATOR, FLUMINENSE, CASSINO ICARAÍ, S. PEDRO, COLISEU, PRESIDENTE. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. Impróprio até 14 anos.

O MANTO SAGRADO — ("The Robe" — Fox) - Americ. Drama bíblico. Direção Henry Koster. Cinemascope. Colorido. Introdução do cristianismo em Roma. Com Richard Burton, Jean Seamons, Victor Mature. No PALÁCIO, 1,20 - 4 - 6,40 e 920 horas. (Sábados e domingos a partir das 10,40). Impróprio até 10 anos. (Oitava semana).

CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "Contra Tôdas as Bandeiras".
CENTENÁRIO — 43-8543 — "Canto do Mar".
COLONIAL — 42-8512 — "Fronteiras da Crueldade" e "O Mar que nos Cerca".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SA' — 32-2923 — "Filho da Ali-Babá" e "Amores e Venenos".
FLORIANO — 43-9074 — "Veleiro da Aventura".
GUARANI — 32-5641 — Fechado.
IDEAL — 42-1218 — "Divina Intuição".
IMPÉRIO — 22-9348 — "Amores de Apache".
IRIS — 42-0763 — "Na Senda do Crime".
LAPA — 22-0763 — "Ao Sul de Pago-Pago".
MARROCOS — 22-7979 — "Turbilhão".
MEM DE SÁ — 42-2232 — "Ao Sul de Sumatra", "O Mistério da Tôrre".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Nunca me Deixes".
ODEON — 22-1508 — "Na Senda do Crime".
OLIMPIA — 42-4983 — "Maria Cristina" e "Punhos da Liberdade".
PALÁCIO — 22-0838 — "O Manto Sagrado".
PATHE' — 22-8795 — "Conquista de Apache".
PLAZA — 22-1097 — "Fronteiras da Crueldade" e "O Mar que nos Cerca".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Última Sentença".
PRIMOR — 43-6681 — "Fronteiras da Crueldade" e "O Mar que nos Cerca".
REX — 22-6327 — Fechado.
RIO BRANCO — 43-1639 — "Francis na Academia".
RIVOLI — "Páscoa de Sangue".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Páscoa de Sangue".
VITÓRIA — 42-9020 — "Asas de Fogo".

ZONA SUL

ALASKA — "Cabeleireiro das Arábias".
ALVORADA — 27-2936 — "Mosqueteiros do Mar".
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "Páscoa de Sangue".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Fronteiras da Crueldade" e "O Mar Que nos Cerca".
AZTECA — 45-6813 — "A Última Sentença".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Divina Intuição", "Ao Sul de Sumatra".
CARUSO-COPACABANA — "A Última Sentença".
COPACABANA — 47-2803 — "Amores de Apache".
FLORESTA — 26-6257 — "Tufão".
GUANABARA — 26-9335 — Fechado.
IPANEMA — 47-3806 — "Ao Sul de Sumatra", "Tormento da Carne".
LEBLON — 27-7805 — "Divina Intuição".
LEME — 37-6412 — "Conquista de Apache".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Nunca me Deixes".
MIRAMAR — "N. Senda do Crime".
NACIONAL — 26-6072 — "Vingança do Águia Negra".
PAX — 27-6621 — "Conquista de Apache".
PIRAJA' — 47-2668 — "Asas de Fogo".
POLITEAMA — 25-1143 — "Pirata Sangrento".
RIAN — 47-1144 — "Asas de Fogo".
RITZ — 37-7224 — "Fronteiras da Crueldade" e "O Mar Que nos Cerca".
ROXY — 27-8245 — "Na Senda do Crime".
ROYAL — "Sessões Passatempo".
SÃO LUIS — 25-7679 — "Na Senda do Crime".

ZONA NORTE

AMÉRICA — 48-4519 — "Amores de Apache".
AVENIDA — 48-1667 — "Senhorita Inocência".
BANDEIRA — 28-7575 — "Minha Espada, minha Lei".
CARIOCA — 28-8279 — "Asas de Fogo".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Última Sentença".
GRAJAU' — 38-1311 — "O Homem dos Papagaios".
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "Fronteiras da Crueldade" e "O Mar que nos Cerca".
MADRID — "Na Senda do Crime".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Nunca me Deixes".
MARACANÃ — 48-1910 — "Ao Sul de Sumatra".
NATAL — 48-1480 — "Ao Sul de Sumatra", "Sentinelas do Deserto".
OLINDA — 48-1032 — "Fronteiras da Crueldade" e "O Mar que nos Cerca".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971.
S. CRISTÓVÃO — 28-4925 — "Prisioneiros na Mongólia".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Na Senda do Crime".
SANTA RITA — 28-2279.
TIJUCA — 48-4518 —
VELO — 48-1381 — "Feitiço Branco".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Pirata Sangrento".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Jornada Cruel".
ALFA — 29-8215 — "Pantera Negra".
BANDEIRANTES — "O Mundo em Seus Braços" e "Fidelidade Canina".
BELMAR — 29-1744 — "Ao Sul de Sumatra".
BORJA REIS — 29-4281 —
CACHAMBI — 29-4217 — "Mundo, Demônio e Carne".
COELHO NETO —
COLISEU — 29-8753 — "Última Sentença".
EDISON — 29-4449 — "Seminole".
GUARACI — "Páscoa de Sangue".
IMPERATOR — "Última Sentença".
IRAJA' — "Sinhá Moça".
JOVIAL — "Volta ao Paraíso".
MADUREIRA — 29-8733 — "Jornada Cruel".
MARABA' — 29-8038.
MASCOTE — 29-0411 — "Fronteiras da Crueldade" e "O Mar que Nos Cerca".
MEIER — 29-1222 — "Uma Noite no Paraíso".
MODÊLO — 29-1578 — "Três Recrutas".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Na Senda do Crime".
NOVO HORIZONTE —
PARA TODOS — 29-5191 — "Conquista de Apache".
PIEDADE — 29-6532 — "Aventureiro do Mississipe".
PILAR — 29-6460 — "Romance dos Sete Mares".
QUINTINO — 29-8230 — "Os Três Recrutas".
REAL — 29-3467 —
RIDAN — 49-1633 — "Duas Garotas e um Marujo".
ROCHA MIRANDA —
ROULIEN — 49-5691 — "Assim São os Fortes".
SÃO JERÔNIMO — "Capitão Pirata" e "A Morte Tem Seu Preço".
TRINDADE — 49—3838.
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Ilha do Desejo".
VAZ LOBO — 29-9198 — "Conquista de Apache".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Ao Sul de Sumatra".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Na Senda do Crime".
MAUA' — "Conquista de Apache".
ORIENTE — 30-1131 — "Mara Maru".
PARAISO — 30-1060 — "Desculpe a Poeira".
PENHA — 30-1121 — "Casa, Comida e Carinho".
RAMOS — 30-1094 — "O Falcão dos Mares".
ROSÁRIO — 30-1889 — "Mosqueteiros do Mar".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Onde Impera a Traição".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Tambores Distantes".
S. PEDRO — 30-4181 — "Última sentença".

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — "Aventureiro do Mississipe".

NITEROI

CASSINO ICARAI — "Última Sentença".
CENTRAL — "Asas de Fogo".
EDEN — "Borrasca".
IMPERIAL — "Divina Intuição", "Aventureiro do Mississipe".
ODEON — "Na Senda do Crime".
PALACE — "A História de Três Amores".
PARAISO —
VITÓRIA —

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "Na Senda do Crime".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "Divina Intuição", "Ao Sul de Sumatra".
PETROPOLIS — "Preço de um homem".
SANTA TERESA —

JACAREPAGUÁ

BARONESA — JPA 623 — "Perdição Por Amor".
MEIO METRO —

BANGU

MOÇA BONITA — "Aventureiro do Mississipe".
MODERNO — BNG 842 — "Candinho".
REALENGO — BNG 472 — "Seminole".

CAXIAS

BRASIL — "Anjo Escarlate" e "Demônios Truculentos".
CAXIAS — "Ouro dos Piratas e "Jóias Fatídicas".
PAZ — "Asas de Fogo".
POPULAR — "Na Senda do Crime".

NILÓPOLIS

IMPERIAL — "Mar Cruel".
NILÓPOLIS — "Garganta do Diabo" e "Uma Canção e um Beijo".

VILA MERITI

GLÓRIA — "O Direito de Nascer".

TRÊS RIOS

REX — "Segredo das Viuvas" - "Preço de um homem".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU — "Ao Sul de Sumatra".
PAVILHÃO IGUAÇU — "Ao Sul de Sumatra".
VERDE —

"LAMPIÃO" NO DUSE

TEATRO ★ Francisco Pereira da Silva

A estréia de "Lampião", ocorrida na noite de 31 de maio último, foi o maior acontecimento do pequeno teatro de Paschoal Carlos Magno, desde sua fundação em agôsto de 52.

Coube a Paschoal a honra de levar naquele simpático teatrinho, pelos moços do Teatro do Estudante, o grande drama de Virgulino, o Lampião, de Raquel de Queiroz.

A peça não revela de nenhum modo as naturais deficiências técnicas de um estreante, é não só de construção perfeita como carregada de uma densidade dramática e de sentido tão humano que leva o famoso bandido nordestino para a galeria das grandes figuras do teatro, conferindo-lhe um território mil vêzes maior que aquele sugerido por Virgulino em carta ao Interventor de Pernambuco. E que poder fabuloso o do diálogo de Raquel de Queiroz! A linguagem do Nordeste, o verso do Nordeste, surgem perfeitos na linguagem teatral da grande escritora.

O mesmo prazer que encontramos na leitura de suas crônicas, ou na prosa de um Graciliano, por exemplo, encontramos agora na transposição dramática de "Lampião". Os feitos épicos do "Rei do Cangaço", que conhecemos através da crônica, principalmente pelo relato dos cantadores, passam agora para um segundo plano, cedendo a vez a um outro Lampião, maior pelo que há de humano nessa figura mergulhada irremediàvelmente na sua solidão. Raquel não faz biografia, não acusa nem defende o cangaceiro, mas a verdade é que nos comovemos com a sua morte no grotão do Angico, porque ali está o homem, o homem que traz na carne a marca do destino. Posso afirmar sem receio que a literatura dramática brasileira, na sua expressão mais genuína, começou com "Lampião", precisamente naquela fala inicial de Maria Bonita — "menino, diga lá ao seu capitão que, se êle quiser vir me buscar..." — pois é isso, o Teatro veio buscar Raquel de Queiroz, suas belas crônicas e seus romances passarão agora para um plano mais restrito, Raquel aderiu ao mural, Lampião, Maria Bonita e Ponto-Fino trazem a poeira, os espinhos, a vastidão das caatingas do Nordeste para o teatro universal. Com Raquel vamos exportar teatro. Era o que ainda nos faltava, graças a Deus chegou.

Que poderei dizer do espetáculo apresentado pelo Duse senão que foi perfeito dentro de sua justa medida? Diretor, cenógrafo, figurinistas e intérpretes realizaram prodígios dentro do minúsculo palco daquele teatro. Minúsculo, digo mal, porque quando a cortina se abriu era todo o silêncio da caatinga que tínhamos diante dos olhos, era um mar de terra, na definição de um amigo meu, de três anos, quando viu os chapadões de Anápolis, era o mêdo, a espectativa de invasão da casa do sapateiro Lauro, o cinto prateado das cartucheiras, a côr caque (quantos sonos perdi quando diziam-me que Lampião havia transposto a fronteira do meu Estado, e que significado terrível tinha então para mim a palavra fronteira!), pois bem, tudo isso aconteceu no palco do teatrinho Duse: Os meninos brilharam, cada um fazia melhor e, a despeito dos talentos que desabrochavam aos nossos olhos, havia uma fôrça a mais que nos levava a aclamá-los — sentíamos em tudo aquilo um ato de amor que a juventude realizava.

Preferiria não citar nomes, mas como esquecer a apresentação de Ana Maria, sua figura, seu rôsto de beleza tipicamente nordestina? E também a composição exata de Armindo Guanais, no Lampião. Ali estava o famoso bandoleiro, frio, perverso, mas também ingênuo e puro como uma criança, temente a Deus e, abaixo de Deus, a traição dos homens. Outra interpretação que merece destaque é a de Álvaro Figueiredo na figura do Capangueiro, mas, de todos, o melhor, a revelação da noite, foi Othon Bastos no papel de Ponto-Frio. Seu talento é um fato. Dono de uma bonita figura, de voz clara, inflexionando com precisão, passando com uma naturalidade espantosa de uma emoção à outra, Othon Bastos será dentre em pouco um dos valores da nova geração e quem sabe, a revelação dêste 1954. Merecem ainda louvores Rosa Carlos Magno (a tia Rosa do Teatro Duse) pelos belos trajes de Maria Bonita e Fernando Pamploma, autor dos cenários.

A apresentação de "Lampião" constituiu pois um grande espetáculo. Paschoal e sua equipe estão de parabens.

A Noite é Grande

INSÔNIA

Dormindo estão, agora, as crianças, as freiras e os passarinhos. Dormindo estão as tubas, os taróis e os bombardinos. Dormem as sogras e as madrastas, o Bolero de Ravel e a Marcha Turca de Mozart; e só Sebastião Luís da Costa muda de lado na cama, crente que o defeito é da posição. De começo, acreditou que o cansaço lhe bastava; depois apelou para a leitura (chegariam as 10 primeiras linhas de Rilke, em "Cartas a um jovem poeta"), passou, a seguir ao Sedandrômaco, chegou à "Adalina" e nada. A noite era negra, na silhueta dos montes e das palmeiras. O céu acinzentava um pouco. Vamos tentar posições: 1ª: De perfil; um travesseiro sob a cabeça e outro na barriga, para abraçar. Fracasso, após dois minutos de esperança. 2ª: Barriga no colchão; o rosto, ainda em perfil, em cima de um dos travesseiros, enquanto o outro calça o ombro e o braço esquerdos. Mais um fracasso. 3ª: Barriga para cima e os dois travesseiros sob a cabeça. Nada. Dormindo estão: Sua Exa. o Presidente da República, o cardeal Dom Jaime Câmara e o brigadeiro Eduardo Gomes. Dormem Wainer, Lacerda, Assis Chateaubriand, Paulo Bittencourt, Roberto Marinho, Pompeu de Sousa, Elmano Cardim, os Bloch e Gratuliano de Brito — dormem as notícias. Dormindo está, sem monóculo talvez, o sr. Décio Moura. Todos dormem e Sebastião Luís da Costa, sentindo as costuras da calça do pijama, resolve desfazer-se dela. Está frio. Cobriu-se. Mas, as unhas dos pés estão grandes e o cobertor lhe pesa em cima de cada uma. Cortar as unhas talvez fosse uma solução, mas não é um ato da madrugada. Então, descobre só os pés que, em seguida, esfriam e o dono espirra. Acender a luz, ligar o rádio. O disco que está tocando diz sempre: "Oh!"... então, desligar o rádio. Levanta e bebe água. Na cozinha, no chão e nas paredes, baratas; na pia, panelas por lavar; no armário, goiabada e queijo de Minas. Volta para o quarto, andando devagar. Na cama ao lado a mulher dorme em sossêgo. Resolve acordá-la: "Clarice, Clarice"... e a voz de Clarice, de dentro das cobertas: "Me deixe Paulo". Não há de ser nada. Seu nome é Sebastião Luís da Costa, estado civil: gaúcho; profissão: insônia. Nisso o céu vai ficando avermelhado e se iniciam os ruídos matinais da escada de serviço: tinidos de garrafas, baques de embrulhos largados com desprêzo. São o leiteiro e o padeiro, que têm as chaves das portas das nossas cozinhas e permissão para fazer o ruído que bem entenderem. Mas, não se aproveitam disso. Pigarreiam e seguem. Os passarinhos começam sua alegria em tôdas as árvores. O dia clareou de vez. Sebastião Luís da Costa se compenetra de quanto é triste deitar Sebastião e, no dia seguinte, levantar mais Sebastião ainda. E, quando vai sentindo aquela moleza de sono, o despertador começa a trinar em suiço. Sebastião se lembra de que é funcionário do Banco do Brasil e que todo funcionário do Banco do Brasil tem que se levantar às seis e meia em ponto, para chegar no Banco às sete e meia e começar a emprestar dinheiro às classes conservadoras.

ANTÔNIO MARIA

O Dia Astrológico

Hoje, 6 — Bom dia para viajar, e para fazer experiências científicas. Amanhã será favorável para consultar advogado, médico ou dentista, tratar de assuntos jurídicos, financeiros e também negócios mobiliários.

ACONTECERA' HOJE E AMANHA AO LEITOR

Seguem as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números pormissores, para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano, nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Satisfação, euforia; a tarde será favorável nos namorados, 17, 18 e 19; 112, 211 e 340. (horas e números).

— Desejos insatisfeitos, contradição e pequenos acidentes. A tarde será bem sucedida. 12, 15 e 18; 22, 43 e 537. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Notícias promissoras, alegria à tarde e à noite. 14, 18 e 20; 323, 413 e 512. (horas e números).

— Apreensão, desgostos íntimos e aborrecimentos domésticos. 19, 11 e 12; 812, 811 e 919. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 MARÇO

Habilidade, êxito em todos os empreendimentos: 14, 23 e 24; 611, 518 e 823. (horas e números).

— Acontecimentos inesperados e encontros felizes. 1, 2 e 3; 967, 936 e 908. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Idéias originais e planos para o futuro. 325, 424 e 513; 617, 12 e 16 (horas e números).

— Novas conquistas e perspectivas felizes. 16, 18 e 20; 396, 819 e 962. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO

Sucessos sociais, negócios de pequena monta. 15, 16 e 17; 314, 434 e 584. (horas e números).

— Novos assuntos, espírito revoltado e determinação inflexível. 10, 11 e 20; 327, 415 e 613. (horas e números).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Inspiração e novos empreendimentos. 17, 18 e 19; 415, 532 e 631. (horas e números).

— Desapontamentos e iniciativas frustradas. 14, 15 e 16; 680, 734 e 815. (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO:

Sonhos estranhos e visões fantásticas. 19, 11 e 17; 523, 499 e 530. (horas e números).

— Confusão psíquica, presentes de amigos ou parentes. 21, 22 e 23; 30, 990 e 509: (horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO:

Desarmonia conjugal, contrariedades com parentes; a tarde e à noite serão propícias. 4, 5 e 6; 932, 941 e 958. (horas e números).

— Descontentamento, aflição, por causa de parentes ou amigos. 7, 9 e 18; 232, 351 e 425. (horas e números).

ENTRE 23 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO:

Confusão psíquica e luta interior, 12, 14 e 16; 323, 913 e 332. (horas e números).

— Melancolia, cansaço e notícias desagradáveis. 17, 18 e 19; 613, 714 e 321. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO:

Manhã favorável para excursões e passeios. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36. (horas e números).

— Não peça favores; procure ativar os seus negócios, que terá resultados satisfatórios. 10, 11 e 12; 123, 450. (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO

Felicidade nas reuniões; encontros agradáveis. 8, 16 e 20; 387, 428 e 936, (horas e números).

— Confusão psquica, contrariedades e luta interior. 13, 18 e 21; 192, 453 e 383, (horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO e 21 DE DEZEMBRO:

Harmonize o seu pensamento. Não se irrite com os seus amigos, que não pensam como você, então você terá alcançado uma grande vitória. 16, 17 e 18; 25, 26 e 27. (horas e números).

— A segunda-feira de hoje, embora não pareça, será muito favorável, é preciso se locomover com rapidez. 6, 9 e 18; 17, 18 e 19. (horas e números).

MIRAKOFF

CINEMA ★ Decio Vieira Otoni

"NA SENDA DO CRIME"

E' o melhor filme da Vera Cruz, considerado do ponto de vista técnico: tem-se a impressão de que é uma produção escrita no Brasil e confeccionada em Hollywood, dado o apuro do som, da fotografia e os atributos da narrativa, que supera em ritmo a de "O Cangaceiro" e "Sinhá Moça", que foram até agora as melhores fitas oriundas dos estúdios de S. Bernardo do Campo.

A história do filme, como a adaptação, vêm assinadas pelo diretor italiano Flaminio Bolini Cerri, secundado por Fabio Carpi, Alinor Azevedo e Mauricio Vasquez. Uma trama que envolve personagens um pouco alheios ao fenômeno social do crime no Brasil, mas não de todo implausíveis, tratada segundo a técnica dos "thrillers" policiais americanos e, portanto, mal ambientada. Mas muito bem desenvolvida, o que é raro no cinema brasileiro.

A deliquência juvenil no meio pequeno-burguês é o tema da fita. Um grupo de moços recém-saídos da puberdade troca a profissão pela vadiagem a princípio inofensiva e, pouco a pouco, criminosa. Daí passam a pequenas vigarices e dessas ao assalto a mão armada.

Os caracteres dêsses criminosos são os mesmos dos criminosos da galeria de Hollywood, caricaturas sumárias e mal traduzidas dos gangsters cascudos das ruas de qualquer grande cidade americana. Mas apesar do arremedo canhestro, a fita possui qualidades inegáveis de direção e elaboração de "script", como as que podem ser evidenciadas nas sequências do assalto ao cinema de bairro — sem originalidade como episódio — porém muito bem construída. Desde a preparação do "crescendo", com os assaltantes a aguardar a "hora D" no interior do cinema, enquanto assistem a um filme policial, até o assalto propriamente dito, confundido propositadamente no seu desfecho imprevisível com o assalto frustrado do filme que acabaram de assistir.

Outras sequências dignas de registro pela correção: a do assalto e roubo a uma residência elegante do Jardim América e a perseguição final movida pela polícia a Miro Cerni, o mal sucedido chefe da primeira "gang" nacional que escapa ao ridículo. Que escapa ao ridiculo total, quero dizer.

— ★ —

INGRID INTERPRETA PAUL CLAUDEL

LONDRES — Roberto Rosselini, o conhecido e infatigável diretor cinetográfico italiano, escolherá, nesta capital, os atores e atrizes que deverão tomar parte na apresentação de "Jeanne au Bucher", no Stoll Theatre.

Já se sabe que Ingrid Bergman, a grande artista sueca espôsa do diretor, será Joana d'Arc.

A adaptação do texto de Paul Claudel foi feita por Dennis Arundel. (S. I. I.).

"BLE' EN HERBE", DE AUTANT-LARA, PREMIADO

PARIS — "Blé en herbe", o filme de Claude Autant-Lara recebeu o Grande Prêmio do Cinema Francês, dêste ano.

Esse Prêmio, criado há vinte anos sob o patrocínio do criador do cinema Louis Lumière, foi, êste ano, conferido por um júri composto dos seguintes intelectuais: André Maurois, da Academia Francesa, presidente; Emile Bollaert, Roger Ferdinand, Georges Auric e Paul Vialar. (S.I.I.).

BIC
BANCO NACIONAL DE CRÉDITO LTDA.
Rua da Quitanda, 66
Administração de bens
DEPÓSITOS — DESCONTOS — COBRANÇAS —
CADA CLIENTE UM AMIGO

QUE CONCURSO !

Isto é que se pode mesmo chamar um concurso de sucesso. Chovem cartas e mais cartas, fotografias e mais fotografias de moças que querem ganhar o primeiro prêmio, ou seja uma viagem à volta do mundo em trinta dias. Aqui está a verdade do que afirmamos. Quatro gentis senhoritas da nossa mais alta sociedade se inscreveram sob pseudônimo, escondendo o nome e os rostos e nos enviaram esta foto. Julguem vocês, leitores e nos mandem os seus votos

A Noite Tudo Encobre

FERNANDO LOBO

ARTIGO DO DIA

A gente roda por aí e ouve na boca da gente da noite dois comentários de agrado: a polícia e o jornalista. Acho tôdas as duas coisas muito boas em matéria de coisa de trabalho. O jornalista faz jornal e a polícia cumpre a lei. Ultimamente as coisas têm andado um tanto ou quanto deturpadas. A polícia baixa o pau sem argumento e o jornalista diz tudo tudo bonitinho se levar um por baixo. Eu, no meu setor, nada tenho a ver com o crime da René, nem com outros crimes sem criminosos à tona. Mas pela noite a dentro como eu ando, e com os olhos bem abertos posso ver coisas enquanto a polícia dorme. Dorme ou não quer ver. Há menos de quinze dias atrás, quatro marinheiros inteiramente bêbados entraram no "Casablanca" armados de faca e dispostos a dansar com a sua ou a minha mulher. Impedido por um porteiro, todos o agrediram à base da chamada arma branca e se empenharam em luta. O carro da Rádiopatrulha cochilava pelas cabeceiras. Agora eu vejo o "Posto 5" — bar que começou com tom de elegância e hoje é um reduto da mais baixa e mais vulgar prostituição em todos os sentidos. Bar de homens, só para homens, com homens e homens, com saudade de homens, com alegrias com homens, com "show" de homens para homens, e com vários leões na porta sem permitir siquer que a reportagem entre ou qualquer pessoa de certa influência jornalística. Dizem — não acredito — que por trás da cortina está o Barão Von Stucker! E a polícia de costumes onde está? Dormindo sei eu, porque se acordada estivesse, ouviria os fiu-fiu que a negralhada dá na praia quando passamos mesmo com as nossas próprias. Polícia e jornalista estão agradando muito ultimamente. Só que o jornalista ainda às vezes consegue escrever e a polícia ronca que é uma beleza, do contrário já teria feito como fêz o certo Padilha: limpando a praia e não permitindo uma imoralidade igual aquela que acontece tôdas as noites no "Posto 5".

EM QUADRINHOS

Norma Tamar gripada ainda fica mais bonita. A alegria que a moça tem no rosto dá até alegria em todos nós.

O piano de Walter é o que há de bom dentro das noites do "Bacará".

Uma beleza ouvir a brejeirice portuguesa de Virginia Noronha, lá no "Chez Colbert".

REGISTRO

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

— Brigadeiro Plinio Paulino de Oliveira; dr. Celso Kely; Américo Carreira Lassance; Pedro Buarque Lima, Vitorino Roque Lage Gonçalves; João Ferreira Nobre; dr. Abelardo Viana; Sebastião Jacinto Machado Miguel, Ranulfo Pacheco Dantas, Emilio Tavares de Macedo; Cesar Pires de Melo; deputado Ramiro Berbert de Castro; Raul Pacielo, Jaime de Araujo Bastos, Arcemir Cesar Dias, Dilermando Borges, Isaias Climaco dos Santos, Carlos Frederico Duarte Gonçalves da Rocha; Hilário Cintra.

SENHORAS:

— Margarida Guedes Nogueira; Estefânia de Carvalho; Clementina de Andrade Madureira; Mercedes Sayão Braga Melo e Delfina Carvalho de Sousa.

SENHORINHAS —

— Ofelia Saldanha Leite; Dora Garcia e Isa de Albuquerque.

MENINOS:

— Maurillo, filho do casal Paulo de Queiroz Schneider-Isaura Esperidião Schneider; Alcino, filho do sr. Dermeval Rangel e sra. Carmem Amorim Rangel; Romeu, filho do sr. Romeu de Freitas e sra. Ana Bastos e Ricardo, filho do casal Eduardo José-Rosa de Sousa.

MENINAS:

— Teresinha, filha do sr. José Milaret e sra. Maria José Gusmão Milaret; Lilia Maria, filha do casal Raimundo Paula Panel; Carmélia, filha do casal Vitorino-Eronides Roque Lage Gonçalves; Jeanete, filha do sr. Luís Alves do Nascimento e sra. Sofia Rodrigues do Nascimento; Sônia Regina, filha do casal Wilson Braga-Regina Mirin Braga Braga e Rosália, filha do sr. Miguel dos Santos Pereira e sra. Marieta Gonçalves Pereira.

Fazem anos amanhã, dia 7:

— Professor Batista de Oliveira; dr. Manoel Rezende de Andrade Lima; Joaquim Antunes Sobrinho; Norival Nogueira Guedes; Eliezer Magalhães; Hugo de Freitas Rocha; Pedro Ballé Neto; Robarto Mota Macedo; José Claraz de Sousa Júdice; Manoel da Silva Moreira; dr. Moacir Figueiredo Ramos; Leonel Saraiva; Roberto Macedo Guimarães; dr. Lu. Rodrigues de Carvalho; dr. João Pinheiro; Adolfo Sachermann; Manoel Freire Jucá; José Roberto de Almeida; Jorge Fernandes Vilanova; prof. Solon Guimarães; Waldemar Sodré Vinagre; cônsul João Romigio Filgueiras.

SENHORAS.

— Nadir Nufu Mendes; Beatriz do Prado Siqueira de Castro; Maria de Lourdes Malet; Maria Moreno Aragão; Esmeralda Bastos Requião; Evangelina Goulart; Estela de Araujo Seabra; Marina Calmon.

SENHORINHAS:

— Henriqueta Fernando Luís; Terezinha Borato; Elza Fontainha Brêtas; Maria Teresa de Lourdes Andrade.

MENINOS:

— Carlos Eduardo, filho do casal Nei-Maria José Camará Fagundes; Paulo Cesar, filho do sr. Moacir de Andrade e Silva e sra. Diva Carvalho de Andrade e Silva; Paulo, filho do sr. Vicente Cascardo e sra. Joana Cascardo. Luís Renato, filho do sr. Eugênio Catalão e sra.. Moelos, filho do sr. Carlos Ribeiro e sra. Lourdes Ribeiro; Roberto, filho do sr. Henrique Fernandes Vilanova; Paulo Sergio, filho do sr. Alvaro Pinheiro e sra. Araide Coelho Pinheiro; Orlando José, filho do Capitão Orlando Braz Dias Corrêa e sra. Adelaide Dias Corrêa; Antonio, filho do casal Domingos Leitão-Arminda Leitão.

MENINAS:

— Sônia Maria, filha do sr. Mario Rodrigues e sra. Maria Emilia Rodrigues; Marlene, filha da sra. Gilda Melo e sr. Valter Magro de Melo; Mônica, filha do casal Eduardo Polipan-Siefane Polipan; Marlene Amalia, filha do casal Oddo Melo-Ivone Cavalcanti Melo; Regina Lúcia, filha do casal Alfredo de Morais Teles-Semirames Mourão Teles.

— Faz anos hoje a menina Gedalia Amelia, filha do casal Manoel Fanteza - Amelia Fanteza.

NOIVADOS

— Contrata casamento, hoje, dia 6, o sr. Artur Comes Pereira da Silva, filho do sr. Fernando Pereira da Silva e sra. Adélia Andrade Silva, com a senhorita Olivia Saraiva, filha do senhor José Saraiva e sra. Amélia Saraiva.

CASAMENTOS

— Da senhorinha Comary Batista, filha do casal Colombo Espírito Santo Batista - Maria Luiza Caldas Batista, com o dr. Fabio Vasconcelos, no dia 10, às 17,45 horas, na Igreja da S.S. Trindade, na Rua Senador Vergueiro.

CONFERÊNCIAS

— Realiza-se no próximo dia 10, às 17,30 horas, no salão da CEB, na Rua Santa Luzia, 305 a conferência que sob o título "Alem da rotina pedagógica" fará o Professor Gilberto Freyre, a convite da Comissão de Comemorações do 25.º aniversário dessa Fundação.

FESTAS

— E' a seguinte a programação social do Olímpico Clube para o corrente mês de junho: dia 12 sábado, das 22 às 3 horas, grande baile junino; dia 27, domingo, das 20 às 23,30 horas, sarau dançante. Ingresso com a carteira social ou de família, que a Tesouraria está fornecendo regularmente.

MISSAS

Na Igreja de São Sebastião (Capuchinhos), na Rua Haddock Lobo, será celebrada amanhã, às 8 horas, missa em intenção da alma do sr. Antonio Moreira de Carvalho, mandada celebrar pela sua família, comemorando o 30.º dia do seu falecimento.

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MODA DE PARIS

UM COSTUME DE JACQUES HEINS

(De HUGUETTE GODIN, da France Presse)

Eis aqui um costume perfeito para a cidade, para viagem, ou para as tardes frescas da meia-estação. O casaco é de lã negra. Muito longo e modelando os quadris, é inteiramente abotoado, com duas filas de oito botões. Gola virada, mangas ligeiramente alargadas e detendo-se acima dos pulsos. Dois bolsos verticais, um dos quais com um lenço claro de musseline, com pontas caindo.

Saia de quadrados prêtos e brancos, inteiramente pregueada em amplas pregas soltas, que se abrem ao caminhar.

World Copyright 1954 by A.F.P. Paris

Lições de Decoração:

GANHE mais um aposento em sua casa!

Aproveite sua sala de jantar tambem como um belissimo LIVING!

ESTA é a dupla utilidade do

LIVING
ANGELO

com o notável CONSOLO-EXTENSIVEL ANGELO
(PATENTE 956)

rapidamente TRANSFORMÁVEL em mesa para 6, 8 ou 12 pessoas.

Um belo conjunto de móveis, *originais como se fossem feitos de encomenda*, é o que lhe oferece o Living Angelo — criação exclusiva, realmente decorativa e 100% funcional; tão funcional que possui dupla utilidade e lhe permite dispôr de um só aposento como living e sala de jantar.
Há vários estilos e côres dos Living Angelo á sua escolha. Faça uma visita a loja dos Móveis Angelo, para surpreender-se com esta notável solução de decoração moderna, recomendável para pessoas de bom gosto!

No Living Angelo, o Consolo-Extensível, patenteado, que só Angelo fabrica e vende diretamente, transforma-se, num instante, em mesa para 6, 8 ou 12 pessoas, á medida do necessário!

VENDAS Á VISTA E A PRAZO

MOVEIS ANGELO ANGELO

Av. Salvador de Sá, 195

Contrôle das eleições em tôda a Coréia

GENEBRA, 5 (AFP) — O sr. Chu En Lai, Ministro do Exterior da China Popular, propôs na sessão vespertina de hoje que a Comissão Neutra de Armistício (Suíça, Suécia, Polônia e Tcheco-Eslováquia) controlasse as eleições gerais em tôda a Coréia.

PROPOSTA COMUNISTA

GENEBRA, 5 (INS) — A China Comunista numa intervenção inesperada propôs hoje que a Comissão Neutra Pró-Armistício da Coréia, supervisione as eleições em todo o país.

O grupo de supervisão do armistício na Coréia é composto pela Suíça, Suécia, Polônia e Tcheco-Eslováquia. As duas primeiras e as duas últimas acusando-se reciprocamente. Nenhuma destas nações participou como país beligerante na guerra coreana. Entretanto, os delegados ocidentais consideraram o trabalho da Comissão pouco satisfatório pelo que denominaram de "táticas obstrucionistas da Polônia e da Tcheco-Eslováquia".

O Premier comunista chinês, Chou En Lai, possivelmente teria sofrido uma oposição do Ministro do Exterior norte-coreano, General Nam Il.

PLANO DE MOLOTOV

GENEBRA, 5 (INS) — O Ministro do Exterior da União Soviética, Vyaschelav M. Molotov, apresentou um plano de 5 pontos para a solução do problema coreano, não contendo, porém, o referido projeto, nenhuma indicação de que seus têrmos possam ser aceitos. Declarou que a Conferência deveria cogitar de chegar a um acôrdo sôbre princípios básicos para a solução pacífica da questão da Coréia.

Acentuou que a proposta dos 5 Grandes deveria garantir "o fomento pacífico" na Coréia, acrescentando que a questão da composição das "Comissões Internacionais" para dirigir eleições em tôda a Coréia devia "ser discutida à parte".

REINICIO DAS CONVERSAÇÕES

GENEBRA, 5 (INS) — Fontes comunistas informam que a Coréia do Norte provocou, de surpresa, o reinício das conversações sôbre a unidade coreana, propondo que se realizassem eleições em tôda a Coréia sob o contrôle de membros da ONU que não pertençam ao grupo de beligerantes na península.

Não há cnofirmação em outras fontes sôbre tais rumores.

As delegações militares da França, Viet-Nam e Viet-Minh se reuniram em sessão secreta, a fim de discutirem o caso da Indo-China e o reagrupamento das fôrças opostas no caso de um acôrdo para uma trégua.

AVISO

Você é empregado ou ganha pouco? Deseja ser Patrão ou ganhar muito? Estude rádio no Educandário Santa Fátima (oficializado) e seja um técnico em montagem e consêrto em 4 meses. O ordenado de um rádio técnico é de Cr$ 6.000,00 e não falta emprêgo. Faça com Cr$ 1.000,00 rádio que custa Cr$ 4.000,00. Pense quantos rádios êxistem funcionando e quantos são vendidos diàriamente. Trabalhe em casa montando e consertando rádio. Informações e aulas sòmente à noite, às 2as. e 6as. feiras. Turmas: 19 às 20 - 20 às 21 - 21 às 22 horas. Aparelhamento moderno. (Poucas vagas). Curso de aperfeiçoamento grátis para os diplomados, compreendendo: recepção, amplificação, transmissão, cine sonoro, radar, televisão. CURSO LIVRE POR CORRESPONDÊNCIA. Mandamos lições pelo correio a qualquer parte do Brasil. Escreva-nos pedindo explicações. Rua Antônio do Carmo, 194 - Praça do Carmo (Penha). Distrito Federal.

Nova composição da Comissão de Material Estratégico

A Comissão de Exportação de Materiais Estratégicos, pelo decreto ontem assinado do Presidente da República, passará a ser composta dos representantes dos Ministérios da Fazenda e Agricultura, do Estado-Maior das Fôrças Armadas, do Conselho Nacional de Pesquisas, da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil e da Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, com a presidência do Ministro do Exterior.

Ao Ministro do Exterior caberá designar, entre os membros da Comissão, seu substituto nos impedimentos temporários e o secretário executivo do órgão.

ENTRE!

Venha examinar pessoalmente estas excepcionais ofertas!

Liquidificadores das mais afamadas marcas, desde Cr$ **1.090,00** ou Cr$ **109,00** mensais

Enceradeiras LIBERTY, 3 escovas, raspa encera e lustra: Liberty Junior Cr$ **2.900,00** ou Cr$ **290,00** mensais e Liberty C4 Cr$ **3.250,00** ou Cr$ **320,00** mensais.

Cafeteiras elétricas, práticas e econômicas por apenas Cr$ **350,00**

Ferros elétricos, automáticos, com graduações, desde Cr$ **240,00**

Torrador de pão ELCO automático, Cr$ **900,00** ou Cr$ **90,00** mensais.

Chuveiro elétrico Liberty, 3 graduações e desviador de água, Cr$ **610,00** ou Cr$ **60,00** mensais.

Espremedores para batatas, sòmente Cr$ **90,00**

Ventiladores, de afamadas marcas, em fino acabamento, desde Cr$ **265,00**

Cortador para frios, regulável, por Cr$ **980,00** ou Cr$ **98,00** mensais.

Refletor Delta, de aluminio anodizado em lindas côres, desde Cr$ **170,00**

Churrasqueira elétrica americana, por apenas Cr$ **980,00** ou Cr$ **98,00** mensais.

Forno elétrico Record, sòmente Cr$ **350,00**

Jôgo de cristal para coquetel, desde Cr$ **250,00**

Castiçal Regina, peça útil e bonita, sòmente Cr$ **375,00**

Pratos para parede, grande novidade, apenas Cr$ **500,00** ou Cr$ **50,00** mensais.

Porta retratos, de prata ou vidro, desde Cr$ **140,00**

Miniaturas antigas, de procedência italiana, desde Cr$ **1.170,00** ou Cr$ **117,00** mensais.

Sobremóveis, chineses e italianos, desde Cr$ **50,00** mensais.

CASSIO MUNIZ S. A.

R. Senador Dantas, 74 - esq. Evaristo da Veiga - Rio de Janeiro

DIPRO

Sòmente Cr$ 750,

com todas as facilidades do Credi-Mesbla...

Ótimo tropical, em costume clássico, casaco ferrado... 2 bolsos fantasia com pesponto... Preto, marinho, cinza, azul e petróleo... Tamanhos 40 à 48.

Xadrês em ótimo tecido meio rayon... excelente para o inverno... Gola dupla, sendo uma em fustão branco. Peitinho com botões de verniz...

MAGAZINE Mesbla

...na rua do Passeio

ABERTO ÀS 2.as E 6.as ATE AS 22 HORAS

PROPAGANDA POLÍTICA

Distintivos e espelhinhos em simile-esmalte
Fotografias dos candidatos ou emblema dos partidos

Identidade Brasileira Ltda
Rua 7 de Setembro, 63, 3.º andar
Tel. 32-7136

Aceitam-se encomendas do interior. Serviço de Reembolso

Rádio Sociedade Caratinga Ltda.

(250 WATTS EM 970 KILOCICLOS)

abrange uma área de aproximadamente 200 klms. em raio. Programas bem organizados que, realmente, despertam a atenção dos ouvintes.

"UM ANÚNCIO ao microfone da ZYS-6 VALE MUITO e CUSTA POUCO". Consultem os nossos orçamentos. CAIXA POSTAL, 150 — CARATINGA — MINAS GERAIS.

HÁ SINCERIDADE NISTO?

ALUGA-SE esta LOJINHA A QUEM SE SUBMETER A ASSINAR A SEGUINTE CLAUSULA NO Contrato de Arrendamento: SÓ VENDER OTIMOS ARTIGOS, E A PRÊÇOS MUITO BARATO! TRATAR AQUI das 10 hs às 11.30 Diariamente

Bem situada, sem luvas, mas... com a condição de só vender bons artigos a preços de ocasião. Se, talvez o leitor se admire da última exigência, mas o proprietário de uma lojinha na Rua dos Andradas resolveu alugá-la a quem aceite um contrato com tal cláusula. Encontrará o bom proprietário, por acaso, algum comerciante disposto a cooperar consigo, contra a carestia de vida? Aguardemos...

Luxo e rapidez no melhor vôo direto

Rio • PÔRTO ALEGRE

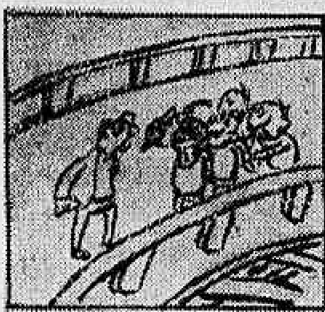
VARIG

um serviço aéreo tradicional

INFORMAÇÕES E RESERVAS
Tel. 52-3700
(Rêde interna)

Pequenos fatos policiais

Assaltado por cinco pivetes



O operário Osvaldo Ribeiro da Silva, quando passava na manhã de ontem pela ponte de Mangueira, foi assaltado por cinco "pivetes" que, depois de ferí-lo na perna direita com uma faca, quando tentava reagir, roubaram-lhe o relógio de pulso, um cordão de ouro e a importância de Cr$ 120,00.

A vítima foi socorrida no Pôsto Central de Assistência, tendo as autoridades do 19º distrito policial registrado a ocorrência.

Caminhão 60-41-31 atropelou na Presidente Vargas

O motorista Marcelino Cardoso, residente à rua dos Andradas, 109, quando dirigia ontem o caminhão, chapa 60-44-31, pela av. Presidente Vargas, ao chegar na esquina da rua de Santana, atropelou a transeunte Rosália Neli Rosário, produzindo-lhe ferimentos na cabeça.

O motorista foi preso em flagrante e a vítima internada no Hospital de Pronto Socorro.

Suicidou-se no edifício da Caixa Econômica

Por motivo desconhecido, suicidou-se, na manhã de ontem, ingerindo violenta substância tóxica, no reservado do edifício da Caixa Econômica, na Av. 13 de Maio, José Lourenço da Silva (52 anos, casado, branco, residência ignorada).

Cientificado do ocorrido, compareceu ao local o comissário de serviço na delegacia do 5.º Distrito Policial que depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Desentendeu-se com o patrão: suicídio

Desgostosa por ter se desentendido com o patrão, Ivany de Sousa (33 anos, solteira, doméstica, residente na Rua General Severiano, 200), tentou o suicídio no apartamento 803 da Rua Gustavo Sampaio, 112, onde trabalhava como doméstica. Ivany ingeriu um corrosivo, sendo transportada para o Hospital Miguel Couto, onde ficou internada.

Comerciária furtada no escritório

A comerciária Aida Amazonas, residente à av. N. S. Copacabana, 209 e trabalhando no escritório situado à rua do México, 209, sala 301, queixou-se ontem ao comissário de serviço na delegacia do 5º que, no escritório fora furtada a sua bolsa contendo 1.000 cruzeiros, em espécie, e jóias, avaliadas em Cr$ 100.000,00.

Motorista (alucinado) cometeu 5 infrações em apenas 1 segundo

Choque; bateu no poste; subiu a calçada; colheu bicicleta e um operário

Como um louco o motorista do caminhão 7-99-24 dirigia o veículo em excessiva velocidade, quando, ao chegar em frente ao prédio n.º 518 da Rua Goiás, perdendo a direção, chocou-se com o auto chapa 12-76-61, que se encontrava ali estacionado.

Em seguida bateu num poste (quebrando-o), colheu uma bicicleta (inutilizando-a) e por fim, subiu à calçada, indo atropelar o operário Honorato Costa, que esperava, na fila, para receber seu pagamento.

GRAVE

O operário Honorato Costa (25 anos, solteiro, residente na rua Leopoldino Oliveira, 60 fundos) encontrava-se próximo à fábrica Pindorama, situada no nº 518 da rua Goiás, na fila do pagamento, quando foi apanhado pelo pesado caminhão, sendo removido dali para o Pôsto de Assistência do Méier em estado de choque. Depois, foi removido para o HPS por apresentar fratura do crânio e contusões graves.

O motorista criminoso fugiu abandonando o veículo, estando o comissário Alencar, de dia no 23º DP em diligências para identificá-lo e capturá-lo. Ao que se supõe o motorista estaria embriagado.

Policiais do "rapa" na Praça Quinze espancaram peixeiro

— "Você vai descobrir onde trabalha agora o Moreira..." foram as palavras que o peixeiro ouviu dos funcionários do "rapa", que após o haverem espancado, levaram-no para a delegacia do 7.º D. P.

A pessoa da frase dos policiais seria o repórter Nestor Moreira, agora um símbolo do espancamentos.

AVISOU

O peixeiro Nelson da Conceição (19 anos, solteiro, residente no fim da Rua Senador Nabuco, no Morro dos Macacos) tem um cunhado (Manuel da Silva) que vende tangerinas na Praça Quinze de Novembro. Ontem, quando se achava próximo do local onde o cunhado negociava sua mercadoria clandestina, viu que um carro do "rapa" se aproximava e então, gritou para Manuel, avisando-o.

ESPANCADO

Manuel fugiu levando o caixote de tangerinas mas Nelson (que ficou) foi apanhado pelos guardas do "rapa", que, por vingança, deram-lhe vários socos e depois chamaram o R. P. sendo, então, conduzido à delegacia.

Ali o comissário de dia como não houvesse nada contra êle, mandou que se fôsse medicar.

O fato foi anotado pelo investigador de serviço no H. P. S. que o transmitiu à autoridade de serviço naquela delegacia.

Colhido na Praia do Flamengo

Joel de Carvalho Braga (francês, de 23 anos, solteiro) escriturário, de residência ignorada foi atropelado ontem por um auto não identificado, na Praia do Flamengo, em frente ao n. 122.

Joel que chegou há dias ao Brasil procedente da França foi internado com fratura do crânio e contusões generalizadas.

Cavado em 6 dias túnel da fuga na Detenção paulista



Em cima, da esquerda para a direita: Alfredo Correia, Nasser Abrão e José Gragório; em baixo, na mesma ordem: José Teixeira de Oliveira, José Pereira da Silva e José Alves da Silva, seis dos fugitivos da Detenção paulista

SÃO PAULO (D.C.) — Segundo declarações do diretor da Detenção de São Paulo, o túnel por onde fugiram os nove presidiários (e certamente fugiram outros) foi cavado em apenas seis dias. Isto porque, há apenas seis dias foi dada uma completa busca por tôdas as dependências da Detenção: celas, pátios, muros, ladrilhos, grades, etc.

RELAÇÃO COMPLETA DOS EVADIDOS

A relação completa dos evadidos é a seguinte: José Pereira da Silva, ou José Pereira Filho, vulgo "José Assassino", registro geral 1.341.878, natural dêste Estado, 26 anos, solteiro, operário metalúrgico, branco, cabelo, sobrancelhas e olhos castanhos claros, barba e bigode aparados, 1,67 de altura, corpo regular, morador na Rua Rodolfo Miranda, 311. José Alves da Silva, vulgo "Amorim", registro geral 1.057.437, natural de Barra, Estado da Bahia, 33 anos, casado, comerciante, branco, cabelo e sobrancelhas castanhos escuros, barba raspada, bigode aparado, olhos castanhos, 1,65, corpo regular, tem cicatrizes na mão esquerda, no braço e região frontal esquerda, proveniente de instrumento cortante, reside na Rua Pedro Vaz, 180. Deolindo Bianchetti, registro geral 1.467.258, natural de São José do Rio Pardo, 23 anos, casado, operário, branco, cabelo, sobrancelhas e olhos castanhos, barba, bigode aparados, 1,68 de altura, corpo regular, residente na Travessa Quatro-B, casa 30, Vila Maria. Alfredo Correia, registro geral 1.644.427, natural da cidade de Blumenau, Estado de Santa Catarina, 27 anos, casado, operário, branco, cabelo louro, barba raspada, bigode aparado, sobrancelhas e olhos normal, residente no bairro de Santo Amaro. José Gregorio Filho, registro geral 1.689.814, natural de São Pedro do Turvo, 38 anos, casado, motorista, branco, cabelo, sobrancelhas e olhos castanhos, barba raspada, bigode aparado, 1,68 de altura, estatura normal, tem cicatriz na região frontal, lado direito, proveniente de coice de cavalo, residente na Rua Rui Barbosa, s/n, em Ourinhos. José Teixeira de Oliveira registro geral 1.396.347, natural de Cerro, Estado de Minas Gerais, 28 anos, solteiro, motorista, pardo, cabelo castanho escuro, sobrancelhas e olhos castanhos, bigode aparado, barba raspada, 1,80 de altura, corpo regular, tem uma cicatriz no dedo polegar esquerdo e outra no maxilar inferior, residente na Av. Guarulhos, 25. Antonio José Lira, Sebastião de Oliveira e Nasser Abrão. Dêstes três últimos fugitivos, não nos foi possível obter o registro geral.

TODOS CONDENADOS

É a seguinte a situação judicial dos fugitivos: José Pereira Filho, condenado a 5 anos e 1 dia de reclusão; responde a outro processo na Vara Auxiliar do Júri. José Alves da Silva, vulgo "Amorim", condenado a 4 anos e 6 meses de reclusão e mais 4 anos de medida de segurança. José Teixeira de Oliveira, vulgo "Zé Mineiro", condenado a 2 anos de reclusão. Deolindo Bianchetti, condenado a 6 anos de reclusão; responde a outro processo. José Gregorio Filho, condenado a 8 anos de reclusão. Alfredo Correia, condenado a 2 anos e 8 meses de reclusão; responde a outros processos criminais. Nasser Abrão, vulgo "Matrik", condenado a 1 ano e 9 meses de reclusão; responde a outros processos. Antonio José Lira, condenado a 2 anos de reclusão, e Sebastião de Oliveira, condenado a 4 anos, 10 meses e 5 dias de reclusão.

Dois dos fugitivos já foram recapturados. Trata-se de Antonio José Lira e Sebastião de Oliveira.

Um dêles — Antonio José Lira — não chegou a sair do buraco, dada a sua compleição física.

Graças a êsse pormenor, pitoresco aliás, a fuga não teve maiores proporções. O homem é de tal forma gordo que ficou engasgado no buraco de saída.

Deolindo Bianchetti, um outro detento que conseguiu evadir-se da prisão

Foi convencido a entregar Cr$ 100 mil a dois vigaristas

Retirando a importância de 100 mil cruzeiros (pertencente ao Instituto Santa Rosa, onde trabalha) do Banco de Minas Gerais, Altair Lages informou ao comissário do 5.º Distrito que entregou a quantia a dois indivíduos, na Rua da Misericórdia, depois de ter sido por êles convencido a ficar com um bilhete premiado.

ABORDADO

Relatou Altair ao comissário de serviço naquela delegacia, aonde foi queixar-se, que transitava pela Rua da Misericórdia, trazendo nos bolsos 100 mil cruzeiros retirados, em nome do Instituto Santa Rosa, da Rua Gonçalves Dias, 89, do Banco de Minas Gerais, quando foi abordado por dois homens.

CONTO DO BILHETE

Depois de uma longa conversa, convenceu-se de que deveria trocar a cifra pelo bilhete premiado que os dois indivíduos lhe ofereciam. Assim feito os homens desapareceram e êle foi conferir o gasparino, quando verificou ter caído na mão de dois vigaristas, rumando então diretamente para a delegacia do 5.º Distrito onde se queixou.

Lesado pelo peixeiro, o PE foi queixar-se ao Chefe de Polícia

O Polícia Especial de nº 241, apresentou queixa na delegacia do 7º distrito policial contra o peixeiro "China", que lhe entregou uma cédula de 500 cruzeiros que não passava de uma de 10 adulterada.

FALSO TRÔCO

Em pagamento pelo peixe que adquirira (na Praça Marechal Ancora), cujo prêço era de quinze cruzeiros, o PE nº 241 entregou mil cruzeiros ao peixeiro "China".

Como estivesse com pressa, recebeu o trôco sem conferí-lo, dirigindo-se à estação da "Frota Carioca", onde então percebeu que a nota de 500 cruzeiros que recebera do peixeiro, era, de fato, uma de 10 cruzeiros adulterada.

Criança atropelada

Um auto não identificado, na Rua Ribeiro Guimarães, próximo à vila n.º 98, atropelou a menor Fernanda (7 anos, filha de José Ferreira, residente naquele endereço, casa 16) causando-lhe fratura da perna esquerda e contusões. A menor foi removida para o H. P. S. onde ficou internada.

Bancário atropelado na Avenida Rio Branco

Na Avenida Rio Branco, próximo na Rua do Ouvidor, um auto não identificado atropelou o bancário Dário da Costa Araújo, (de 32 anos, casado, Av. Mem de Sá, 171) causando-lhe concussão cerebral e contusões.



PRÊSENTES QUE FALAM AO CORAÇÃO

Para "ELE"

Para "ELE" o presente clássico - uma Camisa Epsom em Popeline - CR$ 170,. Não importa se não acertar o tamanho - faremos a troca com muito prazer.

Lembrança de bom gôsto: Uma gravata "Jaquard" em Pura Seda, num padrão clássico ou moderno CR$ 170,

Presentes de couro para "ELE", sempre muito apreciados: Porta-Notas de Crômo em marinho, marron ou preto - CR$ 320, Cinto Tubular em Crômo, diversas côres - CR$ 240,

"ELE" é homem de negócios? Ofereça-lhe esta Pasta em Couro de porco Londrino, com fecho-eclair e 2 divisões - CR$ 550,

Duas sugestões para "ELE": Lenços Suiços em finíssima Cambraia, um presente de luxo por CR$ 95, ...e as mais famosas Meias Espuma de Nylon, nas côres da moda masculina - CR$ 95,

Nada melhor para guardar a lembrança dos dias mais felizes, do que uma boa Máquina Fotográfica. Modêlo com Fole - CR$ 1.200,

Para "ELA"

"Ei-i" já tem uma ou várias bolsas, mas uma a mais será sempre benvinda. Modelos muito originais e modernos em Verniz - CR$ 260,

Podemos afirmar que "ELA" sonha com este presente: Maleta Frasqueira em Crômo, diversas côres - CR$ 700,

O presente de que se deve dar 2, 3 ou mais. Meias Nylon 60/15 - CR$ 70, ...e para os passeios na chuva, guarda-chuva - grande variedade de cabos originais - CR$ 320,

"ELA" gosta de ter muitas "echarpes" diferentes. Dê-lhe mais uma, em Seda Pura, naturalmente - CR$ 220,

Uma idéia bonita e prática: Blusa de malha, muito macia, com mangas compridas - CR$ 400,

Um presente que embeleza o lar: Guarnição de mesa em Granité estampado, com 6 guarda-napos - CR$ 220,

Casa José Silva SERVE BEM

Miguel Couto 3 - Ouvidor 118 - Arquias Cordeiro 320, Meier

Aos consumidores de gás da

AUTO MERCANTIL S. A.

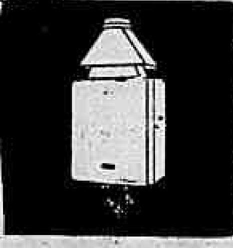
(Gás Butano)

COMPANHIA BRASILEIRA DE GÁS

tem a grata satisfação de comunicar aos consumidores de gás da AUTO MERCANTIL S/A. que a partir desta data passará à atender a todos os pedidos de gás, fornecendo lhes o afamado produto GASBRAS.



Comunica ainda que, graças à ampliação dos transportes marítimos, encontra-se perfeitamente habilitada a atender pontualmente, em número sempre crescente, os novos consumidores.



Façam seus pedidos de GASBRAS à Cia. Brasileira de Gás.



Avisem seus amigos que a

COMPANHIA BRASILEIRA DE GÁS

instala sem demora o fogão ou o aquecedor próprio para GASBRAS

RIO DE JANEIRO:
Rua Teófilo Otoni, 15-B - tel. 43-0509 • 23-5584
NITERÓI:
Rua Aurelino Leal, 52 - tel. 4578
PETRÓPOLIS:
Av. 15 de Novembro, 291 - tel. 5777
SÃO PAULO:
Av. Dr. Vieira de Carvalho, 160 - tel. 35-7134, 34-3585 • 35-2297.
Rua 12 de Outubro, 408 - LAPA
SANTOS:
Rua São Francsico, 142 - tel. 2-5852
BELO HORIZONTE:
Rua Tamoios, 2 - tel. 2-3324

xpoca

BARES BALCÕES COZINHAS TAMPOS DE MESA MESAS DE OPERAÇÕES

estão revestidos com

CHAPAS PLÁSTICAS FORMICA REGD. *

Porque...

FÓRMICA não racha! Não tem poros, não quebra e é fornecida em diversos padrões e côres.

FÓRMICA é lavável! E a sua superfície resiste à ação dos líquidos em geral, frios ou quentes, e ácidos.

FÓRMICA é de grande resistência! É altamente higiênica e aprovada desde há muitos anos.

FÓRMICA ESTÁ SEMPRE COMO NOVA!

*Consulte o seu arquiteto de interiores, decorador, desenhista ou fabricante de móveis e de instalações sôbre as vantagens de Fórmica.

GERLINGER & CIA. LTDA.

Rio: Rua Santa Luzia, 285 - 4 - Av. Churchill, 97 - 4.º
Telefones: 32-0412 e 22-4160
São Paulo: Rua 15 de Novembro, 200 - 8.º andar
Telefones: 32-7090 e 36-0478

GRANDES SORTIMENTOS de BOLSAS

LUVARIA E GALERIAS GOMES
RUA DO OUVIDOR, 185
A RAMALHO ORTIGÃO, 38

INSTALAÇÕES CONDIGNAS PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES DA 1.ª C. R.

GUERRA

Não só a 1.ª Circunscrição de Recrutamento, como todos que a procuram, estão de parabéns com a novidade de sua mudança de sede e, mais do que isso, para uma sede nova em um edifício récem-construído pelo Serviço de Engenharia do Exército, na Avenida Bartolomeu de Gusmão, em São Cristóvão, vizinha à Escola Veterinária do Exército.

Como se sabe, aquela C. R. vinha funcionando em uma ala do Ministério da Guerra, há vários anos, com grande deficiência, pela falta de espaço para os seus numerosos, múltiplos e complexos serviços, sem falarmos na parte do pessoal, que constitui também, um dos seus problemas, apesar dos mais urgentes apêlos que foram feitos pelos seus antigos chefes em administrações outras e, só agora, atendidos, em parte, com a sua mudança. No tocante a pessoal, como acima está dito, constitui o ponto nevrálgico do problema que, estamos certos, também será imediatamente solucionado, a fim de que fique dotada de elementos necessários e aptos a pôr em dia os seus volumosos serviços. Isto porque, não se compreende que sendo o seu efetivo de 60 pessoas, entre oficiais e funcionários civis e militares, sem contarmos com o respectivo contingente, possa ela atualmente funcionar satisfatòriamente, como está acontecendo, com apenas 27 dêsses elementos, faltando, portanto, 33.

Estamos certos que o chefe do Exército atenderá integralmente os apêlos para o bom funcionamento daquela repartição, que é a Sala de Visitas de todos aquêles que procuram regularizar a sua situação perante o Serviço Militar.

Convém salientar que, atualmente, na 1.ª C. R. não se consegue a regularidade de interêsses militares em prazo inferior de quatro a seis meses, o que constitui graves prejuízos e tudo pelo fato acima exposto.

O GENERAL SOUSA DANTAS DEIXARÁ A 1.ª R. M.

O general Aristoteles de Sousa Dantas, por motivo de sua nomeação para o cargo de Comandante da Zona Militar Norte, deixará amanhã, dia 7, às 15 hs., o seu antigo cargo de Comandante da 1.ª Região Militar. O ato revestir-se-á de solenidade, devendo comparecer as altas autoridades militares, inclusive o Comandante da Zona Militar Leste.

POSSE DO CORONEL SILVA BARROS NO E.C.S.E.

Realizar-se-á depois de amanhã, dia 8, às 9 horas, a cerimônia de posse do coronel Raimundo da Silva Barros, no cargo de chefe do Serviço de Subsistência do Exército, para o qual foi nomeado pelo Presidente da República, por indicação do Ministro da Guerra. O ato revestir-se-á de solenidade, devendo comparecer o chefe do Exército e às altas autoridades militares, amigos e camaradas.

DIVULGAÇÃO DO DIA DO PAGAMENTO

Dependentes do Asilo de Inválidos da Pátria, em carta que nos foi endereçada, solicitam que a direção daquela Repartição volte a divulgar pela imprensa o dia do pagamento, conforme era feito anteriormente pois, como se sabe, na Ilha do Bom Jesus, sede do Asilo, ainda não existe telefone, fato que dificulta qualquer comunicação com a sua seção pagadora. Aí fica o apêlo dos interessados.

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO

O Ministro da Guerra recebeu anteontem, em conferência, os generais Otávio Paranhos, José Alves de Magalhães, Inácio José Veríssimo, Otacílio Terra Ururaí, Honorato Pradel, Segadas Viana, Armando de Morais Âncora, Odílio Denis, José Arêas Dantas Pimentel, Amauri Kruel, Nestor Souto de Oliveira, José Vieira Peixoto, Altair de Queirós, Rodrigo José Maurício, Sousa Dantas, Vilas Boas e Inade de Carvalho Tuper.

DESPACHOS DO CHEFE DO DGA

Foram deferidos os requerimentos de Oldemar Travassos da Cunha Teles, Jaime de Castro Carvalho, Brasilino Silveira, João Bressane de Azevedo Neto, Renato Rocha, Afonso de Jesus Fernandes, Wilson Gonçalves, Décio Correia do Prado Lima e Raimundo Nunes, todos pedindo licença especial; Aristoteles de Lima Câmara, José Alves Vieira Neto, Valdir Magalhães Pires, Ekio José Alves, Hermenegildo Ferreira Costa, José Carlos Moreira Pinto e Valter José da Luz, pedindo averbação da lei 1156-50.

COMPARECIMENTO DE CIVIL

Está sendo chamado à Divisão Administrativa do D.T.P.E. o sr. J. C. A. Martins, a fim de tratar de assunto de caráter urgente e de seu interêsse.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS MÚSICOS

Solicitam-nos: "A Diretoria da Associação Beneficente dos Músicos Militares, comunica aos srs. associados que a posse da nova diretoria eleita em 24 de abril último, realizar-se-á no próximo dia 8 do corrente mês, às 19,30 horas, em sua sede social situada na Rua Acre, 47, 11.º andar, sala 1.108-10, estando todos convidados e s. exmas. famílias para êsse ato.

Visita nosso país o representante da Liga Católica da América do Norte

Acha-se em nossa capital o sr. William P. Flynn, representante da Liga Católica da América do Norte, organização destinada a orientar e prestar informações aos fiéis que saem de suas cidades em peregrinações várias pelo país ou fora. Esta organização se acha sob a direção do Episcopado Norte-Americano e o sr. William Flynn está no Brasil a fim de cuidar da hospedagem bem como do programa turístico da representação norte-americana que participará do Congresso Eucarístico Internacional a realizar-se no Rio de Janeiro em julho do próximo ano. O sr. Flynn está sendo atendido pela organização de turismo Exprinter, que atenderá os serviços dos peregrinos no ano próximo. Falando à nossa reportagem, declarou que cêrca de 600 fiéis, já estão inscritos para o Congresso em questão, cujas caravanas serão acompanhadas pelo cardeal Spelmann, arcebispo de Nova York, o arcebispo de Dalas, o arcebispo de Nova Orleans e o arcebispo Ritter de St. Louis.

A maior parte dos peregrinos virá em navios da Moore Mc Cormack Lines, e Delta Line, permanecendo a bordo durante as datas festivas do Congresso, sôbre o que as cias. já têm a devida permissão das nossas autoridades facilitando assim a hospedagem e possibilidade de ainda maior número de fiéis compartilharem.

Depois de terminado o Congresso, visitarão São Paulo e Santos, onde também permanecerão alguns dias. O sr. Flynn está entre nós justamente tratando com a Exprinter o programa das viagens dêstes peregrinos.

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
CIRURGIÃO-DENTISTA
Consultas Diárias — Exceto aos Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas.
Consultório:
AV. N. S. COPACABANA, 1072
APTO. 102 — TELEFONE: 27-3481

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

12 DE JUNHO...
Dia dos Namorados
LINDAS SUGESTÕES para PRESENTES
MAGAZINE Mesbla
na rua do Passeio...

Jóias D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA
COM AS TRADICIONAIS FACILIDADES DO CREDIÁRIO!
...tão lindas como a senhora deseja, para completar a elegância de suas toilettes e torná-la mais sedutora!
ANEL DE OURO, 18 QUILATES com 2 brilhantes e pérola cultivada, vários modelos.
650,
ou em 10 meses pelo Crediário.
RELÓGIO DE OURO, 18 QUILATES, COM 2 BRILHANTES Suiço, 17 rubis, com pulseira "cobra", também de 18 quilates. Vários modelos.
2.390,
ou em 10 meses pelo Crediário
12 DE JUNHO
DIA DOS NAMORADOS
Os presentes d'A Exposição... são presentes que vão ao coração!
SÓ PARA SENHORAS
a Exposição CARIOCA
L. CARIOCA, ESQ. G. DIAS

Dormiram na rua temendo novo terremoto

NICOCIA, 5 (AFP) — Centenas de habitantes da região de Paphos, no sudoeste da Ilha de Chipre, dormiram esta noite nos campos, receando novo abalo sísmico. Esse êxodo seguiu-se ao abalo sentido na região, sexta-feira à noite, durante seis segundos, enquanto que um ligeiro abalo foi registrado em Limassol.

DR. LAURO LANA
Doenças Internas — Radioscopia
Visc. Rio Branco, 34 — De 2 às 6 hs. — Av. Copacabana, 540 — de 9 às 11 hs.
Telef. 22-4749 e 47-3565

O PEIXE

A crença arraigada em grande número de pessoas que o peixe não possui o mesmo valor nutritivo que a carne, que não a pode substituir, que não alimenta porque é de digestão fácil. Portanto, o peixe não é considerado carne.

Entretanto a ciência demonstrou que essa noção é errônea e precisa ser abolida pelos prejuízos que acarreta à nutrição humana.

Devemos consumir o peixe com mais frequência e não apenas às sextas-feiras ou durante a Semana Santa, como é de hábito entre nós. Os peixes, de um modo geral, possuem o mesmo valor nutritivo da carne, pois a composição de ambos é quase idêntica, salvo no que se refere ao ferro, que existe em menor proporção nos peixes.

(Divisão de Propaganda do SAPS).

PLAZA COPACABANA HOTEL S. A.

2.ª CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinária no dia 14 do corrente, às 17 horas, na sede social, à Av. Princesa Isabel n.º 63, a fim de tomarem conhecimento do relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo, bem como eleger a nova Diretoria, os membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes e fixar-lhes a remuneração.

Rio de Janeiro, 3 de junho de 1954

FLORA DA COSTA CALAXI,
Presidente.

DRAGO
coloca ao seu alcance os famosos móveis
Chippendale
DESDE CR$ 520 MENSAIS
Maravilhosos conjuntos
para sala de jantar,
com 8 peças
e dormitório, com 6 peças,
de peroba clara
e fabricação primorosa
São móveis finos
e de grande distinção
que V. pode adquirir agora,
fàcilmente, por
preços excepcionais
DESDE CR$ 735 MENSAIS
Móveis DRAGO
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - Fone 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - Fone 23-3430
RUA DO CATETE, 141-A - Fone 25-5812
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 - Fone 48-1672
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A - Fone 37-1533
EM NITERÓI: AV. AMARAL PEIXOTO, 96
1A-419


Lance da peleja de ontem à tarde. O goleiro Amauri tentando fazer uma defesa para evitar um "gol" certo do Santos. Tomé, na jogada, auxilia o arqueiro

Nova derrota do Botafogo no Torneio "Rio-São Paulo"

3 a 2 para o Santos — Ficou com a "lanterna" — Outros detalhes

Voltando a atuar sofrìvelmente, o Botafogo viu-se derrotado na tarde de ontem, no Maracanã, pelo Santos, por 3 a 2. Com êsse tropêço, o alvinegro ocupa isolado o último lugar no Torneio "Roberto Pedrosa". O conjunto santista levou a melhor na primeira fase, por 1 a 0 e obteve o tento da vitória ao apagar das luzes.

O prélio foi arbitrado por Carlos de Oliveira Monteiro, que se conduziu satisfatòriamente e a renda como o jôgo, foi fraca: Cr$ 68.893,10.

OS "GOALS"

O primeiro tento do "match" foi marcado por Tite, aos 33 minutos da primeira fase.

Dino, aos 18 do segundo tempo, empatou.

Garrincha, aos 30 minutos, colocou o oBtafogo em vantagem, assinalando o segundo tento.

Joel, aos 41 minutos, pelo Santos, assinalou a segunda igualdade no marcador.

E. Tite, aos 2 minutos da prorrogação, consignou o tento da vitória do Santos.

O goleiro Amauri, falhou nos dois últimos "goals" dos bandeirantes.

OS TIMES

Os times atuaram assim:
BOTAFOGO — Amauri; Tomé e Floriano; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha (Neivaldo), Dino, Carlyle, Jaime (Garrincha) e Vinicius.

SANTOS — Manga; Cassio e Feijó; Zito, Formiga e Urubatão; Joel, Valter, Alvaro, Vasconcelos (Hugo) e Tite.

DERROTADO O AMÉRICA

O América, também, foi derrotado e pelo mesmo escore: 3 a 2, ante o São Paulo, no Pacaembu.

Os tentos foram marcados para o tricolor bandeirante por: Haroldo, Dino e Joel, contra; e Simões e Alarcon, para os americanos.

Goleada dos brasileiros no treino com o Bienne: 12 x 0

OS HÚNGAROS ASSISTIRAM E GOSTARAM — DESPISTAMENTO — OS AUTORES DOS TENTOS

Bienne, 5 — Via Radiobrás ºº (de Armando Nogueira, enviado especial do DIARIO CARIOCA) — Sob os olhares curiosos do selecionado húngaro, o brasileiro treinou ontem contra o quadro local do Bienne, jogando com extrema facilidade e pequeno empenho, o que não impediu que os bienenses fossem massacrados por 12 tentos a nenhum.

Ao fim do treino, a que o próprio Zezé não deu muita atenção, preocupado em despistar os magiares, êstes se mostraram entusiasmados com Julinho e (um pouco menos) com o resto, considerando que o futebol brasileiro é brilhante, mas muito lento.

OS MELHORES

Além de Julinro, que indiscutivelmente estêve bem, Dequinha, Rubens, Didi e Maurinho treinaram com disposição elogiável e produtividade também. Zezé Moreira, ainda com o intuito de iludir os húngaros — considerados os maiores adversários de qualquer selecionado que dispute a Copa — colocou em campo equipes misturadas (tomando-se por base, a informação o selecionado tido como titular), colocando alguns jogadores da seleção "B" na "A" e, no segundo tempo, vice-versa.

RELÓGIOS

Como estava previsto, cada jogador brasileiro recebeu como prêmio pela humilhação imposta ao quadro ibenense um lindo relógio de ouro (suíço legítimo). Em compensação, a cidade cobrou o ingresso no campo, o que, trocado em francos, vale muitos relógios mais que os doados.

OS TENTOS

Na primeira parte do treino, com a seleção titular cheia de reservas, foram marcados cinco tentos. Na segunda, com a seleção reserva cheia de titulares, mais sete vêzes o goleiro local, foi buscar a bola à sombra das rêdes. Marcaram no primeiro tempo: Didi, aos 6; Maurinho, aos 14; Rubens, aos 17 e 18 e Indio, aos 32. Na parte final Maurinho começou aos 5 minutos, continuando Julinho aos 10; Humberto, aos 14 e 15; Bauer, aos 20; concluindo ainda Julinho, aos 28 e 34 minutos.

FASE INTERMEDIÁRIA

Entre os dois tempos de 40 minutos, jogados contra o Biene F. C., clube da segunda divisão suíça, o selecionado brasileiro jogou contra si próprio ainda 40 minutos. A mestiça seleção "B" derrotou al dem "A" por 4 x 0, goals de Maurinho (1') Humberto (6'), Maurinho (19') e Julinho (39'). Como era de se prever, esta foi a melhor fase do treino, jogando um futebol vivo e ligeiro, embora os húngaros assim não julgassem — talvez com razão, se considerarmos os 17 goals que marcaram outro dia, contra uma indefesa vítima.

OS QUADROS

Na primeira etapa, Dequinha, o valoroso médio do Flamengo, foi a figura preponderante da cancha Formou a seleção, com: Castilho, Pinheiro e N. Santos; D. Santos, Eli e Dequinha; Maurinho, Didi, Indio, Rubens e Rodrigues.

Nos 40 minutos em que jogaram as duas seleções, estas formaram assim: BRANCO: Veludo, Mauro e Alfredo; Paulinho, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Humberto, Baltazar, Pinga e Maurinho. AZUL: Cabeção, Pinheiro e N. Santos; D. Santos, Eli e Dequinha; Wilson, Didi, Indio, Rubens e Rodrigues.

Na fase final, a que registrou maior número de goals, os brasileiros atuaram na seguinte formação:

Cabeção, Mauro e Alfredo, Paulinho, Brandão e Bauer; Júlio (Wilson), Baltazar, Pinga e Maurinho (Rodrigues).

ATIVIDADES DE HOJE

Futebol

Torneio "Roberto Pedrosa":
Flamengo x Palmeiras, no Maracanã.
Vasco x Corintians, no Pacaembu. Às 15,15 horas.
Amistoso — Fluminense x Esporte — Em Juiz de Fora.

Basquete

Campeonato Juvenil — Nos rinks do América e do Sírio — às 8,45 horas.
Exibição do Flamengo em Maceió.

Volei

Campeonato Juvenil — Nos rinks do Tijuca, Flamengo, Sírio, Vila, Realengo e Fluminense — às 10 horas.

Atletismo

Prova Rustica "Lagoa Rodrigo de Freitas" — Concentração dos concorrentes no Estádio do Flamengo — às 9 horas.

Hipismo

Provas oficiais na pista do Centro Hípico da Remonta.
Em São Cristóvão — Primeira prova, às 13 horas.

URUGUAIOS VENCERAM POR GOLEADA

SARREBRUCK, 5 (AFP) — Em match-treino para a copa Jules Rimet, a seleção do Uruguai venceu a equipe do Sarre pela contagem de 7 x 1.

O primeiro tempo terminara com a contagem de 3 x 1.

Os tentos dos uruguaios foram marcados por Ambrois, Valera e Schiaffino, no primeiro tempo. Na fase complementar marcaram para a "celeste": Schiaffino, Ambrois (2) e Perez.

O tento dos locais foi consignado por Niederkirchner.

Flamengo e Palmeiras esta tarde pelo 'Rio-São Paulo'

O Flamengo tentará na tarde de hoje, frente ao Palmeiras, no Maracanã, em sua terceira apresentação no Torneio "Roberto Pedrosa", manter a invencibilidade que ostenta na tábua de colocações, mercê, dos sucessos obtidos respectivamente, contra o Vasco e América. Apesar de se encontrar desfalcado da maioria dos seus titulares, o campeão carioca, está capacitado a prosseguir na sua marcha vitoriosa, o que ficou evidenciado nos compromissos anteriores.

AS DUAS EQUIPES

Naturalmente que o fenômeno não implica em favoritismo absoluto, pois, se atentando para a tradicional rivalidade que sempre perdurou nos embates entre cariocas e paulistas, não será surprêsa se o grêmio "periquito" se superar e acabar por conseguir o triunfo. Em princípio as duas equipes deverão pisar o Maracanã, assim formadas:

FLAMENGO — Garcia; Marinho e Pavão; Tomires, Jadir e Jorge; Joel, Duca, Zèzinho, Maurício e Zagalo.

PALMEIRAS — Cavani; Rubens e Cação; Fiume, Tocafundo e Dema; Nei, Moacir, Liminha, Jair e Elzo.

VASCO x CORINTIANS

No Pacaembu, Vasco e Corintians, vem polarizando às atenções do público esportivo bandeirante. Ambas as equipes se mostram bastante dispostas a obter o sucesso. Os quadros escalados, são os seguintes:

VASCO — Osvaldo; Dário e Belini; Amauri, Mirim e Alfredo; Sabará, Alvinho, Iêdo, Naninho e Djair.

CORINTIANS — Gilmar; Murilo e Homero; Idario, Goiano e Roberto; Cláudio, Luizinho, Nardo, Carbone e Simão.

Noticiário

● EM VIENA, na Austria, a seleção austríaca derrotou o FC de Milão, em match-treino para a "Copa do Mundo", pelo escore de 7 x 0.

● INFORMAM de Buenos Aires ter sido adiado para 10 de julho próximo o início do campeonato sulamericano de basquetebol que deverá ser disputado no Pacaembu, em São Paulo.

Madureira e S. Cristóvão empataram

BERLIM, 5 (AFP) — Em partida internacional de futebol disputada hoje no setor soviético desta cidade, o Madureira A. C., do Rio de Janeiro, empatou por 2 x 2 com o SV. Motor, clube da Alemanha Oriental.

O primeiro tempo terminou empatado por 1 x 1.

O São Cristóvão

COPENHAGUE, 5 (AFP) — Em partida internacional de futebol disputada em Odense, o quadro do São Cristóvão, do Rio de Janeiro, empatou por 1 x 1 com uma seleção dinamarquesa da Fionia.

Não terminou o Fla-Flu das moças

Por falta de garantias ao juiz da partida (Hélio Louzada) não terminou o jôgo de voleibol entre as equipes femininas do Flamengo e do Fluminense, no Ginásio da Gávea, encontro de abertura do campeonato da cidade.

Passados os 15 minutos regulamentares quando já estava iniciada a disputa do terceiro "set" o árbitro Hélio Louzada suspendeu o encontro alegando "falta de garantias".

Na reunião de amanhã da Federação Metropolitana de Volelbol deverá ser designada nova data para a "negra".

EMPATE

O Flamengo venceu o primeiro "set" por 15 x 13 mas o Fluminense venceu o segundo por 19 x 17. E justamente o último lance desse "set" foi que deu motivo a protestos e de exaltação da platéia. O juiz Hélio Louzada consignara uma "bola fora" com o que não concordaram os rubronegros. Após os incidentes (comuns nessas ocasiões) foi acertada a disputa do terceiro "set" mas que acabou por ser suspenso, conforme noticiamos acima.

OS QUADROS

O Flamengo disputou com Marlene, Marina, Pequenina, Leila, Carmen Godinho, Carmen Castelo Branco, Ligia, Osvaldira e Rosinha. O Fluminense, com: Helena, Hilda, Lassen, Zombinha, Marly, Lilian, Efigênia, Memé e Adair.

Hoje a Rústica Lagoa Rodrigo de Freitas

Sob os auspícios da Federação Metropolitana de Atletismo será realizado hoje, a tradicional Corrida Rústica Lagoa Rodrigo de Freitas. Participarão desta prova os melhores fundistas da cidade, representando o Flamengo, Fluminense, Botafogo e Vasco. A distância a ser percorrida é de 5.000 metros, partindo os atletas da esquina da Rua Tabatinguera (perto do Sacopã), verificando-se a chegada na pista do Flamengo, onde estará armado o funil. Segundo determinação da F. M. A. os atletas deverão apresentar-se às 9 horas no portão principal do Estádio do Flamengo, na Gávea, já que a chamada geral será às 9,50 e a largada às 10 horas.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rosário, 98 — De 1 às 6

O programa de amanhã do basquete

Continua amanhã a disputa do Campeonato Carioca de Basquetebol com a realização dos seguintes jogos da 5.ª rodada do returno:

No Tijuca: Fluminense x América; Vasco x Carioca.

No Fluminense: Tijuca x Grajaú e Riachuelo x Sírio.

No Ginásio do Carioca: América x Botafogo.

NA TERÇA-FEIRA, FLAMENGO x SAMPAIO

Atuando hoje em Maceió, o Flamengo não poderá participar da noitada de amanhã, do Campeonato Carioca de Basquete. De comum acôrdo, o rubronegro e o Sampaio preliarão na têrça-feira, tendo por local o ginásio do Carioca E. C.



PAT. 30376
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
Telefone. 37-0110
Av. Prado Junior, 150
PETRÓPOLIS: CASA GELLI
Representante Belo Horizonte
WANDERLEY — Tel. 2-4630
São Paulo: Lonas Copacabana
Pôrto Alegre:
Importadora Americana

CONTAS CORRENTES POPULARES
JUROS 6 % a/a
BANCO DELAMARE S/A
Expediente das 9 às 18 horas

U. D. N.
Cumpra seu dever, VOTANDO!
Temos cumprido o nosso, RESISTINDO!
Para deputado:
ADAUCTO LUCIO CARDOSO
Para vereador:
GLADSTONE CHAVES DE MELLO
Cédulas e informações - Rua Pedro Lessa, 35 - 6.º
(Resistencia Democrática)



do CREDI-NOTA d'A NOTA
CASACO DE PELES
de Lontra
Moderníssimo... bem godet... grande gola e punhos virados!
Apenas
270, mensais
pelo credi-NOTA
Agora é muito fácil a senhora ter o seu maravilhoso casaco de peles! Aproveite as facilidades incomparáveis que o Credi-NOTA lhe oferece e escolha agora o mais lindo e moderno casaco de peles de lontra!


RUA SETE - ESQ. GONÇALVES DIAS
Abra hoje Mesmo o seu Credi-NOTA, e compre muito mais, pagando muito menos!
AS PROP. 111-AN-50

No paraiso de Macolin
Os "scratchmen" aguardam a primeira batalha
No "front" futebolístico da Suíça os 22 "scratchmen" patricios aguardam (em posição de sentido) a primeira grande batalha. Esta reportagem mostra o que foi a chegada dos brasileiros na Suíça e o que é a maravilhosa concentração de Macolin por dentro.
Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo
O CRUZEIRO Cr$ 5,00 Em qualquer banca!
A maior e melhor revista da América Latina!


Primeira apresentação de Bomba H no 'Tapete Verde' --

Embora com uma campanha bastante sugestiva em seu país de origem, a égua BOMBA H jamais tomou parte em uma carreira em pista de grama. Correu várias vezes, vencendo inclusive alguns clássicos, mas sempre em pista de areia. Vindo para o Brasil a filha de Blackamoor já teve ocasião de ser apresentada ao público turfista carioca, atuando ainda desta feita em pista de areia. Venceu fácil numa cancha completamente anormal, tendo marcado para a milha 107", muito fácil sôbre Reverência e Rubrica. Inscrita no Handicap Especial em 2.000 metros, a pensionista de Celestino Gomes vai pela primeira vez em sua campanha tomar parte em uma prova em pista de grama. Não estranhando a mudança, deverá figurar honrosamente, pois seu apronto no "tapete verde" na manhã de quinta-feira foi bom. BOMBA H passou os 800 metros em 46" 2/5 tendo no dorso o jóquei Guilherme Greme Junior que será o seu pilôto nesta sua segunda apresentação na Gávea.



JORGE MORGADO CONFIANTE.

"Na grama leve Joiosa já "apertou" o Retiro"

Aprontou suave a filha de Romney — A turma agora está mais forte, mas JOIOSA se encontra em ótimo estado — "Dois compromissos seguidos, os maiores adversários de minha pensionista" — Apesar de tudo, o treinador do Stud Rocha Faria deposita muita fé em sua pensionista

O Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul", segunda prova da Tríplice-Coróa carioca, promete para a tarde de hoje um sensacional encontro entre os melhores três anos nacionais em atividade. A revanche entre RETIRO E JOIOSA na milha e meia do DERBY BRASILEIRO vai por certo empolgar os turfistas, uma vez que os fãs da defensora da jaqueta rubronegra não se conformaram com a sua derrota no Grande Prêmio "Outono", quando JOIOSA perdeu para o seu rival RETIRO, em pista de areia pesada onde sempre atuou melhor.

Jorge Morgado lembra, no entanto, que em pista de grama leve RETIRO já foi "apertado" pela sua pensionista.

Na manhã de sexta-feira, se preparando para o Grande Prêmio "CRUZEIRO DO SUL", a única representante do sexo fraco nesta sensacional carreira, aprontou suavemente, em virtude de ter vindo de um sério compromisso na tarde de domingo passado, quando derrotou por vários corpos as melhores éguas de sua idade, no Grande Prêmio "DIANA".

Seus responsáveis, tendo em vista naturalmente o compromisso de JOIOSA na tarde de hoje, resolveram aprontá-la suavemente.

Em pistas de areia leve, JOIOSA passou o quilômetro em 65"3/5.

A reportagem do D.C., em palestra com Jorge Morgado, a respeito do "DERBY BRASILEIRO", ouviu do treinador do Stud Rocha Faria o seguinte:

— O Grande Prêmio "CRUZEIRO DO SUL" dêste ano não está muito fácil não. Os concorrentes se equilibram, não podendo se destacar uma fôrça.

— Mas na sua opinião quem será o vencedor?

— Resposta um tanto arriscada para ser respondida de pronto. Pois tanto RETIRO, STROMBOLI e a minha pensionista podem vencer sem surpresa alguma.

— Muita fé em JOIOSA?

— Naturalmente! Embora ela vá encontrar adversários mais "duros" desta feita, sua chance de vitória é muito grande.

APRONT O SUAVE

Sorrindo ligeiramente, Morgado cruzou os braços e continuou:

— JOIOSA se encontra em ótimo estado. Na verdade poderá sentir os dois compromissos seguidos. Uma égua de três anos para correr seguidamente duas provas em distâncias longas tem que ser raçuda mesmo.

NA GRAMA LEVE

Abordamos depois então a questão da pista em que será realizada a prova. No "tapete verde" JOIOSA tem mostrado rendimento menor do que na cancha de areia anormal. Jorge Morgado, no entanto, lembra confiante:

— Todos dizem que JOIOSA rende menos na pista de grama. As vêzes em que ela atuou nesta espécie de pista figurou com destaque e na carreira de domingo último mesmo, venceu a puro galope na grama.

— Mas foi grama úmida para pesada, lembramos ao treinador.

Jorge Morgado, no entanto, voltou rápido ao asunto e como que desejando dar um xeque mate: falou:

— Em pista de grama leve JOIOSA já "apertou" o RETIRO, perdendo por cabeça, numa prova em 2.000 metros. Logo...

Sun Cap venceu os "Aoaks" de Epson

LONDRES, (AFP) — A potranca francêsa Sun Cap ganhou os "Aoaks" de Epson, chegando em segundo Altana, também francêsa.

Não se esqueça que...

— PORTO REAL perdeu uma carreira incrível. Trabalhou bem e dificilmente perderá a prova.
— BANKI arrematou correndo muito em sua última apresentação; corre mais na grama.
— QUATIASSU' vem de obter um espetacular triunfo e trabalhou para vencer a segunda.
— HARIALI gosta muito do "tapete verde" e volta preparado para esta competição.
— FIGHTER figurou na turma de machos, chegando em bom segundo. Agora na sua turma é "barbada".
— Em pista leve, grama ou areia, PALLAS vai correr bem, pois trabalhou em ótimas condições para este compromisso.
— MINELBO é retrospecto e dificilmente deixará escapar esta vitória.
— GRAAL vem produzindo ótimos trabalhos e sendo bastante ligeiro vai ser um "osso" neste quilômetro.
— Há muita fé no estreante SIGILO.
— IMPRESIVA em pista de grama leve é perigosa. Embora tenha perdido em trabalho para Retiro vai dar trabalho.
— BOMBA H nunca correu em pista de grama. Não estranhando o "tapete verde" deverá vencer outra.
— GITIRANA correu bem no quilômetro; com o aumento da distância talvez falte no final.
— SIMONETTA em pista de grama normal vai fazer a sua vitória. Vem confirmando corrida e dificilmente deixará escapar o triunfo.
— RETIRO tem o melhor trabalho para o "Derby" Brasileiro. Está "tinindo" o defensor da jaqueta estrelada.
— JOIOSA vai ser uma adversária temerosa na milha e meia do "Cruzeiro do Sul". Se chover, dificilmente perderá a carreira.
— BURIL vem sendo muito mal conduzido. Bem dirigido cansa de ganhar nesta turma, em qualquer pista.
— JONDI foi muito prejudicado em sua última apresentação e tem dilatada chance de vitória nesta carreira.

O Diario Carioca APONTA

Páreos		Duplas
1.º	PORTO REAL — BANKI	14
2.º	QUATIASSÚ — HARIALI	23
3.º	FIGHTER — PALLAS	12
4.º	MINELBO — DOURANDO	13
5.º	BALTIMORE — IMPRESIVA	12
6.º	GITIRANA — SIMONETTA	12
7.º	RETIRO — JOIOSA	12
8.º	SERIGOTE — BURIL	13

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1400 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr $ 9.00,00 — Às 13.45 horas — Record: Quejido 83"1/5

Animais — Jóqueis			Colocações	Possibilidades	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 Porto Real, O. Ullôa	1	55	2.º de Cleofas-Créso	Agora deve ganhar e fácil	95"1/5—1400—AP	E. Freitas
2 Sunkist, A. G. Silva	5	55	8.º de Tarbux-Banki	Pouca chance na prova. Difícil	63"1/5—1400—AM	H. Itrillo
2—3 Bolero, D. P. Silva	7	55	4.º de Cleofas-Porto Real	Tem possibilidades de se colocar	85"1/5—1400—AP	A. Morales
4 Solilóquio, P. Tavares	2	55	8.º de Jaó-Prometheu	Volta sem pretensões. Difícil	74"2/5—1200—AL	J. W. Viana
3—5 Régio, G. Silva	10	55	3.º de Tarbux-Banki	Melhorou, sendo sério candidato	63"1/5—1000—AM	G. Coutinho
6 Airflit, B. Cruz	8	55	Estreante	Cedo para pretender algo	———	F. Schneider
7 Baicuri, A. Rosa	6	55	10.º de Ike-Cleofas	Não gostamos. Vem correndo mal	83" —1300—AP	V. Costa
4—8 Banki, L. Domingues	9	55	2.º de Tarbux-Régio	Na grama é perigoso. Tinindo	63"1/5—1000—AM	R. Freitas
9 Pafuncio, A. Araújo	4	55	4.º de Tarbux-Banki	Levavam na certa e fracassou	63"1/5—1000—AM	C. C. Cabral
10 Rajão, J. Graça	3	55	6.º de Tarbux-Banki	Difícil o seu triunfo	63"1/5—1000—AM	C. Rosa

Nossa indicação — PORTO REAL — Adversário — BANKI — Bom azar — RÉGIO

2.º Páreo — 1200 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — Às 14,10 horas — Record: Holkar 71"2/5

Animais — Jóqueis			Colocações	Possibilidades	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 King Priam, E. Castillo	8	54	3.º de Cadi-Saguim	Melhorando sempre. Competidor	60"2/5—1000—GU	J. Morgado
2 Hariri, S. Câmara	7	50	6.º de Sol-Luarzinho	No tem chance na turma	73" —1200—GM	M. Araújo
2—3 Quatiassú, O. Ullôa	1	54	1.º de Q. Borba-Hogjam	Dos mais sérios candidatos	76" —1200—AP	E. Freitas
4 Adversaire, Greme Jr.	3	54	1.º de Minelbo-Allons	O melhor azar da carreira	89"1/5—1400—AM	P. Gusso F.
3—5 Hariali, A. Araújo	5	54	6.º de Cadi-Saguim	Na grama tem bom rendimento	60"2/5—1000—GU	M. Sales
6 Luarzinho, J. Baffica	2	50	2.º de Sol-Quefir	Só surpreendendo, pois vai leve	73" —1200—GM	A. Feijó
4—7 Sol, A. G. Silva	6	54	1.º de Luarzinho-Quefir	Capaz de repetir. Tem chance	73" —1200—GM	O. Feijó
8 Castelhano, L. Dom.	9	54	1.º de Gama-Sica	Não gostamos. Decaiu algo	48"2/5— 800—GL	D. Cassas
9 Hogjam, G. Silva	4	50	3.º de Quatiassú-Q. Borba	E' de corrida êste. Confirmando...	76" —1200—AP	E. Coutinho

Nossa indicação — QUATIASSU' — Adversária — HARIALI — Bom azar — SOL

3.º Páreo — 1500 metros — Cr$ 75.000,00, Cr$ 22.500,00 e Cr$ 11.250,00 — Às 14,35 horas — Record: Homero 89"4/5

Animais — Jóqueis			Colocações	Possibilidades	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 Fighter, L. Domingues	2	55	2.º de Hercules-Treinador	Pode ganhar. E' a sua turma	128"2/5—2000—AP	P. Gusso F.
2 Talloire, E. Castillo	5	55	1.º de Perequeté-Fighter	Bem na pista de grama. Rival	58"3/5—1000—GL	V. Costa
2—3 Pallas, O. Ullôa	1	55	5.º de Piracema-Fighter	Tem muita chance. Melhorou	103" —1600—AP	C. Gomez
4 Jennifer, O. Ullôa	3	55	3.º de Bomba H-Reverencia	Nada tem feito. Difícil	107" —1600—AP	O. Feijó
3—5 Rubrica, D. Moreira	8	55	4.º de Perequeté-Fighter	Pode surpreender. Boa pode	93"2/5—1500—AL	M. Rafael
6 Pinta Linda, J. Tinoco	5	55	1.º de Fast-Sornette	Pelo que tem feito, eliminada	91" —1400—AP	L. Ferreira
4—7 Alhandra, D. P. Silva	6	55	5.º de Pirueta-Rolaça	Melhorando sempre. Rival	85"4/5—1400—AL	E. Caminha
8 Goianne, A. Araújo	4	55	2.º de Pompadour-Fighter	Não gostamos. Turma aborrecida	86" —1400—GU	M. Araújo
9 Guamará, A. G. Silva	7	55		Pode fazer sua a vitória		

Nossa indicação — FIGHTER — Adversário — PALLAS — Bom azar — TALLOIRE

4.º Páreo — 1000 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — Às 15,00 horas — Record: Empenosa 57"3/5

Animais — Jóqueis			Colocações	Possibilidades	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 Minelbo, E. Castillo	4	54	2.º de Adversaire-Allons	Fôrça da carreira. Deve ganhar	89"1/5—1400—AM	C. Pereira
" Minarso, A. Araújo	7	54	Estreante	Bom refôrço para Minelbo	———	C. Pereira
2 Dorodongos, F. Delgado	9	54	7.º de Hayo-Dourando	Não tem chance na prova	74"2/5—1200—AL	C. Gomez
2—3 Graal, G. Silva	5	54	6.º de Samurai-Adversaire	Só surpreendendo. Difícil	79"3/5—1200—AP	C. C. Cabral
4 Foster, D. Ferreira	6	54	5.º de Samurai-Adversaire	Nada tem feito. Eliminado	79"3/5—1200—AP	M. Sousa
5 Positivo, A. G. Silva	2	54	4.º de Sagú-Dourando	Trabalhou bem. Placê apenas	63"2/5—1000—AP	M. Gil
3—6 Amador, O. Ullôa	8	54	10.º de Aiglon-Minelbo	Vai de Ullôa. Competidor	64" —1000—AP	V. Costa
7 Dourando, U. Cunha	1	54	4.º de Samurai-Adversaire	O melhor azar da carreira	79"3/5—1200—AP	F. Schneider
" Discipulo, B. Cruz	10	54	Estreante	Fraco por enquanto. Não cremos	———	F. Schneider
4—8 Sigilo, M. Henrique	11	54	Estreante	Esperam boa atuação	———	M. Sales
9 Hermond, P. Fernandes	5	54	Estreante	Tem chance na carreira	———	A. Feijó
" Hibernal, J. Martins	12	54	5.º de Sagú-Dourando	Inferior ao estreante	63"2/51000—AP	A. Feijó

Nossa indicação — MINELBO — Adversário — DOURANDO — Bom azar — AMADOR

5.º Páreo — 2000 metros — Cr$ 80.000,00, Cr$ 24.000,00 e C r$ 12.000,00 — Às 15,30 horas — Record: Manguari 121"1/5 — (Handicap Especial)

Animais — Jóqueis			Colocações	Possibilidades	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 Baltimore, I. Pinheiro	1	58	1.º de Folleto-Insalla	Pronto para continuar a série	121"4/5—1900—AM	P. Gusso F.
2 Querela, Não corre	8	50	1.º de Okayama-Ave Alta	Não corre	92" —1500—GM	L. Ferreira
2—3 Impresiva, E. Castillo	7	60	8.º do Quinto-Fairplay	Na grama é séria competidora	104"4/5—1600—AP	O. Feijó
4 Gatillo, D. P. Silva	4	58	5.º de Baltimore-Folleto	Não gostamos na pista de grama	121"4/5—1900—AM	A. Morales
3—5 Bomba H, Greme Jr.	2	54	1.º oe Reverencia-Rubrica	E' perigosa. Gostamos muito	107" —1600—AP	C. Gomez
6 Cabaret, A. Araújo	6	54	6.º de Quinto-Fairplay	Não cremos que surpreenda	104"4/5—1600—AP	F. Schneider
4—7 Carufero, L. Domingues	5	56	5.º de La Vision-Inshalla	Rende mais no tapete verde	92" —1400—AP	J. W. Viana
8 Accordeon, F. Irigoyen	5	56	1.º de Quinto-Madrigal	Cuidado com êste. Vem tinindo	149"3/5—2400—GL	Covarrubias

Nossa indicação — BALTIMORE — Adversária — IMPRESIVA — Bom azar — ACORDEON

6.º Páreo — 1400 mts. — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — Às 16,00 hs. — Record: Quejido 83"1/5 (Betting)

Animais — Jóqueis			Colocações	Possibilidades	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 Gitirana, B. Cruz	14	55	2.º de Riúta-Simonetta	Fôrça da carreira. Deve ganhar	61" —1000—GM	M. Sales
" Glassy, M. Henrique	7	55	7.º de Riúta-Gitirana	Apenas regular. Não gostamos	61" —1000—GM	M. Sales
2 Conchas, P. Fernandes	9	55	6.º de Riúta-Gitirana	Pouco poderá pretender ainda	61" —1000—GM	R. Freitas
3 Queluzina, O. Ullôa	17	55	8.º de Riúta-Gitirana	Correu bem, mas é difícil	61" —1000—GM	J. Orellana
2—4 Simonetta, E. Castillo	3	55	3.º de Riúta-Gitirana	Pode desta feita triunfar	61" —1000—GM	C. Gomez
5 Ergura, O. Serra	10	55	4.º de Camila-Simonetta	Leigeirinha e tem possibilidades	96" —1400—AP	M. Oliveira
6 Jarundá, L. Domingues	12	55	3.º de Caimina-Simonetta	Na areia correrá melhor	96" —1400—AP	N. Pires
7 China, A. G. Silva	16	55	7.º de Gamiani-Créso	Não gostamos. Eliminada	105"4/5—1600—AP	J. Attianesi
3—8 Garantia, Não corre	8	55	5.º de Camila-Simonetta	Não corre	96" —1400—AP	L. Ferreira
9 Ilha Raza, A. Araújo	2	55	Estreante	Vai estrear na conta. Perigosa	———	R. Carrapito
10 Retórica, D. Silva	5	55	9.º de Riúta-Gitirana	Depende da largada. Bom azar	61" —1000—GM	A. Morales
11 Glorialba, D. P. Silva	5	55	Estreante	Em S. Paulo vinha figurando	———	A. Morales
4-12 Coquette, J. Martins	1	55	4.º de Riúta-Gitirana	Cuidado agora. Pode ganhar	61" —1000—GM	N. Gomes
13 Miss Lioness, A. Tôrres	6	55	10.º de Riúta-Gitirana	Decaiu muito. Não gostamos	61" —1000—GM	G. Feijó
13 Morena Flôr, J. Baffica	15	55	5.º de Jeanette-Gamiani	Não tem chance na prova	90" —1400—AL	O. Lopes
14 Hollands, J. Graça	11	55	5.º de Riúta-Gitirana	Chegou perto. Bom placê	61" —1000—GM	E. Caminha
" Camuta, D. Ferreira	13	55	16.º de Riúta-Gitirana	Fraca para a turma. Difícil	61" —1000—GM	E. Caminha

Nossa indicação — GITIRANA — Adversária — SIMONETTA — Bom azar — GLORIALBA

7.º Páreo — 2400 metros — Cr$ 1.000.000,00, Cr$ 200.00,00 e Cr$ 100.000,00 — Às 16,30 horas — Record: Quasi 146" — (Betting) — GRANDE PRÊMIO CRUZEIRO DO SUL — 2.ª prova da Tríplice-Corôa — (Clássico)

Animais — Jóqueis			Colocações	Possibilidades	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 Retiro, J. Marchant	2	55	4.º de Stromboli-Quasi	Fôrça da carreira. Tinindo	125" —2000 GU	O. Feijó
" Regalo, L. Rigoni	3	55	1.º de Orson-Chiquito	Bom refôrço para Retiro	93" —1500—GM	O. Feijó
2—2 Joiosa, E. Castillo	9	53	1.º de Edastria-Pirueta	Tentará a forra de Retiro	150"1/5—2400—GM	J. Morgado
3 Pekim, D. P. Silva	4	55	Estreante	Vem na conta de Cidade Jardim	———	H. Itrillo
3—4 Stromboli, F. Irigoyen	5	55	1.º de Quasi-Fairplay	Será dos primeiros no disco	125" —2000—GM	C. Covarrubias
5 Hercules, O. Ullôa	7	55	1.º de Fighter-Treinador	A turma é algo aborrecida	128"2/5—1900—AP	E. Freitas
4—6 Conqueror, U. Cunha	1	55	2.º de Minochino-Jaremon	Pode chegar colocado. Tinindo	117"3/5—1800—AP	G. Rodriguez
7 Mister Rio, G. Silva	6	55	5.º de My Sun-Vigorosa	Sempre figura nesta turma	81"4/5—1300—AP	G. Feijó
" Mister Rio, J. Tinoco	8	55	4.º de Retiro-Joiosa	Nas condições do companheiro	101" —1600—AP	G. Feijó

Nossa indicação — RETIRO — Adversária — JOIOSA — Bom azar — HERCULES

8.º Páreo — 1500 mts. — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Às 17,00 hs. — Record: Homero 89"4/5 (Betting)

Animais — Jóqueis			Colocações	Possibilidades	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 Arataú, D. Moreira	12	56	5.º de La Chula-Buril	Pode desta feita triunfar	87" —1300—AP	L. Ferreira
" Sereno, Greme Jr.	3	56	6.º de Chaco-Descuido	Correndo vai ajudar muito	78"4/5—1300—GL	C. Gomez
" Serigote, A. Araújo	2	56	2.º de Bolonha-Alvitrador	Também tem chance na carreira	86"4/5—1400—AL	C. Gomez
2—2 Manolete, D. P. Silva	11	56	5.º de Bolonha-Serigote	Esperam boa atuação. Perigoso	86"4/5—1400—AL	E. Morgado
3 Itaporanga, E. Castillo	5	54	3.º de Poltava-Dindymen	E' seríssima candidata. Olho	91"2/5—1400—AP	J. Morgado
4 Boca Linda, A. Caroso	7	54	7.º de Poltava-Dindymon	Não tem chance. Eliminada	91"2/5—1400—AP	J. S. Silva
3—3 Buril, G. Donatto	10	52	2.º de La Chula-B. Conselho	Sempre se colocando. Cuidado	87" —1300—AP	J. Piofo
6 Al Quica, B. Cruz	6	54	7.º de Barafunda-Airssa	Nada poderá pretender. Difícil	85"2/5—1400—GL	F. Schneider
7 Blond Doll, Não corre	9	54	4.º de Bojagua-Ofensiva	Não corre	97"2/5—1500—AP	J. W. Viana
4—8 Draksar, L. Domingues	8	56	7.º de Igaratim-El Mayo	Volta melhorado. Competidor	81"2/5—1300—AL	V. Costa
9 Jondi, A. G. Silva	1	56	7.º de La Chula-Buril	Na grama vai correr bem	87" —1300—AP	A. Corrêa
10 Quasimodo, O. Ullôa	4	56	1.º de Beleza-Scot	Tem alguma chance. Bom placê.	117"3/5—1800—AL	A. Morales

Nossa indicação — SERIGOTE — Adversário — BURIL — Bom azar — DRAKSAR

Estreou com uma vitória fácil a potranca La Meli

Mais uma reunião turfística programada pelo Jockey Club Brasileiro foi realizada na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea.

A carreira destinada a potrancas nacionais de dois anos, sem vitória no país, disputada em pista de grama na distância de 1.000 metros, teve como vencedor a estreante LA MELI.

A pensionista de Bertucio de Carvalho venceu com muita facilidade, tendo Jobel Tinoco dirigido com acêrto a filha de Musical e Milagrosa.

No páreo de melhor dotação da reunião de ontem à tarde na Gávea, NYRZA obteve um triunfo difícil, vencendo por cabeça a sua rival Fast.

MOVIMENTO TÉCNICO

As carreiras realizadas em pista de grama e aveia leve na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, tiveram os resultados que damos a seguir:

1.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Esperidião — R. Urbina	56	1.581	307,00	11	1.697	175,50
2.º	Embuqui — A. Araújo	56	18.532	26,00	12	4.655	64,00
3.º	Fogo — A. Ribas	58	5.167	04,00	13	11.866	25,00
4.º	Ilustrado — H. Lima	53	18.623	26,00	14	5.242	57,00
5.º	Visionario — A. G. Silva	54	1.880	258,50	22	842	354,00
6.º	Capitão Mozart — B. Cruz	56	4.010	121,00	23	4.333	69,00
7.º	Augura — M. Martins	54	503	966,00	24	2.260	132,00
8.º	Franja — D. P. Silva	54	3.627	134,00	33	918	324,50
9.º	Gamo — A. Nahid	56	526	924,00	34	4.882	61,00
10.º	Bom Galope — G. Gmere Jr.	56	2.124	229,00	44	552	540,00
11.º	Tabaréu — L. Domingues	55	2.925	166,00			
12.º	Rio Beau — A. Cardoso	53	1.262	385,00		37.247	
			60.760				

Diferenças: 2 corpos e meio e 1 corpo — Tempo: 90"3/5 — Vencedor: (2) 307,00 — Dupla: (11) 175,50 — Placês: (2) 99,00 — (1) 12,00 e (6) 28,50 — Movimento do páreo: Cr$ 1.171.950,00.

ESPIRIDIAO — M. C. — 4 anos — S. Paulo — Por: Sancho e Quinota — Proprietário: Nelson Gonçalves de Freitas — Treinador: Isaias G. Freitas — Criador: Jaime Costa e Osvaldo Eboll.

2.º Páreo — 1.000 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	La Meli — J. Tinoco	54	7.488	56,00	11	706	440,00
2.º	Fame — B. Cruz	54	3.308	127,50	12	9.764	31,00
3.º	Labelle — A. G. Silva	52	2.846	148,00	13	6.476	47,00
4.º	Franknes — M. Oliveira	54	Fame)		14	2.541	120,50
5.º	Mandepúr — U. Cunha	54	12.865	33,00	22	1.922	159,00
6.º	Sarana — E. Castillo	54	13.344	32,00	23	8.910	34,00
7.º	Habilla — A. Rosa	54	10.791	39,00	24	2.539	121,00
8.º	Sundow — J. Martins	54	388	1.087,00	33	2.146	143,00
9.º	Hargita — F. Delgado	54	1.724	245,00	34	2.779	110,00
					44	500	612,50
			52.734			38.283	

Diferenças: 2 corpos e 1 corpo e meio — Tempo: 62"2/5 — Vencedor: (8) 56,00 — Dupla: (34) 110,00 — Placês: (5) 39,00 — (8) 44,00 e (4) 40,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.036.710,00.

LA MELI — F. C. — 2 anos — S. Catarina — Por: Musical e Milagrosa — **Proprietário:** Jaime Santos — Treinador: Bertucio P. Carvalho — Criador: **Haras 3 Figueiras.**

3.º Páreo — 1.900 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 42.000,00 — Cr$ 12.600,00 — Cr$ 6.300,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Sarilho — G. Silva	52	3.871	150,50	11	2.101	228,00
2.º	Kantar — P. Tavares	52	7.700	76,00	12	5.205	90,50
3.º	Comandulo — A. Araújo	54	3.684	158,00	13	8.681	55,50
4.º	Monte Vernon — A. Rosa	56	11.236	52,00	14	4.269	112,00
5.º	Pandeiro — A. G. Silva	52	9.555	61,00	22	1.146	117,50
6.º	Coleiro — E. Castillo	54	4.606	126,50	23	15.031	22,00
7.º	Mon Petit — O. Ullôa	58	10.158	57,00	24	5.292	90,00
8.º	Dick Powell — G. Greme Jr.	58	22.035	26,00	33	5.788	83,00
					34	10.980	43,50
			72.845		44	1.297	369,00
						59.807	

Diferenças: 2 corpos e cabeça — Tempo: 122" — Vencedor: (2) 150,50 — Dupla: (11) 228,00 — Placês: (2) 35,00 — (1) 31,00 e (4 44,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.440.880,00.

SARILHO — M. A. — 5 anos — R. de Janeiro — Por: Secreto e Nutria — Proprietário: Jorge Jabour — Treinador: Celestino Gomez — Criador: Haras Vargem Alegre.

4.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Sibelius — D. Moreira	56	33.111	24,00	11	5.062	105,00
2.º	Pádua — G. Silva	54	14.551	58,00	12	3.269	162,00
3.º	Rochester — J. Martins	60	5.438	145,00	13	19.909	26,50
4.º	Letrado — G. Almeida	50	1.794	440,00	14	15.006	35,00
5.º	Gangorra — J. Tinoco	51	7.163	110,00	23	2.574	206,00
6.º	Big Horse — J. Baffica	54	29.648	27,00	24	2.198	241,00
7.º	Orestes — A. Araújo	56	(Big Horse)		33	5.486	96,50
8.º	Reuno — G. Greme Jr.	60	5.724	138,00	34	10.346	51,00
9.º	Welcome — A. G. Silva	52	(Rochester)		44	2.341	226,00
10.º	Holuturia — I. Pinheiro	56	1.289	613,00			
			98.718			66.191	

Não correram: Iporan e Sonhador.

Diferenças: 1 corpo e meio e 1 corpo e meio — Tempo: 82"1/5 — Vencedor: (6) 24,00 — Dupla: (34) 51,00 — Placês: (6) 18,00 — (9) 20,00 e (10) 29,50 — Movimento do páreo: Cr$ 1.805.460,00.

SIBELIUS — M. A. — 6 anos — R. G. do Sul — Por: Bomarsund e Clélia — Proprietário: Stud Uruguaiana — Treinador: Alexandre Corrêa — Criador: João Goulart.

5.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Banquete — J. Martins	56	42.145	20,00	11	1.400	350,50
2.º	Chaco — A. G. Silva	54	5.176	167,00	12	10.485	47,00
3.º	Bolonha — B. Cruz	56	17.438	49,00	13	4.203	117,00
4.º	Desculdo — E. Castillo	56	22.267	39,00	14	7.125	69,00
5.º	Ogre — A. Cardoso	55	12.520	69,00	22	4.108	119,00
6.º	Stormy — A. Araújo	56	(Bolonha)		23	9.225	53,00
7.º	Jonsion — L. Domingues	55	8.334	103,50	24	13.963	35,00
8.º	Tejucupapo — U. Cunha	56	(Desculdo)		33	1.590	309,00
					34	6.298	78,00
			107.880		44	2.973	165,00
						61.343	

Diferenças: 2 corpos e meio e 1 corpo e meio — Tempo: 87"2/5 — Vencedor: (2) 20,00 — Dupla: (22) 119,00 — Placês: (2) 18,00 e (3) 34,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.796.610,00.

BANQUETE — M. C. — 4 anos — R. G. do Sul — Por: Miragalo e Caldas — Proprietário: Stud Olram — Treinador: Júlio Carrapito — Criador: Remonta do Exército.

6.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Naida — R. Urbina	52	7.244	107,00	11	3.497	137,00
2.º	Neon — A. G. Silva	52	49.705	16,00	12	18.843	25,00
3.º	Muiraquitã — J. Tinoco	54	6.055	128,00	13	10.207	47,00
4.º	Abelhudo — J. Baffica	52	3.079	252,00	14	11.410	42,00
5.º	Prisco — J. Martins	54	6.557	118,50	22	2.723	176,00
6.º	Spencer — L. Domingues	52	7.969	97,50	23	4.606	104,00
7.º	Espada — A. Rosa	54	6.473	120,00	24	3.999	120,00
8.º	Picaro — D. Moreira	56	4.497	173,50	33	1.108	434,00
9.º	Scipio — A. Brito	52	318	2.443,00	34	2.635	182,00
10.º	Ever Friend — G. Donato	47	1.242	626,00	44	1.029	467,00
11.º	Good Friend — U. Cunha	58	3.988	195,00			
			97.126			60.057	

Não correram: El Chapado, Tiberius, Jonblon e Esporte.

Diferenças: Cabeça e 3 corpos — Tempo: 96" — Vencedor: (5) 107,00 — Dupla: (12) 25,00 — Placês; (5) 18,00 — (1) 13,00 e (8) 19,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.729.580,00.

NAIDA — F. C. — 5 anos — R. G. do Sul — Por: Golden Fizz e Delma — Proprietário: Stud Teu Amigo — Treinador: Jorge W. Viana — Criador: Cidio Schuch.

7.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Nirza — D. P. Silva	55	28.010	36,00	11	2.643	188,00
2.º	Fast — G. Silva	55	31.071	32,00	12	8.597	58,00
3.º	Serra Branca — O. Macedo	55	7.313	137,00	13	7.507	66,00
4.º	Riúta — U. Cunha	55	2.889	346,00	14	14.141	35,00
5.º	Rocega — L. Leighton	55	(Nirza)		22	2.165	230,00
6.º	Ercia — J. Baffica	53	29.418	34,00	23	4.533	110,00
7.º	Pavana — O. Ullôa	55	8.318	120,00	24	7.619	65,00
8.º	Cambaxirra — J. Tinoco	55	1.045	957,00	33	1.452	312,00
9.º	Fayette — A. Rosa	55	1.742	574,00	34	7.573	66,00
10.º	Camila — A. G. Silva	53	2.594	385,00	44	5.915	84,00
11.º	Jonzul — D. Moreira	56	10.082	99,00			
12.º	Gamiani — B. Cruz	55	2.491	401,00		62.137	
			124.971				

Não correu: Amdina.

Diferenças: Pescoço e 1 corpo — Tempo: 89" — Vencedor: (11) 36,00 — Dupla: (14) 35,00 — Placês: (11) 12,00 — (1) 13,00 e (8) 23,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.067.760,00.

NIRZA — F. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Eboo e Bountiful — Proprietário: Gashypo Chagas Pereira — Treinador: Levi Ferreira — Criador: Haras Bela Esperança.

8.º Páreo — 1.400 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Chivi — D. Moreira	56	35.101	25,00	11	3.845	139,00
2.º	Milico — P. Tavares	55	(Chivi)		12	16.009	33,00
3.º	Pinga Fogo — O. Ullôa	55	20.869	42,00	13	7.708	69,00
4.º	By Pass — A. Araújo	55	7.479	117,00	14	11.945	45,00
5.º	Flash — J. Baffica	53	15.966	55,00	22	4.500	118,50
6.º	Ike — R. Urbina	55	4.793	182,00	23	5.762	92,50
7.º	Aairflow — L. Meszaros	56	14.759	59,00	24	8.921	60,00
8.º	Cacaú — D. P. Silva	55	(Flash)		33	1.401	381,00
9.º	Glorin — P. Fernandes	55	2.498	349,50	34	4.579	116,00
10.º	Chiquito — L. Domingues	54	7.665	114,00	44	2.005	266,00
11.º	Capiberibe — B. Cruz	55	(Airflow)				
			109.130			66.675	

Diferenças: Cabeça e cabeça — Tempo: 88"1/5 — Vencedor: (1) 25,00 — Dupla: (11) 139,00 — Placês: (1) 14,00 e (2) 20,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.947.580,00.

CHIVI — M. C. — 3 anos — R. de Janeiro — Por: Chasco e Chinchivi — Proprietario: Kenneth H. Mc Crimmon — Treinador: Levi Ferreira — Criador: Haras Vargem Alegre.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$	12.998.330,00
CONCURSOS	Cr$	393.150,00
		13.391.480,00

CONCURSOS • BETTINGS

Foram os seguintes os resultados dos concursos e "bettings" das carreiras realizadas na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea:

	Cr$
CONCURSO SIMPLES — 23 vencedores com 5 pontos e rateio de	1.292,00
CONCURSO DUPLO — 5 vencedores com 11 pontos e rateio de	4.095,00
BETTING SIMPLES — 51 vencedores, rateando a cada um	828,00
BETTING DUPLO — 76 vencedores, rateando a cada um	2.126,00

ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 6 DE JUNHO DE 1954 — N. 7.949

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

FALTA ÁGUA ATÉ PARA A CANTAREIRA FUNCIONAR

Já apelou, sem êxito, para dois govêrnos e fornecedores pagos

As barcas da Cantareira estão ameaçadas de paralisação, a qualquer momento, por falta de água para os seus motores e caldeiras, quer no Rio, quer em Niterói, quer nas ilhas da Baía de Guanabara servidas pela emprêsa.

Considerando a gravidade da ausência federal e estadual da água indispensável ao funcionamento das barcas, a diretoria da Cia. Cantareira e Viação Fluminense telegrafou respectivamente aos srs. prefeitos do Distrito Federal, de Niterói, Governador do E. do Rio e Secretário da Viação do D. F., pedindo providências.

AS FONTES SECARAM

Em seu telegrama às autoridades do Distrito Federal e do Estado do Rio, o diretor-gerente da Companhia Cantareira e Viação Fluminense, sr. Filipe Sawaya, afirmou não ter conseguido água nem pagando, visto como as suas encomendas daquêle líquido, feitas a fornecedores particulares, até hoje não obtiveram resposta.

O telegrama

E' o seguinte o texto do telegrama enviado pela Cantareira às autoridades federal e estadual pedindo água:

"Vimos respeitosamente levar conhecimento vossência difícil situação atravessam nossas embarcações ameaçadas paralisação falta dágua para seus motores e caldeiras pt Temos solicitado outros fornecedores particulares vg sem qualquer resultado pt Não podemos deixar fazer veemente apêlo poderes públicos urgente solução face gravidade ameaçadora transportes pt Compreendendo elevado espírito vossência vg sempre atento resolver problemas bem coletivo vg esperamos medidas imediatas sentido fornecimento dágua vg evitando desta maneira vg público seja prejudicado paralização transportes pt Atenciosas saudações.

Companhia Cantareira e Viação Fluminense — *Filipe Sawaya*, diretor-gerente".

UMA COLUNA QUEBRADA



GOIÂNIA, maio — D. C. — Uma coluna quebrada foi o símbolo escolhido para eternizar, no túmulo do repórter Haroldo Gurgel, o protesto dos jornalistas goianos contra a morte do repórter, assassinado pelos capangas do Governador em uma das ruas desta Capital, à luz do dia. A lápide já foi assentada e, exatamente quando a imprensa se ergue em todo o país encabeçando a luta contra a violência e pela liberdade de expressão do pensamento, perpetua num cemitério goiano êsse documento.

GILBERTO MARINHO CONDECORADO



Em solenidade realizada no Gabinete do Ministro da Guerra, e a que compareceram altas autoridades civis e militares, realizou-se, anteontem, a entrega da medalha o "Pacificador", com a qual o coronel Gilberto Marinho foi agraciado pelo Chefe do Govêrno. Ao fazer entrega da medalha, o general Zenóbio da Costa pronunciou breve discurso, exaltando a personalidade do coronel Marinho, que agradeceu, em seguida. — No clichê, um flagrante da solenidade

Trabalhou 54 anos para chegar à referência vinte

— Em meus 54 anos de serviços prestados à Central, já guardei o sono e a vida de um rei e de todos os presidentes da República dêste século — contou ontem, modestamente, o guarda-dormitório Luís Antônio de Oliveira, fazendo em seguida a sua queixa:

— Como um reconhecimento pela minha dedicação, a Estrada de Ferro Central do Brasil me paga, contadas tôdas as vantagens, a importância de Cr$ 2.915,00 mensais.

SOBRA UM POUCO

Luiz Antônio de Oliveira, atualmente com 72 anos de idade, vive com a espôsa em Cascadura, numa casa que lhe custa o aluguel mensal de Cr$ 1.545,00. Sobra-lhe, pois, para o sustento do casal, Cr$ 1.370,00. Para comer, vestir, cuidar da saúde e, quando Deus permite, ir a um cineminha.

Alguma história

Luiz Antônio entrou para a Central em 1900, aos 18 anos de idade. Ganhava então 3$800 (três mil e oitocentos réis). Como fôsse, em pouco tempo, o mais antigo da classe, a êle coube guardar os carros de tôdas as personalidades que viajavam para São Paulo ou Belo Horizonte (na época, o avião era um sonho de loucos). Assim, logo de saída teve de zelar pela segurança de Campos Sales. Certa vez, na "gare" D. Pedro II, quando o presidente embarcava, o povo quis apedrejá-lo. A cavalaria entrou na estação e impediu a agressão por alguns momentos. Mas quando o comboio começou a andar, as pedras choveram sôbre o vagão (era "wagon") e Luiz Antônio teve de se desdobrar para que nenhuma delas atingisse Campos Sales.

Democracia

Outra ocorrência de que o antigo (e atual) servidor se recorda com gratidão foi a que se passou com Nilo Peçanha.

— Eu guardava o carro de Presidente numa viagem a São Paulo — narra Luiz Antônio — e quando chegamos a Barra Mansa era manhãzinha e foi servido o café de S. Exa. O presidente então chamou-me e mandou sentar a seu lado, para fazer-lhe companhia na pequena refeição.

Promoção

Quando do advento das letras e referências no serviço público, Luiz Antônio foi contemplado com uma referência 19, ou Cr$ 1.440,00 mensais. E nesse tempo todo, só teve uma promoção, para a referência 20 (o máximo que pode atingir). Êle protesta, enumerando recordações. Recorda que o Rei Alberto, da Bélgica, quando nos visitou em 1922, estêve sob sua guarda. O mesmo aconteceu com Rodrigues Alves, Delfino Moreira, Afonso Pena, Epitácio Pessoa, todos os presidentes. Por ocasião da "espanhola", transportava mortos e moribundos ininterruptamente, oferecendo-se sempre ao risco do contágio. Não interrompeu suas atividades durante as inúmeras revoluções (nas de 1924 e 1932 ficou trabalhando apenas em São Paulo, porque a divisão da estrada, nas duas vêzes, surpreendeu-o na capital paulista). Inaugurou todos os trens de luxo da Central: o LP-1, na administração Paulo de Frontin; o Cruzeiro do Sul, "Trem Azul" (fizeram uma marchinha carnavalesca — "Lá vem o trem azul / sossega, menino, óóó / lá vem o trem azul); Litorina e, finalmente, o moderno "Santa Cruz".

Este ano, Luiz Antônio de Oliveira pretende se aposentar. Sua classe, no novo plano de classificação, fica com o nível 3. Em todo o caso, as promoções horizontais (aumentos trienais) dar-lhe-ão alguma melhoria. Nisso reside tôda a esperança do antigo (e atual) guarda-dormitório.



Luís Antônio trouxe também um retrato, do tempo em que havia flôres em volta e esperanças. Depois, o progresso e a ingratidão mataram umas e outras

— São 54 anos de muitas decepções e raras alegrias — diz o ferroviário, definindo em números a tristeza que vem da modesta referência 20, prêmio à sua dedicação e ao seu silêncio

70% da cegueira no Brasil pode ser evitada

— E' muito oportuna a instalação, em São Paulo, do Congresso de Prevenção da Cegueira no Brasil, quando sabemos que 70% da cegueira é evitável — disse-nos o dr. Natalício Lopes de Farias, Presidente da Comissão do mesmo nome e delegado brasileiro da Associação Pan-Americana de Oftalmologia.

— Existem em nosso país 80 mil cegos, dos quais 56 mil poderiam ter escapado à enfermidade, se tomassem as precauções necessárias.

CAMPANHA NACIONAL

O congresso de oftalmologistas, promovido pela Associação Pan-Americana de Oftalmologia, se reunirá de 11 a 17 dêste mês na capital paulista. Antecipando-o foi lançada uma campanha preventiva por meio de conferências, mesas-redondas e advertências pelo rádio e pela imprensa. Nesta campanha serão destacadas as causas do mal: infecções, traumatismos e doenças constitucionais que determinam o cego de nascença.

— Segundo a estatística, — prossegue o dr. Natalício Lopes — a incidência de cegueira por doença é de 72%; por acidentes de 22%; por cegos de nascença, de apenas 7%. Daí a necessidade da campanha de esclarecimento público.

Mesa redonda

— Um dos pontos altos da campanha será a mesa-redonda a realizar-se dia 8, às 21 hs., na Policlínica Geral do Rio de Janeiro. Estarão presentes oftalmologistas estrangeiros, entre os quais os americanos Franklin Foote, diretor-executivo da Associação de Prevenção da Cegueira; sras. Harry Gradle, consultora dos Congressos Pan-Americanos de Prevenção; Gray, secretária da Comissão de Prevenção de Chicago; e Bryant, supervisora do Serviço de Cegos de Illinois. Entre os temas da reunião será discutido o conceito de cegueira.

(*Conclui na 2.ª página*)

Proibido o telefone no IAPETC

O sr. José Manuel Teixeira, novo Delegado Regional do IAPETC no Distrito Federal, tomou, como uma das suas primeiras providências, a de proibir os servidores da Delegacia de falar ao telefone. Entende o Delegado que, com isso, obterá para os funcionários as condições de recolhimento espiritual necessárias a um rendimento cem por cento no trabalho.

O sr. José Manuel Teixeira é Presidente do Sindicato dos Motoristas Autônomos do Rio de Janeiro, constituindo a sua escôlha a segunda tentativa, feita para colocar profissionais do volante em cargos de destaque.

Revolta geral

Entretanto, o funcionalismo não tem recebido com agrado as tendên-

(*Conclui na 2.ª página*)

O Ministro da Viação promete corrigir a desordem no Pôrto

Em carta dirigida ao DIÁRIO CARIOCA, o ministro José Américo assevera que não permitirá, de forma alguma, a continuação das perturbações que vêm ocorrendo nos serviços do cais do pôrto desta capital, em consequência do conflito surgido entre os portuários, açulados por Duque de Assis, Presidente do Sindicato daquela classe, e os trabalhadores da "resistência".

A propósito de tais incidentes, o sr. Hugo de Faria, Ministro interino do Trabalho, acaba de designar uma comissão constituida pelos srs. Nelson Ramos, Patrich Ganley, José Grunewald, Alcebiades Anthogine, Zey Bueno, Francisco Brandão, José Silva, Rubens Alvim e Sebastião Oliveira, a fim de elaborarem projeto de decreto e sugerirem as medidas indispensáveis à regulamentação das atividades dos trabalhadores no comércio armazenador (resistência).

CARTA AO MINISTRO

A carta recebida do Ministro da Viação tem o seguinte teor:

"Formulou êsse jornal justos reparos às incursões demagógicas que ainda estão perturbando os serviços portuários do Cais desta Capital. Começa comentando a declaração que teria feito o Ministro do Trabalho, em tôrno de minha informação anterior de que, senão dessem resultado suas providências, requisitaria eu fôrça para manter a ordem, alegando que o assunto escapa à sua alçada, por ser a Administração do Pôrto subordinada ao Ministério da Viação.

De fato, a autarquia tem essa subordinação; mas, tratava-se, no caso, de um incidente sujeito, tipicamente, à sua decisão. Tendo Horácio Duque de Assis procurado impedir, indebitamente, que o Sindicato dos Trabalhadores nos Ar-

(*Conclui na 2.ª página*)

O Secretário de Justiça de S. Paulo

São Paulo, 5 (D.C.) — Em solenidade realizada no salão-nobre da Secretaria de Justiça, foi empossado no cargo de secretário da Justiça e Negócios do Interior o sr. Edgar Batista Pereira, nomeado pelo Governador do Estado em substituição ao sr. Sales Filho.

Recebendo o cargo, o novo secretário da Justiça de São Paulo pronunciou um discurso, declarando: "Considero um prêmio para a minha carreira servir a um govêrno como o do sr. Lucas Nogueira Garcez".

A íntegra do discurso

O discurso de posse do sr. Edgar Batista Pereira foi o seguinte:

— "Considero um prêmio para a minha obscura carreira servir a um Govêrno como o do sr. Lucas Nogueira Garcez, o nobre e austero homem público que não hesitou em afrontar as detrações, as ameaças e os anatemas daqueles a quem não convinha que São Paulo fôsse reintegrado, como foi, na sua tradicional linha de honestidade e compostura.

"Sr. dr. Sales Filho: O posto que hoje recebo das mãos de V. Exa. já foi iluminado um dia por alguém que lhe é excepcionalmente caro: Sales Junior. Tive a fortuna de ser seu amigo apesar de um desnível de idades que o tempo foi apagando, de modo a permitir que se estreitassem os laços que tanto nos uniram. Não posso deixar de evocá-lo nesta hora em que o filho, que tanto o honra, transmite às mãos de um amigo de ambos uma pasta a que seus nomes estão indissoluvelmente ligados. Que formosa figura de humanista e de parlamentar, a de Sales Junior! Quanto fêz por São Paulo! Seu último contato com a vida pública foi um estudo no qual pugnava pela verdade constitucional, dado o lume no próprio dia em que faleceu. Dir-se-ia que morreu de armas na mão, que dera o último alento de vida à causa da justiça.

"A elaboração de um programa não se coaduna com a exiguidade do tempo

(Conclui na 2.ª página)

Reagem os bancários contra as novas taxas de previdência

Os funcionários do Banco do Crédito Mercantil enviaram a vários senadores telegramas solicitando a aprovação do projeto 43/54 de aposentadoria ordinária para os bancários, "que reflete o justo anseio da classe em todo o País".

A atitude dos bancários reflete as consequências do decreto recém-assinado sôbre a previdência social, que onera de muito seus salários, e torna mais difícil a aposentadoria, uma vez que o tempo de serviço é contado pelas horas de trabalho e não pelos anos.

TAMBÉM OS CONTABILISTAS

O movimento contra o decreto 35.448, de 1-5-54, estende-se aos contabilistas, que o consideram lesivo aos seus interêsses. Por essa razão, protestaram junto à Diretoria de seu sindicato que, por sua vez, resolveu convocar uma reunião para o próximo dia 7, às 21 horas, na sede do sindicato, para debater os problemas relativos à execução do decreto.

O telegrama

O telegrama dos bancários, que se batem pela aposentadoria aos 30 anos de serviço e 60 de idade, está assim redigido:

"Pela aprovação projeto 43/54 aposentadoria ordinária para bancários justo anseio da classe todo país apelamos para V. Excia. nêsse sentido pt Respeitosos cumprimentos pelo funcionários Banco Crédito Mercantil. a) Silvio Canejo, Victório Novelli, Salvador Tavares Jr., Luiz Calvet de Azevedo, Jayme Cunha e Célio G. Marques.

Empossado o Diretor do CTOS

O sr. Manoel de Souza Freire, que vinha exercendo há tempos a função de oficial de gabinete do Ministro do Trabalho, foi empossado ontem no cargo de Diretor da Divisão Técnica e de Cooperação Sindical, da Comissão Técnica de Orientação Sindical (CTOS).

A posse foi dada pelo sr. Wilson de Miranda, presidente da CTOS, em cerimônia simples a que compareceram apenas autoridades do Ministério do Trabalho e amigos do sr. Sousa Freire.

Planos

Em seguida à cerimônia, o novo diretor da D. T. C. S. expôs seus planos iniciais, todos em função de uma intensificação dos trabalhos de sua Divisão, que será promovida após a reunião que fará realizar com seus funcionários, para se inteirar convenientemente dos atuais problemas da Divisão.

Diz Franchini Melo: 'Posso autorizar linhas de lotações'

— Se eu tivesse autorizado o funcionamento de novas linhas de auto-lotações sem submetê-lo à apreciação do Prefeito, estaria agindo regularmente, amparado num decreto e numa resolução do próprio Prefeito — declarou ontem, na redação do D.C., o engenheiro Paulo Franchini Mello, diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura, refutando acusações que lhe haviam sido feitas em vespertinos da véspera e matutinos de ontem.

— Quanto à propalada determinação do Prefeito, de revisão no Departamento que dirijo, aguardei sua chegada até às 12 horas, e esta não se verificou no DCP nem na Secretaria de Viação e Obras, segundo me informou seu titular.

A Linha Mauá-Copacabana

O sr. Franchini Mello fêz uma detalhada exposição dos licenciamentos feitos pelo DCP últimamente:

— Inicialmente, a linha Mauá — Copacabana, que, segundo os jornais, teria motivado a determinação do Prefeito, tem em funcionamento apenas um carro, o "individual n.º 9", cujo registro data de 1952. Agora, tôdas as concessões foram feitas — sem exceção — em decorrência de processos submetidos à apreciação do Prefeito e foram: 4 lotações individuais; aumento de 2 carros na

Conclui na 2.ª pág.)

MAIS GÁS NA ZONA NORTE



...é gasômetros de alta pressão e dois compressores (além de um conjunto de quatro reguladores automáticos), foram montados e postos a funcionar pela Société Anonyme du Gaz, na sua estação da Rua Piauí. A nova aparelhagem virá aumentar o fornecimento de gás da Zona Norte da cidade, ao mesmo tempo que permitirá alongar os encanamentos para subúrbios mais distantes, solucionando o problema de combustível que nêles se verifica. — A foto reproduz o momento em que o sr. Rui de Lima e Silva, diretor do Departamento de Iluminação e Gás da Prefeitura, cercado por dirigentes da S.A.G., acionava a chave, pondo em funcionamento a nova aparelhagem

geladeira
Brastemp
6,5 pés
5 anos de garantia
Assistência permanente
CONGELADOR
CARNE
pelas condições mais vantajosas na
Casa José Silva
SERVE BEM
Concessionária autorizada
Miguel Couto 3 - Ouvidor 118 - Arquias Cordeiro 320, Meier
Em São Paulo: S. Bento, 51 - Líbero Badaró, 144 - Av. Rangel Pestana, 1330

2.ª SECÇÃO

Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

Letras e Artes
Aviacão
Matas. Campos e Fazendas
Economia & Financas

ANO XXVI — N. 7.949 | RIO DE JANEIRO, 6 DE JUNHO DE 1954 | SUPLEMENTO DOMINICAL

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Estados Unidos

O caso Oppenheimer

Quarenta dos mais afamados homens de ciência dos Estados Unidos e o boletim oficial dos cientistas atômicos acusam o Govêrno norte-americano de "quebra de boa fé" ao levantar suspeitas a respeito da lealdade do cientista J. Robert Oppenheimer, um dos homens que dirigiram a fabricação da primeira bomba atômica.

O Boletim dos Cientistas Atômicos, que se publica em Chicago, acrescentou 16 páginas ao seu número de maio para discussão do caso Oppenheimer. Todos os ciensittas que fizeram declarações acreditam na boa fé e na integridade do colega acusado.

"Parece-nos uma quebra de boa fé da parte do Govêrno", diz o editorial, "convocar um homem para assumir tamanha responsabilidade, com pleno conhecimento da história de sua vida, e então, depois que êle desempenhou o melhor possível a sua tarefa, prestando os melhores serviços à nação, usar os fatos para manchar sua reputação".

"Tanto quanto podemos julgar, suas razões (de oposição à bomba de hidrogênio) basearam-se em fundamentos morais, políticos e técnicos" e foram partilhadas por vários outros homens de alta capacidade. Os progressos técnicos, que êles não previram, tornaram a construção da bomba muito mais simples do que parecia possível".

Como se sabe, o sr. Oppenheimer, que na mocidade teve simpatias comunistas, contribuiu com dinheiro para o movimento comunista e casou a viúva de um comunista norte-ame-americano morte na guerra civil espa-acusações contra o cientista, as quais se tornaram irrelevantes ante a. sua fôlha de serviços prestados.

O Boletim declara também que é "contrário à decência e ao senso comum" levantar o Govêrno velhas nhola, tinha todos êsses fatos anotados em sua ficha ao ser nomeado para o alto cargo que exerceu no campo de provas atômicas de Los Alamos. A sua lealdade então não foi posta em dúvida.

Há três meses, porém, foi levantada suspeição contra sua pessoa. Um conselho especial, composto de três notáveis, sob a presidência do dr. Gordon Gray, deão da Universidade da Carolina do Norte, foi nomeado para rever o seu caso, em sessões secretas que se prolongaram durante várias semanas. Consta que êsse conselho estava inclinado a absolver o cientista de qualquer suspeita.

A reação do Boletim dos cientistas é o resultado de uma ordem do Govêrno no sentido de que o conselho não se pronuncie para que seja aplicado ao caso Oppenheimer "novos padrões de segurança" adotados desde que foi empossado o Govêrno Eisenhower.

O dr. Harold C. Urey, prêmio Nobel de química, declara que o caso Oppenheimer "é a coisa mais injusta e louca que já ocorreu em tôda a atual história a respeito de espiões".

E Einstein diz: "A ampla e sistemática tentativa de destruir a confiança mútua constitue o mais severo golpe possível contra a sociedade".

A decisão

Aí está, em linhas gerais, o saco Oppenheimer. O noticiário telegráfico da semana nos trouxe, porém, a nova de que a comissão que o julgou chegou a essa conclusão absurda: o cientista é leal mas é indesejável.

Êsse prodígio de lógica está assim concebido na carta que o dr. Gray e seus companheiros deram à publicidade, a qual em sua parte final reza assim:

"Tomando nossa decisão, tentamos encarar o conjunto do problema e não examinar separadamente cada período da vida do sr. Oppenheimer ou as questões de lealdade, de reputação e de amizades. E' claro que a decisão mais grave seria declarar que o sr. Oppenheimer faltou à lealdade para com seu país".

"Por isso — prossegue a carta — estudamos particularmente a questão da lealdade e chegamos a uma conclusão que deveria tranquilizar o povo dêsse país, isto é, que êle é um cidadão leal. Se considerarmos apenas êsse aspecto, diremos que o restabelecimento (do dr. Oppenheimer) em suas funções não constituiria um perigo para a defesa e a segurança dos Estados Unidos".

"Não podemos entretanto concluir que estaria absolutamente de acôrdo com os interêsses da segurança norte-americana restabelecer o sr. Oppenheimer em suas funções. Tal é a nossa decisão".

Raciocinio estranho

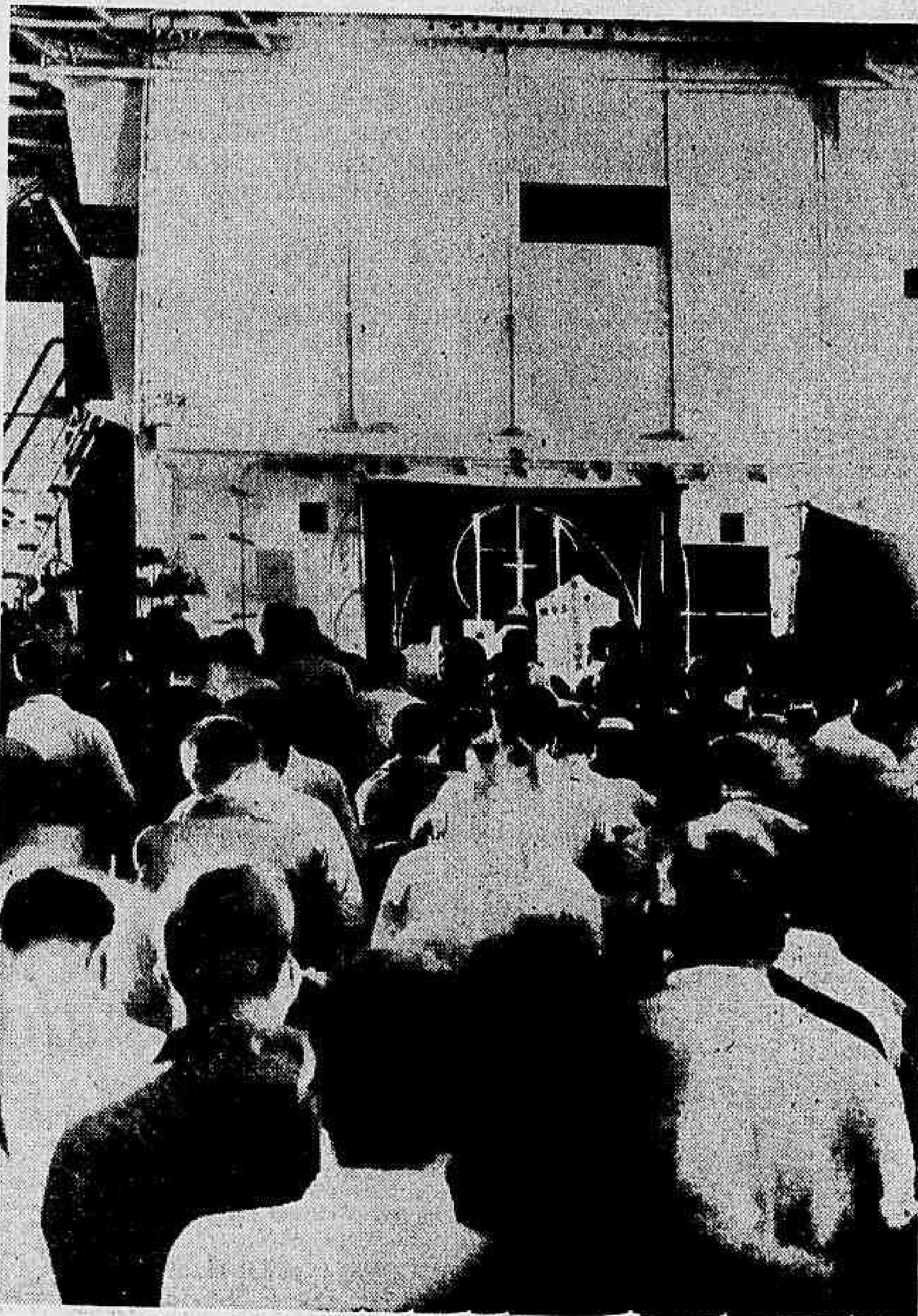
O nosso Webster de bolso, comprado por modesta quantia antes do Plano Aranha, é omisso algumas vêzes mas revela-se extremamente precioso no que define. *Leal*, por exemplo, nos diz o precioso livrinho, quer dizer *fiel, constante na devoção;* enquanto isto, *lógica* está ali definido como sendo *a ciência de raciocinar corretamente*.

Foi com certeza por entenderem as coisas como elas estão definidas no dicionário e não de outra maneira nova, que se ajuste às exigências mais recentes do sistema de defesa norte-americano, que os cientistas de Chicago assim reagem à decisão da Comissão:

"Não podemos compreender como a maioria da comissão de inquérito possa julgar o professor Oppenheimer simultâneamente um cidadão leal e um perigo para o país. E' indefensável o processo seguido pela comissão, indefensável moralmente porque sabemos que o professor Oppenheimer contribuiu, mais do que qualquer outro entre os nossos contemporâneos, para o poderio militar dos Estados Unidos, indefensável do ponto de vista da ética, em face da maneira mesquinha por que foi conduzido todo êsse caso".

Não vemos como possa sair a comissão da contradição em que se emaranhou e não é espetáculo dos mais brilhantes o que oferece o seu presidente, um deão de universidade.

Em memória do "Bennington"



QUONSET — Tripulantes da Marinha de Guera dos Estados Unidos asistem a uma cerimônia religiosa em memória dos seus companheiros vitimados na tragédia ocorrida no "Bennington", um porta-aviões de frota americana. Nessa catástrofe, devida à explosão das caldeiras do vaso de guerra, morreram 89 homens e ficaram feridos 201. O acidente foi o mais grave entre quantos já se verificaram na história naval dos EE.UU., em tempo de paz. (Foto INP — D.C.)

Genebra

A Grã Bretanha e o Commonwealth"

Quaisquer que sejam os resultados da Conferência de Genebra, que talvez não venham a ser muito palpáveis, um, pelo menos, já se fez sentir, e deveria causar uma impressão salutar nas nações do ocidente e notadamente nos Estados Unidos, pois a condução, com êxito, de uma política exterior, depende do reconhecimento dos fatos políticos concretos.

Um dêsses fatos, aponta com agudeza o sr. Drew Middleton, correspondente do "New York Times" em Londres, reafirmado na reunião de Genebra, é "a interdependência política da Grã-Bretanha e do Commonwealth".

Desde que terminou a segunda guerra mundial os inglêses costumam dizer que o Império, no sentido vitoriano, acabou, mas, acrescenta o jornalista americano, "foi substituido por algo de muito mais importante e influente – o Commonwealth".

E a seguir procura extrair lições da reunião internacional de Genebra: "O que a conferência de Genebra nos demonstra até agora é que os membros da Comunidade não sómente se consultam durante os periodos de crise internacional como respeitam os pontos de vista de cada outro membro e sua influência em situações específicas, inclinando-se a seguir a liderança de um membro de sua família de nações, ao invés de aceitar as propostas de uma nação estranha embora amiga".

"A Comunidade Britânica evolveu, não foi organizada. Mas a evolução dos ousados bancos coloniais ou dos suditos asiáticos do Império no sentido se tornarem cidadãos de uma Comunidade de nações é sómente metade, e talvez a metade menos importante, da história.

"A outra metade é o fato de que cada uma dessas nações cresceu consciente da importância do Commonwealth e de seus objetivos como uma fôrça econômica e política no mundo livre".

"Esse desenvolvimento não evita disputas e atritos. Há amargas divergências, por exemplo, entre o "velho" Commonwealth da A'frica do Sul e o "novo" Commonwealth da I'ndia. Os australianos e canadenses não estão em harmonia sôbre muitas questões de política do Pacífico. Os inglêses estão eternamente discutindo com um ou outro membro da Comunidade".

Fortes vinculos

"Ainda assim, como muitos outros instrumentos políticos criados pelos inglêses, o Commonwealth funciona, embora seja virtualmente impossível se dizer como. Nos tempos como o de agora, a consciência mútua da importância do Commonwealth, primeiro para os seus próprios membros e depois para o mundo livre, provoca um cerrar de fileiras".

"Isso demonstra que o vinculo entre cada uma das nações e a Grã-Bretanha são grandes. Quanto o Ministro do Exterior da Nova Zelândia que, no que dizia respeito a seu país, um sistema de defesa coletiva da Ásia era inconcebível sem a participação britânica, estava apenas repetindo aquilo que os neo-zelandêses e os inglêses já reconheciam".

Interdependência

"Mas a interdependência da Comunidade também é forte entre a Grã-Bretanha e os novos membros asiáticos da família, como a I'ndia, o Ceilão e o Paquistão. Embora os vínculos políticos e militares formais tenham desaparecido, os costumes sociais e as ligações econômicas são fortes".

"O general hindu que observou que as coisas estavam voltando ao normal, que se jogava polo novamente em Poona, estava explicando o ponto de vista de uma minoria muito pequena mas extremamente influente".

"O fato do Primeiro Nehru ter tido uma educação britânica provàvelmente ajuda a troca de idéias e de planos que se processa entre Londres e Nova Delhi".

"Êsse legado de 200 anos de vivência inglêsa na I'ndia é reforcado pelo reconhecimento da influência da I'ndia e de outros membros asiáticos do Commonwealth sôbre o resultado da batalha contra o comunismo pela futura organização política da Ásia. Aos olhos da Inglaterra, as consultas e debates valem a pena se, como resultado final, a I'ndia juntar sua influência na Ásia aos esforços do mundo ocidental por estabelecer um equilíbrio ali".

"A I'ndia é o maior país independente não-comunista da Ásia. Mas os inglêses estão anciosos, também, por conquistar o apoio dos países menores da Comunidade situados naquela área. Assim, em Genebra, em Londres e em Nova Delhi, o Govêrno britânico, chefiado por um homem que encarou a retirada da I'ndia como uma traição, está fazendo o possível para conquistar o apoio da I'ndia e de outros membros asiáticos do Commonwealth, a fim de efetuar a defesa coletiva da Ásia".

"Os esforços para influenciar a política dos membros da Comunidade Britânica não são unilatarais da parte de Londres. Tanto a Austrália como a Nova Zelândia têm lembrado ao Gabinete britânico, através de seus representantes na côrte, que o sudéste da Ásia é muito mais próximo de Canbera e de Wellington ou do que de Londres, e que muito mais rápido estabelecimento de um sistema de defesa do sudeste da Ásia".

"Outros fatores importantes de unificação são muitas vezes olhados por alto. Um dos que tem enorme influência é o da educação britânica dos líderes do Commonwealth. Isso diz respeito não sómente aos Nehrus como também a funcionários menores que estão exercendo suas atividades em recuadas províncias da I'ndia ou a industriais australianos oue estudaram na Inglaterra".

"Um outro fator é a influência sôbre a política do Commonwealth de seus filhos que alcançam êxito em Londres. Lord Beaverbrook, canadense, dono de jornais e revistas, é um dos exemplos mais conhecidos. Lord Bailleu, australiano, chegou às mais altas posições de influência em Londres e se mantem em constante contacto com a política de seu país. E assim, muitos outros agem como elementos de ligação não-oficiais entre Londres e as distantes capitais de seus países".

"Do mesmo modo os hindus, que acreditam ter bons contatos com os comunistas chinêses, usam-nos nas suas tentativas de influenciar a política britânica. E' de duvidar que os argumentos da I'ndia por si sós tenham afetado as decisões de Londres, mas é certo que as informações que servem de base a êsses argumentos são benvindas e cuidadosamente analisadas".

"E' claro que a fortaleza dos vínculos entre os membros do Commonwealth repousa sôbre muito mais do que os simples interêsses econômicos e estratégicos. Êstes são, sem dúvida, importantes. Mas a despeito das incursões dos Estados Unidos, da Alemanha e do Japão, o intercâmbio do Commonwealth com a Inglaterra, continua grande. Do mesmo modo, embora muitas nações do Commonwealth com a Inglaterra, continua grande. Do mesmo modo, embora estejam recebendo assistência militar norte-americana em espécie, o pensamento militar dos oficiais treinados por militares britânicos se baseiam em conceitos militares britânicos, que por mais de um século têm servido para lidar com o problema da defesa do Império, e, agora, do Commonwealth".

Nenhum exemplo melhor do invisível vínculo entre os países do Commonwealth do que a recente mudança de atitude da I'ndia, advertindo a Rússia de que se ela continuar a apoiar as pretenções do Vietmin com relação a Laos e a Cambodgia "perderá a amizade das nações independentes da Ásia".

E' bom que essa atitude tenha sido assumida pela I'ndia, num momento de impasse na Conferência de Genebra e quando a jóvem república da Ásia está sofrendo as agruras de uma má imprensa nos Estados Unidos, por motivo da independência da política externa do sr. Nehru com referência aos problemas da Ásia.

Informa-nos o noticiário telegráfico de que foi a atitude da I'ndia que obrigou o sr. Molotov, Ministro do Exterior da Rússia, a abandonar às pressas o cenário de confusão criado em Genebra, para trocá-lo pelo de Mouscou, indo consultar o Kremlim a propósito dêsse golpe inesperado, pois uma mudança de posição da Rúúsia com respeito à exigência da retirada, exigida pelo Ocidente, das tropas rebeldes vietminenses dos territórios de Laos e Cambodgia tem probalidade de provocar atritos entre Moscou e Pequim. Isso sem falar no respeito que Moscou vinha tendo pela opinião hindu que até pouco tempo, pelo menos para os observadores americanos, parecia, em vista das boas relações mantidas pela I'ndia com a China continental, favorecer os vermelhos.

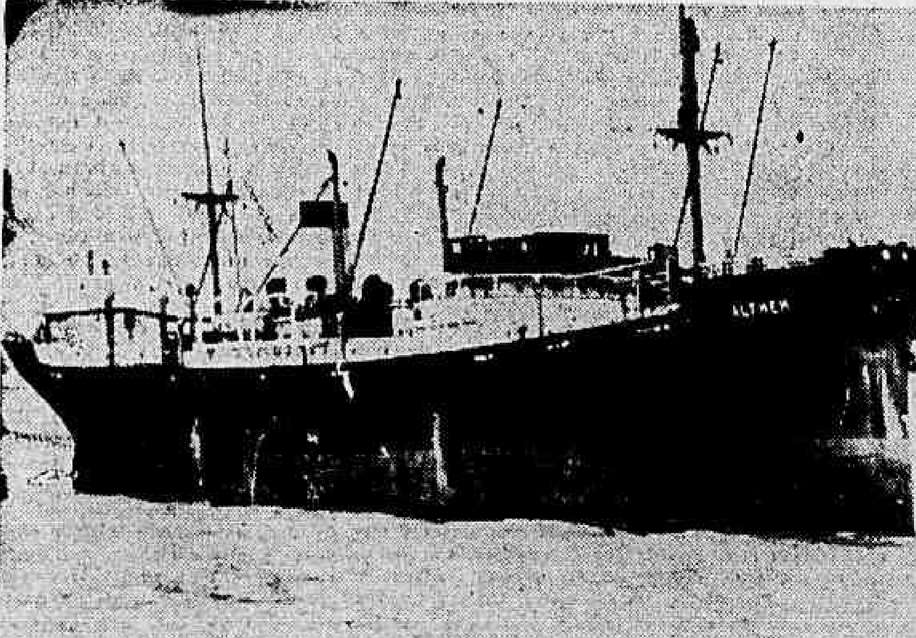
A atitude assumida pela I'ndia é muito mais séria do que pode parecer à primeira vista, pois sua advertência a Moscou significa que o bloco ocidental fez progressos no sentido do reconhecimento do papel que a India deve desempenhar no cenário asiático.

E essa advertência é também um aviso à China de Mao Tse Tung, dessangrada pela guerra da Coréia, que lhe custou centenas de milhares de vidas e milhões em dinheiro. Estão os dois países – a China e a Coréia debilitados por essa guerra provocada de longe, por Moscou, ao tempo de Stalin.

E' de supôr que Malenkov, que não tem a autoridade de Stalin (o provocador do conflito coreano), agora trate Mao Tse Tung com mais polidez e deferência, uma vez que êste chegou ao poder por seus próprios esforços e, sendo mais velho, não quererá ficar o resto da vida a receber ordens e fazer as guerras que interessam a Moscou, por procuração.

Tendo saido de sua neutralidade em relação à China por efeito de sua advertência a Moscou, Nehru lança-se vigorosamente à obtenção do apoio das nações independentes da Ásia. E que nações são essas? São a Birmânia, o Sião, os Estados Associados Indochinêses, as Filipinas, a Indonésia – muito mais inclinadas a seguir uma liderança da I'ndia independente do que dos Estados ocidentais com colônias e interêsses econômicos e financeiros na Ásia. Se os ocidentais estão inclinados a palmilhar êsse caminho, podem ficar certos de que encontraram um bom caminho.

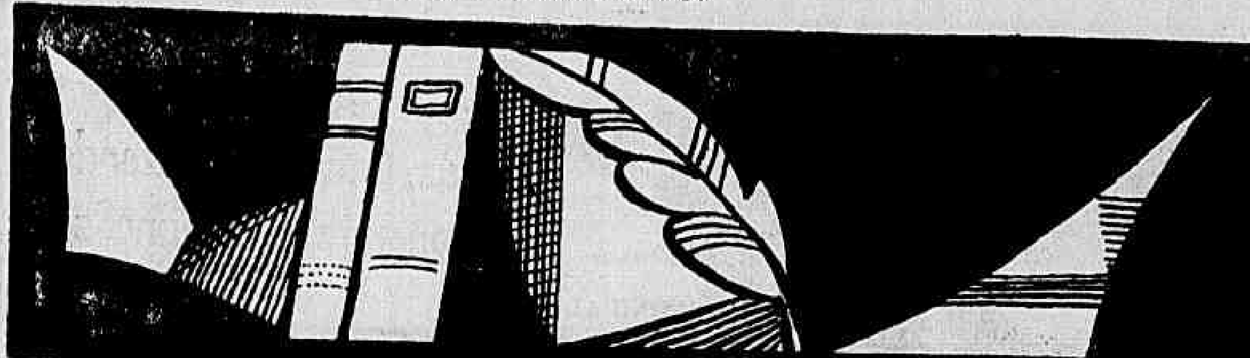
Armas para a Guatemala --- Descobertas arqueológicas --- Vigilância no Canal do Panamá







O "Aljhem", navio mercante sueco, que se vê na primeira foto à esquerda, foi que conduziu a Puerto Barrios, na Guatemala, o material bélico procedente da Polônia, e que tanta agitação vem causando nos circulos latino-americanos. Segundo o Departamento de Estado dos Estados Unidos o navio levou armas no valor de 10 milhões de dólares para aquêle país da América Central. Na grande pirâmide de Cheops, que aparece na fotografia central, foram descobertos dois navios sarcófagos utilizados pelos nobres egipcios para, segundo à mitologia egipcia, condução das almas ao seu Deus — o Sol. Diz o doutor Kamal El Mallah, que chefiou as escavações realizadas, ser essa a mais importante descoberta arqueológica egipcia nos tempos modernos. Vemos na extrema direita uma visão do Canal do Panamá à noite, após as autoridades que o dirigem e os norte-americanos haverem descoberto uma grande remessa de armas, em sua quase totalidade fuzís automáticos, procedentes da França para El Salvador. O conhecimento dêsse fato resultou do aumento da vigilância que vem sofrendo o Canal do Panamá, depois que a Guatemala recebeu o armamento polonês. (Fotos INP — D. C.).



Letras

De Galigari a Hitler

OTTO MARIA CARPEAUX

O nome **Caligari** talvez diga pouca coisa às gerações atuais. A nós outros, mais velhos, lembra, além de um grande filme, porventura o mais artístico que já se realizou, uma multidão de nomes e caras quase esquecidas, de uma época irremediàvelmente perdida, em que a civilização alemã, surgindo das cinzas da primeira guerra mundial, criou novos valores do espírito; inclusive criou, à base de uma invenção francesa e de progressos técnicos dos americanos, uma nova arte, a do cinema mudo.

Acontece que agora um dos escritores mais profundos e mais brilhantes de Berlim de 1925, Siegfried Kracauer, também se lembra daquele mundo perdido: mas não para cultivar saudades. Ao contrário. Seu livro "From Caligari to Hitler" é, como diz o sub-título, uma "históri psicológica do cinema alemão", enquanto o título revela a tendência: a civilização, da quala cinematografia berlinense foi expoente, preparou seu próprio desastre pelo nazismo.

Os inícios da cinematografia na Alemanha, antes de 1918, eram tão insiguinificantes como nos outros países. Kracauer só abre exceção para duas fitas deque ainda nos lembramos bem: "O estudante de praga" e "O Golem", realizadas por Wegener, duas histórias de horror, de duplas personalidades. Nosso autor reconhece no valor artístico desses dois filmes a expressão autêntica de desejos contraditórios dentro da alma burguesa alemã: de libertar-se do militarismo e de ficar protegida por êle. Já se ve que Kracauer, embora sempre fosse crítico em jornais da grande burguesia, aplica as cânones de interpretação marxista.

Nessas duas fitas já havia a influência inconfundível do expressionismo, que data na Alemanha de 1910 ou 1812. Por isso podia surgir, logo depois de 1918, o filme em que a mentalidade carte expressionistas se apoderaram do novo recurso, do cinema. Foi "O gabinete do doutor Caligari".

O nome nos lembra imediatamente as originalíssimas decorações, devidas aos arquitetos Warm, Roehrig e Reimann: paredes sinistramente inclinadas, um ambiente de pesadélo, dominado pela figura do ator Werner Krauss ea daptado à psicologia mórbida do ator Conrad Veidt. Mas Kracauer, baseando-se em fontes inéditas, conta-nos uma história muito interessante: como o filme "Caligari" nasceu.

Dos dois autores do "script", guardava o primeiro, Janowitz, a penosa lembrança de um crime de tarado, do qual tinha visto, há anos atrás, a vítima mutilada. O outro, Carl Mayer, voltara da guerra, imbuído de ódio contra a atoridade, personficada, para êle, nos inescrupulosos médicos militares. Encontrando-se os dois autores por acaso, fabricaram juntos a história de um mago que, hipnotizando seu medium Cesare, lhe manda cometer terríveis crimes sexuais. O estudante Francis descobre que o mago é o autor intelectual dos crimes. O criminoso se refugia num manicômio. Perseguem-no até lá. Mas o mago, o doutor Caligari, é o próprio diretor do hospício... Está clara a tese do "script". A inversão, tipicamente expressionista, das relações entre a loucura e a saúde mental, serve à tendência de denunciar a autoridade (Caligari!, em cujo nome o povo (Cesare) cometeu o crime da guerra. Mas que fêz Wiene, o famoso diretor que realizou a fita? Modificou o "script": agora Caligari é um grande médico, e tudo não passa de uma alucinação do estudante Francisco que foi, êle, o louco. A tendência revolucionária estava transformada em evasionismo de uma mera história de horrores.

Resta saber se Wiene fêz a modificação deliberadamente, por motivos políticos. Não acreditamos que a massa dos espectadores teria compreendido a tendência do "script", se êste não tivesse sido modificado. Mas como quer que seja: é verdade que, depois do fracasso da revolução de 1919, o evasionismo venceu. A próxima grande fita do cinema alemão, "Os Nibelunges" (Fritz Lang), já eram obrapuramenteo rnamental, antecipando tendências do nacionalismo nazista.

A tese de Kracauer é afirmada pela análise da fita "A Rua" (Grune): o pequeno-burguês, atraído pelos vícios da rua, sofre derrota lamentável, voltando arrependido para o lar e os braços da mulher. Simboliza a vitória das convenções sociais. Por volta de 1925, a economia capitalista estava, na Alemanha, restabelecida. Não havia mais perigo de revolução. O cinema entrou em decadência.

Então, "Caligari" e "A Rua", os filmes "falsificados" dea ntes de 1925 teriam sido autênticas obras de arte? Pois a decadência, conforme Kracauer, veio depois! Evidentemente, nosso autor confunde os critérios estéticos eo s sociológicos. Por isso, não sabe esclarecer o caso da fita "O último homem", em que se revelou ao mundo a cara de Emil Jannings: um porteiro de restaurante que, quando demitido, perde com a farda impressionante a autoridade na família e entreo s vizinhos. A tendência anti-autoritária dessa fita é evidente; é fortalecida pelo desfêcho, que zomba cruelmente do "happy end", restabelecendo a felicidade do "último homem" por meioda grande sorte na loteria. E essa ironia revolucionária foi apresentada aos espectadores no tempo da maior estabilidade econômica e financiada pela UFA, a emprêsa mantida pelos grandes trustes!

Tampouco nos explica Kracauer a renascença do estilo expressionista justamente pouco antes da catástrofe: no "Anjo Azul", a fita com Jannings e Marlene Dietrich. Na verdade, o fim da grande época do cinema alemão cincidiu com aí nvenção do filme sonoro e com a ascensão de Hitler. E é difícil distribuir com justiça, entre êsses dois poderes, o técnico e o político, as responsabilidades.

O caso da UFA, financiando filmes oposicionistas; o fato de que Wiene, o "falsificador" do "Caligari", era simpatizante do comunismo; o fato de que o pré-nazista Friz Lang era judeu: tudo isso lembra muito ah istória de Hegel que demonstrara lògicamente a impossibilidade de existirem planetas entre Marte e Júpiter: mas quando se descobriram, justamente nesse espaço, os planetoides, respondeu o filósofo com a maior calma: "Tanto pior para os planetas".

Noentanto, a tese de Kracauer, exatamente porque é tendenciosa, tem grande interêsse. Lembra as discussões (inclusive entre nós, em 1943 e 1944) sôbre o papel da arte: expressão da mentalidade social reinante ou então, instrumento para transformar essa mentalidade. Os que entãod efendiam, como "simpatizantes", o instrumentalismo propagandístico, são hoje, todos êles, anticomunistas apaixonados ou então evasionistas, afastados da política. Mas já esqueceram o passado...

Não é só negativo o interêsse da tese de Kracauer. Conforme Rieff (artigoi mportante em "World Politics", Princeton, julho de 1953), as modificações dos estilos e modas estéticas permitem diagnosticar as próximas modificações no corpo social. O filme é objeto especialmente valioso para observar-se êsses reflexos e antecipações: pois não é feito por indivíduos e sim por equipes coletivas; não sed irige a elites, mas à massa anônima. Quer dier, o cinema é, entre outras coisas, uma indústria. E dos dirigentes de uma indústria espera Kracauer a produção dez mercadorias que favorecer e inspiram al uta de classes? O autor pretende denunciar a indsútria e os seus servidores, os intelectuais. Mas, na verdade, só define o gôsto do grande público: daquelas massas proletárias que deixaram de faer a revolução. O verdadeiro assunto dol ivro,o bra de um socialista, é a tragédia do socialismo europeu.

Mas oc inema não é ou não foi só indústria. A invenção do filme sonoro, pelo diálogo que sempre retarda o movimento, e pelo realismo teatral que diminui o elemento ótico, destruiu as bases do cinema alemão, ex pressão de uma determinada fase da civilização. Antecipou, esteticamente ou anti-esteticamente, a destruição dessa civilização inteira pelo nazismo. A evolução, "de Caligari a Hitler", foi realmente trágica. O livro de Kracauer é o epitáfio de uma arte perdida.

Transformação

ADALGISA NERY

A MULHER DE AGORA
É TÃO DIFERENTE DA DE OUTRORA
QUE PARECE A PRIMEIRA TER MORRIDO
E SÔBRE A CINZA DOS SEUS OSSOS
A SEGUNDA TER NASCIDO.
O SENTIMENTO DE CRENÇA TODO SE EVAPORA
COMO SE TIVESSE RECEBIDO DA ALMA INCERTA
O SINAL QUE MOSTRA O FIM DOS SÉCULOS AFÓRA
SEM A EXPECTATIVA DÓS VENTRES INFECUNDOS,
SEM A LUZ QUE PRESCEDE A ESCURIDÃO,
ESTA MULHER REUNE TODOS OS MUNDOS
DE VASIOS E CANSEIRAS EM AÇÃO
LARGADA AOS DIAS LONGOS E INCERTOS
COMO UM APODRECIDO ESPANTALHO
AO TEMPO, DE BRAÇOS ABERTOS

Lamento

DO PRANTO SEM DESCANÇO QUE HOJE BEBO
JÁ SINTO QUE O MEU CORPO SE PROSTERNA
E NUM FRACO OLHAR DESEJO A PAZ ETERNA
JÁ QUE NADA MAIS DOU E NEM RECEBO,
O SILÊNCIO CORROENDO AS DISTÂNCIAS,
A MEMÓRIA GOTEJANDO SANGUE SÔBRE A BÔCA
E A PALAVRA CRUEL COM MÃOS DE LOUCA
SUFOCANDO AS FRÁGEIS RESISTÊNCIAS.
TUDO É NADA E NADA É TANTO,
QUE CHEGANDO A SABER QUE NADA SOU,
NO PÓ DA MISÉRIA QUE RESTOU
AINDA SINTO QUE HÁ GRANDEZA NO MEU PRANTO.

Vozes de São Salvador

STEFAN BACIU

Durante as últimas semanas tivemos, novamente, uma prova que mostra claramente como são conhecidas no mundo as repúblicas do Istmo centro-americano. Notícias de guerra, revolução, rebelião e inúmeras outras coisas do mesmo arsenal guerreiro preocuparam a opinião pública, ocupando as primeiras páginas dos grandes jornais, numa espécie de concorrência aos acontecimentos que se desenrolam na Coréia ou na Indo-China. Falar hoje na América Central, na imprensa do Continente, é quase o mesmo que falar em guerra.

Não há duvida que interesses estranhos mandam nesse assunto; não resta dúvida que a verdadeira face dos acontecimentos fica escondida, frequentemente, atrás do sencionalismo que prejudica a verdade. Basta dizer que neste lapso de tempo não tivemos a oportunidade de ler **nenhuma informação** a respeito da cultura ou da literatura desses países. A mentalidade dos "caudillos" domina (ainda) em certos círculos. E desta maneira, o leitor vive lendo exclusivamente artigos, reportagens e informações sôbre ditadores da pior espécie. Enquanto isso, nas repúblicas centro-americanas, trabalha tôda uma série de escritores e artistas de primeira importância, cuja obra vale a pena ser conhecida, ou pelo menos divulgada. Nosso "**slogan**", já tantas vezes repetido, é o seguinte: os guatemaltecos Rafael Arévalo Martinez ou Carlos Samayoa Chinchilla (atualmente exilado em São Salvador), o salvadorenho Hugo Lindo, os nicaraguenses Pablo Antonio Cuadra e Ernesto Cardenal ,o costarriquense Fabian Debles e o hondurenho Claudio Barrera são muito mais importantes para a cultura do hemisfério do que qualquer vatezinho divulgado por intermédio do serviço cultural das embaixadas.

Na república de São Salvador se destaca a atividade da Direção Geral das Belas Artes do Ministério de Cultura, onde trabalham dois intelectuais cujos nomes devem ser conhecidos além-fronteiras: o ministro da cultura Don Reynaldo Galindo Pohl e o diretor das Belas Artes, Trigueros de Leon. Não é fácil fazer cultura num ambiente onde a politica predomina e onde os politiqueiros têm, muitas vêzes, a última palavra. Eis porque a atividade desses dois escritores se destaca como fato quase singular, num mundo preocupado por assuntos um tanto diferentes.

"Aqueles que trabalham em temas americanos, conhecemos as dificuldades de encontrar material e, — mais do que isto — cooperação", escreveu certa vez o historiador literário Luis Alberto Sanchez. Como último e mais inculto dêstes "americanistas", posso apenas dizer que o crítico peruano revelou nessas poucas palavras um dos mais importantes problemas do trabalho literário panamericano.

Parece, porém, que o serviço dirigido por Trigueros de Leon tem a perfeita compreensão deste fato, pois é um dos poucos que tenta informar o leitor da América a respeito das atividades que vem desempenhando em seu país, na província, se contarmos o número de habitantes de cada capital.

Entre as obras até hoje publicadas pela Direção Geral das Belas Artes encontram-se livros de A. Guerra Trigueros, Luis Gallegos Valdés, Claudia Lars e Alberto Masferrer, quer dizer uma resenha das mais completas da moderna cultura salvadorenha; Gallegos Valdés, o critico mais destacado, Claudia Lars, poetiza importante, Guerra Trigueros, cronista inteligente, Masferrer — personalidade complexa, verdadeiro homem de cultura, pensador e semeador de idéias.

O mais recente livro editado pela Direção Geral das Belas Artes é a coletânea de poesias da autoria de Hugo Lindo, representativo poeta da nova geração salvadorenha. "Sinfonia del Limite" é um belo livro de poesia, é mais ainda: um livro de poesia sem qualquer adjetivo, um livro que por mais uma vez mostra que nem sempre o cartaz faz os verdadeiros poetas. Hugo Lindo não tem o que se chama de cartaz; êle é um poeta sem partido, um poeta verdadeiro, um poeta só. Só um poeta. Seu livro de versos, que ainda não tem éco nos países da América, é uma mostra das mais impressionantes, pois nessas páginas encontramo-nos com uma voz que não pode mais passar desapercebida. Há uma linha reta neste livro feito, gràficamente, em prêto e branco, com desenhos na mesma técnica, assinados por Marquet Lichet, esplêndidos desenhos, uma linha que vai, da primeira à última página, subindo: uma linha de autenticidade e beleza, como em poucos livros a encontramos, ultimamente. Eis porque o canto do salvadorenho Hugo Lindo não pode e não deve passar em branca nuvem. Trigueros de Leon agiu acertadamente, editando "Sinfonia del Limite", mas agora estão com a palavra os críticos e os comentaristas, aqueles que fazem circular as notícias, agitando idéias.

Não pretendo, por enquanto, analisar o livro de Hugo Lindo, criticamente. Desejo, apenas, salientar um fato: vive e trabalha na república centro-americana de São Salvador um poeta dos mais interessantes. Numa das próximas crônicas tentarei analisar alguns aspectos poéticos dêsse seu livro, que, por enquanto, apenas assinalei.

Assinalar não é grande coisa, mas já representa algo. Vamos, pois, assinalar, vamos apontar, quando há oportunidade como essa. Os Trujillo, Somoza, Arbenz e Carias vão e voltam, mas os poetas da América, os poetas sem aspas e sem carteirinha de partido, duram através dos anos.

NOTÍCIAS

Oliveira Ribeiro Neto, da Academia Paulista de Letras, publica o livro de poemas "O Bens de Deus".

x x x

Devera sair ainda êste mês o primeiro número de uma revista cultural de Pernambuco, intitulada "Encontro", e dirigida por Otávio de Freitas Júnior.

x x x

Realizar-se-á em São Paulo, em agosto dêste ano, o Congresso Internacional de Escritores, que se inclui entre as atividades comemorativas do IV Centenário da cidade. A comissão organizadora informa que está assegurada a presença de Ignazio Silone, John dos Passos, Rodrigues Lapa, Lagston Hughes, Adolfo Casais Monteiro, Jacques Maritain, Ferreira de Castro, Levy Strauss.

Simultâneamente, será realizado na capital paulista um Congresso de Poesia.

x x x

Na terça-feira passada, no Teatro Municipal, foi encenada pela primeira vez a tragédia de Nelson Rodrigues "Senhora dos Afogados".

x x x

Pascoal Carlos Magno fará editar um livro de poemas e publicará a segunda edição de seu romance "Sol sôbre as palmeiras".

x x x

A "Casa do Porto" está organizando o centenário da morte de Almeida Garrett.

Gilberto Freyre, presentemente no Rio, realizou no Gabinete Português de Leitura uma série de conferências.

x x x

A Saraiva selecionou como livro dos mêses de abril e maio os dois volumes de "O Moço Loiro", de Joaquim Manuel de Macedo.

x x x

O Prêmio Fábio Prado (1953) para romance, conto e teatro teve os seguintes vencedores: Osman Lins com o romance "O Visitante"; Luis Cannabrava com o livro de contos "Sangue de Rosaura"; Aluízio Jorge Andrade Franco com a peça "O Telescópio".

As comissões julgadoras foram as seguintes: Luis Martins, Maria José Dupré e Aziz Simão (romance); Paulo César da Silva, Ligia Fagundes Teles e João de Sousa Ferraz (contos); Alfredo Mesquita, Gilda de Melo e Sousa e Sábato Magaldi (teatro).

x x x

Diante do sucesso da edição bilíngue das "5 Elegias" de Vinicius de Morais, traduzidas para o francês por Jean-Georges Rueff, um editor de Paris vai publicar a tradução de uma antologia do grande poeta brasileiro.

x x x

Está nas livrarias o novo romance de Jorge Amado "Os Subterrâneos da Liberdade", primeiro volume da trilogia "O Muro de Pedra".

Na Rua dos Lampeões Apagados

Conto de BRENO ACIOLY

(A GRACILIANO RAMOS)

Debruçado numa janela do refeitório, Bioléu sente o frio da manhã. Desde madrugada uma chuva miuda lava as vidraças e os pingos descem rolando, chegam embaixo ainda rolando. O sol camuflado tenta fender as nuvens cinzentas, espalhar pelo mundo os seus raios. As beatas abrem os guarda-chuvas e vem, vêm e aproximam-se prêtas nas côres das echarpes, chegam de adoremus balançundo nas mãos, penetrum pelo corredor que vai dar na capela.

Passos — um, dois, um dois, — perdem-se pelo calçamento — a chuva molhado as reunas da trôpa, o oficial caminhando sem ritmo, pela calçada. O capelão na pessôa do monsenhor Capitulino. A capela pontilhada de vultos, se assemelha à uma caixa de véus.

Mas nenhuma das beatas reparou que debruçado no peitoril — de uma janela está Bioléu de semblante carregado, pensativo, triste, lá no refeitório.

Se Bioléu estivesse vivendo como outrora, certamente admiraria a chuva caindo, em vez de sepultar as as as mãos entre os ossos da cabeça e os fios de cabelo e sentir dentro do peito um mal-estar, quase uma angústia assassinar-lhe o coração.

A frieza aumenta e os pingos crescendo descem velozes pelos vidros, formando filetes nos caixilhos das janelas.

Dentro da capela as campas trissam nos cones de bronze como se possuissem asas. Começou a missa. Monselhor Capitulino curva-se uma vez ante o missal.

Bioléu continua a não escutar nada, indiferente ao frio que umidece amanhã e esquecido que a trinta metros uma missa está sendo celebrada. Se algum Irmão Marista o encontrasse — naquela posição, certamente tomar-lhe-ia o pulso, pois uma febre já lhe enrubesce a fronte, já lhe afunda os olhos, já transforma suas orelhas em dois rubros caracois. Porém todos os Irmãos Maristas são vozes desfiando rezas. E até que termine a missa, Bioléu poderá ficar com a mesma face que, agora, o amargura, com a mesma face que, agora o faz sofrer nas garras de uma Lembrança, que tivera origem ontem. Por quase um mês deixara-se dominar pela dialetica das aulas de aprologetica do Irmão Gabriel. Medo de pecar e pecando se afogar nas águas revoltas da perdição.

Mas, ontem, Bioléu se "resolveu". E foi. Foi para desvendar aquele "segredo" que podia ser desvendado em tôdas as casas daquela rua.

Foi avançando o seu vulto pelo calçamento irregular. Um guarda o olhou, chegou a querer mandá-lo embora, mas o vulto de sua sombra era de ombros largos, de espáduas de homem feito.

Antes de parar em frente à porta de uma casa de janelas verdes, Bioléu escutou murmurios que vinham lá dos quartos, logo transformados em gritos.

Bioléu encostou-se à porta. Tremeram-lhe os dedos nas mãos alvoroçadas. Latejaram-lhe as veias do pescoço; o seu coração disparou num galope de quem vence altura de muros quase intransponíveis. Gargantas coléricas continuavam-se abrindo temendo se queimarem de tão quentes.

E a porta daquela casa de janelas verdes foi aberta para deixar um homem sair correndo também aberta para receber à sua soleira uma mulher que emporcalhava a rua vomitando insultos, palavrões de cães do porto, misturados à suplicas e rogos.

— "Me perdôe, me perdôe, não vá embora não". Outros berros de promessa se sucederam:

— "Não vá embora não, lhe dou tudo o que possuo, lhe dou as pulseiras de ouro, lhe dou o anel de platina, lhe dou até o diamante".

De outras janelas surgiram faces curiosas, cinicas. Bioléu queria "fide rsoc..çãoven sho eos cos sono de conservação mostrava-lhe o caminho de volta.

A história daquele homem lhe desordenava a razão, carcomia-lhe os olhos, abria-lhe as veias numa sangria demorada. Ao mesmo tempo a vontade de desvendar o mistério da carne suborizava-o. E a sua aflição atingiu o máximo, quando, o branco de um lenço começou a acenar-lhe. A acenar-lhe de uma janela também de côr verde. O lenço não se cansava de chama-lo. Bioléu havia se aproximado, dele, estava tão perto, que podia até ver as faces da mulher, dona naquele lenço.

Então a mulher lhe falou macio: — Entre nêgo.

E ela lhe avançou os braços como se quizesse reafirmar o convite; também puxou-lhe pelos ombros e esmagou-lhe os beiços com um repentino beijo. Queimavam os beijos daquela mulher, apesar de frios eles queimavam Bioléu, pernas vacilantes no corredor, roçando a saia daquela mulher cheirando a alho, emanando de seus cabelos cheiro de cebola velha. — Entre nêgo.

O cerebro de Bioléu rolando como rolam as pedras soltas no fundo de um rio. Trechos das aulas de apologética do Irmão Gabriel se repetiam, perversamente, em sua memória — "Meus discipulos, a questão da sexualidade é a mais importante da natureza. Haverá progresso se houver refreio aos instintos. O homem é seu espirito. Em todos os tempos o sexo esteve em conflito com o espirito".

Esses trechos afloravam à sua memória ao mesmo tempo em que seu olfato se afixiava com o cheiro de alho, de cebola, de suor.

Novamente a voz insistiu — entre nêgo.

O quarto a vista com a sua porta alta de taboas vermelhas.

Então Bioléu mentiu: — E' muito tarde, estou com sono.

— Não tem nada não. A cama foi feita para dormir.

De novo abraçou Bioléu. de novo um beijo queimou-lhe o boca.

Bioléu soltou outra mentira: — Vim apenas procurar um amigo. Só me demorei por causa daquela briga.

— O que? — E espantou-se. Aquela mulher não vivia de lembranças. Acena de minutos antes à memória de Bioléu como água de rocha, fresca, cristalina.

— "Lhe dou até odiamante, não vá embora, não, eu lhe dou tudo".

Bioléu queria entrar naquela casa de janelas verdes, queria desvendar aquele "mistério" mas como poderia "ter" a primeira mulher se há poucos instantes um homem repelira uma outra?

E à voz de Bioléu se exteorizou desdenhosa e socumbida:

— Hoje, não, outro dia, amanhã, está bem? Estou com muito sono.

A chuva insiste e as campas também insistem, num trissar demorado. Os pingos não se cansam de rolar pelos vidros. E os soldados continuam a marchar enquanto o tenente vai caminhando a cômodo pela calçada. As nuvens sumiticas escondendo o sol. E Bioléu debruçado na janela, continua sentindo o frio da chuva, que abate os oitizeiros com uma melancolia de galhos parados.

A cena volta a se repetir na me-

(Conclui na pág. 9)

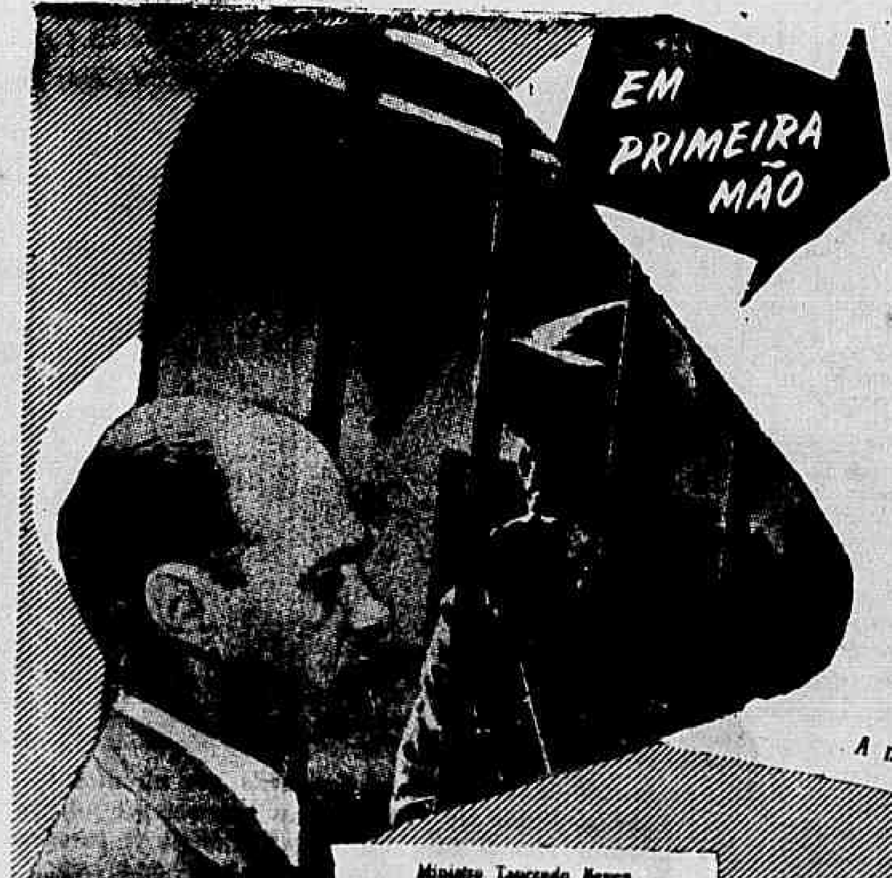
Dois Estudos Sociológicos Sôbre a Família

Jean-Louis BRUCH

Embora fundado há oito anos, o **Instituto Nacional de Estudos Demográficos**, ainda não consagrara à família nenhum estudo de ordem geral: lacuna que explica a extrema complexidade dos problemas sociológicos familiares, e que o Instituto preencheu agora com a publicação de uma notável obra coletiva, **Renouveau des idées sur la famile** (1).

Realizado sob a direção de Robert Prigent, antigo Ministro da Saúde Pública e da População, êste importante volume trata, pela pena de vários colaboradores, de diferentes problemas de História, Sociologia e Ética familiares. Realmente, para compreender **a situação** da família francesa de hoje, é indispensável recolocá-la no têrmo da evolução histórica que a precede — estudar a família tradicional e a dos séculos XVIII e XIX, do ponto de vista ao mesmo tempo jurídico, social e ideológico, confrontá-la também com o contexto atual, pois certas experiências estrangeiras, da União Soviética por exemplo, acusam de maneira particularmente impressionante a desordem da política e da ideologia familiares que caracteriza o nosso século. Embora centrados sôbre a família francêsa, êstes estudos ocupam-se também do aspecto mundial da questão, quer pintando a **família escandinava** — a mais individualista e racionalizada —, a **família japonêsa**, cuja estrutura patriarcal se manteve por muito tempo, ou **a família muçulmana**, que tenta atualmente uma conciliação difícil entre o espírito de tradição religiosa e às necessidades econômicas e morais do mundo moderno. Os autores dêstes estudos insistem sôbretudo, com razão creio eu, sôbre a idéia de transformação radical que na primeira metade do nosso século destruiu uma evolução secular. Já na introdução, Sauvy acentua o fato: a família medieval constituia uma comunidade econômica e espiritual em que o pai, que desde o Cristianismo perdeu o direito de vida e morte sôbre os filhos, guarda um direito de justiça e os bens familiares não podem ser vendidos nem divididos, pois constituem a própria base da atividade familiar. A partir porém do século XVI a história da família confunde-se com uma lenta destruição: a reivindicação dos direitos do indivíduo, a ruína do absolutismo monárquico, o desenvolvimento do capitalismo e da urbanização deslocam as famílias arrancando-as à tradição. O século XIX, dominado por uma burguesia industriosa e individualista, acaba terminando ao mesmo tempo numa caricatura da família tradicional submetida doravante a interêsses econômicos grossseiros e numa reivindicação da consciência individual contra a concepção tradicional do casamento. Como observa Sauvy, "o teatro e o romance tomam definitivamente o partido dos casamentos de amor contra os casamentos de razão; o movimento feminista desenvolve-se com absoluta confiança, tanto mais que tem a consciência de lutar contra sobrevivências primitivas. A união livre torna-se uma espécie de reivindicação social comparável ao repouso semanal ou ao direito sindical". A dizer a verdade, a própria instituição do casamento nunca chegou realmente a estar em causa, mas tendeu a tornar-se uma simples associação de dois indivíduos: mais do que o casamento — que, como veremos, tendeu ao contrário para se generalizar — foi a função da família que se desagregou. À extrema fecundidade das famílias tradicionais opõe-se a família de filho único das décadas de 1920-1930. Ora esta situação que por altura de 1935 conduziu a França a uma ameaça de despopulação

(Conclui na pág. 9)



Ministro Tancredo Neves



Primícias de uma Possível Proporção

REINALDO BAIRÃO

Quando morreu, o homem levantou os braços e disse: "Recomeço a viver"!

Um vulto, debruçado sôbre os seus olhos abertos, vomitou um último suspiro que percorreu as carnes daquêle que falecia...

De dentro do quarto, caminhava um bêbado, rezando, indefinidamente, palavras idênticas...

Um grito, outro grito, e mais outro — e, já amanhecia, quando o silêncio se tornou mais alto que o abismo que o circundava...

II

Não sei se poderíamos falar sôbre a origem dos desejos, agora que desconhecemos a gênese que nos atormenta. Não seria possível encarar o próximo destino, se ainda não nos livramos daquele que possuímos, mesmo contra a nossa vontade e alegria. Sim, meu querido amigo, talvez ignores a causa que nos trouxe aqui, de estar aqui, de permanecer aqui, entre árvores cortadas, sebes enegrecidas pelo fumo que sobe do próprio chão que não pisamos conscientemente. Talvez fôsse preciso voltar à casa, a fim de reencontrar os nossos irmãos que acalentamos, os nossos pais que amamos acima de tudo, ainda que êles não nos conheçam, ainda que nós desconheçamos o que o destino forjou àqueles que nos geraram. É verdade que já não acreditas no destino. E eu, que hoje caminho sòzinho, sem ao menos ter a vida por companheira, é verdade que eu também ignoro o destino, desconheço o destino com todas as fôrças que possuo, e todos nós ignoramos e desconhecemos a nosso modo, e já não queremos acreditar nele, na esperança de sermos esquecidos, talvez sôbre a relva mais próxima, talvez sôbre a montanha mais insignificante. Não seria delicioso sair de madrugada aos bosques, perscrutando cada fôlha que se abre, ouvindo gemer as gôtas de orvalho que atravessam cada pistilo, sair para sempre e nunca mais voltar, sair indefinidamente pela mesma porta, como quem sai de um inferno criado à sua própria imagem? Eu sei que ao cair da noite as ruas são mais ingremes e povoadas. E sei que todos nós abusamos da dificuldade de transpor o horizonte. Sei também que se a aurora demora em penetrar em nossos sentidos, é porque já perdemos a consciência do belo e existimos. Entretanto, haverá algo mais acabrunhador que existir? Haverá maior tormenta do que isso?

Pensa um pouco, adorado infante...

Não, criança ingênua, não me reexiste tanta miséria em volta de nós?

III

Não, criança ingênua, não me refiro à miséria, resultado do desajustamento social...

Quando falo em miséria, prefiro que entendas a miséria como sendo, seguramente, a consequência lógica de estarmos aqui. Somos miseráveis porque respiramos. Se não tivéssemos um pedaço de pão para comer e fôssemos inertes, como as pedras parecem que são, então não seríamos tão miseráveis como tu supões, porque, para nós, o pão significa coisa nenhuma, mas a inércia representa o máximo, e sem pão vive o homem, e sem a imobilidade já não é possível êle viver, uma vez que ÊLE VIVE EXCLUSIVAMENTE PARA ALCANÇAR A MORTE... Sim, meu dôce amigo, o homem existe para confirmar a morte que o espera... Talvez acredite em Deus, a fim de alcançar a confirmação mais ràpidamente... Talvez nem em Deus êle acredite...

Ah, a transformação...

IV

Um dia me disseram que todo "Anjo é terrível". Pensei sôbre o assunto. E confesso que não cheguei à mesma conclusão, senão por caminhos bem opostos, o que também não deixa de ser mais sábio e mais lícito.

Acredito que todo Anjo possa ser terrível, quando Êle é terrível em si mesmo. Um Anjo que ignore a sua fôrça está fadado a desaparecer da face da terra, mesmo que êle não acredite nem na terra em que pisa, nem na face que o cerca voluntàriamente. Para se tornar um Anjo, foi preciso que êle tirasse todos os véus que o cobriam numa outra vida suposta, anterior à vida que êle está vivendo no momento oportuno da constatação. Constatar que êle está em transformação, penso que seria o fim da sua busca mais palpável e derradeira. Aquilo que deseja de intangível, vai-se-lhe escapando por entre os dedos. Finalmente, permanecerá, só, o espinho da rosa, como prova do seu martírio e do seu prazer. O espinho, a rosa, o desespêro que não chega nunca totalmente — o espinho, a rosa, o espinho, a solidão...

Se alguém voltar ao assunto, afirmando que todo "Anjo é terrível", ó meu querido amigo, duvida da veracidade dessas loucas palavras que resumem tôda a ignominiosa verdade que o homem conhece. Ser Anjo tanto basta para quem se banha na covardia. Covarde é aquêle que se afasta da mentira, destruindo a maior verdade que já foi dada ao ser humano possuir enquanto vivo.

Não, não farei a apologia da mentira. E nem os que me cercam deixariam e nem os que não me cercam seriam capazes de deixar eu cometer semelhante ato redentor das nossas vidas inúteis.

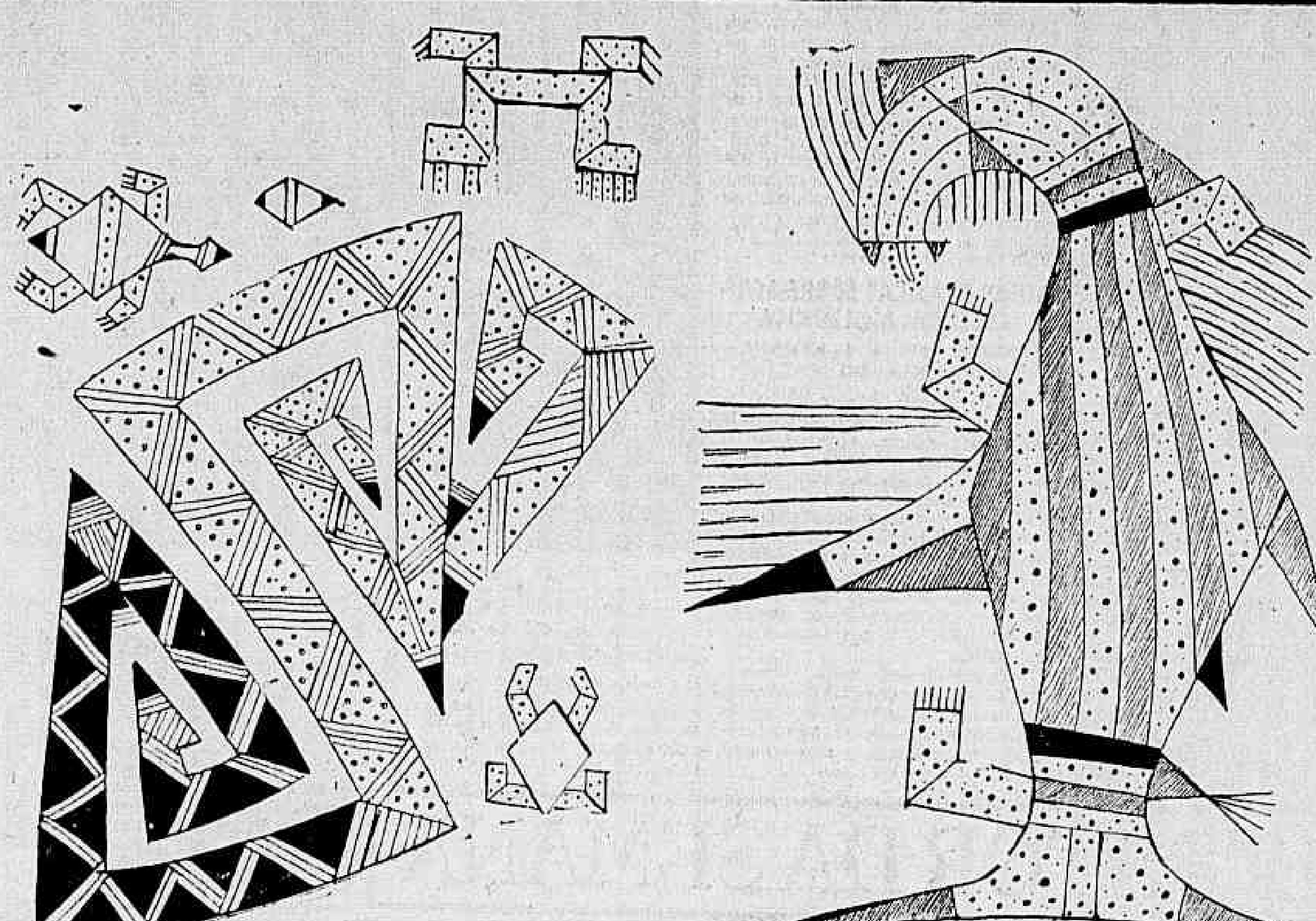
Outróra vivemos sem nenhum alimento e fomos vingados. Não tivemos uma só gôta de água e, no entanto, conseguimos vencer a sêde que mais nos atormentava. Deitados no acentuado declive do morro sombrio, esquecíamos os nossos problemas maiores e, na verdade, só nos preocupavam as pequenas coisas inúteis. ESSAS PEQUENAS COISAS CONSIDERADAS SEM ENFASE. Tudo que chamava a nossa atenção era um composto de coisas inúteis. As árvores, a relva, o sol, as águas que corriam ali tão perto: tudo tão inútil e tão belo. Talvez tão belo porque tão inútil à nossa pobre existência debilitada...

Uma tarde, em que apreendíamos o vôo das aves, fômos informados de tôdas aquelas pequenas verdades que fazem com que os elementos funcionem à volta de nós sem a nossa participação. Um velho mestre nos contou como as árvores crescem e se desenvolvem. Comentou a rota das águas e não deixou de explicar a razão por que elas correm em pequenos riachos, ao alvorecer dos campos. Falou da utilidade da grama e não foi esquecida a sua milenar suavidade, quando estamos cansados, prestes a desvendar os mistérios. Narrou todos os meandros do sol, "uma estrêla de quinta grandeza", e não deixou de emprestar sentido a tudo que nos cerca, frisando que tudo possui função em relação ao homem, que disso poderá usufruir tantos benefícios. Quando êle terminou, e já estava ofegante, confesso que estávamos todos envergonhados. A verdade, por melhor que fôsse, não nos servia. Era pequena demais para os nossos sonhos. E só a mentira poderia salvar-nos do tédio e da saturação que nos acompanham sempre.

O homem, sem poder inventar, perde o seu sentido mais profundo, o meu amigo dileto. Inventar é reconstruir. Talvez recriar à imagem e à semelhança do próprio criador. Acredito que nada neste mundo DEVA SER como realmente é. Tudo DEVE SER como seria. Oh, amemos a mentira e esqueçamos aquilo que nos empurram como sendo o real absoluto...

Sim, adorável criança, é verdade que ficamos fatigados depois da lição do nosso velho mestre. Entretanto, quem pediu um velho mestre?

(*Conclui na 4.ª*)



Elementos gráficos dos desenhos dos Indios Oiana

A Arte dos Oiana na Galeria Maeght

OLGA OBRY

(Especial para o "Suplemento Literário" do DIÁRIO CARIOCA)

PARIS, (Via Panair)

A Galeria Maeght tem um lugar de destaque entre as galerias de arte moderna em Paris. Cuida de exposições de pintura abstrata, edita livros sôbre o assunto, pública uma revista, "Derriére le Miroir" — "Atrás do Espelho", com reproduções, em côres, das obras expostas e comentários a respeito. Atualmente, estão reunidos na Galeria Maeght desenhos dos Índios do Tumuc-Humac, da tribu dos Oiana que vive ao pé da serra, nos confins da Guiana francesa e do Brasil, em plena selva amazônica.

Não foi fácil conseguir êstes desenhos; os Oiana costumam traçá-los somente no seu próprio corpo — rosto, peito, dorso, quadris e coxas são tradicionalmente enfeitados com uma ornamentação simbólica de extraordinário requinte gráfico. Não é tatuagem — apenas pintura, executada com pauzinhos finos e pontudos, a tintas feitas com suco de vegetais e barro: três côres só — um roxo escuro, quase preto, ocre amarelo, vermelho ruivo. O roxo é extraído do suco de uma fruta chamada "pichuchue", o vermelho do urucú, o amarelo é uma mistura de seiva vegetal com argila. De quatro em quatro dias é preciso renovar a pintura, pois as tintas não resistem ao contato da água. Conforme à intuição da hora, as formas variam, mas continuam sempre segundo as mesmas leis de uma misteriosa linguagem simbólica, legado dos ancestrais.

Uma expedição francesa, que ficou, meses a fio, entre os Oiana, estudando seus costumes e seu idioma, procurou um meio de trazer uma documentação viva e duradoura desta arte efêmera e eterna. Puseram à disposição dos índios grandes folhas de papel branco, sugerindo-lhes de traçarem os mesmos desenhos, com as mesmas tintas e os mesmo instrumentos, no papel, ao invés de fazê-lo sôbre a própria pêle. No princípio, houve incompreensão e desconfiança. Mas, o cacique Ianamalé acabou aceitando a sugestão e, aos poucos, a aldeia inteira ficou interessada na estranha experiência. Uma dezena de homens e mulheres, entre os mais habilidosos, foram os autores dos desenhos que agora estão fazendo furor em Paris. As crianças também não ficaram inativas. Mas, é curioso observar que entre êstes "primitivos" somente na infância existe a tendência de imitar a natureza: até à puberdade, sua arte é figurativa; quem já sabe desenhar, o adulto, não faz senão desenho abstrato.

Neste desenho abstrato, porém, aparecem pássaros, peixes, rãs, tartarugas, onças, e cada coisa tem seu significado bem difenido. Aparecem o sol e as estrêlas, e há pinturas que contam simbolicamente lendas e mitos milenares. Aqui reproduzimos apenas alguns elementos ornamentais dêste alfabeto hieroglífico, para dar uma idéia de sua beleza formal. Não podemos apresentar nem o requinte das cores, nem a disposição das figuras que dá sentido, para quem a conhece, a esta linguagem pictórica. Porém, mesmo sem entendê-la, é impossível escapar ao encanto destas composições harmoniosas, bem equilibradas, incrivelmente graciosas e elegantes.

Maravilhosas fotografias, colhidas entre os índios da serra de Tumuc-Humac por Dominique Darbois, estão nas paredes da Galeria Maeght, entre os desenhos dos Oiana, mostrando como, caprichosamente e com muita calma e paciência, moças, e rapazes pintam, no rosto e no corpo, um para o outro, sua roupagem gráfica. Aos poucos, o povo Oiana vai morrendo. São hoje apenas uns trezentos e cinquenta sobreviventes. Seus antepassados vieram, presumivelmente, das Antilhas, fugindo à invasão dos homens brancos. Fora da pintura do corpo, quase não têm outra, a não ser uns poucos vasos de barro ornamentados e a figuração do sol, em pirogravura, no centro do têto da maloca. A mortalidade, entre êles, é assustadora. O valor artístico e científico da documentação trazida pela expedição, chefiada por Francis Maziere, já é incalculável, e quanto mais o será se, um dia, a tribo dos Oiana desaparecer por completo.

COMENTÁRIOS

"Virgindade viril, tu merecerias pela tua raridade um templo, e se os antigos o esqueceram, bem errados andaram. Aos vinte e oito anos, não ter ainda, como diz Pitágoras, entregue sua fôrça a mulher alguma, ou, como diz Goerres, não ter ainda provado, ou, como diz Moisés, não ter ainda conhecido, ou, como os romancistas franceses, não ter ainda possuído, é um fenômeno, ou antes uma curiosidade, de que nenhum homem de meu conhecimento entre os de minha idade, pode oferecer um segundo exemplo. E' um bem? E' um mal? Uma estupidez? Uma virtude? Muitas vezes debati êsse problema. Ter dormido bem todos os leitos da Europa, desde Upsal a Malta, e de Saint-Malo a Viena, nas cabanas e nos palácios, entre pastoras da Bretanha, e a dois passos das raparigas de Nápoles, e sòmente conhecer a voluptuosidade em imaginação; ter tido o mais precoce temperamento, ter feito as leituras mais devastadoras; ter encontrado as ocasiões mais sedutoras e isso antes dos vinte anos; curioso até o crime, e com mais forte razão curioso d'amor, inflamável, sempre errante, por que milagre trago ao lar a minha ignorância de criança?

Muitas são as causas, e várias a meu favor, mas de que transfiro a virtude ao meu bom anjo, ao meu bom eu. — **Puber, liber; Liber, miser,** tal é o resumo de duas cartas, escritas quando em viagem a B... Quem me guardou? Respeito aos outros; sempre tive horror de fazer mal, de levar outrem a mal; a idéia de corromper-me era insustentável, e ajóvem ou a mulher à qual eu não teria feito mal, era então indigna de mim. Êsse dilema, jámais pude moralmente resolvê-lo. Sinceridade: cabendo-me dar conselhos a duas jóvens irmãs, permaneci puro, para não ser um hipócrita, porque abomino a hipocrisia. Não podendo ter nem a impudência do vício, nem a sua dissimulação, não pude ceder. Imaginação: centuplicando a cousa, tanto a sua voluptuosidade como o seu remorso, ela sempre me resguardou por mêdo, ao mesmo tempo que me tentava pela sedução.

— Um guardião foi a minha timidez fabulosa e imbécil até. Jámais pude pronunciar uma palavra desonesta a uma mulher, e me são preciosos ainda esforços para não enrubescer quando outros as pronunciam. Corei muitas vêzes pelos outros, em lugar dos outros, do que por mim mesmo; a testemunha é que ficava embaraçada pelo culpado. Essa timidez tôla deixa-me ainda arrependido: mais lastimo alguns beijos que poderia, que deveria mesmo ter dado, em Estocolmo, em Cherburgo e em outros lugares, do que algumas condenáveis. Estas recordações de uma voluptuosidade casta me são caras; têm mais perfume para mim do que, sem dúvida, a posse completa, para um libertino. — Um poderoso guardião foi também a minha desconfiança de mim mesmo. Senti que a fagulha transformar-se-ia em incêndio, que uma vez arremessado o furor da paixão seria antes para comprimir que para reter. Eu tinha mêdo de mim próprio e nunca ousei abandonar-me. Recordo-me [illegible] recusado G... que me arre- [illegible]ue eu tinha em meus braços, ambos meio fora de nós mesmos. Receei o tigre da paixão, não ousei arrancar o açamo à besta feroz, e deixar-me levar por mim mesmo. Tenho quase pesar disso, sobretudo depois que soube que lhe faziam demasiada honra os meus escrúpulos, os quais evidenciavam excessiva delicadeza. Esmaguei a tentação em vez de extingui-la. Tolice talvez; não se é completamente homem enquanto se ignora mulher. Preferi a ignorância ao remorso, para mim era um sacrifício, que um outro, menos devorado pela necessidade de saber, quase não compreenderá. — Por outro lado eu me tinha jurado permanecer tão heróico quanto a mulher pura, que sòmente dá a sua flor de castidade, sua coroa de virgem, àquele que oferece a grinalda de espôsa. Tinha jurado a mim mesmo fazer àquela que conquistasse o meu coração, uma delicada e rara oferenda, a virgindade dos meus sentidos com as primícias de minha alma, um amor grande, completo, sem falha, sem mácula; para poder aceitar sem enrubescer um dom equivalente, para poder abrir tôda a minha vida aos seus olhos, e deixá-la submergir em mim, sem que ela encontrasse lodo em minhas recordações, nem rivalidade mesmo em meus sonhos. Se é uma tolice, eu te agradeço, meu Deus". (Amiel — "Fragments d'un Journal Intime").

A experiência Ferreira Gullar (IV)

A Reivindicação Ética (II)

OLIVEIRA BASTOS

Voltando à análise da exigência ética implícita no trabalho de Ferrreira Gullar, como disse no artigo anterior, cumpre desde logo examinar o ambiente e as condições em meio dos quais se ergueu a experiência deste poeta.

Os poemas que compõem "A luta corporal" foram escritos de 1950 a setembro de 1953, numa época em que a gratuidade dos forjadores da "geração" de 45 havia levado a poesia à condição de uma prática vazia da linguagem porque sem nenhum compromisso indissoluvel com a matéria das preocupações e das indagações que êles deveriam ter, pois que eram homens afinal de contas. Ao provinciano de São Luiz do Maranhão, em quem se formulava, então, dolorosamente, a necessidade do trabalho poético, deve ter parecido simplesmente *imoral* o espetáculo oferecido pela irresponsabilidade dos "poetas" de 45, escudados no trabalho de grandes poetas contemporâneos, dos quais êles sacavam as características exteriores, pretendendo com isso encontrar, também, validade para os seus trabalhos, A recente antologia de poetas novos do Brasil, publicada pelo Clube de Poesia de São Paulo (1), será suficiente para comprovar a quantidade e a importancia de que desfrutam, entre nós, os discípulos de Rimbaud, Rilke, Valéry, T. S. Eliot, Saint-John Perse ou Carlos Drummond de Andrade simplesmente. Essa Antologia permanecerá como o testemunho da mais extravagante festa de que há notícias na miserável (em valores) história da poesia brasileira, a festa do ludíbrio.

E' impossível não ligar imediatamente a êsse estado de gratuidade a que tinha chegado o trabalho poético no Brasil, as palavras do poema com que Ferreira Gullar abre o ciclo "Um programa de homicídio": "Ouçam: a arte é uma traição. Artistas, ah os artistas! Animaizinhos viciados, vermes dos resíduos, caprichoso e pueris. Eu vos odeio! Como sois ridículos na vossa seriedade cosmética!" Todo êsse poema, aliás, tem o caráter de um manifesto contra a violação dessa exigencia ética que participa da verdadeira criação artística, terminando por um convite para uma contemplação sôbre o que há de mais estranho, mortal e grave no homem e no mundo. O que há de mais estranho, mortal e grave no homem e no mundo, repito, porque aí está resumida, a meu ver, a matéria da poesia de Ferreira Gullar.

As coisas, enquanto objeto da contemplação deste poeta, ganham uma fulguração que, eu diria, sai do espírito para elas e delas para a linguagem num só tempo, ou melhor, numa simultaneidade que exclui o tempo. O trabalho de Ferreira Gullar foi um esfôrço para subtrair as coisas do signo da morte que pesa sôbre elas e, para tanto, êle cuidou de erguer uma linguagem que as substituisse, transformando em fulguração verbal o que era apenas, caótica e ininteligível, uma fulguração psicológica. Por exemplo:

"Um fogo sem clarão cria os frutos
deste campo
Isto é a poeira florindo,
sem rumor e sem milagre. A poeira
florindo o seu milagre.
Isto é um verão se erguendo
com as suas folhas e o seu sol.
Duma garganta clara
o mar (um verão)
se erguendo sem barulho."

Esta fulguração da linguagem interpretar como equivalente à fulguração das coisas enquanto objeto duma visão especial do poeta (em artigo anterior eu dizia que sobrara a Ferreira Gullar o recurso de recusar a palavra convencional, que é um signo, por um símbolo mais atuante, conquanto verbal também, de sua experiência com as coisas), já é um testemunho da vitalidade que informa os poemas d'"A luta corporal". Qualquer pessoa que se dê o trabalho de folhear indeterminadamente o livro, se aperceberá da frequência com que Ferreira Gullar arma uma simbologia com a palavra fogo ou outras que tenham relação com ela, como arder, queimar, atêia, incendio, etc. A psicanálise do fogo nos ensina, como diz Bachelard (2), que tôdas as "imagens" do fogo interno, do fogo escondido, do fogo enfim que não se vê e que por isso mesmo reclama metáforas, são "imagens" da vida.

Seria um equívoco, entretanto, pretender que essa exigência ética só diz respeito, em Ferreira Gullar, à legitimidade da criação artística.

Seria mais lícito dizer que é na sua própria observação do mundo que essa exigência se insere, a julgar pela sua ambição de que a vida toda fôsse resolvida nessa plenitude do espírito precipitada pela visão especial das coisas. Pois o próprio dessa visão é a conquista duma dimensão onde as coisas e os homens se dão limpos de falsas aparências, de disfarces, ou de truques. Alí onde êle encontra um obstáculo a essa plenitude do espírito ou alí onde o disfarce e o truque substituem o que há de gravidade no homem e no mundo, alí a sua voz se levanta, não mais em nome de alguma visão especial, mas simplesmente em nome dessa exigência ética. E se levanta num repúdio cruel e impiedoso nem sempre fácil, para o leitor desprevenido, de o integrar no desenvolvimento de seu trabalho. E' o que acontece na terceira parte de "Um programa de homicídio" ("*A senhora é grave, apesar de todos os seus vícios; apesar do "baton" e do "rouge" tardios e das sobrancelhas tiradas em vão. Apesar mesmo da forma ridícula que o corpo ganha e perde no arco do sentar-se*), ou quando êle se volta contra a linguagem ou o seu próprio corpo, incapazes de se consumirem inteiramente nêsse "sol que jamais somos", ou de se lançarem nessa aventura e nesse vôo em que o espírito se atira. Sôbre a condição do poeta, aliás, nenhum testemunho melhor que o do próprio Ferreira Gullar que ambicionou ultrapassar essa dupla fatalidade do corpo e da linguagem. Ele não diz como Artaud: "Eu, Antonin Artaud, sou um puro espírito" porque a simples existência dessa frase já é um desmentido à verdade que ela pretende ou aspira. Para Ferreira Gullar, o poeta é sempre um ser massacrado porque a sua única alegria nasce de uma perpétua dilaceração:

"êle é o pássaro
cujo vôo, sozinho
se alça;
e o pássaro fica".

Veja com que cara ficaram os mineiros hipnotizados!

O famoso Professor Karl Weissmam fêz uma curiosa demonstração pública em Belo Horizonte, provando que todo mundo pode ser hipnotizador e hipnotizado. Veja você mesmo nesta reportagem as engraçadissimas atitudes dos que se deixaram hipnotizar...

Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo

O CRUZEIRO **Cr$ 5,00** em qualquer banca!

A maior e melhor revista da América Latina!



Livraria Francisco Alves
Editôra Paulo de Azeredo
Livreiros e Editôres
RUA DO OUVIDOR, 166, Rio
São Paulo — Rua Libero Badaró, 292 — B. Horizonte — R. Rio de Janeiro, 655

Biblioteca Brasileira de Filosofia

DOIS LANÇAMENTOS AUSPICIOSOS

"GRAMÁTICA HISTÓRICA"
Por Ismael de Lima Coutinho
Obra notável e indispensável aos estudantes dos Cursos Clássico, de Letras das Faculdades de Filosofia e aos estudiosos da Língua em Geral.
1 grosso volume de grande formato com cêrca de 400 páginas de ótimo papel — Preço: Br. Cr$ 100,00.

"PRINCÍPIOS DE LINGUÍSTICA GERAL"
Por J. Mattoso Camara Jr.
Único livro sôbre o assunto em Língua Portuguêsa, contendo a matéria do Curso de Linguística das Faculdades de Letras, oferecendo também uma visão de conjunto do panorama atual da ciência da Linguagem.
1 grande volume, com 340 págs. em belo trabalho gráfico. Preço: Br. Cr$ 100,00.

Da mesma Biblioteca:
"A GÍRIA BRASILEIRA" (Dicionário)
do Prof. Antenor Nascentes
O mais completo dicionário publicado asté hoje sôbre a Gíria.
1 volume com 200 páginas nitidamente impressas — Preço — Brochura .... Cr$ 70,00
Pedidos pelo reembôlso à
LIVRARIA ACADÊMICA
49 — RUA MIGUEL COUTO, 49 — RIO

Matas, Campos e Fazendas

"ABC" do AVICULTOR apresenta
oferta da semana:
MOÍNHO PARA CAFÉ
Cr$ 125,00
PREÇO NORMAL
Cr$ 170,00
Em seu interesse, acostume-se sempre a saber qual nossa nova OFERTA DA SEMANA. 30 % a 50 % de desconto sôbre os preços normais.
COMPRAR COM ECONOMIA... PAGAR COM ALEGRIA... SÓ NA "OFERTA DA SEMANA" DO "ABC" DO AVICULTOR!
ABC do AVICULTOR
Av. Mal. Floriano, 136 - Tels.: 23-3250 e 43-7141

NOTAS

DEFESA SANITÁRIA VEGETAL EM SÃO PAULO

Entre o Ministério da Agricultura e o Govêrno de São Paulo foi assinado têrmo aditivo ao acôrdo firmado para a assistência sanitária à lavoura daquele Estado. A cota do Govêrno Federal passou a ser de . . . . Cr$ 1. 200.000,00 anuais cabendo ao Executivo bandeirante contribuir com Cr$ 2.400.000,00.

PRODUÇÃO EXTRATIVA VEGETAL DO MARANHÃO

De acôrdo com os últimos dados do Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, em 1952 a produção extrativa vegetal do Estado do Maranhão atingiu 56.500 toneladas, no valor de . . . . Cr$ 231.627.000,00.

Por espécie, a produção assim se classifica: babaçu (53.816 toneladas), casca de angico, castanha de caju, castanha do Pará, cêra de carnaúba, malva, amêndoa e fibra de tucum.

PEDIDOS DE REGISTRO DE AGUARDENTE SUPERANDO OS DE VINHOS E REFRIGERANTES

Foram em número de 62 os pedidos de registro de marcas de aguardente, submetidos, no ano passado, à seção de Química do Instituto de Fermentação do Ministério da Agricultura. Seguiram-se os refrigerantes com 37 processos de registro; produtos diversos (essências, aromas, etc.) com 30; vinhos e derivados, 28; vinagres, 12; anis, 3, e licores, 6.

FOMENTO DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA NO VALE DO PARAIBA

O ministro da Agricultura constituiu uma comissão, composta de representantes do Departamento Nacional da Produção Animal, das secretarias de Agricultura dos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, da Confederação Rural Brasileira e da Cooperativa Central dos Produtores de Leite, para apresentar sugestões quanto à maneira de execução do plano proposto para o fomento da produção agropecuária do Vale da Paraíba.

AULAS PRÁTICAS SÔBRE AGRICULTURA AMAZÔNICA

ENCERRA-SE A I SEMANA RURALISTA DO PARÁ

Perante grande número de lavradores, foram ministradas aulas práticas sôbre problemas agrícolas da região amazônica na I Semana Ruralista do Pará, há pouco realizada no município de Bragança.

Promoveu o certame o Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura, com a cooperação da Seção de Fomento Agrícola no Estado e do Banco de Crédito da Amazônia, tendo as suas atividades se estendido às localidades de Piabas, Tracuateua e Castanhal.

Versaram as aulas sôbre mecanização da lavoura, fruticultura, doenças e pragas dos rebanhos e das plantas, sendo focalizadas, de preferência, culturas regionais como a da malva, arroz e pimenta do reino.

Pergunte o que quiser

DÁLIAS

EUNICE V. ALENCAR — REALENGO DF — Em resposta à sua cartinha podemos dizer que a qualidade do solo é de importância secundária para a cultura de Dálias. A não ser os solos pantanosos, os puramente arenosos ou completamente impermeáveis, qualquer um serve. Além disso, pode-se dizer que a cultura de Dálias não cansa o solo, embora isto não signifique que deixe de agradecer a uma adubação conveniente.

Deve-se evitar o emprêgo de estrume de curral fresco ou em plena decomposição, pois constituiria um sério perigo para as batatas carnosas e suculentas. As plantas assim adubadas cresceriam demasiadamente, com prejuízo do número de flores e de sua consistência.

CULTURA DA ALFAFA

G. ESTEVES — LORENA — SÃO PAULO — Podemos resumir nos itens abaixo, a sequência de operações para a formação de um alfafal:

1) — Iniciar o preparo do solo com uma lavra bem feita em junho ou julho;

2) — Aplicar os corretivos calcáreos [illegible] caso) em agôsto ou setembro, incorporando-os ao solo por meio de outra lavra;

3) — Incorporar estêrco (a maior quantidade possível) em novembro ou dezembro, procurando enterrá-lo perfeitamente e a bôa profundidade;

4) — Conservar o solo gradeado ou revolvido por qualquer processo, para destruir tôda a sementeira de ervas más;

5) — Semear em fins de março ou princípios de abril.

Observadas essas normas, passa-se a tratar do alfafal com capinas constantes. Êle se desenvolverá lentamente durante os meses de frio e sêca, alcançando depois plena produção com o início da estação chuvosa.

MILHO HÍBRIDO

ABILIO CARDOSO — CARUARU — PERNAMBUCO — Cremos não haver motivo para desinteressar-se pelo milho híbrido. A baixa produção que obteve êste ano foi motivada pelo fato de ter plantado sementes da colheita anterior. Tendo plantado milho híbrido em 52, não poderia usar sementes provenientes dessa colheita, pois elas degeneram quando plantadas novamente.

Para ter produção sempre alta, deverá adquirir novas sementes de milho híbrido todos os anos, em casas especializadas e de bom conceito. Poderá também obtê-las em sua propriedade. Entretanto, sendo um trabalho de alto nível técnico e que requer cuidados muito especiais, acreditamos será mais prático para si, a compra de novas sementes cada ano.

Esperamos que, de posse dêstes ligeiros dados, "volte às boas" com o milho híbrido e consiga grande produção na safra vindoura.

NOTA

Tôdas as consultas sôbre assuntos agro-pecuários, combate às doenças dos animais e vegetais, informações, esclarecimentos e pedidos de publicações, deverão ser dirigidos ao Redator de "Matas, Campos e Fazendas", DIARIO CARIOCA, Avenida Rio Branco, 25, D. F. As respostas serão enviadas diretamente ao consulente, pelo correio, e publicado um resumo nesta coluna.

POLVILHO
ANTISSEPTICO
GRANADO
BROTOEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FÉTIDOS

TAPETES OFICINA
Madame, seus tapetes estão valorizando diàriamente, portanto cuide dêles. Lavagem e consertos em qualquer tipo de tapetes. Persas, Chineses, Aubussons, nacionais, Santa Helena Limpeza de forrações de passadeiras. No local com máquinas americanas. Os únicos no Brasil Orçamento sem compromisso
RUA SANTO AMARO N. 121 — Fone: 25-7756

O TRATOR DA SEMANA

STIER 21

Como a maioria dos tratores alemães, o de marca Stier, modêlo 21, funciona no ciclo Diesel, com baixo consumo de combustível. Chassis sólido e pesado, de linhas sóbrias e simples.

O Stier 21 possui como implemento uma segadeira de elevação manual e um guincho que funciona como implemento uma segadeira de fôrça. Está equipado com faróis, busina, tomada elétrica para uso do reboque, luz vermelha trazeira, etc. Como podemos apreciar na fotografia, dispõe de 4 rodas pneumáticas de 8,00 x 20 com transmissão nos dois eixos, promovendo uma maior aderência ao solo e melhor aproveitamento de sua potência.

O tratorista tanto pode usar o acelerador "de pé" quando em marcha pelas estradas, ou o "de mão", para os trabalhos agrícolas.

O trator Stier tem um motor Diesel de 2 tempos, com dois cilindros verticais, carter sêco, motor de arranque e gerador da marca Bosch e acumulador de 12 volts. Seu sistema de arrefecimento é forçado com bomba d'água e termostato.

Possui 4 velocidades avante e uma ré. Submetido aos testes de eficiência de campo pelo Centro de Ensaio e Treinamento de Engenharia Rural, da Fazenda Ipanema, apresentou os seguintes dados técnicos:

a) Rendimento médio em trabalhos de aradura: 1.941 metros quadrados por hora e 7.356 na gradagem;

b) Consumo médio de combustível em trabalhos de aradura: 2,240 litros por hora e 1,893 na gradagem.

O Stier está capacitado a trabalhar com arado de 2 discos de 24 polegadas, arado de 2 aivecas de 14 polegadas de corte, ou grade de 28 discos de 18 polegadas.

PRIMÍCIAS DE UMA POSSÍVEL PROPORÇÃO

(Conclusão da 3.ª página)

Quem deseja alguém que nos oriente para o lado oposto ao da beleza suprema e inatingível?

VI

É preciso que aprendas a chorar, agora que tôdas as coisas não oferecem mais nenhum mistério para ti.

Eu sei que é triste viver num reino de fantasias ôcas e que todos nós ansiamos por algo que não volta, mesmo que seja a nossa infância decantada e para sempre perdida, graças aos nossos próprios esforços.

Ninguém tem culpa se hoje tu te limitas a ser MENOS do que ontem e MUITO MENOS ainda do que eras há dois séculos atrás e MUITO, MUITO MENOS ainda do que serás daqui há oitocentos anos.

Da vida, nada te resta, senão os restos do banquete que não ousas provar, tu, que tens o estômago tão fraco e a cabeça louca, desvairada de sonhos, de sonhos que não se realizaram e nem se realizarão jamais.

Por mais que te afastes de ti mesmo, encontrarás, em ti, a plenitude de todos aqueles que te cercam, oferecendo-te um pouco de vinho azêdo e uma jarra de água suja, quando não, aborrecidos, jogando-te frutos carcomidos e podres, que tu não aceitarás porque ainda não poderás ter, nem agora, nem em tempo algum, a sabedoria de aceitar aquilo que não te oferecem.

Se o teu irmão disser: "Vai, atira-te ao precipício mais próximo e morre coberto de sangue, de musgo e em pedaços!" — eu sei que ficarás raivoso como um cão doente e os teus olhos eu sei que êles vomitarão o daninho de tôda erva que não foi experimentada.

Não obstante a vida, tens mêdo da morte e a morte se te afigura o derradeiro leito, que será de agonia e solitude, quando os teus braços não mais tiverem fôrças de levantar o objeto que desprezas.

És um coitado, meu dôce amigo, mais desgraçado que todos os loucos e que todos os poetas reunidos no pântano da misericórdia que êles sentem pelas suas próprias vísceras.

Encontro-te miserável porque não tens a coragem de dar um grito mais alto, senão que rastejas implorando à vida a compaixão que ela não tem.

Acho-te execrável, fedido, pôdre, canceroso; acho-te a própria lama que serás e que não acreditas que venhas a ser um dia: acho-te abominável, sujo, hipócrita, verdadeiro, porque desprezas aquilo que te ama e que te chama a cada instante, com as ofertas mais sadias e grandiosas de que é capaz sòmente a morte: acho-te a prostituta mais baixa, aquela que se vende à vida apenas por um vintém, e que foge do suicídio porque êle é uma solução, e que não percebe que viver é morrer a cada momento, morrer cada vez mais definitivamente, morrer aos poucos porém com decisão, num suicídio premeditado que está acima da tua pobre condição humana.

Se acreditas na mentira, ó meu querido amigo, sê sincero, vive a mentira, matando-te a cada minuto, sem dar satisfações a ninguém. Vai dizer àquele que te ama que o abismo é insondável, mas que sem ÊLE já não podes com dignidade viver. Afirma a teus pais e a todos os teus irmãos que a morte não é o derradeiro leito. E confirma, o que disse, alguma vez, em alguma parte, o velho poeta, que a morte só é agonia e solidão, quando desconhecemos ainda os seus mais altos e puros designios.

Mata-te porco, estêrco, covarde, pedaço de merda que já nasceu morto antes de ter conhecimento da Morte!

Mata-te!

Só assim a mentira vencerá a tua falsa verdade e Deus será um punhado de inutilidades a mais na ronda inexaurível do nosso sofrimento!

VII

O homem, que havia morrido, se matava NOVAMENTE com os próprios dedos...

Alguém se afastou do caminho...

O homem elevou os olhos para a profundeza dos infernos e pressentiu que TUDO, agora, era perfeitamente inútil... e era também razoável... e talvez se tornasse bom...

FIQUEI RICO!!!
Vendendo jóias de fantasia, garantidas, a colegas, amigos e vizinhos nas horas vagas. O senhor, a senhora ou senhorita podem ganhar 2 — 3 — 4 mil cruzeiros por mês. Damos mostruário grátis. Grande variedade de estoque. Não comprem bijuterias sem consultar os nossos preços e condições. EMPRESA CALIFÓRNIA DE IMPORT e EXPORT LTDA. — Rua do Ouvidor n. 107 — 1.º andar. Telefone 23-2508.

No Rio a maior chocadeira do mundo

Chegou a "Buckye" para 65.520 ovos, destinada à Granja Bandeirante, do "ABC" do Avicultor

Aspecto parcial do desembarque da "Buckeye", no Armazem 10

O "ABC" do Avicultor importou dos Estados Unidos, com financiamento da Carteira de Crédito Rural do Banco da Prefeitura do Distrito Federal, para uso na Granja Bandeirante de sua propriedade, uma chocadeira "Buckeye" para 65.520 ovos. E' o maior tipo que se conhece em todo o mundo e a primeira que se instala no Distrito Federal. Dá assim a avicultura carioca um grande passo em pról do seu desenvolvimento e barateamento da produção. Parabéns ao "ABC" do avicultor e à Carteira de Crédito Rural do Banco da Prefeitura que fornou possível esta aquisição.

O bom produtor bovino

A escolha dos animais que devem servir como reprodutores é tarefa de grande responsabilidade para o criador que deseja realmente melhorar a qualidade de seu rebanho. No que diz respeito aos bovinos, devem ser atendidas as seguintes condições para assegurar o êxito de qualquer criação, segundo a opinião do zootecnista Otávio Domingues.

1 — O reprodutor saído do próprio rebanho (desde que apresente qualidades), é melhor do que o de fora, criado em outras condições climatéricas ou sob regime diferente.

2 — O reprodutor de fora pode dar bons resultados quando trás alguma coisa que ainda não tem o rebanho. Demais a heterose, provocada pela diferença germinal entre êle e o rebanho a que vai servir, é um efeito favorável, mas nunca esquecer que não se trata de um bom efeito persistente.

3 — No considerar as qualidades produtivas do reprodutor, ou de sua família — verificar se o meio onde está sendo criado é o mais favorável para que essas qualidades se manifestem.

4 — Geneticamente o macho e a fêmea se equivalem, pois a carga hereditária ou genética de cada um é quantitativamente a mesma. E' que a massa cromosômica ou a carga de gens é equivalente à do outro.

5 — Na prática a influência do macho é maior, porque pode multiplicar-se muitas vêzes mais, numa só estação de reprodução. Daí dizer-se que o touro vale metade do rebanho.

6 — Escolher um reprodutor é uma tarefa muito séria e das mais difíceis, porque é cheia das maiores responsabilidades. Um mau reprodutor pode estragar ou retardar de anos o melhoramento de um rebanho. Porque as consequências são irreparáveis.

7 — Não esquecer que o touro leiteiro apresenta uma conformação peculiar que é o que se chama "tipo leiteiro", e que muito pouco tem a ver com a "raça" a que pertence. Por isso, a escolha do touro pelo "tipo" é por vêzes muito mais importante do que a escolha tendo em vista os seus caracteres raciais.

8 — O "tipo" genitais perfeitos e sadios representam uma condição necessária e indispensável do bom reprodutor. Mas o exame apenas dessas regiões não basta. E' preciso ver se o semem é normal, capaz de fecundar.

10 — A idade jovem não constitui impecilho ao aproveitamento do touro, desde que êle esteja em condições de gerar.

11 — O touro de boa linhagem, e que deu bons filhos e boas filhas, e já está de idade avançada — não deve ser eliminado da reprodução, pelo fato de haver ultrapassado a idade de comum de reproduzir-se. Suas qualidades genéticas excepcionais não desaparecem com os anos. Desde que se mostre fecundo, deve ser aproveitada sua boa herança.

12 — O touro precisa apresentar uma expressão máscula e vigorosa, e ter um bom temperamento.

Chácaras e Quintais

Está em circulação o fascículo da popular revista agrícola brasileira "Chácaras e Quintais", referente ao mês de maio corrente, editada pelo cidadão Amadeu A. Barbiellini e apresentando em suas 134 páginas um texto dos mais variados e colaborações ilustradas assinadas pelos melhores técnicos dos assuntos: Pasta de Amendoim pelo dr. Raymundo Bittencourt Machado; Para reflorestar São Paulo, pelo dr. R. Bandeira Vaughan; Todo o mundo interessado nos métodos brasileiros de piscicultura; A festa do caqui de Mogi das Cruzes; Preservação e seleção das raças nativas do Nordeste, pelo prof. Octavio Domingues; Para conservar as nascentes de água; Maravilhas de vida das abelhas, pelo pe. Laurindo Rauber; Silagem e alimentação da vaca leiteira — Esterilidade da leiteira — A tosse do boi — Quer ser agricultor em Mato Grosso, pelo dr. Rubens Malta Campos; Fruticultura, grande fonte de renda, pelo dr. Aldo Cipolato; No mundo das cobras: a jararaca; No Mundo dos Insetos — Continuamos com os cerambicídeos: Barata dágua — Besouro do maracujá — Classificando mariposas — Classificacion de los dipteros — Quarenta anos a serviço da ciência: Para voltarmos ao "Brasil Verde": Consultório Avícola da "Chácaras e Quintais", pelo dr. Espora; Conselho de Política da Agricultura — A doença de Newcastle no Distrito Federal — Simbiose galinha-café — Respondendo 10 consultas: Rosas vermelhas, pelo prof. João S. Decker (publicação póstuma), ilustrado a côres; Sulfato de potássio no cafezal — Qual o melhor cafeeiro?, pelo dr. Rogerio de Camargo; A verdade sôbre os vícios das aves, por T. J. W.; Falemos de jabuticabeiras, pelo eng. agr. Mario Levi; Criemos o pombo, rei do espaço e soldado alado; Uísque e avicultura — A exposição avícola mundial durante o 10.º Congresso, por Join Getyi Tribuna dos leitores da "Chácaras e Quintais": Fava de Santo Inácio, a verdadeira — Nhandiroba, a Fava de Santo Inácio do Brasil — Valorização da Fronteira Oeste — O caso de uma "galinha para morrer" — Também o correio ajuda: Distinguindo o sexo dos canários, pelo técnico J. Rocha; Nomes vulgares e científicos de alguns peixes de rio, pelo dr. Rui Simões de Menezes; Os animais selvagens: O bicho da sêda indígena e a criação de borboletas, pelo dr. Eurico Santos; Matéria-prima para velas, pelo prof. A. Barreto; A página dos três exemplos, pelo eng. agr. J. S. Inglez de Souza; Entre livros e folhetos: Revista dos mercados — Versões do Hino Nacional Brasileiro — A moeda na inflação brasileira — Calendário Agrícola do Brasil — A criação de Abelhas Indígenas sem ferrão, pelo eng. agr. J. S. Inglez de Sousa; A página do criador de combatentes: Briga de galos — A nossa avicultura esportiva do exterior — Notícias e comentários, pelos técnicos Heitor T. Rego e F. Elias; Criação de cabritos, pelo técnico J. G. C., etc., etc.

Se Você tem Criação de Galinhas, Porcos, Vacas ou Cavalos
tudo que necessitar, para o desenvolvimento e criação você encontrará nos vários Departamentos da
SCAL-RIO
O MAGAZINE AGRÍCOLA DO BRASIL
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas

Você sabia que . . .

38 - *As primeiras mudas de caquiseiros foram introduzidas no Brasil há cêrca de 50 anos, vindas de França? Que outras variedades de grande valor comercial foram recentemente trazidas do Japão?*

39 - *A criação do bicho da sêda foi tentada pela primeira vez no Brasil em 1848, por José Pereira Tavares, que fundou a Cia Seropédica Fluminense, na cidade de Itaguaí, Estado do Rio?*

40 - *Há cêrca de 2500 espécies de lagartos no mundo, diferentes em tamanho, côr, formato, hábitos, etc.?*

41 - *O bambú é a planta que se emprega mais universalmente, dela se obtendo alimentos, abrigos, canos, papel, cabos, adornos, instrumentos musicais, etc.?*

42 - *A primeira laranjeira plantada pelos norte-americanos na Califórnia foi originária do Brasil?*

Dicionário de motomecanização

APRENDA UMA PALAVRA POR DIA

	Inglês		*Português*
36	6 Engine speed control	—	acelerador
37	— Stop buttton	—	Botão de parada
38	— Light switch	—	botão de luz
39	— Water temperature	—	temperatura da água do radiador
40	— Steering wheel	—	roda da direção
41	— Tool box	—	caixa de ferramentas
42	— Full mark	—	marca cheio

3 ARGUMENTOS
que provam a superioridade de
D. P. CLETO LIMITADA
em estofamentos e reformas de automóveis:
• A melhor mão de obra
• Os melhores materiais
• Os melhores preços do mercado até 25% menos dos vigentes.
São três argumentos poderosos que V. pessoalmente pode constatar, levando seu carro a D. P. CLETO LIMITADA.
Belíssima variedade de materiais, inclusive Plástico (Tafetá) Americano, Plástico Eletrônico e Plástico Alemão.
A vista ou suavemente a prazo
Voga Publicidade
D. P. CLETO LIMITADA
Rua do Senado, 213 - Tel: 32-5889 — RIO

TUDO PARA RÁDIO!
SRS. RÁDIO-TÉCNICOS PROFISSIONAIS E AMADORES!
V.V. S.S. encontrarão um enorme estoque de peças e acessórios de rádio das melhores marcas com preços excepcionalmente vantajosos: CAIXAS para RÁDIO — CONJUNTOS — VÁLVULAS — CONDENSADORES — RESISTÊNCIAS — TRANSFORMADORES — INSTRUMENTOS — REGULADORES DE TENSÃO — COLUNAS RETIFICADORAS — BATERIAS DE 1000 HORAS ETC.
COMPANHIA ELETRO RADIO UNIVERSAL
FABRICANTES DOS FAMOSOS RÁDIOS "IMPERADOR"
Rua República do Líbano, 10/12 (perto da Praça da República) — Tel. 42-6429
Endereço Telegráfico: "ELETRORTELE" — Rio de Janeiro

turismo

Amazonia, the most fascinating region in Brasil
Amazonas, le région la plus éblouissante du Brésil
Amazzonia, la regione più fascinante del Brasile!
Amazonas, la region mas fascinante del Brasil!
Amazonas, a região mais fascinante do Brasil!


POSTAIS TURÍSTICOS DO BRASIL (I) — Indios Umutina em canôa de viagem - (Foto SPI)

Primeiro passo para o Turismo Nacional

Inadmissível protelar-se pelo amanhã sem fim, o início de uma atividade tão necessária ao progresso e à soberania de nossa pátria, no campo do desenvolvimento cultural entre todos os povos — o turismo.

Chega de críticas derrotistas sem apontar ao menos uma solução eficaz. Basta de displicências, de gáfes e de ceticismo daqueles que, na realidade, não querem trabalhar por um Brasil melhor. Já é tempo de, cada qual, oferecendo uma parcela mínima de contribuição sensata, prática e de projeção coletiva, ajudar a fundação do turismo brasileiro.

Assim sendo, e enquanto não surgir um órgão do Govêrno, de âmbito federal, moderno, autônomo e sem burocracia, capaz de vêz no turismo não apenas uma arte admirável, mas sobretudo uma indústria rendosíssima para tôdas as atividades do país, aqui estaremos, procurando congregar, nestas colunas, com a cooperação de especialistas de renome, trabalhos que melhor possam orientar, difundir e produzir para homene de boa vontade, compreendedores e dispostos a obter elevados benefícios com a famosa "exportação invisível".

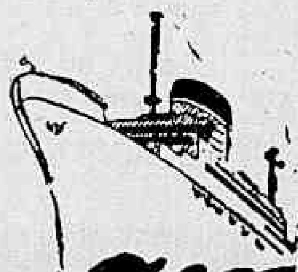
Portanto, integrados num dos mais importantes veículos propulsores do turismo — a imprensa —, asseguraremos uma diretriz construtiva e vantajosa para os que visitam a nossa terra, vindos dos quatros cantos do território brasileiro ou do mundo; para os técnicos de turismo em todos os seus setores; para os quatro pr[illegible]eiros industriais dêste ramo — os transportes, as hospedagens, os divertimentos e as agências de viagens; para o público em geral, e, consequentemente, para os poderes oficiais do Brasil.

Indio Kamaiurá colocando pena na flecha (Foto SPI).

FÉRIAS DE JULHO em Bariloche



VISITANDO
MONTEVIDÉU e BUENOS AIRES
Durante as férias escolares, vá conhecer a mais linda região turística do Continente — BARILOCHE, com seu famoso LAGO NAHUEL HUAPI
UMA SEMANA EM BARILOCHE
com excursões e oportunidade de praticar o elegante esporte de inverno o SKI
VIAGENS MARITIMAS PELOS LUXUOSOS VAPORES
ANDES — em 2 de julho
com regresso no
AUGUSTUS
ou em avião CONSTELLATION da PANAIR DO BRASIL
Excursões nas duas capitais e estada em confortáveis hotéis.
LOTAÇÃO LIMITADA
Tarifas, itinerários e inscrições

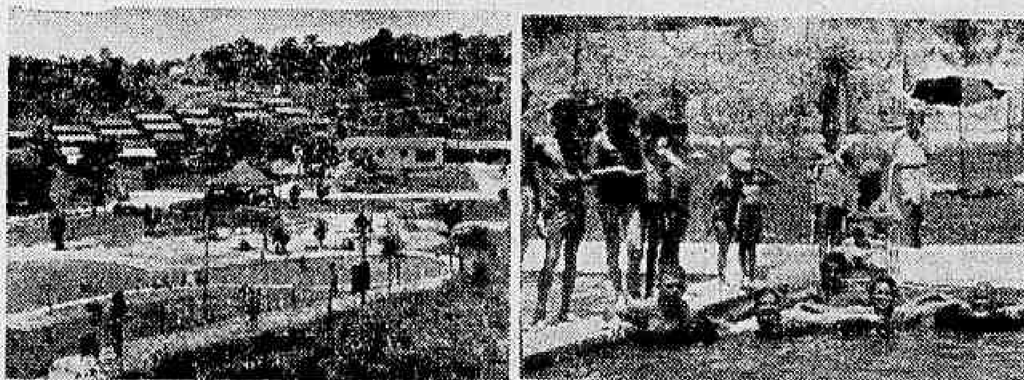


EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA
AV. RIO BRANCO, 66/74 - RIO DE JANEIRO

Information about Brazil for tourists

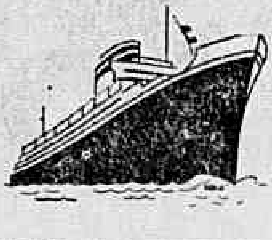
We shall always have the greatest pleasure in supplying, free charge, information about places suitable for excursions or holidays spots, places of cultural interest, means of transportation, fares, prices, kinds of accommodation. Write to the Tourist Department of the DIARIO CARIOCA, av. Rio Branco, 25, s. 208, Rio de Janeiro, Brazil.

O GINÁSTICO EXCURSIONA HOJE AO SÍTIO "RETIRO FELIZ"



Prosseguindo no seu programa de excursões semanais, o Sítio "Retiro Feliz" recebe hoje a visita de uma caravana de associados do Clube Ginástico Português. A linda localidade, a 30 minutos da Praça Mauá, na estrada que liga São Bento a Rio-Petrópolis, com piscina, campo de esportes, restaurante e clube, é "um pedaço do céu" para "week-end" e veraneio. Lotes a partir de 50.000 cruzeiros, sem juros e em 100 prestações.
Luz, água, condução direta. Chácadas de 500 a 3.000 mts.2
Informações e vendas no local e com
MANUEL JACINTO FERREIRA
AV. NILO PEÇANHA, 12, 10.º — sls. 1013 e 1014
Tels.: 42-6810 — 42-5757

VIAJE
utilizando o seu crédito
Seja a negócios ou a passeio! Seja qual fôr o motivo!
RIVIERA AGENTES DE VIAGENS lhe proporcionará, mediante pequeno sinal e o restante a longo prazo, a realização imediata de sua viagem aérea ou marítima para o Brasil ou Exterior.
Consulte-nos sem compromisso.



RIVIERA AGENTES DE VIAGENS
Av. Erasmo Braga, 227 - Grupo 419
Tels.: 42-5083 e 52-1708
Esplanada do Castelo
Sino

Aumento de Turismo para o Brasil

Aguardado nos próximos três meses

(Especial para o DIARIO CARIOCA)

A próxima temporada de verão nos Estados Unidos, juntamente com o novo plano intitulado "viage-agora, pague depois", recentemente lançado pela Pan American World Airways, com o objetivo de encorajar o turismo para a América do Sul, deverá aumentar acentuadamente o número de turistas que visitarão o Brasil, nos próximos três meses.

Há cêrca de meio século, vem a PAA envidando intensos esforços em prol de sua campanha turística, não sòmente no Brasil como também em todos os países da América Latina, servidos pelos seus "clippers". Uma das medidas mais recentes, adotadas pela companhia, foi o lançamento do serviço "Arco Iris", destinado ao turismo, e que, a preços reduzidos, é operado semanalmente pelos grandes e velozes "clippers" Super-6. Quatro importantes cidades brasileiras — Rio de Janeiro, São Paulo, Pôrto Alegre e Belém — são beneficiadas por essa viagem.

Os "clippers" Super-6, que, com sua velocidade superior a 520 quilômetros por hora, já quebraram vários recordes, fazem também o serviço de luxo tri-semanal "Fita Azul", e o serviço bi-semanal de primeira classe, através do Brasil. O serviço "Fita Azul" parte de Nova York e, passando pelo Rio e Montevidéu, termina em Buenos Aires. O de primeira classe cobre a mesma rota, escalando também em São Paulo e Pôrto Alegre.

Além do "plano-crediário", recente anunciado, e do serviço de turismo a preços reduzidos, a PAA gasta, anualmente, a soma de um milhão de dólares, na publicidade destinada a contar ao mundo as vantagens turísticas do Brasil. O plano "viage-agora, pague depois" foi revelado no decorrer de uma conferência realizada em maio último, no Rio de Janeiro, por altos funcionários da PAA.

O sr. S. Roger Wolin, Diretor de Relações Públicas da companhia, predisse, numa declaração à imprensa brasileira, que "milhares de viajantes procedentes dos Estados Unidos colocarão milhões de dólares nas mãos do povo brasileiro", através de viagens a crédito. "Os turistas — declarou o sr. Wolin — gastam seu dinheiro diretamente com o povo, e êsse dinheiro vai direto aos bolsos de empregados e proprietários, quer dos pequenos como dos grandes negócios".

E acrescentou que, "de um modo geral, não há melhor maneira para o país fortalecer sua balança de dólares do que por intermédio das rendas turísticas".

Todavia, o sr. Wolin acentuou que, "o Brasil deveria se preparar para entrar definitivamente no negócio do turismo, tornando mais fácil, para os visitantes, a entrada no país e melhorando as instalações destinadas aos turistas".

Na RIO-TERESÓPOLIS
Está o seu "pé de meia"!
LOTES A CR$ 130,00 POR MÊS



VENDEMOS lotes e chácaras, cortados pela auto-estrada Rio-Teresópolis, a partir de Cr$ 130,00 por mês, sem entrada e sem juros e posse imediata. Bom clima e próprio para veraneio. Visita sem compromisso. Tratar pelo telefone: 42-2335, com o SR. OLIVEIRA ou SR. ADELINO, na Avenida Nilo Peçanha, 38-D — 2.º andar — Sala 203 — Diàriamente

EXCURSIONE PELA CIDADE MARAVILHOSA
PETRÓPOLIS TERESÓPOLIS



Serviços de ônibus especiais para turistas. Programas atraentes para passeios e visitações, com cicerones
Emprêsa de Turismo Saturin Ltda.
Av. Rio Branco, 120 — Sobreloja — Cx. Postal, 1523
TEL. 42-9915 — RIO DE JANEIRO

Atlântico Clube de Caça e Pesca
FUNDADO EM 9 DE OUTUBRO DE 1953



Pequenos detalhes onde estão sendo instaladas as dependências do Clube, na Ilha Grande

Com a finalidade de facilitar detalhes da nossa organização, levamos ao conhecimento dos amigos e interessados em CAÇA e PESCA, que foi criado pela nossa administração o DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES PÚBLICAS, cuja finalidade é esclarecer em sua própria residência ou escritório, o que será o grande empreendimento que está sendo organizado e que trará em matéria de esportes e "week-end" a maior realização esportivo-social do Brasil.

O TITULO de sócio PROPRIETARIO do CLUBE, dá direito a uma área de 15 x 40, junto à linda e grande praia, lagoa, matas e etc., sendo a sua situação geográfica privilegiada com bom clima e muita água.

Os 500 sócios PROPRIETARIOS com suas residências junto à sede esportivo-social do Clube, formarão uma pequena cidade de veraneio e esportes, com tôdas as comodidades dos grandes centros.

O Clube terá as suas conduções próprias inclusive aérea e a sua situação é no 6.º Distrito da histórica Cidade de Angra dos Reis (Ilha Grande) no Estado do Rio de Janeiro.

Os pedidos de visitas podem ser feitos pelos telefones ns. 22-8964 — 52-0771 — Rua Debret n. 79, sala 412.



MOTIVOS DE ATRAÇÕES TURISTICAS — Apresentamos aqui parte da fachada sudeste do prédio do Ministério de Educação e Cultura, abrangendo, o corpo mais baixo, o grande salão de exposições permanente, sob o qual se acha instalado também o Museu de Arte Moderna. No primeiro plano, a escultura representativa da juventude e trecho do jardim que envolve o monumento, hoje em dia reputado, universalmente, uma das maiores manifestações arquitetônicas, tornando-o ponto de atração turística da Capital da República.

Informações turísticas sobre o Brasil

Teremos sempre o máximo prazer de fornecer, inteiramente grátis, informações sôbre quaisquer assuntoss referentes à localidades proprias para excursões, estadas para repouso ou veraneios, pontos pitorescos para visitações culturais, condições de transportes, preços, tipos de acomodações, etc. Escrever para a Seção de Turismo do DIARIO CARIOCA, av. Rio Branco, 25, s. 208, Rio de Janeiro, Brasil.

Construtores do TURISMO

VALORES BÁSICOS

É possível que muita gente ainda considere que realizar turismo, isto é, locomover correntes de visitantes para determinados locais, só é oportuno quando, para atrativos, existem divertimentos artificiais ou motivos de solenidades periódicas. No entanto, não são êsses os grandes ou mesmo os primeiros fatôres de propaganda turística.

A difícil tarefa de quem tem a responsabilidade de saber escolher e organizar planejamentos para recepção de visitantes de outras paragens, e encontrar, antes de tudo, lugares com riquezas naturais adequadas. Quando há na região *valôres do solo* que proporcionem, permanentemente, uma ou mais das seguintes atrações: a) matérias-primas; b) pousos de cura; c) belezas panorâmicas; d) indsútrias originais, e e) recreações naturais, aí poderão ser fincadas, com segurança, as primeiras estacas para a construção da rendosa indústria do turismo.

Focalizando, por exemplo, o aspecto *turístico-curativo* de sul de Minas, a extensa zona do grande território mineiro, constatamos que os municípios de São Lourenço, Caxambu, Poços de Caldas, Cambuquira, Passa Quatro e Lambari, formam uma invejável rêde de estâncias hidrominerais de altos e diversos teores medicinais capaz de atrair volumosas caravanas de tôdas as partes do mundo. Por conseguinte, ajuntando-se aos mencionados elementos de grandes atrações uma bem delineada programação *turística-recreativa* — certames esportivos, exposições de artes folclóricas, excursões universitárias, festas regionais, etc. — teremos completado um agradável ecolhimento para o mais exigente forasteiro.

Destarte, sugestivo se torna que os mais sólidos industriais do país os mais destacados comerciantes, os maiores diretores de organizações hoteleiras, os mais hábeis proprietários de emprêsas de transporte, os mais respeitáveis professôres em medicina e os mais prósperos banqueiros, unidos aquilatem os proventos que obterão com a formação de empreendimentos turísticos em moldes concretos, lucrativos e de continuado progresso para o país.

Petrópolis-Rio
Tôdas as horas completas e todos os 15 minutos — ida e volta — a partir de 6 horas até 22 horas
UNICA
AUTO-ONIBUS S.A.
PETRÓPOLIS — Avenida 15 de Novembro, 718 — Casa Faraco — Praça D. Pedro — Telefones: 5450 e 2050
RIO — Estação Rodoviária Mariano Procópio — (Praça Mauá) — Guichet n. 2 — Telefone: 43-5765 — Garagem, 48-6007

Grande Peregrinação
Ano Mariano e Ano Santo Santiago de Compostela (Espanha)
VISITANDO: — ITALIA, SUIÇA, FRANÇA, ESPANHA, PORTUGAL.
SAIDA: — Navio Bretagne — 6 JULHO
PREÇO POR PESSOA: — A partir de Cr$ 38.500,00
INFORMAÇÕES e INSCRIÇÕES:
Automóvel Club do Brasil
RIO: Rua do Passeio, 90 — Tel. 52-4055
SÃO PAULO: Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 502 TELS. 35-7158 / 35-7859
BAHIA: Av. 7 de Setembro, 240 - Tel. 8885.

BARRA DE SÃO JOÃO
Excursões todos os domingos
Condução em caminhonetes especiais



Locais apropriados para a construção de balneários para renda ou para uso particular.
Terrenos de praia a 400 mts. de Barra, à margem da Estrada Amaral Peixoto, terrenos de 15 x 40 a 300 mts. na praia com água canalizada, luz, telefone, escola e todos os recursos comerciais com ônibus passando no loteamento, a partir de Cr 12.000,00 sem entrada e sem juros com a única mensalidade de Cr$ 200,00.
Tratar na Rua Uruguaiana, 95 sob. — Telefone: 23-4351 com o sr. CARBALO.

COPACABANA

Uma cidade dentro de um bairro

Noite em Copacabana

BILLY THE KID ESCREVE:
O SORRISO DE GILDA



GILDA VALENÇA foi homenageada no Clube Brasileiro de Cinema (1.º andar do Vogue) que lhe ofereceu a faixa de Rainha da Canção Portuguêsa. A Associação Brasileira de Críticos Cinematográficos também quis mostrar que aprecia os "faditos" e a presenteou com uma medalha de ouro.

Gilda sorria para todos com aquêle seu sorriso que vocês podem apreciar na foto. Uma bela noite abrilhantada pela presença do Embaixador de Portugal e senhora. (A propósito: Gilda estréia dia 10 na "boite" da Linda Batista).

MOCAMBO SOBE A JACTO

A jacto, sim senhores, é a ascensão do Mocambo com o novo "show" do Mengo, o maior. O artista de rádio está fazendo ucesso. E ainda dizem que quem ouve é o Zé Povinho... Madalena, no papel de dona da pensão, demonstra perfeitamente suas habilidades. Viva! o Billy pode dar uma voltinha?

AQUI E ALI

1) O Tudo Azul vai cada vez mais azul: Ribamar e seu trio melodioso fazem cócegas no ouvido dos espectadores. 2) Ana Cristina vem atuando com sucesso do Drink Djalma Ferreira. 3) E os Goitacazes do Clube de Paris? O acordeon não se cansa. E os fregueses também não. 4) A recém-inaugurada Cantina Veneziana, na Rua Siqueira Campos, 18, apresenta boa música e "pizza". Ambas gostosas. 5) Chama-se Paulo Borlese Freire a acordeonista da novíssima "boite" Farolito. 6) O Bolero está com um "show" de primeira. A bailarina Rosarito Vargas liderando a constelação. 7) Dona Elisa, sócia da Casa Portuguêsa, merece parabéns. 8) O "mignon" Regina Flores estreou na "boite"-restaurante Le Gourmet. 9) Mestre Isidoro renovou o estoque de quadros na sua Galeria Arte de Copacabana.

TAPETES PERSAS E CHINESES LEGÍTIMOS
SÒMENTE CASA WERNER
O MAIOR EMPÓRIO DE TRADIÇÃO
Cuidado com os intermediários, supostos particulares, que sòmente iludem e encarecem o preço.
Vendas diretas, sem intermediários, por preços os mais baixos do Brasil e com grande facilidade, sem aumento do preço, na AVENIDA COPACABANA, 331-A (ao lado do Hotel Copacabana). Atende-se das 9 às 22 horas.

ANTIGUIDADES DE REAL VALOR
Sòmente Casa Werner de tradição
Cuidado com os intermediários, supostos particulares, que sòmente iludem e encarecem o preço. Vendas diretas, sem intermediários, por preços os mais baixos do Brasil e com grande facilidade de pagamento, sem aumento de preço na AVENIDA COPACABANA, 331-A — (Ao lado do Hotel Copacabana)
Aberta até às 22 horas

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSÁRIO N. 98
DE 13 ÀS 18 HORAS

ÔLHO MÁGICO
Já colocado em sua porta completo por apenas Cr$ 150,00 diàriamente inclusive domingo.
Tels.: 22-7078 e 26-9637
REP. HELUZAMAR LTDA.

FERRO CABELEIREIROS
Av. Copacabana, 112-B
(Lido)
(O mais luxuoso salão de cabeleireiros da Zona Sul)
Entre Princesa Isabel e Prado Júnior





TÔDAS AS NOITES JANTAR DANÇANTE COM ZINGAR E SUA ORQUESTRA
Excelente serviço de comida sob a orientação de afamado chefe
Av. Atlântica, 3668
TEL. 27-0160

Al Restaurante Pappagallo
COSINHA ITALIANA
Jante no mais elegante bairro da cidade
AV. PRADO JÚNIOR, 237
COPACABANA — Tel.: 37-4283 — Rio

PINTURA DE GELADEIRAS?
CASA DO BARROS
Em sua residência — Fica nova em um dia — Aplicamos aparelho contra ferrugem e pintamos com tinta "Duco", a pistola — Colocamos borrachas novas e estrados. Estanhamos grades
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 569 SALA 6 — TEL.: 37-7997



Consertos de Rádios
CASA DO BARROS
Em sua residência ou em nossas oficinas. Técnicos competentes. Serviços garantidos.
Av. N. S. Copacabana, 569, S. 6
Tel. 37-7997

A Mais Bela Exposição de Arte



Esbôço do retrato de Mlle. Sousa Lima, pintado em 1872
Antigo estoque de tapetes Legítimo Chinês, Kirmans, etc. 50 por cento abaixo do custo normal.
GALERIA COPACABANA ARTE
AV. COPACABANA, 643 (Fone: 37-9299)
ABERTA DIARIAMENTE DAS 9 ÀS 22 HORAS

CASA FÁTIMA
Bombeiros e Eletricistas
M. L. DE SOUZA E FERNANDES
Consertos em geral de aparelhos elétricos e hidráulicos
VENDE-SE TODO MATERIAL ELETRICO E HIDRAULICO
RESOLVE-SE O PROBLEMA DA FALTA DAGUA
AVENIDA COPACABANA, 1138 — RIO DE JANEIRO — TELEFONE 47-7872

Preços de Classe
O LUSTRE É O COMPLEMENTO DA DECORAÇÃO
A PARTIR DE CR$ 1.000,00
LUSTRES DE CRISTAL
Produção oriunda de 26 das maiores fábricas Europeias para todo o Brasil
NILO RIBEIRO
Proporciona a todos os lares o que de mais belo a Europa produz em lustres de cristal.
GALERIA SÃO PEDRO
Av. Princ. Isabel, 126-D
(Junto ao Túnel Novo)
DECORADORES E DESENHISTAS
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO
Facilita-se o pagamento

VENDOME
A melhor cozinha francesa para almôço, lunch e jantar no BAR E RESTAURANTE VENDOME das 11 até às 22 horas, exceto domingos.
Ar Condicionado Perfeito
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 194-A — Tel. 42-2029
EM COPACABANA
Jantar no Bar e Restaurante La Cremaillire
AV. ATLÂNTICA, 2946-A
(Ao lado do Cine Rian)
Todos os Dias

Teatros e Boites

DRINK Djalma Ferreira
A partir de 18 horas
Avenida Princesa Isabel, 20
COPACABANA
Apresenta seus Milionários do Ritmo

VOGUE
APRESENTA
MARA ABRANTES
A VOZ MAIS SUAVE DE LADY CRONNER
SACHA e LOUIS COLLE
Animando o melhor conjunto do Rio
QUER COMER BEM?
Jante diàriamente no VOGUE
Reservas: TEL. 57-1881

TEXAS BAR
DRINKS — EXCELENTE ORQUESTRA
INAUGURADA RECENTEMENTE
Av. Atlântica, 974-A
COPACABANA
(EX-BOITE BAMBU)

BEGUIN
"BOITE" DO HOTEL GLÓRIA
Apresenta hoje e tôdas as noites exceto às segundas-feiras, um novo e sensacional "show" com
DONNA BEHAR
JOE D'ETOLLE
e
MARIA ELENA RIOS
TELEFONE: 25-7272
Donna Behar

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
Hoje e tôdas as noites e às sextas-feiras no CHÁ-DANÇANTE
"SUA MAJESTADE O AMOR"
Revista moderna de J. Maia e Max Nunes
Uma apoteose ao amor, com graça, política e malícia
Com: Consuelo Leandro — Angelita Martinez — Anilza Leoni Virginia Noronha — Manoel Vieira — Hamilton Ferreira — Chocolate — Alberto Perez — Marga Vernon e Edmundo Carijó.
25 bailarinas esculturais
Um grandioso espetáculo em tecnicolor!!!
Ar Condicionado — Reservas: 42-7119 e 32-9863

CHEZ COLBERT
(BAR-BOITE — RUA DUVIVIER, 37-1
Participa a seus amigos e clientes a inauguração do novo AR CONDICIONADO e cock-tail dançante das 17 às 21 horas.
PISTA DE DANÇ: PIANO E CANÇÕE
Especialidade da casa: GOULASH HUNGARO

Petit Can-Can
BAR
Hoje e todos os sábados a melhor feijoada do Rio
LANCHES — SORVETERIA COMPLETA
SERVIÇO DE BAR
REFEIÇÕES LIGEIRAS
AV. COPACABANA, 1241
Tel. 57-2724 — Galeria Alaska

TUDO AZUL
Bar e Restaurante
Apresentando tôdas as noites, até às 5 horas da manhã
"RIBAMAR E SEU TRIO MELODIOSO"
RUA DOMINGOS FERREIRA, 197 — COPACABANA
Ao lado da saída do Cine Rian

A BOITE ROMANCE DE COPACABANA
MOCAMBO
HOJE E TODAS AS NOITES
Ilmo. D. D. Exmo. GERMANO, O "MENGO" no MAIOR "SHOW" DA CIDADE!
HUMOR! ARTE! BELEZA!
Violista Oswald Becker
PARDAL, o Palhaço
Sorteio de valiosos brindes tôdas as semanas
AS MAIS BELAS PIN-UPS GIRLS
Av. PRADO JUNIOR, 16 Fone 37-4055
RESERVE A SUA MESA

HOJE, ÀS 16, 20 e 22 HORAS
RECREIO
AS URNAS vão rolar
REVISTA DE PAULO GRACINDO J. RUY - PAULO ORLANDO
Com o inimitável MESQUITINHA
A ESTRELA DAS ESTRELAS MARA RUBIA
TOTÓ SALUQUIA BLAKE
GRANDES ATRAÇÕES NUNCA VISTAS NO TEATRO DE REVISTA DO RIO!

CANTINA SORRENTO
Av. Atlântica, 290
Leme — Telefone: 37-0638
DELICIOSOS PRATOS ITALIANOS, VINHOS IMPORTADOS DIRETAMENTE
MINIATURAS DE VINHOS E LICORES FAMOSOS

Carlos Machado apresenta
O ESPETÁCULO QUE COPACABANA ESPERAVA E MERECIA
Esta Vida é um Carnaval
60 artistas!
Grande Otelo
DEO MAIA ★ RUSSO do PANDEIRO ★
Escola de Samba IMPERIO SERRANO ★
HOJE às 20 e às 22 hs no Teatro Jardel tel 27-8712
HOJE, VESPERAL ÀS 16 HORAS

CARLOS MACHADO
APRESENTA
O MÁXIMO EM LUXO!
O MÁXIMO EM BOM GÔSTO!
O MÁXIMO EM TEATRO MUSICADO!
"SATÃ DIRIGE O ESPETÁCULO"
O SHOW PARA SER VISTO 365 VEZES!
CASABLANCA
Reservas: 26-1783 e 26-7437

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
MUSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49-C
TEL. 37-1191
COPACABANA POSTO 2

PLAZA A PARTIR DE 11 HORAS
ASTORIA OLINDA RITZ COLONIAL PRIMOR H·LOBO MASCOTE
HORÁRIO 1.15-3.30-5.45 8.00-10.15
EM HOMENAGEM AOS QUE VIVERAM SOB CONDIÇÕES BRUTAIS E LUTARAM COM A ÚNICA ARMA AO SEU ALCANCE: A GARGALHADA!
"O INFERNO Nº 17"
SALIENTANDO: WILLIAM HOLDEN DON TAYLOR OTTO PREMINGER
ESTA INTELIGENTE E ARREBATADORA PRODUÇÃO CONQUISTOU UM "OSCAR" PARA O SEU PRINCIPAL INTERPRETE. "O MELHOR ATOR DO ANO"
PRODUZIDA E DIRIGIDA POR BILLY WILDER
Amanhã
ESCRITA PARA A TELA POR BILLY WILDER E EDWIN BLUM
BASEADA NA PEÇA DE DONALD BEVAN E EDMUND TRZCINSKI
COMPLEMENTOS NACIONAIS

COLUMBIA PICTURES apresenta
ARCO IRIS
Nuvens alucinantes de graça... e músicas do outro mundo!
CHARLOTTE AUSTIN · ARTHUR FRANZ · FRANKIE LAINE · BILLY DANIELS
TECHNICOLOR
RAINBOW 'ROUND MY SHOULDER
Amanhã
COMPLEM. NACIONAIS
IMPERATOR ALVORADA PAX LEME ESPERANTO SÃO JORGE • 5ª feira VAZ LOBO

Mulher fantástica, adorável... E DE PROPORÇÕES SUPER-ATÔMICAS!
COLUMBIA apresenta
JANE WYMAN · RAY MILLAND · ALDO RAY
em
À MEIA NOITE DO AMOR
(LET'S DO IT AGAIN)
TECHNICOLOR
COMPLEM. NACIONAIS
Amanhã AZTECA CARUSO COPACABANA COLISEU ROSARIO
5ª FEIRA NACIONAL FLUMINENSE MEIER SÃO JORGE
6ª FEIRA LEME SÃO PEDRO

"O Crime da Semana", um Filme com o Toque Francês

Marcia Henderson preparando-se para uma cena "perniciosa" de "O crime da Semana", da Universal

O filme da Universal-International "O Crime da Semana" (The Glass Web), tem, por mais uma razão, o corte nobre de um drama do teatro pos-clássico francês. Há nêle (até onde o permite a agilidade alegre do cinema), unidade de ação, lugar e tempo. Os personagens estão clara e perfeitamente definidos e, por último, o ânimo do espectador se mantem em suspenso até o final, em que a câmara, e com ela o espectador, se afasta pouco a pouco do cadáver do homem cujo crime um policial providenciai castigou com certeiro disparo.

A indentidade do crimminoso, que não é revelada senão até o instante em que termina o filme, não é, todavia, mais do que um dos elementos que contribuem para manter em tensão o espírito do interessado e absorto espectador. Porem "O Crime da Semana" não é um filme ordinário de crime e mistério. É, sobretudo, um drama profundamente humano, cujos personagens estão ainda animados pelas paixões que estremecem os homens e mulheres de carne e osso, e que têm seus mesmos vícios e suas mesmas virtudes

A ação se desenrola principalmente nos estúdios de uma estação televisora norte-americana, de onde cada sete dias se transmite uma espécie de documentário em que se reproduz, de de forma dramática, o crime da semana (e daí o título da pelicula). O espectador vê no filme não sòmente o crime real, mas também a forma pela qual o reproduzes no estudo de televisão dos diretores do programa. Graças a este fato, o espectador pode contemplar a seu prazer o mundo insólito da televisão norte-americana, e somente por esta razão o filme já seria extraordinário. O fato de não se conhecer o criminoso é outro incentivo mais que mantem desperto o interesse do espectador.

Porém, quiçá o melhor que tem a pelicula, é a atuação dos atores. Edward G. Robinson, John Forsythe, Marcia Henderson e Kathlen Hughes, encarnam tipos perfeitamente definidos: um intelectual frustrado, um escritor honrado que teve um deslise, uma mulher perversa cujo assassinato dá origem ao "Crime da Semana", uma esposa abnegada e compreensiva. Tais são os papeis que representam, sem uma única falha, e sem um só istante de decaida, os quatro atores. Até Ricardo Denning representa com sinceridade e convicção seu papel de produtor de televisão: jóvem, alerta, impusivo, um pouco transtornado, porém profundamente enamorado de seu trabalho. Assim exatamente, são a maioria dos que desempenham seu ofício nos Estados Unidos.

Quem tiver tido fortuna de assistir, dos estúdios, à representação de dramas de televisão, observará que, em "O C[illegible] (The Glass Web), se reproduz fielmente, em todos os seus detalhes, a forma em que se transmite um desses dramas. Por isso, quem assistir ao filme, terá visto tambem, de um lugar previlegiado da cabine da direção do estúdio, um drama de televisão.

Joe Agnello, chefe do grupo de diretores de televisão da estação KTTV, de Los Angeles, foi contratado especialmente pela Universal International como assessor técnico da película afim de que não houvesse qualquer erro nas cenas, cuja ação se desenrolava nos estúdios de televisão. Quem nunca tiver estado neles, e sentir curiosidade por saber como são, e de que forma se efetua a transmissão, não tem mais do que ver "O Crime da Semana", filme que tambem é um dos mais surpreendentes dramas cinematográficos.

O curioso é que a maioria dos atores que encarnam personagens secundárias estavam realmente trabalhando na televisão no momento em que se rodava a película. Em certas ocasiões, saiam a toda pressa falsos estúdios de televisão, fabricados nos terrenos da U-I, para chegarem a tempo os estúdios autênticos da estação televisora de Los Angeles, e participar em seus programas.

"O Crime da Semana" (The Glass Web), que tem nos principais papeis Edward G. Robinson, John Forsythe, Marcia Henderson e Kathleen Hughes, foi dirigido por Jack Arnold. Baseada em uma novela por Max Simon Ehrlich, o "cenário" cinematográfico é de autoria de Robert Blees, e Leo [illegible]

John Forsythe e Edward G. Robinson, os dois artistas principais de "O Crime da Semana", da Universal Internacional

O ITAMARATI NA EXPOSICÃO HISTÓRICA DO RECIFE

A contribuição do Ministério das Relações Exteriores àquela mostra

Como representante do Ministro das Relações Exteriores e na companhia do sr. Renato Almeida, Chefe do Serviço de Documentação e do Cônsul Heitor Pinto de Moura, seguiu para Recife, o ministro Boulitreau Fragoso, Chefe do Departamento de Administração do Itamarati, a fim de assistir à inauguração da Exposição de História, que se inaugura na próxima segunda-feira, comemorativa do Tricentenário da Restauração Pernambucana.

Ministro Boulitreau Fragoso

A fim de conhecer do que vai ser a participação do Itamarati a essa Exposição, o ministro Boulitreau Fragoso, prestou as seguintes declarações:

—"O chanceler Vicente Rão, atendendo à solicitação do governador Etelvino Lins, para que o Itamarati enviasse uma contribuição à Exposição de História do Tricentenário da Restauração Pernambucana, determinou que o pedido fôsse atendido considerando não só a importância do certame, como ainda o ensejo de serem abertos ao conhecimento do público brasileiro, fora desta capital, os valiosos tesouros que possuimos aqui. O Serviço de Documentação não só reuniu um material precioso da nossa iBbliotéca, Mapotéca e Arquivo Histórico referente à grande data pernambucana, como ainda organizou catálogos minuciosos, que passarão a constituir contribuições do maior interêsse histórico.

Assim, além da exposição de mapas, livros, gravuras, documentos, mandaremos trabalhos feitos por nossos funcionários especialistas, como as fichas descritivas do que expomos e do que possuimos relativamente à luta contra os holandêses"

— Poderia citar algumas peças de maior valor que figurarão na Exposição?

— "Além do valor da mostra, pelos documentos que registram o período do domínio batavo no Brasil, salienta-se, entre muitas outras preciosidades, pela exposição de dois Atlas manuscritos, ambos originais e aquarelados, um de 1631 e outro de 1640, exemplares únicos existentes, do Planisfério de Gerório Marini, de 1512, em aquarela sôbre pergaminho e de gravuras do maior valor, entre as quais *Brasilia qua parte para Belgis*, peça raríssima de 1640. Enviaremos também os originais da Correspondência do Conde da Tôrre e cópias fotostáticas das anotações manuscritas do Barão do Rio Branco, na obra de Varnhagen: *Holandêses no Brasil*, bem assim o exemplar dêsse livro, pertencente à Coleção Joaquim Nabuco. Fizemos também a Bibliografia de tôdas as obras existentes na Bibliotéca do Itamarati sôbre Pernambuco.

Além disso, ajuntou o diplomata, foi encontrada no arquivo de originais de Varnhagen, que está no Itamarati, uma peça de teatro — *A Restauração de Pernambuco* — de autoria de Tomás Antônio dos Santos e Silva, que o ministro Vicente Rão determinou fôsse copiada, para ser publicada pelo Itamarati, e que constitui documento curioso inteiramente inédito.

Sinto-me, pois, muito feliz, como diplomata e pernambucano, em ver a Casa de Rio Branco colaborando, através de seus serviços especializados, para uma grande demonstração cultural, comemorativa de um dos maiores feitos da nossa história. Em todos os setores de suas atividades, o Itamarati cumpre sempre o seu dever para com o Brasil e, na esfera política, no terreno econômico e no plano intelectual, os funcionários desta Casa procuram sempre servir com patriotismo e devoção".

Dr. Chermont de Miranda
Exames: sangue, urina etc. Pré-operatórios — Diag. gravidez. Metabolismo basal. R. México, 164 — Tel.: 42-4986. Tabela especial para pessoas de pequenos recursos.

Joan CRAWFORD um corpo sem alma EM SE EU SOUBESSE AMAR...
AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE 2-4-6-8-10H · HOJE 1/2DIA-2-4-6-8-10H · 2-4-6-8-10H
Clark GABLE Gene TIERNEY NUNCA ME DEIXES IR
"NEVER LET ME GO" RICHARD HAYDN
Veja na TELA PANORÂMICA
TOM JERRY
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER
Festival TOM & JERRY
PROGRAMAS SÓ DE DESENHOS DO GATO E O RATINHO NO 1º DOMINGO DE CADA MÊS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ NOS 3 Cines Metro · HOJE

Teatros e Boites

BACCARA BAR Jimmy no Shaker
Um Ponto Ganho Para Sua Noite
DORIS MONTEIRO
A estrêla máxima do Rádio e Cinema Nacional
Apresentação às 23 horas com SERGE RODE
o mais jovem cantor realista de Paris
GIGI e seu Accordeón —
— Ao Piano Walter
ABERTO TÔDAS AS NOITES
RUA DUVIVIER, 37-K

Clube de Paris
BAR PARISIENSE!
DRINKS
MÚSICA SUAVE
AR CONDICIONADO
Acordeonista HERYK SKARBNIK
Pianista OSVALDO GOITACAC
Prato Especial — PIEDS PAQUET
RUA DUVIVIER, 37-I — Copacabana

UMA CASA PORTUGUÊSA
CONVIDA A UMA VISITA PARA JANTAR
RESTAURANTE FAMILIAR
FADOS E GUITARRADAS
Av. Princesa Isabel, 29
(Túnel Novo)
Telefone 37-6702

CLUB 36 Bar — Restaurant
VERONICA BECK
internacional
Apresenta a cantora e organista
ao piano LOREPPI
Atrás do Copacabana Palace
Fone: 37-0182

A PANAIR DO BRASIL
sente-se honrada em dar a conhecer as elogiosas referências de S. Excia. o Sr. Camille Chamoun, Presidente da República do Líbano, a respeito de sua viagem Beyrouth-Rio de Janeiro, num Constellation da Panair do Brasil:
"Não posso sinão me felicitar pela sorte que tivemos em ter viajado num avião da Panair do Brasil. O serviço impecavel do avião, desde que partimos de Beyrouth, a atitude da tripulação, sua amabilidade, sua dedicação e os cuidados com que cercaram os passageiros são dignos de todos os elogios. Desejaria em particular, agradecer aos Srs. Choueri e Rochat, assim como aos dois Comandantes que trouxeram o avião, pela sua extrema cortezia.
10 de Maio de 1954.
Ass. C. Chamoun".
PANAIR

GRIPE? TOSSE? BRONQUITE? ROUQUIDÃO?
RHUM CREOSOTADO
- a vida dos pulmões -
O Carnaval passou. Do seu reinado efêmero resta apenas a lembrança ou... quem sabe, uma rouquidão aborrecida... ou ainda uma tosse impertinente... Não permita que êsses males se desenvolvam, prejudicando a sua saúde. Combata-os imediatamente com Rhum Creosotado.
A gripe tem sido, através dos tempos, um dos males que mais afligem a humanidade. Por isso é preciso estar atento a fim de combatê-la em tempo e eficazmente. Aos primeiros sintomas de gripe, tome logo Rhum Creosotado.
RHUM CREOSOTADO
- a vida dos pulmões -
HÁ MAIS DE MEIO SÉCULO.
Há mais de meio seculo, o farmacêutico Ernesto Souza, preocupado com a incidência de resfriados, bronquites, tosse, etc., estudou uma fórmula que auxiliasse o povo no tratamento daqueles males. Com sua larga experiência criou o Rhum Creosotado, que desde então é encontrado em casa de cada família brasileira
Confie em RHUM CREOSOTADO
- a vida dos pulmões -
de Ernesto Souza.
Adquira um frasco, hoje mesmo, na farmácia ou drogaria mais próxima.

O QUE VAI PELOS ESTADOS

(Condensado dos Correspondentes e da Asapress)

Um Grupo Escolar na Fábrica Nacional de Motores — Onze pessoas na chegada do sr. Ademar de Barros em Petrópolis — Chuvas copiosas caem na cidade do Recife

Estado do Rio

PÁDUA (D. C.) — Realizou-se a solenidade de posse da nova diretoria do "Grêmio Lítero-Esportivo São José", do Colégio Municipal de Pádua. A solenidade compareceram autoridades municipais, o diretor e professôres da escola, sendo apresentados pelos próprios alunos diversos números literários, de piano, cômico e outros.

Também colaborou, para maior brilhantismo da festa, o "Conjunto Infantil", que apresentou vários números de seu repertório, numa perfeita coordenação de ritmos.

FRIBURGO (D. C.) — A anunciada coligação PTB-PSP em tôrno do nome do sr. José Batista dos Santos, para prefeito, ainda não foi concretizada, ao mesmo tempo em que se fala de uma outra aliança da qual participariam PSD, PTB e PRP, tendo como candidato o vereador Luiz de Oliveira e Silva, do Partido de Representação Popular.

DUQUE DE CAXIAS (D. C.) — O governador Amaral Peixoto assinou decreto criando, neste município, um Grupo Escolar que deverá funcionar na Fábrica Nacional de Motores. Para constituir a lotação dessa nova unidade de ensino, foi destacado um cargo de professor do ensino primário.

BOM JESUS DE ITABAPOANA (D. C.) — Em terrenos doados pelo fazendeiro Oliveiro Serôdio foi iniciada a construção do cemitério de Barra de Piratininga. O início das obras contou com a presença do prefeito Gauthier Pontes Figueiredo e do vereador Eslo Bastos, que muito se esforçaram para prestar mais êste melhoramento à população bonjesuense.

CAMPOS (D. C.) — O deputado Adolfo de Oliveira, da UDN de Petrópolis, falou na Assembléia, sôbre a recepção feita ao sr. Ademar de Barros em sua terra. Declarou que havia falhado totalmente. Apenas onze pessoas, inclusive o chefe "populista", haviam comparecido.

As palavras do sr. Adolfo de Oliveira poderiam, por se tratar de adversário político do sr. Ademar, não exprimir inteiramente a verdade. Mas [illegible]. Tanto assim que o sr. Simão Mansur, que integra a bancada ademarista no Legislativo Estadual, confirmou-as "in totum", acrescentando que a dita recepção havia decepcionado o próprio sr. Ademar de Barros.

CAMPOS (D. C.) — Algumas usinas de açúcar vêm, desde há dias dispensando grande quantidade de trabalhadores, inclusive muitos com mais de dez anos de casa. Tal atitude criou geral intranqüilidade entre os empregados e os operários da agroindústria do açúcar, uma vez que se fala que as demissões prosseguirão impiedosamente.

CAMPOS (D. C.) — Foi designado pelo governador Amaral Peixoto o oficial administrativo Pedro José Carneiro para exercer o cargo de chefe da Recebedoria de Rendas de Campos.

NITERÓI (DC) — O governador Amaral Peixoto concedeu autorização para que seja entregue, como auxílio, à Federação Universitária Fluminense, a importância de 90 mil cruzeiros.

NITERÓI (DC) — O governador fluminense autorizou a entrega do adiantamento de 70.000 cruzeiros ao diretor do Departamento Estadual de Estatística, sr. Aldemar Alegria, a fim de ultimar o pagamento da impressão do Anuário de Estatística do Estado do Rio.

Minas Gerais

BELO HORIZONTE (DC) — A exemplo do que já vem sendo feito nos anos anteriores, no próximo dia 10 de junho, às 8 horas, na Igreja de Nossa Senhora de Lourdes, será rezada a Páscoa coletiva dos engenheiros e suas famílias.

Antecedendo à Páscoa, haverá um tríduo preparatório, que será realizado na sede da SME, nos dias 7, 8 e 9 de junho, às 20 horas. Fará a pregação o padre Pedro Orlando Vilale. O convite para a manifestação de fé, estende-se a todos os sócios da SME.

BELO HORIZONTE (DC) — Estêve reunido o Conselho Administrativo da Liga Mineira contra a Tuberculose, que elegeu sua nova diretoria, em substituição à que vinha exercendo o mandato há cêrca de 12 anos, constituído pelos srs. professor Clovis Jaguaribe, presidente; Alfredo Suterus, tesoureiro, e Paulino de Oliveira, secretário.

Os trabalhos foram presididos pelo dr. João Vilaça, servindo como secretário o sr. Paulino de Oliveira que, na ausência do professor Clovis Jaguaribe, que não pôde comparecer, por estar enfêrmo, apresentou as contas da entidade, referentes ao exercício de 1953.

JUIZ DE FORA (DC) — Transcorreu o 25.º aniversário de fundação do Grupo Escolar "Henrique Burnier", conceituado estabelecimento de ensino primário, cuja longa fôlha de serviços à causa do ensino é por demais conhecida de nossa cidade.

O Grupo "Henrique Brunier" foi fundado no Govêrno Antonio Carlos, sendo por vários anos dirigido pela professôra Corina Etse, aposentada recentemente, e tendo como diretora, nos dias que correm, a professôra Maria Aparecida Pinheiro.

JUIZ DE FORA (DC) — Por merecimento, foram promovidos e transferidos para a filial de São Paulo do Banco da Lavoura de Minas Gerais S. A., os srs. Raulino da Costa Mundim e Edmond Noguéres, que exerciam as funções de contador e procurador da agência local daquele conceituado estabelecimento de crédito.

ITUIUTABA (DC) — Vem despertando grande interêsse, nesta cidade, o concurso de Bonecas Vivas, organizado pelos promotores da festa em louvor de N. S. das Graças. Acham-se inscritas numerosas crianças, cujos pais estão empenhados, com entusiasmo, na campanha em favor de suas queridas candidatas.

São Paulo

S. PAULO (DC) — Nestes próximos dias, o sr. Jânio Quadros deverá encaminhar, à Câmara Municipal, pedido de licença por um prazo, que se encerrará provàvelmente no dia 15 de outubro próximo. Pelo menos essa a combinação que o prefeito fêz com o sr. Porfírio da Paz, tanto que êste último está anunciando, a amigos, que sua ida "para o quinto andar, até outubro", ocorrerá entre 10 e 15 do corrente.

Pernambuco

RECIFE (DC) — Há doze dias seguidos, copiosas chuvas caem sôbre esta capital, causando enormes transtornos.

Inúmeras casas de taipas e mocambos já ruíram, deixando ao relento, centenas de famílias. Até os parques e jardins estão alagados e as autoridades sanitárias não escondem que há grande risco do irrompimento de uma epidemia.

DIAGRAMA 162

As brancas têm poucas dificuldades em fazer valer sua superioridade posicional.

PROBLEMA 165

Mate em dois lances

ESTUDO 158

As brancas jogam e ganham

(Soluções na pág. 9)

A vista e a prazo

Máquinas completas de 16 mm
POR MÊS
Cr$ 95,00
Cr$ 120,00
Cr$ 250,00
Damos assistência e garantia. Peçam catálogos de filmes de WALT DISNEY, Carlitos e Mocinhos
Cr$ 90,00
Trocamos os filmes vistos por outros diferentes

Cines MOVICOR
LARGO DE S. FRANCISCO, 19. (No corredor da Igreja). TEL.: 43-1468 — RIO.
Sessões Cine a Cr$ 250,00 e Cr$ 300,00
ATENÇÃO — CINES BRINQUEDOS A Cr$ 75,00 — Cr$ 150,00 — Cr$ 250,00 — DEMONSTRAÇÕES GRATIS

Nos melhores horários para a sua viagem aérea a
BELO HORIZONTE
o sr. será alvo da melhor atenção à bordo dos aviões da
NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS
Rua Santa Luzia, 685-B - Tels. 32-7369 e 32-6119
RIO DE JANEIRO

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259, de 10 de Fevereiro de 1944

362.ª EXTRAÇÃO — PRÊMIO MAIOR: **CR$ 3.000.000,00** — **PLANO "R"**

Lista da Extração de SÁBADO, 5 DE JUNHO DE 1954

5.697 Prêmios

NESTA LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios
Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta laranja, fundo verde, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 5 DE JUNHO DE 1954, às 14 horas

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0
7 ... 5.000,00; 30 ... 600,00; 46 ... 600,00; 46 ... 600,00; 55 ... 600,00; 130 ... 600,00; 133 ... 1.000,00; 146 ... 600,00; 146 ... 600,00; 155 ... 600,00; 157 ... 1.000,00; 230 ... 600,00; 246 ... 600,00; 246 ... 600,00; 255 ... 600,00
289 — 10.000,00 CRUZEIROS
330 ... 600,00; 346 ... 600,00; 346 ... 600,00; 355 ... 600,00; 430 ... 600,00; 444 ... 1.000,00; 446 ... 600,00; 446 ... 600,00; 455 ... 600,00; 522 ... 1.000,00; 530 ... 600,00; 546 ... 600,00; 546 ... 600,00; 555 ... 600,00; 630 ... 600,00; 636 ... 1.000,00; 646 ... 600,00; 646 ... 600,00; 655 ... 600,00; 668 ... 1.000,00; 730 ... 600,00
746 — 200.000,00 CRUZEIROS — S. PAULO
746 ... 600,00; 746 ... 600,00; 755 ... 600,00; 786 ... 1.000,00; 830 ... 600,00; 846 ... 600,00; 846 ... 600,00; 855 ... 600,00; 866 ... 1.000,00; 918 ... 1.000,00; 930 ... 600,00; 946 ... 600,00; 946 ... 600,00; 955 ... 600,00

1
1030 ... 600,00; 1048 ... 600,00; 1046 ... 600,00; 1055 ... 600,00; 1059 ... 5.000,00; 1130 ... 600,00; 1146 ... 600,00; 1146 ... 600,00; 1155 ... 600,00; 1192 ... 5.000,00; 1230 ... 600,00; 1246 ... 600,00; 1246 ... 600,00; 1255 ... 600,00; 1330 ... 600,00; 1341 ... 1.000,00; 1348 ... 600,00; 1346 ... 600,00; 1350 ... 1.000,00; 1355 ... 600,00; 1387 ... 1.000,00; 1392 ... 5.000,00; 1430 ... 600,00; 1438 ... 1.000,00; 1446 ... 600,00; 1446 ... 600,00; 1455 ... 600,00
1516 — 10.000,00 CRUZEIROS
1530 ... 600,00; 1546 ... 600,00; 1546 ... 600,00; 1555 ... 600,00; 1557 ... 1.000,00; 1630 ... 600,00; 1646 ... 600,00; 1646 ... 600,00; 1655 ... 600,00; 1684 ... 1.000,00; 1730 ... 600,00; 1748 ... 600,00; 1746 ... 600,00; 1755 ... 600,00; 1765 ... 1.000,00; 1816 ... 1.000,00; 1830 ... 600,00; 1846 ... 600,00; 1846 ... 600,00; 1855 ... 600,00; 1930 ... 600,00; 1946 ... 600,00; 1946 ... 600,00; 1955 ... 600,00
1987 — 10.000,00 CRUZEIROS
1988 ... 1.000,00

2
2030 ... 600,00; 2046 ... 600,00; 2046 ... 600,00; 2055 ... 600,00; 2130 ... 600,00; 2146 ... 600,00; 2146 ... 600,00; 2155 ... 600,00; 2230 ... 600,00; 2246 ... 600,00; 2246 ... 600,00; 2255 ... 600,00; 2257 ... 5.000,00; 2330 ... 600,00; 2333 ... 1.000,00; 2346 ... 600,00; 2346 ... 600,00; 2355 ... 600,00; 2373 ... 5.000,00; 2430 ... 600,00; 2446 ... 600,00; 2446 ... 600,00; 2455 ... 600,00; 2530 ... 600,00; 2546 ... 600,00; 2546 ... 600,00; 2555 ... 600,00; 2630 ... 600,00; 2646 ... 600,00; 2646 ... 600,00; 2655 ... 600,00; 2670 ... 1.000,00; 2726 ... 1.000,00; 2730 ... 600,00; 2741 ... 1.000,00; 2746 ... 600,00; 2746 ... 600,00; 2755 ... 600,00; 2830 ... 600,00; 2846 ... 600,00; 2846 ... 600,00; 2853 ... 1.000,00; 2855 ... 600,00; 2930 ... 600,00; 2931 ... 5.000,00; 2946 ... 600,00; 2946 ... 600,00; 2955 ... 600,00

3
3030 ... 600,00; 3038 ... 1.000,00; 3046 ... 600,00; 3046 ... 600,00; 3055 ... 600,00
3121 — 20.000,00 CRUZEIROS
3130 ... 600,00; 3146 ... 600,00; 3146 ... 600,00; 3155 ... 600,00; 3230 ... 600,00; 3243 ... 1.000,00; 3246 ... 600,00; 3246 ... 600,00; 3255 ... 600,00; 3330 ... 600,00; 3346 ... 600,00; 3346 ... 600,00; 3355 ... 600,00; 3358 ... 1.000,00; 3430 ... 600,00; 3448 ... 600,00; 3446 ... 600,00; 3455 ... 600,00; 3503 ... 1.000,00; 3530 ... 600,00; 3546 ... 600,00; 3546 ... 600,00; 3555 ... 600,00; 3630 ... 600,00; 3632 ... 1.000,00; 3646 ... 600,00; 3646 ... 600,00; 3655 ... 600,00; 3730 ... 600,00; 3746 ... 600,00; 3746 ... 600,00; 3755 ... 600,00; 3772 ... 1.000,00; 3830 ... 600,00; 3845 ... 1.000,00; 3846 ... 600,00; 3846 ... 600,00; 3855 ... 600,00; 3878 ... 1.000,00; 3930 ... 600,00; 3948 ... 600,00; 3946 ... 600,00; 3955 ... 600,00

4
4030 ... 600,00; 4046 ... 600,00; 4046 ... 600,00; 4055 ... 600,00; 4094 ... 1.000,00; 4130 ... 600,00; 4135 ... 1.000,00; 4146 ... 600,00; 4146 ... 600,00; 4155 ... 600,00; 4202 ... 1.000,00; 4230 ... 600,00; 4235 ... 5.000,00; 4246 ... 600,00; 4246 ... 600,00; 4255 ... 600,00; 4330 ... 600,00; 4346 ... 600,00; 4346 ... 600,00; 4355 ... 600,00; 4430 ... 600,00; 4446 ... 600,00; 4446 ... 600,00; 4455 ... 600,00; 4530 ... 600,00; 4546 ... 600,00; 4546 ... 600,00; 4555 ... 600,00; 4622 ... 1.000,00; 4630 ... 600,00; 4642 ... 1.000,00; 4646 ... 600,00; 4646 ... 600,00; 4655 ... 600,00; 4730 ... 600,00; 4746 ... 600,00; 4746 ... 600,00; 4755 ... 600,00; 4830 ... 600,00; 4846 ... 600,00; 4846 ... 600,00; 4855 ... 600,00; 4895 ... 1.000,00; 4930 ... 600,00; 4946 ... 600,00; 4946 ... 600,00; 4955 ... 600,00

5
5016 ... 1.000,00; 5030 ... 600,00; 5046 ... 600,00; 5046 ... 600,00; 5055 ... 600,00; 5067 ... 1.000,00; 5087 ... 1.000,00; 5130 ... 600,00; 5146 ... 600,00; 5146 ... 600,00; 5155 ... 600,00; 5201 ... 1.000,00; 5226 ... 1.000,00; 5230 ... 600,00; 5240 ... 1.000,00; 5246 ... 600,00; 5246 ... 600,00; 5255 ... 600,00; 5330 ... 600,00; 5346 ... 600,00; 5346 ... 600,00; 5355 ... 600,00; 5397 ... 1.000,00; 5430 ... 600,00; 5446 ... 600,00; 5446 ... 600,00; 5455 ... 600,00; 5530 ... 600,00; 5546 ... 600,00; 5546 ... 600,00; 5555 ... 600,00; 5578 ... 5.000,00; 5598 ... 1.000,00; 5630 ... 600,00; 5642 ... 1.000,00
5616 — 10.000,00 CRUZEIROS
5646 ... 600,00; 5646 ... 600,00; 5655 ... 600,00; 5704 ... 1.000,00; 5710 ... 1.000,00; 5730 ... 600,00; 5746 ... 600,00; 5746 ... 600,00; 5748 ... 1.000,00; 5755 ... 600,00; 5830 ... 600,00; 5840 ... 1.000,00; 5846 ... 600,00; 5846 ... 600,00; 5855 ... 600,00; 5902 ... 1.000,00; 5916 ... 1.000,00
5919 — 20.000,00 CRUZEIROS
5930 ... 600,00; 5946 ... 600,00; 5946 ... 600,00; 5950 ... 1.000,00; 5955 ... 600,00

6
6003 ... 1.000,00; 6030 ... 600,00; 6046 ... 600,00; 6046 ... 600,00; 6055 ... 600,00; 6070 ... 1.000,00; 6093 ... 1.000,00; 6130 ... 600,00; 6146 ... 600,00; 6146 ... 600,00; 6155 ... 600,00
6190 — 10.000,00 CRUZEIROS
6230 ... 600,00; 6246 ... 600,00; 6246 ... 600,00; 6255 ... 600,00; 6330 ... 1.000,00; 6330 ... 600,00; 6346 ... 600,00; 6346 ... 600,00; 6353 ... 1.000,00; 6355 ... 1.000,00; 6355 ... 600,00; 6430 ... 600,00; 6446 ... 600,00; 6446 ... 600,00; 6455 ... 600,00; 6530 ... 600,00; 6534 ... 1.000,00; 6546 ... 600,00; 6546 ... 600,00; 6555 ... 600,00; 6630 ... 600,00; 6646 ... 600,00; 6646 ... 600,00; 6655 ... 600,00; 6730 ... 600,00; 6746 ... 600,00; 6746 ... 600,00; 6755 ... 600,00; 6830 ... 600,00; 6846 ... 600,00; 6846 ... 600,00; 6855 ... 600,00; 6930 ... 600,00; 6946 ... 600,00; 6946 ... 600,00; 6955 ... 600,00

7
7030 ... 600,00; 7031 ... 1.000,00; 7046 ... 600,00; 7046 ... 600,00; 7055 ... 600,00; 7114 ... 1.000,00; 7130 ... 600,00; 7146 ... 600,00; 7146 ... 600,00; 7155 ... 600,00
7179 — 10.000,00 CRUZEIROS
7230 ... 600,00; 7246 ... 600,00; 7246 ... 600,00; 7255 ... 600,00; 7271 ... 1.000,00; 7330 ... 600,00; 7346 ... 600,00; 7346 ... 600,00; 7355 ... 600,00; 7430 ... 600,00; 7446 ... 600,00; 7446 ... 600,00; 7455 ... 600,00; 7488 ... 1.000,00; 7502 ... 1.000,00; 7530 ... 600,00; 7546 ... 600,00; 7546 ... 600,00; 7555 ... 600,00; 7587 ... 1.000,00; 7630 ... 600,00
7635 — 10.000,00 CRUZEIROS
7640 ... 600,00; 7646 ... 600,00; 7655 ... 600,00; 7730 ... 600,00; 7746 ... 600,00; 7746 ... 600,00; 7755 ... 600,00; 7820 ... 600,00; 7846 ... 600,00; 7846 ... 600,00; 7855 ... 600,00; 7925 ... 1.000,00; 7930 ... 600,00; 7937 ... 1.000,00; 7946 ... 600,00; 7946 ... 600,00; 7955 ... 600,00; 7990 ... 1.000,00

8
8030 ... 600,00; 8046 ... 600,00; 8046 ... 600,00; 8055 ... 600,00; 8130 ... 600,00; 8146 ... 600,00; 8146 ... 600,00; 8155 ... 600,00; 8230 ... 600,00; 8246 ... 600,00; 8246 ... 600,00; 8255 ... 600,00; 8274 ... 1.000,00; 8309 ... 1.000,00; 8323 ... 1.000,00; 8330 ... 600,00; 8346 ... 600,00; 8346 ... 600,00; 8355 ... 600,00; 8423 ... 1.000,00; 8430 ... 600,00; 8444 ... 1.000,00; 8446 ... 600,00; 8446 ... 600,00; 8455 ... 600,00; 8530 ... 600,00; 8546 ... 600,00; 8546 ... 600,00; 8555 ... 600,00; 8603 ... 1.000,00; 8630 ... 600,00; 8646 ... 600,00; 8646 ... 600,00; 8655 ... 600,00; 8730 ... 600,00; 8746 ... 600,00; 8746 ... 600,00; 8755 ... 600,00; 8809 ... 5.000,00; 8830 ... 600,00; 8846 ... 600,00; 8846 ... 600,00; 8855 ... 600,00; 8920 ... 1.000,00; 8930 ... 600,00; 8946 ... 600,00; 8946 ... 600,00; 8955 ... 600,00

9
9030 ... 600,00; 9043 ... 1.000,00; 9046 ... 600,00; 9046 ... 600,00; 9055 ... 600,00; 9106 ... 1.000,00; 9110 ... 1.000,00; 9130 ... 600,00; 9146 ... 600,00; 9146 ... 600,00; 9155 ... 600,00; 9230 ... 600,00; 9246 ... 600,00; 9246 ... 600,00; 9255 ... 600,00; 9330 ... 600,00; 9346 ... 600,00; 9346 ... 600,00; 9355 ... 600,00; 9430 ... 600,00; 9446 ... 600,00; 9446 ... 600,00; 9455 ... 600,00; 9530 ... 600,00; 9537 ... 1.000,00; 9546 ... 600,00; 9546 ... 600,00; 9555 ... 600,00; 9630 ... 600,00; 9646 ... 600,00; 9646 ... 600,00; 9647 ... 5.000,00; 9655 ... 600,00; 9678 ... 1.000,00; 9730 ... 600,00; 9746 ... 600,00; 9746 ... 600,00; 9755 ... 600,00; 9830 ... 600,00; 9846 ... 600,00; 9846 ... 600,00; 9855 ... 600,00; 9859 ... 1.000,00; 9930 ... 600,00; 9946 ... 600,00; 9946 ... 600,00
9955 — 400.000,00 CRUZEIROS — S. PAULO
9955 ... 600,00

10
10030 ... 600,00; 10046 ... 600,00; 10046 ... 600,00; 10055 ... 600,00; 10130 ... 600,00; 10146 ... 600,00; 10146 ... 600,00; 10155 ... 600,00; 10230 ... 600,00; 10237 ... 1.000,00; 10246 ... 600,00; 10246 ... 600,00; 10255 ... 600,00; 10265 ... 1.000,00; 10301 ... 1.000,00; 10330 ... 600,00; 10346 ... 600,00; 10346 ... 600,00; 10355 ... 600,00; 10370 ... 1.000,00; 10430 ... 600,00; 10438 ... 1.000,00; 10446 ... 600,00; 10446 ... 600,00; 10455 ... 600,00; 10504 ... 1.000,00; 10530 ... 600,00; 10546 ... 600,00; 10546 ... 600,00; 10555 ... 600,00; 10630 ... 600,00; 10646 ... 600,00; 10646 ... 600,00; 10655 ... 600,00; 10730 ... 600,00; 10746 ... 600,00; 10746 ... 600,00; 10755 ... 600,00; 10760 ... 1.000,00; 10830 ... 600,00; 10846 ... 600,00; 10846 ... 600,00; 10855 ... 600,00; 10930 ... 600,00; 10946 ... 600,00; 10946 ... 600,00; 10955 ... 600,00; 10959 ... 5.000,00

11
11030 ... 600,00; 11046 ... 600,00; 11046 ... 600,00; 11055 ... 600,00; 11117 ... 1.000,00; 11130 ... 600,00; 11146 ... 600,00; 11146 ... 600,00; 11155 ... 600,00; 11223 ... 1.000,00; 11230 ... 600,00; 11246 ... 600,00; 11246 ... 600,00; 11255 ... 600,00; 11276 ... 1.000,00; 11330 ... 600,00; 11346 ... 600,00; 11346 ... 600,00; 11355 ... 600,00; 11430 ... 600,00; 11446 ... 600,00; 11446 ... 600,00; 11455 ... 600,00; 11530 ... 600,00; 11531 ... 1.000,00; 11540 ... 5.000,00; 11546 ... 600,00; 11546 ... 600,00; 11555 ... 600,00; 11630 ... 600,00; 11641 ... 1.000,00
11643 — 10.000,00 CRUZEIROS
11646 ... 600,00; 11646 ... 600,00; 11655 ... 600,00; 11709 ... 1.000,00; 11730 ... 600,00; 11746 ... 600,00; 11746 ... 600,00; 11755 ... 600,00; 11785 ... 1.000,00; 11830 ... 600,00; 11846 ... 600,00; 11846 ... 600,00; 11855 ... 600,00; 11930 ... 600,00; 11946 ... 600,00; 11946 ... 600,00; 11955 ... 600,00

12
12030 ... 600,00; 12039 ... 1.000,00; 12046 ... 600,00; 12046 ... 600,00; 12055 ... 600,00; 12130 ... 600,00; 12140 ... 1.000,00; 12146 ... 600,00; 12146 ... 600,00; 12155 ... 600,00; 12230 ... 600,00; 12246 ... 600,00; 12246 ... 600,00; 12255 ... 600,00; 12330 ... 600,00; 12346 ... 600,00; 12346 ... 600,00; 12355 ... 600,00; 12339 ... 600,00; 12446 ... 600,00; 12446 ... 600,00; 12455 ... 600,00; 12530 ... 600,00; 12546 ... 600,00; 12546 ... 600,00; 12555 ... 600,00; 12630 ... 600,00; 12646 ... 600,00; 12646 ... 600,00; 12655 ... 600,00; 12718 ... 5.000,00; 12730 ... 600,00; 12746 ... 600,00; 12746 ... 600,00; 12755 ... 600,00; 12830 ... 600,00; 12841 ... 1.000,00; 12846 ... 600,00; 12846 ... 600,00; 12855 ... 600,00; 12896 ... 5.000,00; 12930 ... 600,00; 12946 ... 600,00; 12946 ... 600,00; 12955 ... 600,00

13
13008 ... 1.000,00; 13030 ... 600,00; 13046 ... 600,00; 13046 ... 600,00; 13055 ... 600,00; 13111 ... 1.000,00; 13117 ... 1.000,00; 13130 ... 600,00; 13146 ... 600,00; 13146 ... 600,00; 13155 ... 600,00; 13193 ... 1.000,00; 13223 ... 1.000,00; 13230 ... 600,00; 13246 ... 600,00; 13246 ... 600,00; 13255 ... 600,00; 13320 ... 1.000,00; 13330 ... 600,00; 13346 ... 600,00; 13346 ... 600,00; 13355 ... 600,00; 13430 ... 600,00; 13446 ... 600,00; 13446 ... 600,00; 13455 ... 600,00; 13530 ... 600,00; 13546 ... 600,00; 13546 ... 600,00; 13555 ... 600,00; 13560 ... 1.000,00; 13571 ... 1.000,00; 13630 ... 600,00; 13646 ... 600,00; 13646 ... 600,00; 13655 ... 600,00; 13730 ... 600,00; 13746 ... 600,00; 13746 ... 600,00; 13755 ... 600,00; 13830 ... 600,00; 13846 ... 600,00; 13846 ... 600,00; 13855 ... 600,00; 13930 ... 600,00; 13946 ... 600,00; 13946 ... 600,00; 13955 ... 600,00

14
14030 ... 600,00; 14037 ... 1.000,00; 14046 ... 600,00; 14046 ... 600,00; 14055 ... 600,00; 14130 ... 600,00; 14146 ... 600,00; 14146 ... 600,00; 14151 ... 1.000,00; 14155 ... 600,00; 14230 ... 600,00; 14246 ... 1.000,00; 14246 ... 600,00; 14246 ... 600,00; 14255 ... 600,00; 14330 ... 600,00; 14346 ... 600,00; 14346 ... 600,00; 14355 ... 600,00; 14363 ... 1.000,00; 14382 ... 1.000,00; 14430 ... 600,00; 14446 ... 600,00; 14446 ... 600,00; 14455 ... 600,00; 14530 ... 600,00; 14546 ... 600,00; 14546 ... 600,00; 14555 ... 600,00; 14581 ... 1.000,00; 14619 ... 1.000,00; 14630 ... 600,00
14641 — 10.000,00 CRUZEIROS
14646 ... 600,00; 14646 ... 600,00; 14649 ... 1.000,00; 14655 ... 600,00; 14730 ... 600,00; 14746 ... 600,00; 14746 ... 600,00; 14755 ... 600,00; 14791 ... 1.000,00; 14830 ... 600,00; 14838 ... 1.000,00; 14846 ... 600,00; 14846 ... 600,00; 14855 ... 600,00; 14888 ... 1.000,00; 14930 ... 600,00; 14946 ... 600,00; 14946 ... 600,00; 14955 ... 600,00

15
15008 ... 1.000,00; 15030 ... 600,00; 15046 ... 600,00; 15046 ... 600,00; 15055 ... 600,00; 15116 ... 5.000,00; 15130 ... 600,00; 15146 ... 600,00; 15146 ... 600,00; 15155 ... 600,00; 15230 ... 600,00; 15246 ... 600,00; 15246 ... 600,00; 15255 ... 600,00; 15330 ... 600,00; 15346 ... 600,00; 15346 ... 600,00; 15355 ... 600,00; 15430 ... 600,00; 15446 ... 600,00; 15446 ... 600,00; 15455 ... 600,00; 15530 ... 600,00; 15546 ... 600,00; 15546 ... 600,00; 15555 ... 600,00; 15630 ... 600,00; 15646 ... 600,00; 15646 ... 600,00; 15655 ... 600,00; 15730 ... 600,00; 15746 ... 600,00; 15746 ... 600,00; 15755 ... 600,00; 15770 ... 1.000,00; 15772 ... 1.000,00
15788 — 10.000,00 CRUZEIROS
15830 ... 600,00; 15846 ... 600,00; 15846 ... 600,00; 15855 ... 600,00; 15874 ... 1.000,00; 15930 ... 600,00; 15946 ... 600,00; 15946 ... 600,00; 15955 ... 600,00

16
16026 ... 1.000,00; 16030 ... 600,00; 16046 ... 600,00; 16046 ... 600,00; 16055 ... 600,00; 16066 ... 1.000,00; 16092 ... 1.000,00; 16130 ... 600,00; 16146 ... 600,00; 16146 ... 600,00; 16150 ... 1.000,00; 16155 ... 600,00; 16230 ... 600,00; 16246 ... 600,00; 16246 ... 600,00; 16255 ... 600,00; 16330 ... 600,00; 16346 ... 600,00; 16346 ... 600,00; 16353 ... 1.000,00; 16355 ... 600,00; 16430 ... 600,00; 16446 ... 600,00; 16446 ... 600,00; 16455 ... 600,00
16505 — 10.000,00 CRUZEIROS
16530 ... 600,00; 16546 ... 600,00; 16546 ... 600,00; 16555 ... 600,00; 16630 ... 600,00; 16646 ... 600,00; 16646 ... 600,00; 16655 ... 600,00; 16699 ... 1.000,00; 16730 ... 600,00; 16746 ... 600,00; 16746 ... 600,00; 16749 ... 1.000,00; 16755 ... 600,00; 16830 ... 600,00; 16846 ... 600,00; 16846 ... 600,00; 16855 ... 600,00; 16877 ... 1.000,00
16892 — Aproximação 75.000,00 CRUZEIROS
16893 — 3-000-000,00 de Cruzeiros — S. PAULO
16894 — Aproximação 75 000,00 CRUZEIROS
16930 ... 600,00; 16946 ... 600,00; 16946 ... 600,00; 16955 ... 600,00

17
17030 ... 600,00; 17038 ... 1.000,00; 17046 ... 600,00; 17046 ... 600,00; 17055 ... 600,00
17066 — 10.000,00 CRUZEIROS
17124 ... 1.000,00; 17130 ... 600,00; 17146 ... 600,00; 17146 ... 600,00; 17155 ... 600,00; 17230 ... 600,00; 17246 ... 600,00; 17246 ... 600,00; 17255 ... 600,00; 17268 ... 1.000,00; 17330 ... 600,00; 17334 ... 5.000,00; 17346 ... 600,00; 17346 ... 600,00; 17355 ... 600,00; 17387 ... 1.000,00; 17430 ... 600,00; 17446 ... 600,00; 17446 ... 600,00; 17455 ... 600,00; 17530 ... 600,00; 17546 ... 600,00; 17546 ... 600,00; 17555 ... 600,00; 17560 ... 1.000,00; 17630 ... 600,00; 17646 ... 600,00; 17646 ... 600,00; 17655 ... 600,00; 17713 ... 1.000,00; 17730 ... 600,00; 17746 ... 600,00; 17746 ... 600,00; 17755 ... 600,00; 17766 ... 5.000,00; 17830 ... 600,00; 17846 ... 600,00; 17846 ... 600,00; 17855 ... 600,00; 17878 ... 1.000,00; 17930 ... 600,00; 17946 ... 600,00; 17946 ... 600,00; 17955 ... 600,00

18
18030 ... 600,00; 18040 ... 1.000,00; 18046 ... 600,00; 18046 ... 600,00; 18055 ... 600,00; 18130 ... 600,00; 18146 ... 600,00; 18146 ... 600,00; 18154 ... 1.000,00; 18155 ... 600,00; 18230 ... 600,00; 18246 ... 600,00; 18246 ... 600,00; 18253 ... 1.000,00; 18255 ... 600,00; 18296 ... 1.000,00; 18330 ... 600,00; 18346 ... 600,00; 18346 ... 600,00; 18355 ... 600,00; 18360 ... 1.000,00; 18364 ... 1.000,00; 18398 ... 1.000,00; 18430 ... 600,00; 18446 ... 600,00; 18446 ... 600,00; 18455 ... 600,00; 18530 ... 600,00
18534 — 10.000,00 CRUZEIROS
18546 ... 600,00; 18546 ... 600,00; 18549 ... 1.000,00; 18555 ... 600,00; 18630 ... 600,00; 18646 ... 600,00; 18646 ... 600,00; 18655 ... 600,00; 18699 ... 1.000,00; 18730 ... 600,00; 18746 ... 600,00; 18746 ... 600,00; 18755 ... 600,00; 18816 ... 1.000,00; 18830 ... 600,00; 18846 ... 600,00; 18846 ... 600,00; 18855 ... 600,00
18882 — 10.000,00 CRUZEIROS
18930 ... 600,00; 18946 ... 600,00; 18946 ... 600,00; 18955 ... 600,00

19
19025 ... 1.000,00; 19030 ... 1.000,00; 19030 ... 600,00; 19046 ... 600,00; 19046 ... 600,00; 19055 ... 600,00; 19130 ... 600,00; 19146 ... 600,00; 19146 ... 600,00; 19155 ... 600,00; 19169 ... 1.000,00; 19230 ... 600,00; 19246 ... 600,00; 19246 ... 600,00; 19249 ... 1.000,00; 19255 ... 600,00; 19306 ... 5.000,00; 19330 ... 600,00; 19346 ... 600,00; 19346 ... 600,00; 19355 ... 600,00; 19359 ... 1.000,00; 19408 ... 1.000,00; 19430 ... 600,00; 19446 ... 600,00; 19446 ... 600,00; 19455 ... 600,00; 19530 ... 600,00; 19546 ... 600,00; 19546 ... 600,00; 19555 ... 600,00; 19568 ... 5.000,00; 19630 ... 600,00; 19646 ... 600,00; 19646 ... 600,00; 19655 ... 600,00; 19660 ... 1.000,00; 19720 ... 600,00; 19746 ... 600,00; 19746 ... 600,00; 19751 ... 1.000,00; 19755 ... 600,00; 19830 ... 600,00; 19846 ... 600,00; 19846 ... 600,00; 19855 ... 600,00; 19930 ... 600,00; 19946 ... 600,00; 19946 ... 600,00; 19955 ... 600,00

20
20030 ... 600,00; 20046 ... 600,00; 20046 ... 600,00; 20055 ... 600,00; 20130 ... 600,00; 20146 ... 600,00; 20146 ... 600,00; 20155 ... 600,00; 20230 ... 600,00; 20231 ... 1.000,00; 20246 ... 600,00; 20246 ... 600,00; 20255 ... 600,00; 20330 ... 600,00; 20346 ... 600,00; 20346 ... 600,00; 20355 ... 600,00; 20430 ... 600,00; 20446 ... 600,00; 20446 ... 600,00; 20455 ... 600,00; 20464 ... 1.000,00; 20530 ... 600,00; 20546 ... 600,00; 20546 ... 600,00; 20555 ... 600,00; 20630 ... 600,00; 20646 ... 600,00; 20646 ... 600,00; 20648 ... 1.000,00; 20655 ... 600,00; 20713 ... 1.000,00; 20730 ... 600,00; 20741 ... 1.000,00; 20746 ... 600,00; 20746 ... 600,00; 20755 ... 600,00; 20781 ... 1.000,00; 20830 ... 600,00; 20846 ... 600,00; 20846 ... 600,00; 20855 ... 600,00; 20930 ... 600,00; 20944 ... 1.000,00; 20946 ... 600,00; 20946 ... 600,00; 20955 ... 600,00

21
21030 ... 600,00; 21043 ... 1.000,00; 21046 ... 600,00; 21046 ... 600,00; 21055 ... 600,00; 21130 ... 600,00; 21146 ... 600,00; 21146 ... 600,00; 21155 ... 600,00; 21225 ... 1.000,00; 21230 ... 600,00; 21246 ... 600,00; 21246 ... 600,00; 21255 ... 600,00; 21330 ... 600,00; 21346 ... 600,00; 21346 ... 600,00; 21355 ... 600,00; 21430 ... 600,00; 21446 ... 600,00; 21446 ... 600,00; 21455 ... 600,00; 21485 ... 1.000,00; 21530 ... 600,00; 21546 ... 600,00; 21546 ... 600,00; 21555 ... 600,00; 21560 ... 1.000,00; 21573 ... 1.000,00; 21630 ... 600,00; 21646 ... 600,00; 21646 ... 600,00; 21655 ... 600,00; 21676 ... 1.000,00; 21730 ... 600,00; 21746 ... 600,00; 21746 ... 600,00; 21755 ... 600,00; 21776 ... 1.000,00; 21830 ... 600,00; 21846 ... 600,00; 21846 ... 600,00; 21855 ... 600,00; 21930 ... 600,00; 21946 ... 1.000,00; 21946 ... 600,00; 21946 ... 600,00; 21954 ... 1.000,00; 21955 ... 600,00

22
22028 — 10.000,00 CRUZEIROS
22030 ... 600,00; 22046 ... 600,00; 22046 ... 600,00; 22055 ... 600,00; 22058 ... 5.000,00; 22130 ... 600,00; 22146 ... 600,00; 22146 ... 600,00; 22155 ... 600,00; 22230 ... 600,00; 22246 ... 600,00; 22246 ... 600,00; 22255 ... 600,00; 22309 ... 1.000,00; 22330 ... 600,00; 22346 ... 600,00; 22346 ... 600,00; 22355 ... 600,00; 22358 ... 1.000,00; 22430 ... 600,00; 22439 ... 1.000,00; 22446 ... 600,00; 22446 ... 600,00; 22455 ... 600,00; 22530 ... 600,00; 22546 ... 600,00; 22546 ... 600,00; 22555 ... 600,00; 22564 ... 1.000,00; 22579 ... 1.000,00; 22630 ... 600,00; 22646 ... 600,00; 22646 ... 600,00; 22655 ... 600,00; 22699 ... 1.000,00; 22730 ... 600,00; 22746 ... 600,00; 22746 ... 600,00; 22755 ... 600,00; 22800 ... 5.000,00; 22830 ... 600,00; 22838 ... 1.000,00; 22846 ... 600,00; 22846 ... 600,00; 22855 ... 600,00; 22874 ... 1.000,00; 22930 ... 600,00; 22946 ... 600,00; 22946 ... 600,00; 22955 ... 600,00

23
23030 ... 600,00; 23046 ... 600,00; 23046 ... 600,00; 23055 ... 600,00; 23068 ... 5.000,00; 23130 ... 600,00; 23146 ... 600,00; 23146 ... 600,00; 23155 ... 600,00; 23230 ... 600,00; 23246 ... 600,00; 23246 ... 600,00; 23255 ... 600,00; 23313 ... 1.000,00; 23330 ... 600,00; 23343 ... 1.000,00
23345 — 10.000,00 CRUZEIROS
23346 ... 600,00; 23346 ... 600,00; 23355 ... 600,00; 23430 ... 600,00; 23446 ... 600,00; 23446 ... 600,00; 23455 ... 600,00
23526 — 20.000,00 CRUZEIROS
23530 ... 600,00; 23546 ... 600,00; 23546 ... 600,00; 23555 ... 600,00; 23630 ... 600,00; 23646 ... 600,00; 23646 ... 600,00; 23655 ... 600,00; 23678 ... 5.000,00; 23730 ... 600,00; 23746 ... 600,00; 23746 ... 600,00; 23755 ... 600,00; 23758 ... 1.000,00
23763 — 10.000,00 CRUZEIROS
23830 ... 600,00; 23846 ... 600,00; 23846 ... 600,00; 23855 ... 600,00; 23918 ... 1.000,00; 23930 ... 600,00; 23946 ... 600,00; 23946 ... 600,00; 23955 ... 600,00; 23985 ... 1.000,00

24
24030 ... 600,00; 24044 ... 1.000,00; 24046 ... 600,00; 24046 ... 600,00; 24055 ... 600,00; 24130 ... 600,00; 24146 ... 600,00; 24146 ... 600,00; 24155 ... 600,00; 24228 ... 5.000,00; 24230 ... 600,00; 24246 ... 600,00; 24246 ... 600,00; 24255 ... 600,00; 24330 ... 600,00; 24346 ... 600,00; 24346 ... 600,00; 24355 ... 600,00; 24383 ... 1.000,00; 24430 ... 600,00; 24445 ... 1.000,00; 24446 ... 600,00; 24455 ... 600,00; 24461 ... 1.000,00; 24528 ... 1.000,00; 24530 ... 600,00; 24546 ... 600,00; 24546 ... 600,00; 24555 ... 600,00; 24630 ... 600,00; 24646 ... 600,00; 24646 ... 600,00; 24655 ... 600,00
24688 — 20.000,00 CRUZEIROS
24730 ... 600,00; 24746 ... 600,00; 24746 ... 600,00; 24755 ... 600,00; 24759 ... 5.000,00; 24830 ... 600,00; 24846 ... 600,00; 24846 ... 600,00; 24855 ... 600,00; 24930 ... 600,00; 24946 ... 600,00; 24946 ... 600,00; 24955 ... 600,00; 24970 ... 1.000,00

25
25030 ... 600,00; 25046 ... 600,00; 25046 ... 600,00; 25055 ... 600,00; 25073 ... 1.000,00; 25130 ... 600,00; 25146 ... 600,00; 25146 ... 600,00; 25155 ... 600,00; 25215 ... 1.000,00; 25230 ... 600,00; 25246 ... 600,00; 25246 ... 600,00; 25255 ... 600,00; 25330 ... 600,00; 25346 ... 600,00; 25346 ... 600,00; 25355 ... 600,00; 25358 ... 1.000,00; 25430 ... 600,00; 25435 ... 5.000,00; 25446 ... 600,00; 25446 ... 600,00; 25455 ... 600,00; 25530 ... 600,00; 25546 ... 600,00; 25546 ... 600,00; 25555 ... 600,00; 25592 ... 1.000,00; 25630 ... 600,00; 25646 ... 600,00; 25646 ... 600,00; 25655 ... 600,00; 25730 ... 600,00; 25746 ... 600,00; 25746 ... 600,00; 25755 ... 600,00
25801 — 10.000,00 CRUZEIROS
25830 ... 600,00; 25846 ... 600,00; 25846 ... 600,00; 25855 ... 600,00; 25905 ... 1.000,00; 25930 ... 600,00; 25946 ... 600,00; 25946 ... 600,00; 25955 ... 600,00

26
26030 ... 600,00; 26046 ... 600,00; 26046 ... 600,00; 26055 ... 600,00
26097 — 10.000,00 CRUZEIROS
26105 ... 1.000,00
26130 — 100.000,00 CRUZEIROS — RECIFE
26130 ... 600,00; 26146 ... 600,00; 26146 ... 600,00; 26155 ... 600,00; 26161 ... 1.000,00; 26230 ... 600,00; 26246 ... 600,00; 26246 ... 600,00; 26255 ... 600,00; 26328 ... 1.000,00; 26330 ... 600,00; 26346 ... 600,00; 26346 ... 600,00; 26355 ... 600,00; 26357 ... 5.000,00; 26430 ... 600,00; 26431 ... 1.000,00
26446 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — PORTO ALEGRE
26446 ... 600,00; 26446 ... 600,00; 26455 ... 600,00; 26456 ... 1.000,00
26504 — 10.000,00 CRUZEIROS
26530 ... 600,00; 26546 ... 600,00; 26546 ... 600,00; 26555 ... 600,00; 26558 ... 1.000,00; 26613 ... 1.000,00; 26630 ... 600,00; 26646 ... 600,00; 26646 ... 600,00; 26655 ... 600,00; 26730 ... 600,00; 26746 ... 600,00; 26746 ... 600,00; 26755 ... 600,00; 26830 ... 600,00; 26846 ... 600,00; 26846 ... 600,00; 26855 ... 600,00; 26930 ... 600,00; 26946 ... 600,00; 26946 ... 600,00; 26955 ... 600,00; 26962 ... 1.000,00; 26997 ... 1.000,00

27
27030 ... 600,00; 27046 ... 600,00; 27046 ... 600,00; 27055 ... 600,00; 27114 ... 5.000,00; 27130 ... 600,00; 27146 ... 600,00; 27146 ... 600,00; 27155 ... 600,00; 27171 ... 1.000,00; 27230 ... 600,00; 27246 ... 600,00; 27246 ... 600,00; 27255 ... 600,00; 27308 ... 1.000,00; 27330 ... 600,00; 27346 ... 600,00; 27346 ... 600,00; 27355 ... 600,00; 27421 ... 1.000,00; 27430 ... 600,00; 27446 ... 600,00; 27446 ... 600,00; 27455 ... 600,00; 27472 ... 1.000,00; 27530 ... 600,00; 27546 ... 600,00; 27546 ... 600,00; 27555 ... 600,00; 27630 ... 600,00; 27646 ... 600,00; 27646 ... 600,00; 27655 ... 600,00; 27730 ... 600,00; 27746 ... 600,00; 27746 ... 600,00; 27755 ... 600,00; 27830 ... 600,00; 27846 ... 600,00; 27846 ... 600,00; 27855 ... 600,00; 27887 ... 1.000,00; 27930 ... 600,00; 27946 ... 600,00; 27946 ... 600,00; 27955 ... 600,00
27981 — 10.000,00 CRUZEIROS
27982 ... 5.000,00

28
28030 ... 600,00; 28046 ... 600,00; 28046 ... 600,00; 28055 ... 600,00; 28130 ... 600,00; 28146 ... 600,00; 28148 ... 600,00; 28155 ... 600,00; 28230 ... 600,00; 28241 ... 1.000,00; 28246 ... 600,00; 28246 ... 600,00; 28255 ... 600,00; 28286 ... 1.000,00; 28330 ... 600,00; 28346 ... 600,00; 28346 ... 600,00; 28355 ... 600,00; 28430 ... 600,00; 28446 ... 600,00; 28446 ... 600,00; 28455 ... 600,00; 28489 ... 1.000,00; 28530 ... 600,00; 28546 ... 600,00; 28546 ... 600,00; 28555 ... 600,00; 28630 ... 600,00; 28646 ... 600,00; 28646 ... 600,00; 28655 ... 600,00; 28691 ... 1.000,00; 28696 ... 1.000,00; 28730 ... 600,00; 28746 ... 600,00; 28746 ... 600,00; 28755 ... 600,00; 28792 ... 1.000,00; 28814 ... 1.000,00; 28830 ... 600,00; 28846 ... 600,00; 28846 ... 600,00; 28855 ... 600,00; 28930 ... 600,00; 28946 ... 600,00; 28946 ... 600,00; 28955 ... 600,00

29
29002 ... 1.000,00; 29010 ... 1.000,00; 29030 ... 600,00; 29046 ... 600,00; 29046 ... 600,00; 29055 ... 600,00; 29130 ... 600,00; 29146 ... 600,00; 29146 ... 600,00; 29155 ... 600,00; 29188 ... 1.000,00; 29193 ... 1.000,00; 29214 ... 1.000,00; 29230 ... 600,00; 29246 ... 600,00; 29246 ... 600,00; 29255 ... 600,00; 29312 ... 1.000,00; 29330 ... 600,00; 29346 ... 600,00; 29346 ... 600,00; 29355 ... 600,00; 29430 ... 600,00; 29446 ... 600,00; 29446 ... 600,00; 29455 ... 600,00; 29530 ... 600,00; 29546 ... 600,00; 29546 ... 600,00; 29555 ... 600,00; 29602 ... 1.000,00; 29630 ... 600,00; 29646 ... 600,00; 29646 ... 600,00; 29655 ... 600,00; 29721 ... 1.000,00; 29730 ... 600,00; 29746 ... 600,00; 29746 ... 600,00; 29755 ... 600,00
29765 — 10.000,00 CRUZEIROS
29830 ... 600,00; 29846 ... 600,00; 29846 ... 600,00; 29855 ... 600,00; 29930 ... 600,00; 29946 ... 600,00; 29946 ... 600,00; 29955 ... 600,00

30
30018 ... 1.000,00; 30030 ... 600,00; 30046 ... 600,00; 30046 ... 600,00; 30055 ... 600,00; 30113 ... 1.000,00; 30130 ... 600,00; 30146 ... 600,00; 30146 ... 600,00; 30155 ... 600,00; 30230 ... 600,00; 30246 ... 600,00; 30246 ... 600,00; 30255 ... 600,00; 30330 ... 600,00; 30346 ... 600,00; 30346 ... 600,00; 30355 ... 600,00; 30430 ... 600,00; 30446 ... 600,00; 30446 ... 600,00; 30455 ... 600,00; 30505 ... 1.000,00; 30524 ... 1.000,00; 30530 ... 600,00; 30546 ... 600,00; 30546 ... 600,00; 30555 ... 600,00; 30567 ... 1.000,00; 30612 ... 1.000,00; 30630 ... 600,00; 30646 ... 600,00; 30646 ... 600,00; 30655 ... 600,00; 30730 ... 600,00; 30746 ... 600,00; 30746 ... 600,00; 30752 ... 1.000,00; 30755 ... 600,00; 30830 ... 600,00; 30846 ... 600,00; 30846 ... 600,00; 30855 ... 600,00; 30930 ... 600,00; 30946 ... 600,00; 30946 ... 600,00; 30955 ... 600,00

31
31030 ... 600,00; 31046 ... 600,00; 31046 ... 600,00; 31055 ... 600,00; 31130 ... 600,00; 31146 ... 600,00; 31146 ... 600,00; 31155 ... 600,00; 31230 ... 600,00; 31233 ... 1.000,00; 31236 ... 1.000,00; 31246 ... 600,00; 31246 ... 600,00; 31255 ... 600,00; 31291 ... 1.000,00; 31330 ... 600,00; 31346 ... 600,00; 31346 ... 600,00; 31355 ... 600,00
31383 — 20.000,00 CRUZEIROS
31430 ... 600,00; 31446 ... 600,00; 31446 ... 600,00; 31455 ... 5.000,00; 31455 ... 600,00; 31530 ... 600,00; 31546 ... 600,00; 31546 ... 600,00; 31555 ... 600,00; 31630 ... 600,00; 31637 ... 1.000,00; 31646 ... 600,00; 31646 ... 600,00; 31655 ... 600,00; 31730 ... 600,00; 31746 ... 600,00; 31746 ... 600,00; 31755 ... 600,00; 31830 ... 600,00; 31846 ... 600,00; 31846 ... 600,00; 31855 ... 600,00; 31930 ... 600,00; 31946 ... 600,00; 31946 ... 600,00; 31947 ... 1.000,00; 31955 ... 600,00; 31971 ... 5.000,00

32
32030 ... 600,00; 32046 ... 600,00; 32046 ... 600,00; 32055 ... 600,00; 32130 ... 600,00; 32146 ... 600,00; 32146 ... 600,00; 32155 ... 600,00; 32159 ... 1.000,00; 32230 ... 600,00; 32246 ... 600,00; 32246 ... 600,00; 32255 ... 600,00; 32269 ... 1.000,00; 32330 ... 600,00; 32346 ... 600,00; 32346 ... 600,00; 32355 ... 600,00; 32430 ... 600,00; 32446 ... 600,00; 32446 ... 600,00; 32455 ... 600,00; 32474 ... 1.000,00; 32530 ... 600,00; 32546 ... 600,00; 32546 ... 600,00; 32555 ... 600,00; 32630 ... 600,00; 32646 ... 600,00; 32646 ... 600,00; 32655 ... 600,00; 32730 ... 600,00; 32746 ... 600,00; 32746 ... 600,00; 32755 ... 600,00; 32830 ... 600,00; 32840 ... 1.000,00; 32846 ... 600,00; 32846 ... 600,00; 32855 ... 600,00; 32915 ... 1.000,00; 32930 ... 600,00; 32946 ... 600,00; 32946 ... 600,00; 32955 ... 600,00

33
33030 ... 600,00; 33046 ... 600,00; 33046 ... 600,00; 33055 ... 600,00; 33079 ... 1.000,00; 33130 ... 600,00; 33146 ... 600,00; 33146 ... 600,00; 33155 ... 600,00; 33230 ... 600,00; 33246 ... 600,00; 33246 ... 600,00; 33255 ... 600,00; 33319 ... 5.000,00; 33330 ... 600,00; 33346 ... 600,00; 33346 ... 600,00; 33355 ... 600,00; 33430 ... 600,00; 33446 ... 600,00; 33446 ... 600,00; 33455 ... 600,00; 33485 ... 1.000,00; 33523 ... 1.000,00; 33530 ... 600,00; 33546 ... 600,00; 33546 ... 600,00; 33555 ... 600,00; 33630 ... 600,00; 33646 ... 600,00; 33646 ... 600,00; 33655 ... 600,00; 33730 ... 600,00; 33746 ... 600,00; 33746 ... 600,00; 33755 ... 600,00; 33830 ... 600,00; 33846 ... 600,00; 33846 ... 600,00; 33855 ... 600,00; 33930 ... 600,00; 33946 ... 600,00; 33946 ... 600,00; 33955 ... 600,00; 33959 ... 1.000,00; 33986 ... 1.000,00

34
34030 ... 600,00; 34046 ... 600,00; 34046 ... 600,00; 34055 ... 600,00; 34130 ... 600,00; 34146 ... 600,00; 34146 ... 600,00; 34148 ... 1.000,00; 34155 ... 600,00; 34195 ... 5.000,00; 34230 ... 600,00; 34246 ... 600,00; 34246 ... 600,00; 34255 ... 600,00; 34306 ... 1.000,00; 34330 ... 600,00; 34342 ... 1.000,00; 34346 ... 600,00; 34346 ... 600,00; 34355 ... 600,00; 34364 ... 1.000,00; 34385 ... 1.000,00; 34430 ... 600,00; 34441 ... 1.000,00; 34446 ... 600,00; 34446 ... 600,00; 34455 ... 600,00; 34530 ... 600,00; 34535 ... 1.000,00; 34546 ... 600,00; 34546 ... 600,00; 34549 ... 1.000,00; 34555 ... 600,00; 34591 ... 1.000,00; 34630 ... 600,00; 34646 ... 600,00; 34646 ... 600,00; 34655 ... 600,00; 34677 ... 1.000,00; 34730 ... 600,00; 34746 ... 600,00; 34746 ... 600,00; 34755 ... 600,00; 34830 ... 600,00; 34846 ... 600,00; 34846 ... 600,00; 34855 ... 600,00; 34930 ... 600,00; 34946 ... 600,00; 34946 ... 600,00; 34955 ... 600,00

35
35019 — 10.000,00 CRUZEIROS
35030 ... 600,00; 35046 ... 600,00; 35046 ... 600,00; 35055 ... 600,00; 35078 ... 1.000,00; 35087 ... 1.000,00; 35119 ... 1.000,00; 35130 ... 600,00; 35144 ... 1.000,00; 35146 ... 600,00; 35146 ... 600,00; 35155 ... 600,00; 35170 ... 1.000,00
35182 — 10.000,00 CRUZEIROS
35199 ... 5.000,00; 35230 ... 600,00; 35246 ... 600,00; 35246 ... 600,00; 35255 ... 600,00; 35273 ... 1.000,00; 35318 ... 1.000,00; 35330 ... 600,00; 35346 ... 600,00; 35346 ... 600,00; 35355 ... 600,00; 35368 ... 1.000,00; 35382 ... 5.000,00; 35430 ... 600,00; 35446 ... 600,00; 35446 ... 600,00; 35455 ... 600,00; 35458 ... 5.000,00; 35487 ... 1.000,00; 35530 ... 600,00; 35546 ... 600,00; 35546 ... 600,00; 35555 ... 600,00; 35630 ... 600,00; 35646 ... 600,00; 35646 ... 600,00; 35655 ... 600,00; 35657 ... 1.000,00; 35662 ... 1.000,00; 35730 ... 600,00; 35739 ... 1.000,00; 35746 ... 600,00; 35746 ... 600,00; 35755 ... 600,00; 35823 ... 1.000,00; 35830 ... 600,00; 35838 ... 1.000,00; 35842 ... 1.000,00; 35846 ... 600,00; 35846 ... 600,00; 35855 ... 600,00; 35930 ... 600,00; 35940 ... 1.000,00; 35946 ... 600,00; 35946 ... 600,00; 35955 ... 600,00

36
36030 ... 600,00; 36046 ... 600,00; 36046 ... 600,00; 36055 ... 600,00; 36130 ... 600,00; 36146 ... 600,00; 36146 ... 600,00; 36155 ... 600,00; 36222 ... 1.000,00; 36230 ... 600,00; 36246 ... 600,00; 36246 ... 600,00; 36255 ... 600,00; 36296 ... 1.000,00; 36302 ... 1.000,00; 36312 ... 1.000,00; 36313 ... 1.000,00; 36330 ... 600,00; 36346 ... 600,00; 36346 ... 600,00; 36355 ... 600,00; 36400 ... 5.000,00; 36430 ... 600,00; 36446 ... 600,00; 36446 ... 600,00; 36455 ... 600,00
36510 — 10.000,00 CRUZEIROS
36530 ... 600,00; 36533 ... 1.000,00; 36538 ... 1.000,00; 36546 ... 600,00; 36546 ... 600,00; 36555 ... 600,00; 36590 ... 1.000,00; 36630 ... 600,00; 36646 ... 600,00; 36646 ... 600,00; 36655 ... 600,00; 36730 ... 600,00; 36746 ... 600,00; 36746 ... 600,00; 36752 ... 1.000,00; 36755 ... 600,00; 36769 ... 1.000,00; 36830 ... 600,00; 36833 ... 1.000,00; 36846 ... 600,00; 36846 ... 600,00; 36848 ... 1.000,00; 36855 ... 600,00; 36921 ... 5.000,00; 36930 ... 600,00; 36946 ... 600,00; 36946 ... 600,00; 36955 ... 600,00; 36959 ... 1.000,00

37
37007 ... 1.000,00; 37030 ... 600,00; 37046 ... 600,00; 37046 ... 600,00; 37055 ... 600,00; 37084 ... 1.000,00; 37130 ... 600,00; 37146 ... 600,00; 37146 ... 600,00; 37155 ... 600,00; 37230 ... 600,00; 37246 ... 600,00; 37246 ... 600,00; 37255 ... 600,00; 37276 ... 1.000,00; 37314 ... 1.000,00; 37316 ... 1.000,00; 37330 ... 600,00; 37346 ... 600,00; 37346 ... 600,00; 37355 ... 600,00; 37363 ... 1.000,00; 37382 ... 1.000,00; 37389 ... 1.000,00; 37430 ... 600,00; 37446 ... 600,00; 37446 ... 600,00; 37452 ... 1.000,00; 37455 ... 600,00; 37530 ... 600,00; 37546 ... 600,00; 37546 ... 600,00; 37555 ... 600,00; 37577 ... 1.000,00; 37600 ... 5.000,00; 37629 ... 1.000,00; 37630 ... 600,00; 37646 ... 600,00; 37646 ... 600,00; 37655 ... 600,00; 37688 ... 1.000,00; 37730 ... 600,00; 37746 ... 600,00; 37746 ... 600,00; 37754 ... 1.000,00; 37755 ... 600,00; 37762 ... 1.000,00; 37813 ... 1.000,00; 37830 ... 600,00; 37846 ... 600,00; 37846 ... 600,00; 37855 ... 600,00; 37930 ... 600,00; 37946 ... 600,00; 37946 ... 600,00; 37955 ... 600,00

Prêmios maiores
16893 — 3-000-000,00 de Cruzeiros — S. PAULO
26446 — 1.000.000,00 Cruzeiros — PORTO ALEGRE
9955 — 400.000,00 CRUZEIROS — S. PAULO
746 — 200.000,00 CRUZEIROS — S. PAULO
26130 — 100.000,00 CRUZEIROS — RECIFE

Todos os números terminados em 3 têm Cr$ 500,00

O escritório à Rua Senador Dantas N.º 84 estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11,30 e das 13,30 às 16 horas, exceto nos dias feriados.
A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1. AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

362.ª EXTRAÇÃO — Concessionário: M. PENNA & CIA. LTDA. — O Fiscal do Govêrno: ATTILA BEZERRA NUNES — 362.ª EXTRAÇÃO

Dois Estados . . .

(Conclusão da 2.ª página)

progressiva, inverteu-se atualmente, e vemos hoje a família readquirir uma vigorosa vitalidade, que se exprime tanto no plano moral como no plano das instituições. Esta evolução e esta reviravolta parecem ser fenômenos mundiais: até à segunda guerra mundial, só raras Constituições estipulavam sôbre os direitos da família que, hoje, pelo contrário, quase tôdas as Constituições elaboradas nos últimos dez anos defendem. Da mesma forma, como observa Sauvy, "ao declarar que a família é o elemento natural e fundamental da sociedade e do Estado, a Declaração Universal dos Direitos do Homem de 1948 rompe com o individualismo da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão". Esta reviravolta não significa porém um retrocesso. Estudando a **Noção moderna do par humano unido pelo casamento**, Robert Prigent acentua êste progresso, que permite ao par moderno superar ao mesmo tempo a família "monárquica" do Antigo Regime e a associação individualista do século passado. E' bastante significativo que o autor não se refira na sua defesa da família a autores tradicionalistas tais como Le Play, mas às idéias personalistas de Emmanuel Mounier e Jean Lacroix. E' que a família moderna apenas supera o **indivíduo** para realizar a **person** que exige uma comunidade viva.

* * *

O estudo de Duplessais sôbre os **Casamentos em França**, publicado na excelente coleção dos **Cahiers de la Fondation Nationale des Sciences Politiques** (2), é também a primeira obra completa que se consagra aos problemas demográficos do casamento neste país. Este estudo completa a coletânea do Instituto Nacional dos Estudos Demográficos aprofundando de maneira mais científica um dos problemas essenciais da sociologia familiar, e opondo em especial as duas funções sociais do casamento: fundar uma família e associar dois indivíduos.

No **Prefácio**, Gemaehling sublinha o aparente paradoxo que o inquérito estatístico de Duplessis evidencia: contràriamente a um preconceito comum, não há correlação alguma entre a frequência do casamento e à sua fecundidade. Pelo contrário, se se confronta o século XIX com as épocas precedentes, observa-se uma correlação entre a generalização do casamento e a diminuição da fecundidade legítima: "E' nas épocas e nas regiões onde mais se casa que menos se nasce". A família tradicional caracterizava-se simultâneamente pela grande fecundidade e pela frequência do celibato, mesmo masculino. Como observava o filósofo Cournot a propósito dos seus antepassados, "em cada geração, a forte proporção dos celibatários servia de corretivo à excessiva fecundidade dos casamentos, muito antes de Malthus". Sucedia frequentemente que numa família de dez filhos apenas um se casava. E' que o casamento se fazia então em vista de fundar uma grande família: era ao mesmo tempo um privilégio e um encargo. A partir do século XIX a alta da nupcialidade e o afrouxamento progressivo da natalidade atestam uma inversão de perspectivas: o casamento torna-se uma emprêsa individualista. A sua expansão corresponde ao progresso do individualismo. Se sob êste ponto de vista se confronta os diferentes departamentos franceses, e se compara as estatísticas francesas e estrangeiras, a mesma observação confirma-se. A parte mais nova do inquérito de Duplessis ocupa-se precisamente da comparação das estatísticas demográficas departamentais, que mostra a correlação, a meados do século XIX, entre uma baixa nupcialidade, uma forte fecundidade e uma alta prática religiosa nos departamentos tradicionalistas. Na mesma ordem de idéias, observa-se que a França possui em 1930 uma das mais fortes nupcialidades e uma das mais fracas fecundidades do mundo. Por isso Duplessis conclui afirmando que a frequência dos casamentos não é de forma alguma um índice de vitalidade da família, e que parece ao contrário um sinal de desagregação, pois a instituição conjugal não está então ao serviço da comunidade mas ao serviço dos indivíduos.

Hoje, no entanto, isso já não é inteiramente verdadeiro, e Duplessis reconhece-o sem todavia entrar na análise das causas desta reviravolta com a mesma precisão dos autores do **Renouveau des idées sur la famille.** As estatísticas francesas de 1930 atestam que a correlação entre a fraca nupcialidade e a forte fecundidade, por um lado, e a fraca nupcialidade e a forte prática religiosa, por outro, se deixou de verificar. E constata-se desde a segunda guerra mundial "a coexistência de uma forte nupcialidade e uma bastante forte natalidade".

O casamento aparece dêste modo cada vez mais como a vocação natural de todo o sêr humano, e a criação de uma família como a vocação do casal, que doravante superou o individualismo negativo e compreendeu que a pessoa se cumpre inteiramente no seio da comunidade.

---

(1) **Renouveau des idées sur la famille**, obra realizada sob a direção de Robert Prigent. Caderno N.º 18 do **Institut national d'études démographiques.** Ed. des Presses Universitaires de France, Paris, 1954.

(2) Gérard Duplessis: **les mariages en France.** Prefácio de Paul Gémaehling, Professor da Faculdade de Direito de Paris. Caderno N.º 53 da **Fondation nationale des Sciences politiques.** Ed. A. Colin, Paris, 1954.

OFERTA DA SEMANA DO DEPTO. DE MÓVEIS
D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR

6 LINDAS PEÇAS EM ESTILO MODERNO ...FINAMENTE ACABADAS!
1 ARMÁRIO GUARDA-ROUPA amplo com 3 corpos e 3 gavetas externas, prateleiras e divisões internas.
1 CÔMODA-CAMISEIRA com 4 amplas gavetas, puxador e pé-palito na mesma madeira.
1 CAMA DE CASAL com cabeceira no mesmo estilo. Dimensões: 1,30 x 1,90.
2 MESINHAS DE CABECEIRA com gavetas e porta-revista
1 MOLDURA DE ESPELHO para adaptar em cima da cômoda

940, mensais pelo Crediário, sem mais despesas,
OU 9.900, À VISTA

DORMITÓRIO "LEBLON"
EM PEROBA MARFIM

Renove o ambiente do seu lar, tornando-o mais moderno e confortável com êste rico dormitório de proporções adequadas aos apartamentos de hoje! O Dormitório "Leblon" ocupa pouco espaço, proporciona confôrto e denota bom-gôsto na escolha! Aproveite as vantagens excepcionais do Crediário, nesta oferta d'A Exposição Ouvidor!

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!
a Exposição OUVIDOR
AVENIDA ESQ. OUVIDOR

USE AS TRADICIONAIS FACILIDADES DO CREDIÁRIO, PARA RENOVAR O MOBILIÁRIO DO SEU LAR!

Festas Juninas

CHITA "NHÁ MOÇA"
PREÇO DE FOGUEIRA
7,90

Chita "Nhá Rica" desenhos selecionados 8,50
Xadreses e riscados lindas combinações de côres 11,50
Chitões Padrões vistosos várias larguras desde 10,
Brins para caipira variada coleção desde 13,80

A CASA DAS DUAS FRENTES
ONZE PORTAS EM FRENTE À LIGHT — 3 PORTAS NA AV. PRES. VARGAS
TECIDOS A TRIUNFANTE
DOS PREÇOS A MENOS — DOS TECIDOS, A GIGANTE
AV. MARECHAL FLORIANO 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE À LIGHT
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184
Época

Fertilização . . .

(*Conclusão da 12.ª pág.*)

uso do adubo tem crescido bastante entre nós. A importação de azotados tem aumentado sensivelmente, demonstrando uma maior receptividade aos métodos científicos de tratamento da terra, o que não deixa de ser promissor para a solução de certos problemas iniludivelmente ligados à produção agrícola.

Na Rua dos . . .

(Conclusão da página 2)

mória de Bioléu que escuta o convite daquela mulher e vê aquele lenço convida-lo, de tanto chama-lo realçar a sua cor na penumbra da rua.

Minutos que se locomovem à maneira de horas. Indecisão, ansiedade no coração de Bioléu que de chofre levanta a gola do paletó, engolfa nos bolsos as mãos. E pisando duro, de ombros cheios, ultrapassa o portão do Colégio em plena manhã chuvosa. Ultrapassa-o para chegar à rua dos Lampeões Apagados e vencer a distancia que o separa daquela mulher, dona do lenço amarrotado n'uma rapidez de flexa.

Notícias e Idéias...

(*Conclusão da 12.ª pág.*)

lhões em relação ao previsto no acôrdo anterior. **Compraremos** cêrca de 48 artigos pertencentes às três primeiras categorias da 70 (cimento, produtos químicos e elétricos, ferro e aço em chapas e lingotes, instrumentos agrícolas, motores Diesel, trilhos e material rodante ferroviário, máquinas e instrumentos industriais, máquinas operatrizes e produtos refratários. **Venderemos** couros e peles, algodão, lã, café, cacau, manteiga de cacau, sisal, óleos vegetais, cêra de carnaúba, pinho e outros. De original, no acôrdo, existe a cláusula que prevê uma parcela de US$ 4,5 milhões sem contingentamento determinado, podendo ser utilizada para transacionar qualquer mercadoria.

EVASÃO DE DIVISAS — Escudando-se em um parecer da SUMOC, firma santista desviou para o mercado negro mais de um milhão e meio de dólares provenientes da exportação de café. Os meios exportadores de café mostram-se agitados com essa notícia. A firma exportadora, ao que se diz, especialmente constituída para realizar êsse golpe, deixou de liquidar um contrato de venda de câmbio referente a 1,5 mil sacas de café embarcadas para os EE. UU. Segundo se noticiou durante a semana, não é a primeira vez que o fato ocorre. E, em caso, anterior, o fraudador permaneceu impune, pois a SUMOC teria reconhecido que não se dispõe de meios legais para compelir a firma a cumprir o contrato concluído com banco particular. Será possível?...

EMPRÉSTIMO DO EXIMBANK — Confirmando as notícias telegráficas da semana anterior, o sr. Marcos de Sousa Dantas em entrevista concedida à imprensa declarou que o acôrdo para pagamento do empréstimo de US$ 300 milhões foi discutido em têrmos de mensalidade e não de prazo. O Brasil, ao invés de pagar US$ 13,4 milhões por mês, a partir de setembro próximo, pagará apenas US$ 4,2 milhões. Se a receita cambial do País exceder de um bilhão de dólares anualmente (fato bem provável no corrente ano), o excedente será aplicado, meio a meio no pagamento do empréstimo e em importações norte-americanas através dos leilões.

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Estômago — Intestinos e Fígado — Clínica Médica Geral — Raios X — MÉXICO, 98 — T. 22-7227 às 16,30 hs.

SOLUÇÃO

DIAGRAMA 162

t4t1r — p2d1p1p — 2p2pb1 — 3p4 — 1p1PP2P — 1B3D2 — PP3PP1 — T3T1R1.

Partida Van den Berg-Crabbendam, Torneio Preliminar ao Campeonato da Holanda, Amsterdam 1953. Ganham as brancas com o **ataque direto** 1.P5T! — BxP; 2.DxP ch. — **R1C;** 3.T3R — e não há **defesa satisfatória** para a ameaça T3C ch.

PROBLEMA 165

Solução: 1.C7T.

ESTUDO 158 (TROITZKY)

Solução: 1.P7R — C7Cch; 2.R5T! — T1T; 3.C7Bch. — R2T!; 4.C8D — C5Bch; 5.R5C — TxC!; 6.PxT(B)! e ganham.

EM GRANDE PROGRESSO A INDÚSTRIA DE ROUPAS FEITAS

Os maiores esforços estão sendo feitos para elevar ainda mais, em nosso país, o padrão de qualidades e de elegância da roupa feita. Das pesquizas incessantes de técnicos, altamente especializados, resulta o aperfeiçoamento constante dos tecidos bem como dos métodos de fabricação. A elegância e o bom gôsto a que chegou no Brasil são as razões pelas quais a roupa feita encontra cada dia maior aceitação entre nós.

No cliché acima, vemos os Srs. Busco e Carrard, técnicos de A. J. RENNER S. A. de Pôrto Alegre, a maior Fábrica de Roupas Feitas em toda a América do Sul, examinando com os Srs. Figueiredo e Jardin, da FÁBRICA EPSOM do Rio, a nova linha de roupas para a próxima estação. Não temos dúvidas de que estas reuniões contribuirão para que a Roupa Renner continue a ser considerada a melhor roupa do Brasil. Assistem a entrevista diretores da FÁBRICA RENNER e da CASA JOSÉ SILVA, distribuidora exclusiva das Roupas Renner no Rio e em São Paulo.

CONSERTOS, LAVAGENS E REFORMAS
TAPETES e CORTINAS
Persa - Chinês - Turco - Santa Helena, etc.
SALAS FORRADAS COM PASSADEIRA - MOVEIS ESTOFADOS
Lavagem a sêco no local, com máquinas Americanas recem-chegadas da U.S.A., as mais modernas no Brasil
Lavanderia e Oficina — Tel. 52-2498
Serviços efetuados com máxima perfeição e garantia.
— ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSOS —
A MAIOR E MAIS PERFEITA DO RAMO

'DIARIO CARIOCA' IMOBILIÁRIO

APARTAMENTOS PARA PRONTA ENTREGA
ÇOPACABANA

EDIFÍCIO residencial, à Rua Sá Ferreira n.º 214, ótimo apartamento situado no 6.º pavimento, composto de: 2 salas, 3 quartos, 2 varandas, banheiro em cor, copa-cozinha, dependências de empregadas, 1 grande área de serviço. Chaves c/o porteiro. Preço: Cr$ 820.000,00 c/parte financiada.

* * *

APARTAMENTO de luxo c/garagem, situado no último andar do EDIFÍCIO JABRE, de frente para a Rua Belfort Roxo n.º 371, esquina da Rua Barata Ribeiro, constando de: 3 quartos, salão, jardim de inverno, banheiro em cor, copa-cozinha, dependências de empregadas e terraço de serviço. Ver o apartamento 1202, chaves c/o porteiro. Preco Cr$..... 1.000.000,00 c/parte facilitada e grande financiamento.

* * *

Avenida Atlântica, esquina da Avenida Rainha Elizabeth, vendem-se 2 apartamentos do edifício Egalité, composto de 1 salão, 2 grandes quartos e demais peças. Preço: Cr$ 750.000,00, com parte financiada.

* * *

RESIDÊNCIA DE LUXO — URCA

Vende-se, à Rua Ramon Franco, 18, ótima residência, em centro de terreno ajardinado. Construção em dois pavimentos, constando de grande "living" com piso de mármore, sala de jantar, sala de almoço, "toilette" social, copa, cozinha, dois quartos de empregados com W. C. e garagem no primeiro pavimento e três grandes quartos com dois banheiros no segundo pavimento.

Preço: Cr$ 2.500.000.00

Cordeiro Guerra & Cia. Ltda.

Av. Rio Branco n.º 173 — 14.º

Tel. 42-2407

TIJUCA — Vendem-se, à rua Aguiar n.º 26 (Edifício Cerqueira, em construção bem adiantada) apartamentos, de fundos, de 2 e 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, área de serviço, quarto e W.C. de empregada e vestíbulo. Tem elevador. Preços: de 3 quartos a partir de Cr$ 670.000,00 (102,00m2 de área útil); de 2 quartos, a partir de Cr$ 520.000,00 (82,00m2 de área útil). Os apartamentos podem ser visitados diretamente. — Tratar na ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A., à rua do Rosário, 129 - 1.º andar.

EDIFÍCIO PLACE DE L'ETOILE — Vendem-se diretamente belos apartamentos com 1 sala, 2 quartos, banheiro em côr, cozinha, dependências de empregada e garage, num lindo Edifício sôbre pilotis. Preços a partir de Cr$ .. 342.250,00 sendo Cr$ 24.547,50 de entrada, pelo sistema de construção por administração. Obra já iniciada. Vendas diretas com IRMÃOS DUEK LTDA. — Rua 7 de Setembro, 66-7.º and. — Tels. 42-9543 e 32-8641, ou no Escritório da Obra à Av. Prado Júnior, 335, esquina da Rua Barata Ribeiro.

AV. ATLÂNTICA — Edifício Cannes — Vendem-se pelo sistema de construção por administração extraordinários apartamentos com 2 salões de frente para o mar, e 3 quartos de frente para à Rua Gustavo Sampaio, sala de almôço, 2 banheiros e demais dependências, tudo de luxo, garage, elevadores Otis de super-luxo, situação privilegiada com magnífico panorama. Preços a partir de Cr$ 1.128.000,00. Edifício a ser construido sôbre pilotis na Av. Atlântica 416 e Gustavo Sampaio, 211. Vendas diretas com os Construtores e Incorporadores — IRMÃOS DUEK LT. à Rua 7 de Setembro, 66 — 7.º andar. Fones 42-9543 e 32-8641 ou no Escritório da Obra à Av. Prado Júnior, 335, esquina da Rua Barata Ribeiro.

RAIOS X

DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES

Exames radiológicos em residências

TOMOGRAFIAS

Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar

TEL. 22-5330

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e urinárias. Pré-nupcial. Assembléia, 98, sala 72 — Tel. 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 19 horas.

CANDIDATOS Á ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DO AR

Tel. 25-2300 Instituto Brasiliense Tel 28-7659

PROFESSÔRES MILITARES iniciarão curso de preparação, em 10 de junho, das 15h30m às 18,h30m.

RUA 13 DE MAIO, 13 — 4.º ANDAR — CINELÂNDIA

DOIS AMPLOS APARTAMENTOS

RUA PAISSANDU, 139

Vendemos os apartamentos números 102 e 103, de fundos, compostos de: entrada, sala, 2 varandas, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. de empregada e área de serviço com tanque.

TRATAR COM

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.

RUA BUENOS AIRES, 48 — 3.º ANDAR

Telefone: 43-7170

TAQUIGRAFIA, PORTUGUÊS, DACT.

O CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO mantêm turmas com o trio básico de matérias acima. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — Taquigrafia para iniciantes, em qualquer horário, e treinamento de velocidade em ditados para qualquer sistema (turmas homogêneas). — Direção do PROF. PAULO GONÇALVES — Praça Floriano, 55, 11.º andar, grupo 26 (Cinelândia). Tels.: 52-2972 e 52-0618.

EM SÃO CRISTÓVÃO

Admissão ao Instituto de Educação e à Escola Normal Carmela Dutra

TURMAS DE 20 ALUNAS

INSTITUTO CYLLENO

Rua de São Januário, 295 — Tel. 28-3092"

NOVOS ADIDOS NAVAIS

MARINHA

O Presidente da República assinou decretos nomeando os capitães-de-mar-e-guerra Angelo Nolasco de Almeida, Edgar Serra do Vale Pereira, e Fernando de Almeida Rodrigues para exercerem os cargos de adidos navais às embaixadas do Brasil em Madri, Lisboa e Assunção, respectivamente.

APRESENTAÇÕES

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal os comandantes João Antonio Marques, José Angelino Garnier Simões, Olavo Dantas, Ipairicu Coelho, José Portela Macedo, Almir da Costa Rubim, Deolindo dos Santos Vale e o capelão Francisco de Assis Vieira de Sousa.

DECRETOS ASSINADOS

Foram assinados os seguintes decretos: exonerando o capitão-de-mar-e-guerra médico, Amadeu Monteiro Jácome do cargo de diretor do Sanatório Naval em Friburgo e nomeando para êsse cargo o capitão-de-mar-e-guerra médico, Ilídio Correa de Oliveira Lima; promovendo, no Corpo da Armada, por antiguidade, ao pôsto de capitão-de-corveta graduado, Fernando Achiles de Faria Melo e graduando no pôsto de capitão-de-corveta o capitão-tenente Antonio Carlos Didier Barbosa Viana; tornando sem efeito o decreto que mandou agregar ao respectivo quadro o cap.-ten. IM Durval Augusto Catarino; retificando o decreto que graduou no extinto quadro de Contadores Navais, no pôsto de capitão-de-corveta o cap.-ten. Gilberto Magno do Sacramento, para o fim de considerá-lo graduado naquele pôsto a partir de 30 de janeiro de 1951.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O "Guanabara" suspendeu de Natal para Salvador; o "Tridente" deixou Fernando de Noronha rumou a Recife; a "Carioca" chegou a Manaus; e o "Potengi" fundeou no km. 713, do Rio Paraná, prosseguindo posteriormente sua viagem da Ladário.

NOVO CHEFE DO GABINETE MINISTERIAL

Segundo consta nos círculos navais, deverá ser nomeado para o cargo de chefe do gabinete do titular da pasta o capitão-de-mar-e-guerra, Silvio Borges de Sousa Mota, atual chefe do Estado Maior das Fôrças de Alto Mar, em substituição ao comandante Angelo Nolasco de Almeida que acaba de ser nomeado para o cargo de adido naval em Madri.

Despachos do Prefeito

PREFEITURA

O Prefeito assinou decretos jubilando as professôras Maria Luiza Pêcego, Maria Serra Franco, Maria Eugênia Vairão, Rita Braga Paes Leme, Maria de Lourdes Fialho Mussi, Maria Madalena Pontes, e Armanda F. Ponte de Sousa; aposentando o escriturário Jani Mascarenhas Passos Miranda; nomeando para o cargo de preposto de despachante, Tomé da Costa Monteiro, Valdemar Ferreira de Macêdo e João Augusto de Figueiredo, e exonerando dêsse cargo, Moacir Sandi.

DESPACHOS

Na Secretaria de Administração: Associação Brasileira de Prisões — Sim. Marco Antônio de Guadalupe e Silva, João Manoel da Conceição, Gilda Carneiro da Rocha Câmara, Isa Mendes de Faria, Délcio Coelho de Sousa, Maria Isabel de Araújo Serpe e Marcelo da Cruz Correia — Indeferido.

Na Secretaria de Agricultura: Osvaldo Marques de Oliveira e outros — Indeferido.

Na Secretaria de Viação: Samuel Babo — Mantenho o despacho: Valdir José de Sousa — Deferido; Francisco Leite Marques, Manoel Marques Dias — Deferido; Viação Relâmpago e Barnerisio M. Moncorvo — Mantenho; Breno Lobo Leite Pereira, Gerôncio Caldeira de Alvarênga e Departamento de Parques — Aprovo.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

Despachos do Secretário: Fazenda Modêlo de Guaratiba — Aprovo; Refrigerantes Bolivar — Deferido.

DEPARTAMENTO DE VETERINÁRIA

Despachos do Diretor: G. Guimarães & Filho e José Luís da Silva Junior — Deferido; Sebastião Dias — Arquive-se; Firma Pacheco & Cia. — Indeferido.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

Ato do Secretário: Designando Milton Machado Leóbons, para o Departamento da Renda Mercantil.

Despachos: Dario Temístocles Vergner, Ilídio Macedo da Costa Cabral e Pedro Lorenzo Régio — Autorizo.

Escola em Bento Ribeiro

Durante a visita que fêz, ontem, ao Mercadinho N. S. das Graças, o prefeito recebeu de um colegial que o saudou, o pedido de instalação de uma escola ali. O Mercadinho está situado na Praça Mangueira. Além do colegial — Emílio dos Anjos — falaram no momento o vereador Salomão Filho e o padre Romeu Briganti.

O prefeito, respondendo ao colegial, disse que até o fim do ano instalaria mais 24 escolas de madeira pré-fabricadas. Uma dessas será localizada em Bento Ribeiro.

CUPIM?

USE

IMPREGNA-TOX

MARCA REG.

Com uma só e fácil aplicação seus móveis e quaisquer objetos de madeira ficarão de uma só vez e para sempre livres do cupim. — À venda, em várias embalagens, nas principais casas de artigos domésticos, lojas de ferragens, de tintas e de produtos agrícolas

Distribuidores exclusivos

ROCHA & CIA. — Filial, Rio Tel: 32-6744 · Av. 13 de Maio, 23 Grupo 527 · Telg. ROCHACIA.

BANCO DO BRASIL

Preparação intensiva ao próximo CONCURSO.

Professôres especializados e do Banco do Brasil

INÍCIO DE NOVA TURMA

em 1.º de junho, das 8 às 10 horas.

Turma recém-iniciada, das 20 às 22 horas

ISENÇÃO DA TAXA DE MATRICULA NO MÊS DE JUNHO

Instituto RIVER - Av. Rio Branco, 114 - 14.º

ARTIGO 91

Curso Ginasial para adultos, em 2 anos

INÍCIO DE NOVAS TURMAS

em 1.º de junho, das 8 às 10 horas

Turma recém-iniciada, das 10 às 20 horas. Turmas para outubro dêste ano (5 matérias), em funcionamento, das 16 às 18 e das 20 às 22 horas.

ISENÇÃO DA TAXA DE MATRICULA NO MÊS DE JUNHO

Professôres especializados — Ainda temos vagas

Instituto RIVER - Av. Rio Branco, 114-14.º

CONCURSOS

Oficial Administrativo do I. A. A. e Auxiliar-Administrativo. — Aulas de revisão dos programas. Grande número de aprovações em concursos anteriores, com diversos primeiros lugares. Professor R. Pugliese. — Rua do Ouvidor, 183 — 6.º andar — Sala 603 — Edifício Gonçalves Araújo

ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA

Preparação intensiva de candidatos aos próximos exames. (Professôres especialistas de Aeronáutica).

80% de aprovações no exame de maio

ISENÇAO DA TAXA DE MATRICULA NO MÊS DE JUNHO

Instituto RIVER -- Av. Rio Branco, 114-14.º

RADIOTELEGRAFIA

AERONÁUTICA CIVIL — MARINHA MERCANTE — SERVIÇOS TERRESTRES — AMADORES — Inscrições abertas. — Exame de admissão, dia 21 de Julho, para a nova turma. — Curso completo sob fiscalização do Govêrno Federal. — (Decreto n.º 21.011, de 22-4-1946). — Informações, sem compromisso, das 8 às 10 e das 13 às 20 horas

ESCOLA EDISON

FUNDADA EM 1929

Rua da Carioca, 59 - 3.º - Rio

Fone: 42-8585

Escola Preparatória do Ar

CURSO DE ADMISSÃO AO 1.º E 2.º ANO

PREPARAÇÃO INTENSIVA DE TODAS AS MATÉRIAS DE ACORDO COM O PROGRAMA

Ótimo aproveitamento nos anos anteriores

Professôres especializados — MATRICULAS ABERTAS — Isenção de jóia em junho

INSTITUTO RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Coluna do Mestre

A Geografia Pátria (I)

(SINTESE GEOGRÁFICA)

Palestra proferida em outubro de 1953, pelo coronel José Maria Leite de Vasconcelos, catedrático de Geografia do Brasil, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da U.D.F., por ocasião da fundação do Departamento de Geografia do Brasil

"Meus ouvintes: A Pátria não é consequência de uma convenção como querem alguns ou resultado de um consórcio, um ajuste, como apregoam outros.

A terra natal de cada povo é tão distinta das outras como são os indivíduos numa sociedade. As suas fronteiras físicas, etnográficas, linguísticas, políticas, culturais, enfim, não são fictícias.

Se todavia, é verdade, não coincidem tôdas, desde início, não se justapõem exatamente a princípio, com o correr do tempo, mais se afirma sua existência, mais se individualiza o seu conjunto, que adquire fisionomia própria, civilização e características inconfundíveis.

Elas resultam das relações entre o país e o povo que o habita, entre o meio e o homem. Elas se originam, surgem, procedem das reações recíprocas desses dois elementos. E' a história geológica atual do território e a estrutura, explicando o relêvo, as riquezas do sub-solo, e a origem de suas rochas. E' a resistência destas à erosão, formando as quedas dágua. E' o resultado da sua destruição, determinando a natureza e a composição físico-química dos solos, o solo influindo na vegetação e a vegetação na fauna e na vida humana.

E' o relêvo, facilitando as chuvas e as chuvas fertilizando a terra.

São os rios, estas "estradas que andam", fazendo circular as riquezas, propiciando a vida das primeiras aglomerações humanas, nas suas margens.

São as cachoeiras gerando a energia hidráulica e esta, transformada pela eletricidade em energia dinâmica, calorífica e luminosa, e levada a grandes distâncias, vai transportar os homens e seus haveres, vai alimentar as suas indústrias e iluminar os seus lares.

E' a extensão e a configuração da costa, convidando ou afastando o homem das atividades marítimas. E vizinho às praias, em seguimento a elas, já dentro dágua, o "platô continental", cinta litorânea coberta pelo mar, até 200 metros de profundidade, onde vive grande parte da fauna marinha consumida pelo homem. E a largura desta faixa determina a escassez ou a abundância do pescado, contribuindo assim para a penúria ou prosperidade dos pescadores. E' ainda a simples presença, a proximidade do mar, do oceano, das grandes massas dágua, equilibrando a temperatura da costa, atenuando, amenizando os excessos do clima da terra próxima.

E' a evaporação dessas águas produzindo as nuvens, que concentradas, reunidas e tangidas pelos ventos vão despejar a sua preciosa carga principalmente, nas encostas das montanhas; que no Brasil, criou e mantém essa imponente fachada verde, que se estende do Rio Grande do Norte ao Rio Grande do Sul. E' a amplitude das marés, a salinidade dos mares, e são as salinas que se formam no litoral, as correntes aéreas e marítimas atuando decisivamente na vida do homem.

E' a beleza do céu, a limpidez da atmosfera com os contornos vivos do horizonte, aguçando a inteligência humana, dando o gosto da clareza e o sentimento da medida e da harmonia. E' a noite o céu limpo, estrelado e claro, permitindo aos astrônomos alongar as suas vistas curiosas até aos confins do espaço infinito, desvendando os arcanos de Deus. Ainda à noite o luar excitando a imaginação, inspirando os cancioneiros e os poetas, aproximando os corações e convidando os românticos a sonhar. A lua também exerce outras inúmeras e importantes influências sôbre a terra: sôbre as marés, sôbre a atmosfera, plantas e animais, pouco estudadas ainda.

E' o sol, de cujas entranhas saiu tudo que nos rodeia, que preside a vida sôbre a terra e nada aqui se realiza sem a sua intervenção.

Ele é o causador da evaporação das águas e da formação das nuvens. Aquecendo desigualmente as regiões produz os ventos, os ventos facilitam as chuvas e as chuvas a fecundidade e a fecundidade à vida. E' a sua luz que penetra nos mares levando a vida até 200 metros de profundidade, além da qual cessam de crescer as plantas. Existe ali uma multidão de seres: vegetais desde as microscópicas algas verdes, flutuando em busca de luz, animais pequenos, vivendo a custa dos vegetais e animais maiores devorando os pequeninos.

Ele é essencial na produção da clorofila, é o responsável pela foto-síntese, antiga função clorofiliana, esta maravilha dos vegetais verdes. A clorofila absorve a energia luminosa do sol, êsse se transforma em energia química: a energia química determina a assimilação do carbono, sob a forma de compostos orgânicos, armazenados em seguida nas células dos vegetais. E êsses acumuladores de energia, os cedem, em forma de alimento, aos animais. E êsses outros, dissipadores de energia, as transformam em calor e movimento, bases da sua vida. E o restituem novamente à matéria mineral sob a forma de ácido carbônico livre ou combinado e este volta finalmente ao vegetal.

E' o ciclo do carbono através dos seres vivos, que em forma de hidratos, constitui a fonte primária e única, de todos os alimentos dos seres organizados. E essa operação, a assimilação do carbono, exclusive das células vidas das plantas, porque até hoje a química dos homens não conseguiu imitá-la, também produz o desprendimento do oxigênio, que vai para a atmosfera, de onde os animais o recolhem por meio da respiração, para alimentar a combustão lenta que aquece o seu corpo e lhe dá as energias necessárias para todos os trabalhos da vida.

Pelos vegetais, portanto, se elaboram e transitam os elementos que provocam as contrações dos músculos que fazem bater os nossos corações. Os elementos que enriquecem o nosso sangue, sangue que anima as nossas emoções mais puras, sangue que vivifica o nosso cérebro, cérebro que é instrumento do nosso espírito, espírito que nos conduz a idéia de Deus.

Durante o dia é a energia solar que faz crescer os vegetais, amadurecer os frutos e progredir as searas. E à noite ainda é êle que fornece ao homem, pela combustão: luz e calor, da sua energia acumulada no lenho dos vegetais, nossos contemporâneos ou na flora gigante que, soterrada a milhões e milhões de anos, se transformou em carvão de pedra.

Este remotíssimo e pequeno episódio da ciclópica história geológica, vem hoje influir no destino dos povos e no progresso da Humanidade. A hulha: esta alavanca poderosa e incomparável da história contemporânea, que aquece a sfornalhas, que dobra e domina o ferro, que move as máquinas, que leva aos lares dos homens, nas regiões frias o calor indispensável à sua vida, é um fruto ópimo do Sol.

Pela combustão, o carbono, assimilado pelos vegetais, se liberta e volta a se combinar novamente com o oxigênio do ar, devolvendo, exatamente, o mesmo número de calorias tirados do Sol quando se deu a sua fixação pelo vegetal.

Não é sem razão, portanto, que os povos antigos cultuavam o Sol, confundindo-o com aquêle que preside essa assombrosa harmonia das coisas, com aquêle que dirige essa deslumbrante comunhão dos elementos que é DEUS.

Vida Universitária

D.A. — Nacional de Engenharia

HORÁRIO DE PROVAS PARCIAIS — 1.º ano: Geologia dia 15, Física dia 22, Cálculo dia 15, Topografia dia 19, Estatística dia 23, Física dia 26, Química dia 30. 3.º Ano: Motores (Eng. Mec.) dia 7, Tecnol. Mec. Elet. Resist. dia 14, Metr. Const. dia 22, Mec. Aplic. dia 23, Hidráulica dia 29, Resist. dia 7/8, Estatística dia 14/8. 4.º Ano: Hidraulica dia 9, Mec. Apl. dia 12, Estradas dia 16, Estabilidade dia 23, Medidas Elet. e Geodesia dia 26, Mat. Const. dia 29. Resistência dia 7/8. 5.º Ano: Motores dia 7, Const. Civil dia 10, Portos dia 14, Organização dia 18, Estatística dia 22, Higiene dia 25, Pontes, Apl. Elet. e Física Industrial dia 30.

ENG. ELETRICISTA — O D. E. P. dispõe de uma vaga para Eng. Eletricista formado pela Escola Nacional de Engenharia, em importante Cia. Curitiba, Paraná. Salário Cr$ 7.000,00 mnsaise. Maiores detalhes no D. E. P.

AVISO AO QUINTO ANO — para a sabatina de Motores na próxima segunda-feira dia 7, os alunos deverão trazer ábacos de Mollier.

DEP. DE PUBLICAÇÕES — Ultimas publicações, já se encontram no D. A. as seguintes apostilas: Materiais de construção 1a. e 2a. parte. Mecânica Racional, I, II, III, IV, V, X capitulos. Mecânica Aplicada 1a. e 2a. parte. Problemas de Mecânica dos Solos. Estatística — Probabilidades. Problemas de Química. Cálculo Infinitesimal primeira parte.

Escola Nacional de Educação Física e Desportos

CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITARIA

A ENEFD fará realizar, ainda êstes mês de junho, um interessante Curso de Extensão Universitária sôbre os "Problemas Atuais da Educação Física".

O Curso terá lugar na própria sede da Escola, na Avenida Wenceslau Braz n. 49, e constará de oito conferências que serão proferidas por especialistas na matéria, em tôrno dos seguintes temas:

1 — A Educação Física no quadro da História Humana;
2 — A Educação Física e os Desportos;
3 — A Educação Física na profilaxia dos distúrbios mentais;
4 — Filosofia da Educação Física;
5 — Problema urbanístico dos modernos campos de desportos;
6 — A Educação Física e a vida genital feminina;
7 — Aspectos jurídicos e legais da Educação Física e dos Desportos;
8 — A Educação Física e a Igreja.

As inscrições para êsse Curso já se acram abertas, devendo os interessados procurar o Departamento de Educação e Ensino da Reitoria da U. B., na Avenida Pasteur n. 250, para fazê-las.

Retificação de horário de provas

QUINTO ANO MÉDICO — TERAPEUTICA — dia 24, quinta-feira, primeira turma, às 8 horas e segunda turma às 9 horas.

CONCURSO DE UROLOGIA — Será realizado no dia 7 de junho, no Estado do Paraná o concurso parac atedrático de Urologia da Faculdade de Medicina do Paraná, no qual tomará parte o professor Bernardo Moreira Garcez que é livre docente de Urologia de nossa Faculdade. A banca examinadora é composta dos seguintes professores: Figueiredo Baena da Faculdade Nacional de Medicina, Lalor Mota da Faculdade de Medicina do Recife, Rodolfo Freitas da Faculdade Paulista de Medicina, Vieira Alencar e Mario de Abreu da Faculdade de Medicina do Paraná. Fazemos votos que o professor Garcez alcance com galhardia a cátedra desejada.

FROTA BARRETO — Comunicamos aos colegas que se encontra à venda no Diretório Acadêmico, os passes com abatimento da Frota Barreto, podendo ser adquirido um pacote de 50 passes de cada vez.

A LANCETA - Já se encontra no Diretório Acadêmico o número de Maio de 1954 de "A Lanceta", bem impressa, e apresentando artigos de interesse estudantil. Pedimos aos colegas que desejarem colaborar, que remetam seus artigos para o próximo número de junho, diretamente para o Diretorio Acadêmico.

MAURICIO ALIMAN - Primeiro-Secretário.

Bancada de Economia da UDF

Recebemos da Bancada de Economia da U. D. F. a seguinte nota:

E' verdadeiramente fora do comum o que vem ocorrendo em nossa Capital, com tantos desmandos policiais.

Não mais se respeita as faculdades físicas, mentais e morais do cidadão carioca. Cada dia que passa, novas cenas de vandalismo policial se repetem sem que as autoridades tomem providências enérgicas para coibir abusos tão degradantes que vai pouco a pouco, tomando conta da polícia carioca.

Os cidadãos não sabem mais para quem apelar. Enquanto não se der uma vassourada em regra, no aparelhamento policial desta Capital, não haverá segurança para pessoa alguma.

Em qualquer parte que se vá, existe sempre um "leão de chácara" à espera de poder agredir, seviciar, achacar, humilhar e despresar a dignidade dos cidadãos, negando-lhes todo e qualquer direito, que os protejam.

Necessário se torna que, a Chefia de Polícia, o Ministro da Justiça, a Presidência da República, a quem está diretamente subordinado o D. F. S. P., tomem providências enérgicas e protejam o povo de tantos abusos e de tantos atos vergonhosos que constantemente colocam em sobressalto a população carioca, evitando que policiais atrabiliários se prevaleçam da farda para praticar atos de vandalismo.

Qus os altos poderes façam ver ao povo que não participam com êsses facínoras, expulsando-os do DFSP.

A Bancada de Economia com representação no Conselho da UME e no Conselho do DCE da Universidade do Distrito Federal, deixa aqui o seu veemente protesto, esperando que sejam evitadas novas carnificinas policiais, como foi o caso do jornalista Nestor Moreira.

GERALDO M. CARNEIRO — Membro do C. R. da UME e do DCE-UDF.

U.D.F. — Filosofia, Ciências e Letras

VISITA A SIDERÚRGICA NACIONAL — Realizou-se no dia 24 de maio p. p. a visita de um grupo de alunos dos Cursos de História Natural, Química e Física ao centro siderúrgico brasileiro, sob a chefia dos profs. dr. Emanoel Martins e Fausto Cunha.

Aproveitamos a ocasião para, de público, apresentar aos dirigentes da Siderúrgica os nossos agradecimentos pela grande oportunidade que nos proporcionaram bem como pela acolhida carinhosa e dedicada do funcionário que nos serviu de guia, sr. João Ferreira, do Serviço de Assistência aos Visitantes.

FLÂMULAS — Comunicamos aos colegas que já estão à venda, na sede do Diretório, as flâmulas de nossa Faculdade. (a) Maria Helena Maul — Sec. D. A. L. C.

Teatro para Estudantes

Recebemos cêrca de 30 entradas para a peça de Martins Pena "As casadas solteiras", que foram distribuidas entre estudantes das Faculdades de Ciências e Letras da U. D. F. e Fluminense de Medicina. A peça em questão será representada hoje às 21 horas, no Teatro Municipal. Agradecemos, mais uma vez, esta gentileza proporcionada aos nossos estudantes pela Diretoria da Cia. Dramática Nacional, do Serviço Nacional de Teatro.

Escola Técnica Serviço Social

A ESCOLA TÉCNICA DE SERVIÇO SOCIAL DO RIO DE JANEIRO comemorou mais um ano de Fundação, no dia 4 de junho. Em regozijo pela data, o Corpo Docente e Discente mandou rezar uma missa em ação d egraças, na Igreja de Santa Luzia, rezada pelo Monsenhor Arruda C mara. As nove horas do mesmo dia, realizou-se uma linda festa, no Salão Nobre da Escola, em homenagem à Diretora e Fundadora, professora Treresita M. Porto da Silveira. Nesse momento falaram vários alunos e professores. Logo em seguida foram servidos doces e um brinde aos presentes.

Teatro da Coruja

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DA U.D.F. ANTÍGONA DE SÓFOCLES — O "Teatro da Coruja", da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da UDF, e o "Mozaico", do Instituto de Educação, apresentarão hoje, dia 6, às 16 horas, a peça "Antígona" de Sófocles.

O espetáculo do dia 5, foi dedicado à crítica especializada e às diversas Faculdades.

Para o espetáculo de hoje são convidados especiais os Corpos Docente, Discente e Administrativo do Instituto Lafayette, pela passagem do seu 38.º aniversário de fundação.

Coluna do Estudante

GERALDO MACHADO CARNEIRO, DA FAC. CIÊNCIAS ECONÔMICAS DA U. D. F.

Uma iniciativa louvável

E' com grande satisfação, que ocupo esta coluna, para levar ao conhecimento dos prezados colegas universitários, principalmente do belo sexo, que conta a Capital da República, com uma Escola Superior de Economia Doméstica, a 1.ª no Brasil e que se destina à preparação técnica e psicológica da mocidade feminina brasileira e ainda concede-lhe um título de grau superior habilitando-a ao magistério, onde poderá lecionar matérias correlatas.

A iniciativa e por todos os motivos louvável e deveria ser imitada pelos nossos educadores. O prof. Abilio de Almeida, que tem em sua brilhante carreira de educador, o título de fundador da Fac. de Ciências Econômicas da U. D. F., vem agora marcar mais uma brilhante vitória com a fundação da Fac. de Ciências Domésticas, sita na R. Haddock Lobo, n.º 148, tornando-se com êsse ato credor da nossa admiração, por todos aquêles que são capazes de fazer algo de útil pelo país.

Com relação às matérias que compõem o curso de Economia Doméstica, damos aqui por completo ano por ano, para conhecimento de todos:

1.º ANO: 1) Instituição Direito Privado; 2) Biologia; 3) Noções de Contabilidade Econômica; 4) Decorações; 5) Desenho.

2.º ANO: 1) Ciência da Administração; 2) Bioquímica dos alimentos; 3) Nutrologia; 4) Psicologia, Lógica e Ética; 5) Corte e Costura.

3.º ANO: 1) Fisiologia; 2) Puericultura e Higiene; 3) Educação, Pedagogia e Didática; 4) Economia e Finanças; 5) Arte Culinária.

Como vemos, as matérias que compõem êste curso, são dignas de serem apreciadas e estudadas por tôdas as moças da nossa capital.

Uma moça que possua êste curso, não temos dúvidas de que será uma ótima administradora de seu lar e emérita educadora de seus filhos.

E' de bom alvitre que todos os pais concedam às suas filhas êsse privilégio de possuirem em sua bagagem o título Superior de Economia Doméstica.

Quero deixar patente mais uma vez a satisfação que me invade, por esta grande iniciativa dos eméritos educadores que compõem o corpo docente da Faculdade de Economia Doméstica.

Ao belo sexo, também os nossos parabéns, por contar daqui por diante com uma Escola que lhe aperfeiçõe o método de administrar e educar emeritamente.

Baile dos Calouros

Realizar-se-á hoje, dia 6, das 22 às 2 horas, nos salões do Botafogo de Futebol e Regatas (Av. Venceslau Braz) o tradicional "Baile do Calouro" da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil. Abrilhantará a festa a orquestra de Ferreira Filho.

As 22 horas será também realizado, hoje, na A. A. B. B. ex-Cassino Atlântico, o Baile dos Calouros dos alunos da Faculdade de Ciências Econômicas da U. D. F.

MARLENE

é a estrêla do esfusiante

"Show Hepacholan"

em cartaz, amanhã, às 20,30 horas, na

RÁDIO MAYRINK VEIGA

sob o patrocínio do

"HEPACHOLAN XAVIER"

De João Gomes Xavier, um estabelecimento que honra a indústria farmacêutica nacional

CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMÁCIA

MATRÍCULAS ABERTAS para nova turma, à noite. Início 1 de junho

MENSALIDADE: CR$ 260,00

ED. REX — 5.º ANDAR — SALA 503 — TEL.: 22-5475

I Congresso Brasileiro de Nutrição

A realizar-se, por iniciativa do SAPS, em outubro de 1954

Reunião técnico-científica destinada ao debate do problema alimentar em nosso país, num trabalho comum de estudo e aplicação prática.

TEMÁRIO:

1.ª Seção: "Problemas Econômicos e Sociais da Alimentação no Brasil" (Relator: Prof. Alvino de Paula — Minas Gerais).
2.ª Seção: "Nutrição Experimental" (Relator: Prof. F. de Moura Campos — Fac. de Medicina de São Paulo).
3.ª Seção: "Tecnologia e Industrialização de Alimentos no Brasil" (Relator: Prof. A. da Silva Melo — Rio de Janeiro).
4.ª Seção: "Doenças da Nutrição. Dietoterapia" (Relator: Prof. W. Berardinelli — Fac. Nac. de Medicina — Rio de Janeiro)
5.ª Seção: "Temas Livres".
6.ª Seção: "Correlações entre a Nutrição e as Endemias Rurais no Brasil" (Relator: Dr. Orlando Parahym — Pernambuco).

Inscrições abertas para médicos, biólogos, químicos, sociólogos, economistas, agrônomos, nutricionistas e demais cientistas e técnicos cujo interêsse se relacione com a Nutrição humana.

Informações e inscrições: Secretaria do I Congresso Brasileiro de Nutrição — Edifício do SAPS Praça da Bandeira, 96, 4.º andar — Rio de Janeiro

Aviação

Momento de Decisão nos Estados Unidos

Por LUIZ F. PERDIGÃO

Há cêrca de um ano, em dois artigos muito bem fundamentados, a revista ianque "Fortune" focalizou de maneira precisa o panorama anglo-americano dos transportes comerciais a jato. Mostrou como, através de uma política aeronáutica bem orientada, e sob as diretrizes enunciadas com segurança pelo Comitê Brabazon, a Grã-Bretanha conseguiu vencer de salto as deficiências herdadas da guerra, para ocupar qualitativamente a primeira linha na produção de aeronaves mercantes. Soube aquele semanário distinguir exatamente o joio do trigo, situando com precisão os méritos e as deficiências inglesas, bem como as alternativas e vacilações de fabricantes e operadores americanos. E terminou concluindo que, na melhor das hipóteses, por volta de 1960 a liderança britânica poderia ser igualada: nunca antes.

Hoje, ao abordar embora de leve o assunto, queremo-nos valer daquele testemunho, pela insuspeitabilidade que sua origem lhe confere e, principalmente, pela isenção de ânimos demonstrada na análise. O fato incontestável é que a gigantesca indústria ianque, logo após a última guerra, dominando de modo absoluto os mercados de aviões comerciais, deixou-se focilizar na produção de modelos já bem conhecidos; e, quando empatou novos capitais, foi para construir tipos ampliados daqueles mesmos modelos, como são exemplos clássicos os Super-Constellations e DC-7s. Diante porém da inesperada revelação inglesa, com reflexo imediato sôbre os mercados mundiais, um problema se tornou agudo para os construtores dêste lado do Atlântico; conseguir igual nível de qualidade — o avião a jato para passageiros. Pois, se é certo que a relativamente pequena capacidade dos atuais aparelhos inglêses, como o Comet I e o Viscount, ainda lhes deiva as superiores performances serem compensadas pelo tamanho das grandes aeronaves convencionais de Tio Sam, não é contudo menos exato que o cabedal de experiência adquirido na sua operação rotineira tem valor inestimável para o desenvolvimento futuro dos fabricantes e das emprêsas aéreas que os utilizam.

O dilema porém é angustioso, tanto para as companhias aéreas como para os construtores. Às primeiras não convinha, em princípio, atar-se a material de procedência européia, com todo o encadeiamento de problemas novos a que ficaria sujeito o fluxo de sobressalentes, salvo se fosse conseguida licença para fabricação daqueles aparelhos nos Estados Unidos; e, diga-se de passagem, não poucas investidas foram feitas nessa direção, especialmente com respeito ao Comet. De outro lado porém, as mesmas emprêsas sentem a necessidade impreterível de equipar-se para a concorrência que já se esboça nas linhas internacionais, e hesitam entre encomendar nas ilhas britânicas ou esperar pela indústria caseira, como bem o provam as negociações da Eastern Airlines com a De Havilland, e a compra moderada de Comets pela Pan-American.

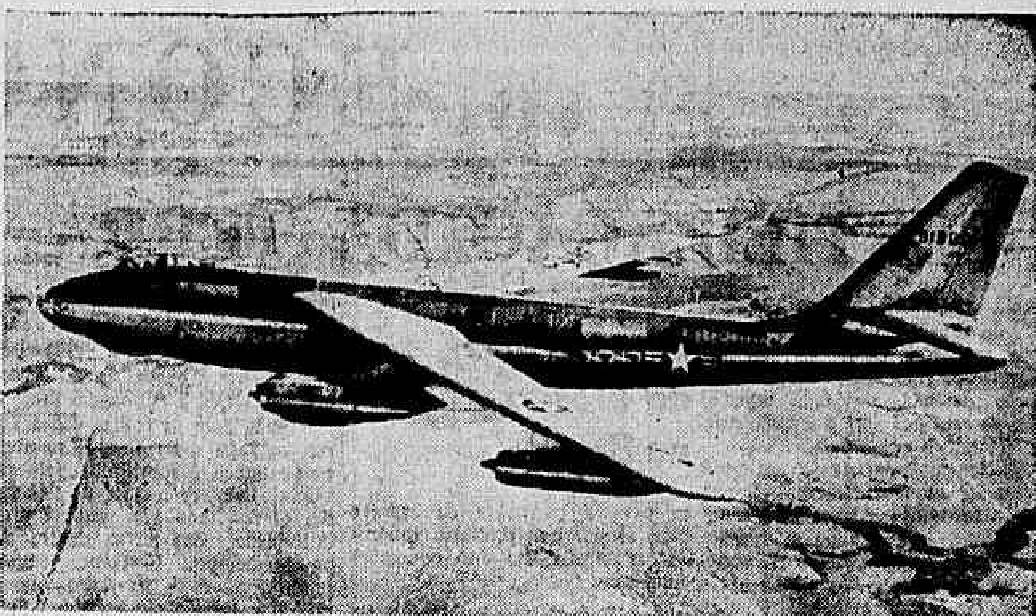
De parte dos construtores, a seu turno, a dúvida tem aspectos ainda mais cruciantes. Douglas e Lockhead, os leões da produção para fins mercantes, mal terminaram de investir grandes capitais nos DC-7s e Super-Constellations, e pouca ou nenhuma experiência possuem com respeito a jatos de grande porte. Parece portanto que temem aventurar-se; talvez porque ainda vêem possibilidades de mercado para aquelas aeronaves comerciais, e acreditam que, acompanhando de perto a experiência alheia, possam produzir no momento oportuno um modelo já totalmente livre de imperfeições. Os dois grandes que se seguem são a Boeing e a Fairchalid; e estas, após certo período de incerteza, tomaram definitivamente a iniciativa, dispostas a usar a oportunidade para vencer a posição dominante desfrutada pelas primeiras. Fizeram-no, possivelmente de comum acôrdo, em campos bem delimitados: o Boeing desenhando um quadrireator para linhas inter-continentais, e a Fairchild se limitando a um aparelho menor, de dois jatos, para linhas domésticas. Mas nem por isso é pouco o risco que enfrentam nesse trabalho de pioneiras dentro da América, pois caso fracassem, parcialmente que seja, serão talvez superadas à última hora pelos competidores.

O entendimento completo de tal questão exige maiores explicações — como que um parentesis em nosso assunto. Há, no processo de lançamento de um prototipo, o momento crítico em que é preciso "congelar" o desenho. Daí em diante, nenhuma alteração substancial pode ser introduzida, sob pena de anular quase todo o trabalho: é o período em que se arma o "mock-up" (modelo de madeira em tamanho natural), depois se preparam os gabaritos, constroem-se e experimentam-se os prototipos — ao todo, quatro anos ou mais. Ésse é precisamente o risco que correm os precursores, como a Boeing e a Fairchild: caso não satisfaçam por completo, pode bem acontecer que a Douglas e a Lockheed, "congelando" desenhos mais tarde e com maior soma de experiência, apresentem logo depois uma aeronave melhor.

O fato é que a Fairchild, apesar de seu passado no ramo se resumir em transportes militares convencionais, vem ativando a construção de modelo bastante revolucionário: o M-186, com asas em crescente e profundo no topo da empenagem. Curioso, a propósito, é que tal aparelho terá os motores a jato embutidos nas asas tal como os Comets, a despeito da propaganda que, com base nêsse particular, a imprensa técnica americana tem feito contra a fabricação britânica. Por seu lado a Boeing, já escaldada por várias arremetidas infelizes no campo mercante, inclusive os malsinados "Presidents", calcou seu projeto 707 nas linhas bem comprovadas dos bombardeiros B-47 e B-52: asas em flexa, de grande alongamento, com os quatro motores em nacelles pendentes. E, apoiando-se ainda em suas transações com a Fôrça Aérea, destinou-o primariamente à missão de avião-cisterna para reabastecimento em vôo, só pretendendo cotar-lhe o preço para venda às emprêsas aéreas depois de vencida a fase de incertezas.

Essa, em rápida resenha, a situação do jato na aeronáutica comercial americana, focalizada no momento preciso em que seu primeiro prototipo — Boeing 707 — deve ganhar os ares para vôos de experiência. E, por estranha coincidência, também no momento em que o orgulho da produção britânica — o Comet — permanece imobilizado, à espera de uma sentença talvez condenatória. De certo modo, é o momento da decisão.

P.S. — Êste artigo já estava pronto quando soubemos que o prototipo do Boeing 707, ao fazer as primeiras provas de taxi, quebrou o trem de aterragem, ficando bastante danificado. Pelo visto, os pioneiros estão mesmo sem sorte.



"B-47", o bombardeiro cujas linhas inspira ram o "Boeing 707", primeiro avião comercial à jacto, fabricado nos Estados Unidos

"Azas do Progresso"

"Aviação comercial brasileira em marcha"

Apesar de seu imenso progresso e mesmo alto gráu de eficiência, encontra-se a Aviação Comercial Brasileira numa fase de transição imposta pelos tempos, pois se ficar "parada" dará ocasião para outros paises tomarem a dianteira.

O sucesso das Asas Comerciais brasileiras é, sem dúvida alguma, um hino de louvor à capacidade do homem destas terras e à iniciativa privada, já que quase tudo tem sido feito pelo esfôrço do particular e com o decidido apoio e notável compreensão do grande público.

Hoje em dia o Pavilhão Nacional é levado pelos ares e visto em muitas partes do mundo graças às aeronaves comerciais que estabelecem, diàriamente, o contato do Brasil com as três Américas, com a Europa e Oriente Próximo.

Assim, a Aviação Comercial é um motivo mesmo de orgulho para todos nós que vemos nosso progresso e capacidade levados às mais distantes plagas do globo, dando uma demonstração viva de nossa presença nos assuntos mundiais.

Agora, entretanto, vamos caminhando para um período verdadeiramente delicado, já que a crise econômica em que nos debatemos a um bom número de anos tem-nos tolhido de comprar equipamento mais moderno e à altura da concorrência internacional, cada vez mais intensa e organizada.

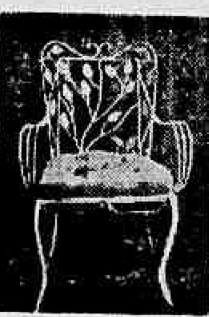
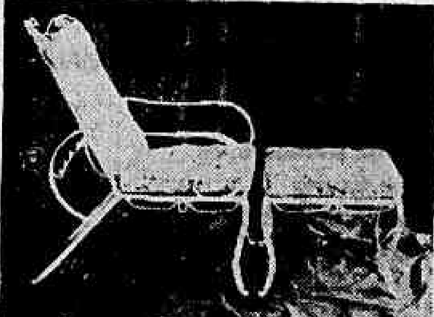
Logo após a segunda grande guerra mundial tivemos um período verdadeiramente áureo para nossa Aviação Comercial com a utilização intensa dos aviões "DC-3", a seguir conhecemos os "DC-4" e "Constelation" que nos permitiram extender nossas rotas aéreas além mares e atingir os grandes centros estrangeiros. Neste interim, todavia, os paises concorrentes têm conseguido material mais moderno e dêste fato tirado tôda vantagem nas longas rotas internacionais.

Os "Super-Constellation" e os "DC-6B" parecem estar nos planos de algumas emprêsas nacionais, todavia a demora nas entregas e a escassez de dólares estão, sem dúvida alguma, retardando êste grande passo de nossa Aviação Comercial.

O tão falado avião a jacto "Comet" parece que iria ajudar a resolver o problema, já que era ou é intenção de certa emprêsa nacional colocá-lo nos serviços internacionais mais importantes, dando-nos, assim, uma posição de igualdade com as maiores emprêsas mundiais.

O que ocorre com êste famoso avião é do conhecimento de todos e enquanto aguardamos o desenrolar dos acontecimentos vamos "marcando passo" e sendo obrigados a permitir que outros paises caminhem à nossa frente.

Tudo está a indicar que a éra do jacto é realmente um fato e enquanto esperamos que os "Comet" sejam aprovados e adotados, não podemos ficar "parados", senão nos encontraremos alguns anos na "rabada" dos competidores estrangeiros que lutam decididamente pela conquista do espaço aéreo internacional.

A FÁBRICA TARZAN
apresenta as suas últimas criações em móveis de ferro laqueados
Preços Excepcionais.
Para sua comodidade duas exposições
Tarzan MARCA REGISTRADA
AGORA
RUA DO CATETE, 134
E
R. SOUSA BARROS, 586
ENG. NOVO


A MARCA QUE GARANTE A QUALIDADE
Tarzan MARCA REGISTRADA

SWEATER pura lã, gola virada padrão sanfona, mangas compridas. Côres: Cognac, cinza, amarelo, vermelho, verde e marinho.
325,
SWEATER pura lã, fio australiano, mangas 3/4, padrão liso c/listras no decote. Côres: Cognac, cinza, verde, vermelho e grafite.
395,
SWEATER pura lã, fio italiano, modêlo exclusivo, original decote com gola princesa, mangas 3/4. Côres: Cognac, verde, vermelho, cinza, amarelo, ciclamen e prêto.
595,
Exatamente o que a sra. deseja:
TODO O "CHIC" DE PARIS NESTES NOVOS MODELOS
D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA!
Sweaters, casacos e cardigans na côr da moda
COGNAC
...e em outras côres modernas!
CARDIGAN pura lã, mangas compridas, sanfona na cintura, com 3 botões, frente reta com vivo. Côres: Cognac, cinza, verde, vermelho e grafite.
395.
CASACO 2/4 em tecido penteado de pura lã. Interessante modêlo com frente reta e mangas 3/4 raglan. Côres: Cognac, verde, cinza, amarelo e vermelho.
495,
CASACO 2/4 em tecido de pura lã macia e agradável, original modêlo com mangas compridas, punho virado e gola redonda. Padrão xadrez miudo. Côres: Cognac, vermelho, cinza, verde e amarelo.
650,
SWEATER pura lã, original modêlo de gola com recorte reto no decote e mangas japonesas com vivos em contraste de côr. Todos os tamanhos. Côres: Cognac, verde, grafite, vermelho e prêto.
295,
SWEATER pura lã, sanfona na cintura e nas mangas. Padrão listrado em diagonal. Côres: Cognac, verde, vermelho, prêto e marinho.
198,
Uma sweater para cada ocasião, denota bom-gôsto e distinção. Compre mais sweaters para êste Inverno, pelo Crediário d'A Exposição!
SÓ PARA SENHORAS
a Exposição CARIOCA

ECONOMIA & FINANÇAS

FERTILIZAÇÃO DA TERRA

DOS PROBLEMAS mais sérios do Brasil, o da fertilização do solo sobressai como de caráter angustioso. Não temos ainda uma noção de sua gravidade porque não percebemos que a erosão vai devassando o nosso país.

Se levarmos, entretanto, em consideração os levantamentos feitos pelo Instituto Agronômico de Campinas, que avaliou a erosão ocasionada pelas chuvas torrenciais de verão sòmente nas zonas agrícolas, em quinhentas mil toneladas de terra por ano, poderemos sentir a intensidade do problema. E' êste um fato que poucos percebem, mas que está empobrecendo, dia a dia, o Brasil.

O problema dos fertilizantes, por outro lado, é de grande importância não só para o Brasil, como para o mundo inteiro, já que a população da Terra vem aumentando em todos os pontos, exigindo, cada vez, maiores ofertas de alimentos. Por isso mesmo, o aumento da produtividade, por unidade de áreas, e o acréscimo da produção relativa ao esfôrço muscular são questões fundamentais para o futuro.

EM NOSSO país, o problema dos suprimentos de alimentação já se torna premente. Foram-se os tempos em que os produtos de nossa mesa eram abundantes e baratos, dada a produtividade específica da terra, que era bem maior, e a disponibilidade de recursos humanos a preços baratos.

A agricultura, hoje, enfrenta o terrível problema da falta de braços, como consequência dos êxodos constantes do homem rural, em busca de melhores condições de vida nos centros urbanos. A concentração demográfica nas cidades, outrossim, impõe serviços de abastecimento adequado, suprimento de maiores quantidades de alimentos, meios de conservação e distribuição convenientes, em função do número de habitantes e dos padrões alimentares das diversas classes. São, em realidade, questões muito complexas, que têm suas raízes na produtividade do solo e, por conseguinte, indissoluvelmente ligados às da fertilização.

Um olhar atento às condições da terra, no Brasil, mostra-nos as encostas dos morros com os solos decapitados, escalavrados pela erosão, reduzidos a crostas laterizadas que denunciam a proximidade da rocha viva, não comportando mais culturas intensivas, por menos exigentes que o sejam. Nesses lugares, qualquer iniciativa que se tome só poderá lograr êxito se o solo fôr prèviamente preparado com adubações capazes de criar adequadas condições para o desenvolvimento das plantas.

O PRIMEIRO ataque à integridade do solo foi a desmatação sistemática que se vem praticando no Brasil desde o início da colonização. A derrubada de áreas imensas de vegetação espês-

O problema da erosão no Brasil

sa para a conquista de espaços para as culturas produziu modificações profundas das condições ambientes.

A planta extrai os minerais da terra e, como os produtos vão ser utilizados em outros pontos, o solo vai sendo gradativamente desfalcado dos elementos minerais.

A ignorância dos princípios de conservação do solo tem levado a plantios, em terrenos inclinados, não em curvas de nível mas, segundo a linha de maior declive. Disso resulta maior facilidade à atividade erosiva das águas pluviais. Perdem-se, com isso, terra boa e, com ela, o complexo humus-argila e os compostos minerais contidos no solo, indispensáveis à vida vegetal.

O HUMUS, a adubagem prolongada com as folhas das árvores, ou seja, a fertilização natural, quase nunca é substituída pela artificial bem orientada e planejada. O resultado é a mínima produtividade das terras dentro de pouco tempo. Convem sempre lembrar no caso brasileiro, que o café e o algodão são tipos de culturas que ocasionam enormes perdas ao solo, tornando permanentemente necessária a assistência técnica científica.

O que tem sucedido em nosso país, por fôrça dêsses fenômenos, é a contínua mudança de território. Adota-se sistema de cultivo itinerante, buscando-se novas terras e abandonam-se as primitivas, já cansadas, à erosão.

E' êsse fenômeno natural que ocorre com populações de baixo nível técnico e que carecem de recursos culturais e econômicos.

AS TERRAS do Estado do Rio, onde a incúria e a ignorância são responsáveis pelos efeitos do tempo numa vasta área altamente produtiva, transformando-a em terras pobres, são uma terrível mostra da realidade brasileira em futuro próximo. Nem têm menor importância as declarações recentes do Governador do Estado do Paraná, mostrando sua preocupação pelo sentido exaustivo com que estão sendo tratadas as hoje ubérrimas terras do norte do Estado. Realmente, o reflorestamento não está, além de tudo, obedecendo a um programa racional capaz de neutralizar a devastação contínua das matas já bem reduzidas, atualmente, da região.

O problema do fertilizante é, pois, sempre presente no quadro da realidade brasileira, devendo ser lembrado em qualquer programa de industrialização no nosso país.

Felizmente, nos últimos anos, o (Conclui na pág. 9)

O CUSTO DO CACÁU

A REUNIÃO dos exportadores, recentemente realizada nesta Capital, foi um acontecimento curioso. Não que tenha apresentado muitas recomendações de destaque, não. O resultado é o que se pode denominar de "água com açúcar". Todavia o curioso decorre de várias circunstâncias pitorescas, a começar por ter sido patrocinado por uma associação de... importadores!

Alguns depoimentos trazidos ao seio do conclave também concorreram para anuançar-lhes s aspectos divertidos. Vejamos o caso do cacau. Segundo o relatório apresentado pelos cacauicultores baianos o custo ao produtor de um saco (60 kgs.) era, antes da "70", Cr$ 420,00; depois da "Instrução-bomba" dobrou, passando a Cr$ 840,00. Tomando-se como válido êsse depoimento, deduz-se que a milagrosa "70" teve o dom de duplicar os custos internos de produção, contrariando as declarações de alguns primários, de que o aviltamento da taxa cambial nada ou pouco se reflete nos custos da produção nacional.

MAS O CURIOSO dos cálculos apresentados é que todos os seus ítens constitutivos duplicaram, tendo-se a impressão de que foram puro e simplesmente multiplicados por dois; senão vejamos:

CUSTO DO SACO (60 kgs.) DE CACAU AO LAVRADOR
Em cruzeiros

	Antes da "70"	Depois da "70"
Produção	280,00	560,00
Juros s/capital	140,00	280,00
TOTAL	420,00	840,00

O raciocínio é todo na base da multiplicação por dois, pois afirma-se que antes de outubro de 1953, uma fazenda que produzia 1.000 arrobas valia Cr$ 500 mil; depois da "70", Cr$ 1 milhão.

SEM EMBARGO, a inexistência de preocupação neste país com o problema dos custos permite a

Curioso cálculo apresentado à reunião dos exportadores

qualquer "estimativa" ter foros de fidelidade e, dentro em breve, não será de espantar se virmos generalizada a prática de "multiplicar por dois" os custos de produção depois de qualquer medida oficial.

Mas, continuemos. Os "cálculos de duplicação" — os apresentados pelos cacauicultores — revelam que antes da nova política cambial o lucro líquido do exportador de cacau era de Cr$ 164,00 por saco, ou cêrca de 40% sôbre o custo de produção da época. Depois de outubro último, o lucro líquido passou a ser de Cr$ 697,00 por saco, ou cêrca de 80% sôbre o custo anterior multiplicado por dois. O lucro líquido obtido por saca exportada, êsse não foi possível multiplicar por dois, pois todos conhecem o preço vigorante nos mercados externos. Ele representa, em relação ao anterior, uma multiplicação não por dois, mas por quatro!

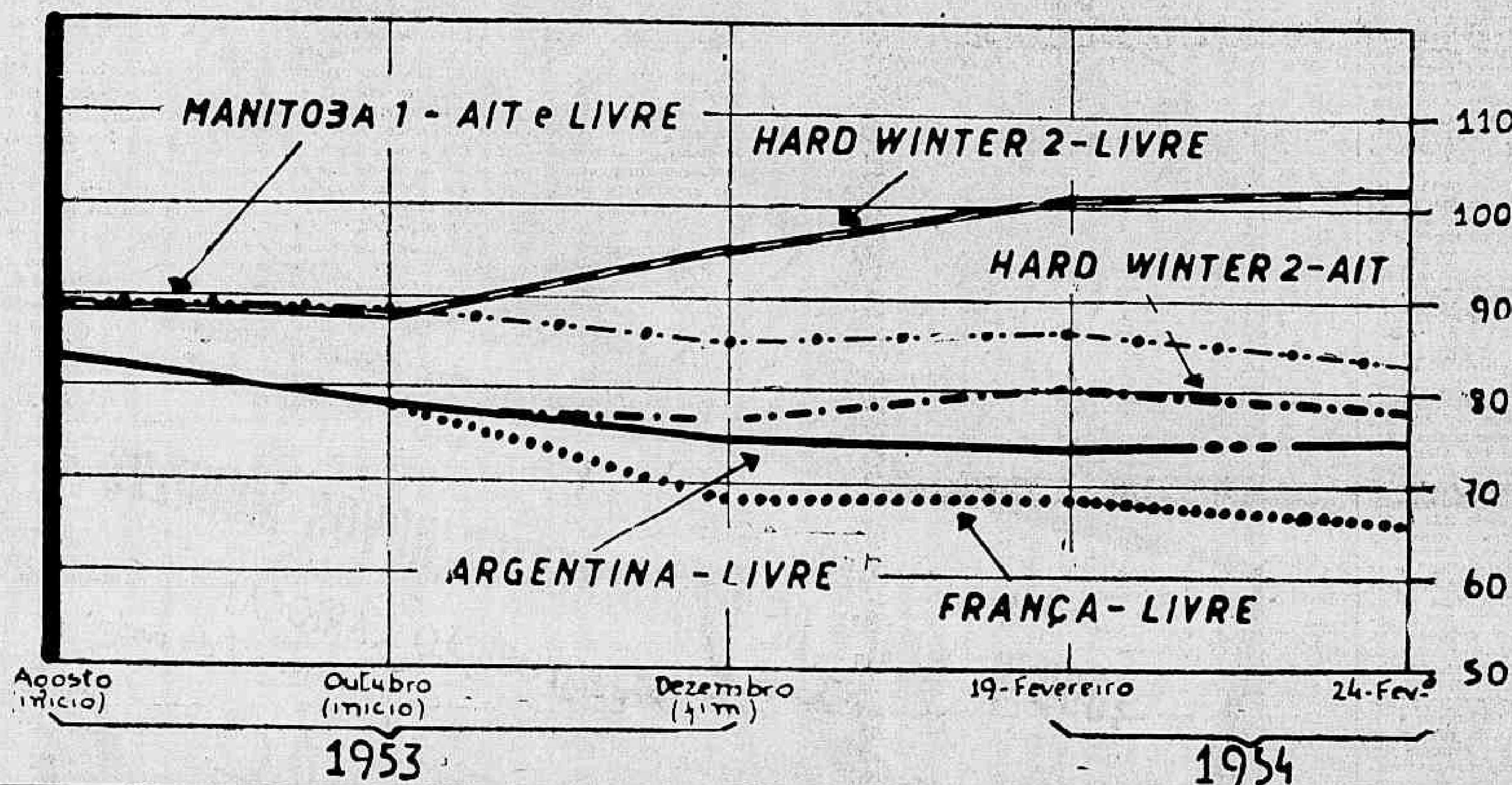
ATÉ parece que tôda a multiplicação por dois foi feita para poder atenuar um aumento de lucro líquido de 400%, o qual é obtido também com a cooperaçãozinha do Govêrno Federal, que continua a dar 10,00 cruzeiros por dólar de bonificação à exportação de um produto cujas cotações no mercado externo passaram, no espaço de alguns meses, de 34,6 cents por libra-pêso a 57,5 cents por libra-pêso, ou seja, subindo mais de 70% e facultando ao exportador nacional, por ação exclusiva, (sem bonificação) um lucro líquido de 140% em relação ao custo anterior de cêrca de 20% em relação ao custo anterior multiplicado por dois!

NADA-SE em dinheiro neste país. O Govêrno emite, dá dólares à base de 13% de juros, concede bonificação à exportação de produtos em fase de "boom", eleva o financiamento e o preço-mínimo de produtos de exportação sem muito critério. Alguém, no entanto, vai pagando por tudo isso; e ainda existem aqueles que acham que tudo corre por conta do salário-mínimo!

Agora, depois de se conhecer a maneira de calcular custos nesse país (basta multiplicar por dois) é que se descobre porque o Presidente da República resolveu elevar o salário-mínimo de Cr$ 1.200,00 para Cr$ 2.400,00; seguiu o exemplo: "multiplicou por dois"!

Há ainda por destacar em tudo isso a quase certeza de que essa "maré" ainda vai perdurar por algum tempo. De fato não há possibilidade de que os preços do cacau venham a declinar no mercado internacional, mas, ao contrário, tudo indica que continuem em elevação. A posição estatística assim autoriza pensar e no caso do Brasil existe ainda o interêsse desusado do mercado importador alemão que vem oferecendo preços altos pelo nosso produto para revendê-lo a preços mais baixos aos Estados Unidos e, segundo se afirma, à Europa Oriental. Essa mágica, também chamada de "switch", é possível em virtude do elevado desajustamento entre a taxa oficial do cruzeiro e a sua cotação no mercado livre, além de medidas de ordem cambial na Alemanha.

Assim, no caso particular do cacau para exportação, os lucros podem mais que duplicar, o que aliás será motivo de júbilo para todos, contanto que isso não sirva de cálculo para base de custo.



NOTÍCIAS E IDÉIAS DA SEMANA

INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA

UM dos aspectos negativos dos capitalistas brasileiros é o desinterêsse que sempre manifestaram pelos investimentos na indústria automobilística nacional. Tratando-se de um setor capaz de proporcionar lucros amplamente compensadores, tal desinterêsse não deixa de ser curioso.

Nem se pense que a siderurgia indígena, em ritmo acelerado de desenvolvimento, não está em condições de assumir a responsabilidade dos fornecimentos de matéria prima! O "Diário de São Paulo", em reportagens que vem realizando no interior do Estado, permite concluir pelo oposto. Aço, molas, laminados, enfim, uma série de produtos indispensáveis à indústria automobilística vêm sendo produzidos em escala crescente nos estabelecimentos paulistas e, se mais não é feito, é por falta de consumo e não pela falta de capacidade de produzir.

Por outro lado, depois das novas disposições que regulam o comércio exterior do Brasil, um automóvel de "linha" passou a custar mais de 300 mil cruzeiros e nem por isso a procura sofreu tão sensível redução. Parece estranha tal observação, porém o fato real é que o brasileiro é naturalmente imbuido de um espírito exibicionista e não olha o prêço quando se trata de satisfazê-lo...

Mesmo ante todos êsses aspectos favoráveis não se dicidem os capitalistas brasileiros a enveredar por êsse caminho tão lucrativo.

Enquanto isso se verifica, as companhias estrangeiras vêm com olhos grandes o mercado brasileiro. Amplas pesquisas sôbre as possibilidades de produção e consumo têm sido efetuadas e os resultados estão aparecendo todos os dias. Firmas européias têm realizado gestões junto aos órgãos oficiais, no sentido de montarem suas fábricas no país. Há poucos dias, uma importante firma americana declarava que dentro de cinco anos seus estabelecimentos de montagem, já funcionando no país, produzirão veículos totalmente nacionais.

Como se observa, são excelentes oportunidades que vêm sendo perdidas pelos capitais brasileiros, sempre indecisos nos investimentos de maior vulto e, em consequência, sempre caudatários...

CAFÉ: PREÇOS MÍNIMOS E FINANCIAMENTO — Finalmente os batalhadores pró-reajustamento das bases para o financiamento do café viram vitoriosa a tése que defendiam. Na última semana foi aprovado o decreto executivo fixado em US$ 0,87 por libra peso para o tipo 4 — Santos, FOB pôrto de Santos, o preço mínimo para o café da safra 53/54. O financiamento foi garantido na base de 80% dêsse valôr, ou seja, cêrca de Cr$ 2.024,00 por saca de 60 kg.

A propósito do decreto o Sr. Marcos de Souza Dantas declarou não haver qualquer novidade na medida, que é rotineira em face da legislação vigente. O Govêrno, com a medida, não se declarou altista, nem baixista — acrescentou. Tomou como preço mínimo o atualmente em vigôr. O Sr. Simon Ausker, ex-presidente da Associação dos Torrefadores de Café norte-americana, porém, não é da mesma opinião. Disse que a medida não agrada em nada aos americanos, muito embora — acrescentou — reconheça ao Brasil o direito de fixar preços mínimos para seus produtos básicos, como faz o próprio govêrno americano em relação à manteiga e outros produtos.

J. A. DO IBC: REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA — Até agora não foi tomada qualquer resolução na reunião extraordinária da Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café. Os trabalhos têm se resumido em estudos das Comissões técnicas. O novo regulamento de embarque é, sem dúvida, o assunto em pauta mais importante.

A SUSPENSÃO DOS EMBARQUES — O Sr. Atilio Vivacqua fêz, no Senado, uma apreciação crítica sôbre o regulamento vigente, declarando que o comércio do Rio e, especialmente, o de Vitória foram prejudicados com os efeitos da suspensão da resolução n.º 5.414. Depois de fazer um apêlo à J. A. do IBC, no momento reunida, o Senador espírito-santense concluiu dizendo que deixar de vender para o exterior, ou deixar de exportar, porque os embarques estão suspensos, para os portos desprovidos de produto, é um crime de lesa economia.

PRÓXIMA SAFRA — Os prejuizos causados pelas chuvas excessivas à safra paulista são, segundo as últimas notícias, muito mais graves do que a princípio se pensou. A estimativa do IBC, feita após essas chuvas, prevê um decréscimo acentuado em relação às previsões anteriores, situando em 13,4 milhões de sacas a safra exportável para o ano agrícola de 53/54 a iniciar-se em 1.º de julho próximo.

APLICAÇÃO DOS ÁGIOS — Continuam em suspenso as normas para aplicação dos ágios obtidos nos leilões de divisas. Várias associações já têm se manifestado sôbre o assunto, reinando no País intensa expectativa pelas providências oficiais.

O Sr. Antonio Teixeira Mendes Neto, da Associação Rural de Ribeirão Preto, declarou que o Banco do Brasil não deve ser escolhido como órgão distribuidor dos ágios, pois trata-se de um estabelecimento inadequado ao fim visado. Todos sabem como age a Carteira de Crédito Agrícola dêsse banco, cuja ação se pauta pelos procedimentos comuns dos meios bancários, de juros altos e prazos exíguos, inconformáveis com a natureza das fainas agrícolas. Termina propugnando por uma organização de cooperativas de crédito nos municípios para distribuir os ágios.

Na concentração de Jaú, o diretor do Departamento de Cafeicultura da FARESP, sugeriu que o produto dos ágios fôsse entregue ao IBC para a garantia dos preços mínimos do café.

O Sr. Edgard Teixeira Leite, membro do Consêlho Nacional de Economia, informou, em reunião da Confederação Rural Brasileira, que realmente o projeto de decreto dispondo sôbre a aplicação dos ágios foi redigido, e que, de acôrdo com as determinações nêle contidas, seria retirada da Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil a competência para a execução dessa política. Acrescentou que, em consequência, o Sr. Loureiro da Silva pedira demissão do cargo de diretor daquela Carteira do BB. Daí não ter saido até hoje o tão anunciado decreto...

SITUAÇÃO BANCÁRIA — O Sr. Luiz Migliora, preocupado com os boatos alarmistas sôbre os efeitos das últimas medidas oficiais sôbre a segurança do sistema bancário privado, deu importante entrevista durante a semana, explicando porque não há motivo de alarma. Segundo S.S. os banqueiros não estão apreensivos. Apenas, como medida de segurança, estão reduzindo o volume das suas operações de acôrdo com as disponibilidades de cada um.

Muito embora a SUMOC tenha desmentido os rumores sôbre a intervenção oficial em vários bancos, sabe-se que alguns estabelecimentos marginais estão sendo observados de perto pelas autoridades monetárias. No mínimo 7 ou 8 bancos já se encontram sob intervenção.

SAFRA AGRÍCOLA PAULISTA — A Secretaria da Agricultura de São Paulo acaba de divulgar a nova estimativa da safra do Estado para o próximo ano agrícola. Café — 8,2 milhões de sacas; algodão — 42 milhões de fardos; arroz — 10 milhões de sacas; milho — 26 milhões de sacas; feijão (sêca) — 1 milhão de sacas.

SUSPENSA A EXPORTAÇÃO DE ARROZ — O Presidente da República, aprovando exposição do M. Agricultura, determinou a suspensão por seis mêses, das exportações de arroz a fim de que se normalize o abastecimento interno.

BERILO METÁLICO — Acaba de ser fixada em 4.000 toneladas a quota de berilo metálico a ser exportada em concentrado primário, ou as quantidades equivalentes quando se tratar de produtos industrializados. O preço mínimo líquido FOB será de US$ 46,00 por unidade de teor contido na tonelada métrica e o pagamento deverá ser de 90% do valôr da exportação, contra os documentos de embarque. Outras normas importantes foram também aprovadas.

BRASIL — EE.UU.: COOPERAÇÃO AGRÍCOLA — Acaba de ser enviado ao Congresso Nacional o acôrdo celebrado em junho de 1953 para a execução de um programa de cooperação agrícola a ser administrado pelo Escritório Técnico de Agricultura, em continuação aos trabalhos da subcomissão de Agricultura da extinta Comissão Mista Brasil-EE.UU.

BRASIL-CHILE: ACÔRDO DE TROCAS — O Chile fornecerá trimestralmente ao Brasil, em troca de algodão, café, chá e bananas, 5.000 toneladas de cobre eletrolítico. A duração do acôrdo será de um ano. Entendimentos semelhantes estão sendo realizados entre o Chile e a Argentina.

BRASIL-IUGOSLÁVIA: ACÔRDO COMERCIAL — O intercâmbio entre os dois países foi previsto, no acôrdo recem-firmado, em US$ 18 milhões para cada lado, o que representa um aumento de US$ 10 mi- (Conclui na pág. 9)

Banco Econômico da Bahia S. A.
(FUNDADO EM 1834)
Inauguração
da Sucursal do Distrito Federal

Êste secular estabelecimento bancário, o mais antigo do país, tem a satisfação de comunicar ao comércio e ao público em geral que inaugurará amanhã, dia 7 do corrente, a sua sucursal nesta cidade, á rua da Assembléia, 83, aumentando assim a rêde de suas agências localizadas na Bahia, em Sergipe e em São Paulo.

Com êste passo, o BANCO ECONÔMICO DA BAHIA S. A., dispondo de 45 Departamentos nos Estados da Bahia, São Paulo e Sergipe, estabelece mais um élo entre importantes e diversos centros da atividade economica e financeira do país e espera ser mais útil aos seus numerosos amigos e clientes, a cuja disposição se coloca.

CAPITAL .... Cr$ 100.000.000,00
RESERVAS .... Cr$ 33.000.000,00

DIRETORIA DA SUCURSAL:
Dr. Pamphilo Pedreira Freire de Carvalho
Dr. Francisco Negrão de Lima
CONSELHO CONSULTIVO:
Dr. Augusto Frederico Schimidt
Dr. Israel Klabin
Sr. José Adler

Matriz em Salvador: Praça da Inglaterra, 2
Sucursal em São Paulo: Rua 3 de Dezembro, 40
Agências em Aracajú e Santos
45 Departamentos nos Estados da Bahia, São Paulo e Sergipe.

Banco Econômico da Bahia S. A.
RUA DA ASSEMBLEIA, 83 — SUCURSAL DO DISTRITO FEDERAL

Revista do
Diario Carioca
NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

Beijava, matava, bailava

Este beijo de sensação cinematográfico é aplicado por um galã italiano na bela e famosa ballarina Lumila Tcherina durante o filme "A filha de Mata Hari" Nascida na Russia, casada com um industrial italiano, ela está de viagem para o Brasil. A linda Tcherina fêz nessa película a história da filha da espiã Mata Hari, que é enviada para a Coréia, alcança os mesmos sucessos sentimentais e guerreiros da sua famosa mãe e termina por morrer fuzilada. Agora, Lumila fará outro filme, desta vêz com o americano Jeff Chandler.



A noíva do ano é línda, amável, suave e sorrídente

MANECO MULLER

Em 1952, durante a esplêndida festa que reuniu tôdas as "Misses" da elegância Bangu, para a escolha da que iria representar o algodão brasileiro em Paris e Roma, uma das três vencedoras finais foi essa moça linda, corada, alta e chamada Maricy Camargo que vocês estão vendo aí enfeitando esta coluna. No dia 3 que passou aquele primeiro grande sucesso dessa moça de sociedade foi receber a maior confirmação possível quando o seu casamento com o simpático paulista sr. Romeu Trussardi foi considerado um dos acontecimentos dêstes últimos tempos. Eu, por exemplo, faço questão de considerar Maricy como "A Noiva do Ano" e certamente comigo muitos concordarão. Não foi só um casamento importante de uma moça de sucesso na nova geração do Rio com um rapaz de simpatia e fortuna. Não foi só um acontecimento que mobilizou aviões, hotéis, joalherias, fraques, costureiras, fotógrafos. Não foi só um casamento de dois grandes "partidos", não foi só uma festa bonita. Foi também um vestido de noiva espetacular, uma corôa de brilhantes que deu o que falar, e sobretudo foi a cerimônia e o conjunto de circunstâncias felizes que fazem de um casamento dêsses o sonho de tôda moça na idade da atual e extremamente rosada senhora Trussardi.



As manequins de Dior: são velhas, feias e não sabem pisar

GILDARO BICHEZ

O movimento que se verifica nos salões da casa Christian Dior na hora dos desfiles, é bem um reflexo da fama alcançada por êste costureiro, uma vez que a sua atual coleção, não faz jus a tamanho público. Dior quer agradar ao bom e ao mau gôsto. Faz concessões exageradas ao segundo, chegando alguns de seus modelos a causar hilariedade entre a assistência. As "manequins" que passam os vestidos são na sua maioria velhas, feias e não sabem pisar. Mas para tal fato existe uma explicação do próprio Dior: "Quero que os modelos e não as mulheres sejam admirados". Esta declaração não chega a convencer, uma vez que na opinião geral todos concordam em achar que uma bonita mulher só pode fazer sobressair um vestido. Enfim como em questões de elegância, comércio e criação é êle considerado um mestre só nos cabe aqui uma crítica absolutamente pessoal. No início do desfile podemos verificar que a linha a ser seguida compreende:

1) Saias sempre em fio reto. Justas, pregueadas ou macheadas, alargando nos quadris e afinando para baixo.

2) Blusas largas, franzidas na cintura e caindo bufantes sôbre o cinto. Golas soltas deixando o pescoço à mostra nos vestidos esportes e grandes decotes acompanhados de drapeados nos mais diversos feitios para os modelos "habilleés".

3) Predomina a côr azul em tôdas as suas tonalidades, havendo certa preferência pelo marinho.

4) Os tecidos estampados são lindos tanto para a tarde, como para baile; nestes últimos os motivos preferidos são as flores.

5) Nos complementos vemos: Chapéus retos sôbre a cabeça e de abas largas. Sapatos de saltos mais baixos e luvas de cano largo, variando nas seguintes côres: branca, preta, beige e azul rei.

6) Casacos e "manteaux" cujos panos na parte inferior são soltos, caindo em tiras e deixando entrever o vestido.

7) Os bordados em barras tom sôbre tom entremeados de fio de ouro e prata.

8) As faixas drapeadas presas na frente por uma fivela e caindo sôbre a saia.

9) Conjuntos onde saias em côres escuras combinam com blusas de cetim branco.

10) Os vestidos de "cock-tail" todos em renda branca e beige acompanhados de cintos em camurça marron.

11) As estolas em gaze transpassadas pelos corpetes e presas de um lado no ombro.

12) Os colares fantasia compostos de várias voltas de contas coloridas e outros muito vistosos imitando brilhantes e pedras preciosas.

13) Modelos de vestidos esportes, transportados para o "habilleé" como a "roupa à marinheira" que desfila e é tôda rebordada a canutilhos.

14) O comprimento geral das saias que se fixa a uns 5 cms. abaixo dos joelhos.

15) Os maravilhosos casacos de vison côr de mel em alguns vê-se de cada lado uma carreira de botões, em osso marron. É a grande novidade. Estola em vison preto.

Terminado o desfile resta-nos a seguinte impressão: Vestidos esportes elegantes mas muito uniformes. Modelos "habilleés" estampados muito bonitos, lisos alguns possuem um "chick" extraordinário, mas outros são verdadeiros pavores. Finalmente a grande atração desta coleção se concentra nos vestidos de baile quase todos merecedores dos maiores elogios.



Dany; carinho a primeira vista

O cômico Danny Kaye chegou a Londres para participar de duas festas de caridade e foi no dia seguinte recebido em audiência pela Rainha, o príncipe Consorte e a princesa Margareth. A irmã da Rainha, por sinal ficou tão entusiasmada com a simpatia do ator cômico que disse: "O seu bom humor inspira em todos nós o que eu chamaria de "Carinho à primeira vista". Trata-se de um "carinho" real. Danny ficou orgulhoso.



O maior do mundo?

A notável (vejam só!) Shirley Collard (20 anos) dará as boas vindas às 70 beldades que virão à Califórnia disputar o título de "Miss Universo". Ela foi eleita "Miss United States" dêste ano e pretende lutar contra as outras belezas de todo mundo e, se possível, vencer. Shirley Collard terá na "Miss Brasil" uma forte concorrente. Vamos esperar o resultado.



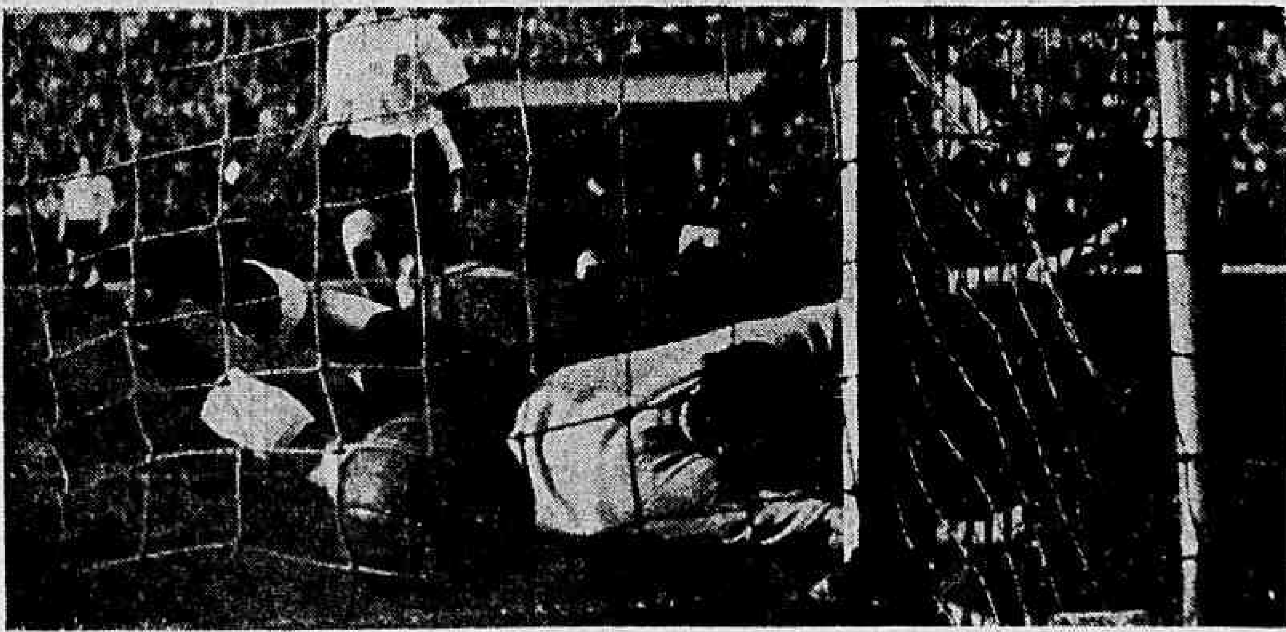
O garoto impossivel, o goleiro inútil e o recordista improvavel

1) O menino Nicholas Job, de tão somente quatro anos e meio, é considerado por vários profissionais norte-americanos como sendo um verdadeiro milagre no golf. Os tacos de Nicolas são de tamanho especial, mas o seu balanço e a sua perfeita posição fazem com que êle envie a bola mais longe e com mais precisão do que muita gente grande. O pai do menino Job, que é profissional no Neville Club, calcula que aos 10 anos o menino será campeão internacional.

2) Fala-se e repete-se em todo o mundo a história da derrota do time inglês frente aos terríveis húngaros, os "maiores" do futebol atual. A Liga inglêsa ou sai da crise em que se encontra ou afundará definitivamente e o profissionalismo terminará na Inglaterra. Enquanto isso os jornais de todo mundo insistem em publicar fotografias como esta, do goleiro inglês engolindo um petardo hungaro, no jôgo que terminou com a contagem de 7x1.

2) Êste é o estudante de medicina Roger Bannister, pertencente à Universidade de Oxford e que acaba de realizar um dos mais improváveis feitos de atletismo. Bannister bateu o recorde da milha. Correr uma milha em menos de 4 minutos era considerado humanamente impossível. O estudante oxfordiano fêz 3 minutos e 59 segundos. Chegou e perdeu os sentidos. Hoje é um dos ídolos da Inglaterra e um nome mundial.







QUEM SÃO ÊLES?

Horácio de Carvalho Neto

Veterano artista do cinema americano. Personagem principal de "O Vento Levou". O galã alto, moreno, simpático e de sorriso malicioso.





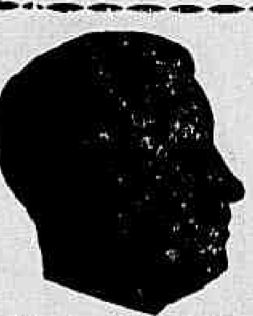
Inteligente e bem humorado deputado. Deixou de ser Ministro para continuar sua carreira política. Diz que a U. D. N. é o seu partido do coração. Será?

General do nosso Exército. Seu nome está definitivamente ligado à história de Volta Redonda. Pertence a uma família de tradição e de valor.



Homem público que há muitos anos dedica-se à alta administração do país. Sua espôsa é uma grande poetiza. Demitir-se-á de seu importante cargo para se candidatar a senador por Sergipe.





Saiu da catédra de hidráulica, para a governança de um importante Estado. Amável e inteligente. Diz não ser político, mas tem deixado muita gente embaraçada com seu ar misterioso. Até hoje ninguém sabe bem o que êle pretende.

Jogador de futebol, de muita classe mas de atuações irregulares. Não seguiu para a Suiça. E' o jogador mais alto do futebol carioca. Preferiu sempre as cores preto e branco.







ANTISARDINA possue três formulas diferentes:

1. Para proteger a cútis e servir de creme base na "maquillage".
2. Combate rugas, panos, sardas, manchas, cravos, espinhas e tôdas as imperfeições da pele.
3. Protege o colo, ombros, as mãos, os braços e pernas quando a pele é muito manchada.

Sabia que a beleza é milagre mil vezes renovado? Renove, pois, esse milagre, dia a dia, com ANTISARDINA que aumenta o seu encanto, beneficia a sua cútis, tornando-a três vezes mais jovem, mais encantadora e mais bonita!



Renove todos os dias o milagre de sua beleza com

Antisardina

Torres

TEATRINHO DE "MARIONETES", HOJE NO TIJUCA

Sábado, grande baile de aniversário

Na manhã de hoje o Tijuca Tênis Clube brindará seus pequenos associados com um variado e interessante teatrinho de "Marionetes" às 11 horas. Após o teatrinho haverá uma concorrida Manhã-Dançante, com animada orquestra. Traje exigido: passeio ou esporte com paletó.

ANIVERSÁRIO DA FUNDAÇÃO

O Tijuca comemorará o 39.º aniversário da sua fundação com a realização, no próximo sábado, de um grandioso Baile de Gala. Durante as festividades será apresentado um monumental "show" com a participação de vários artistas nacionais e internacionais, destacando-se entre os internacionais os bailarinos Judy e Janos Parker. Será exigido para senhoras e senhoritas (traje) vestido de baile e para cavalheiros "smoking", casaca ou "summer" (autêntico). As reservas de mesas poderão ser feitas com o sr. Dante, no bar.



O Ginástico homenageou Ary Barroso, sábado 29 – Hoje: Excursão ao "Sítio Feliz"

O Ginástico Português, associando-se ao simpático movimento que visa obter do Govêrno a ordem do Mérito Civil para Ary Barroso, tributou ao grande compositor e esportista nacional, no dia 29 último, em sua sede, tocantes e merecidas homenagens.

Entre outras homenagens prestadas ao grande compositor patricio destacamos a representação (por moças e rapazes do clube) de quadros do lido ao tempo da Princesa Izabel, do Brasil República e do Brasil-Atual, do lido ao tempo da Princeza Izabel, do Brasil República e do Brasil-Atual, do samba choroso que tem se espalhado pelos continentes mais distantes.

Além da colaboração dos associados no grande êxito da "Noite Ary Barroso", devemos ressaltar o máximo empenho do sr. Júlio Barbosa Nascimento, Diretor do Departamento Social, e Aluizio Ribeiro de Araújo, Diretor do Departamento Artístico.

Excursão ao "Retiro Feliz"

O Ginástico Português proporcionará a seus associados, hoje, uma divertida excursão ao sítio "Retiro Feliz". Durante a estada no sítio, os ginastas poderão usar das quadras de tenis, volibol, basquetebol, "play-ground", piscina de crianças e adultos. À hora do almôço haverá uma feijoada completa para os associados do clube. A partida está marcada, para às oito horas, saindo os excursionistas, em ônibus, da Estação Mariano Procópio. O Regresso está previsto para às 17 horas.

Sessão de Cinema

Amanhã, às 20,30 horas, o Ginástico levará a efeito, em sua sala de projeção, a interessante comédia cinematográfica, em tecnicolor, da "20th. Century Fox", "A Bela Carlota ou a Venus de Ouro".

Festa de São Pedro

O Ginástico realizará no próximo sábado, em seus salões, uma movimentada festa à caipira, comemorando a data festiva de Santo Antônio. O traje exigido será, de preferência, à caipira, sendo permitido esporte, com paletó ou passeio.

Sessões de Cinema

O Ginástico voltará a apresentar a seus associados mais duas sessões cinematográficas nos dias 14 e 21 do corrente, respectivamente, "Na Voragem do Vicio", com Ray Milland, John Fontaine e Teresa Wrigth e "Eva na Marinha", com Esther Willians, Joan e Barry Sullivan.

Festa de São João

O Ginástico, dando prosseguimento às suas festividades "juninas", fará realizar no dia 23 próximo em sua sede, a tradicional festa de São João, das 21 à 1 hora. Trajes típicos "juninos" serão os exigidos, permitindo-se o esporte com paletó ou a passeio.

O VASCO HOMENAGEOU UM GRANDE DESPORTISTA

Dia 9 ensaio geral ("quadrilha")

O Vasco da Gama prestou significativa homenagem ao desportista Ismael de Souza, durante um concorrido almôço levado a efeito no seu Salão Nobre.

Além de numerosos sócios da "velha guarda" vascaína, estiveram presentes ao almôço-homenagem as seguintes personalidades do Vasco: Srs. Artur Pires, Cândido de Carvalho, José Ribeiro de Paiva, Narciso Bastos, Antônio Soares Calçada, Nelson Bastos, Alfredo Machado, Manuel Pereira Ramos, Manuel Felício, Euclides Henrique da Silva, Raul Campos, Artur Fonseca Soares, Alberto Baltazar Portela, Adriano Rodrigues dos Santos, Muniz Pereira, Marcelino Costa, Medrado Dias, Alvaro Nascimento e Rafael Verri.

Após o almôço usaram da palavra, o sr. Alvaro do Nascimento e o presidente vascaíno, dr. Artur, agradecendo em seguida o homenageado.

FESTAS DE JUNHO

Preparando-se para as grandes festas juninas, o Vasco fará realizar no próximo dia 9, em sua sede, às 20,30, um ensaio geral da "quadrilha". Os associados que desejarem participar dessa modalidade de dança deverão procurar o sr. Martins, na sede do clube.



Tôdas as capacidades - Pronta entrega - Garantidas - Financiamento a longo prazo

Distribuidores autorizados em todos os Estados do Brasil

Fabricantes:
MÁQUINAS RODOVIÁRIAS BRASILEIRAS S. A.
RIO DE JANEIRO
Rua México, 11 - Fones: 42-7437 - 42-5218
Cabos: SAMAROBRAS - RIO

A VIDA está nos clubes

Rafael dos Anjos

Grandes festas de S. João, no Fluminense: Adultos e crianças, quinta-feira: Bingo Dançante

BINGO-DANÇANTE

Quinta-feira o Fluminense fará realizar, em sua simpática sede, um concorrido Bingo-Dançante, às 21 horas. Estarão em disputa nessa noite grande número de valiosos prêmios. O maestro Ferreira Filho, como sempre, comandará os trabalhos musicais. Traje passeio completo será o exigido.

NOITE DE SANTO ANTONIO

O Fluminense, no sábado, festejará a alegre data de Santo Antônio com a realização de um interessante noite "junina", no seu estádio. No decorrer da festa haverá um variado "show", desfilando grandes cartazes do Rádio nacional, com suas recentes gravações "juninas". A música do maestro Ferreira Filho também estará presente. Traje: passeio completo.

BINGO-DANÇANTE

No noite de quinta-feira, dia 17, o simpático grêmio das Laranjeiras voltará a proporcionar, a seus associados, mais uma agradável noite com a apresentação do seu já famoso Bingo-Dançante. Valiosos prêmios estarão em disputa nessa noite. Na "batuta" estará o maestro F. Filho. Traje: passeio completo.

FESTA INFANTIL

A petizada tricolor, no dia 20, domingo, será festejada com uma animada tarde "junina", às 16 horas. Os miudos tricolores deverão se apresentar com seus trajes à caipira. Os interessados nas reservas de mesas poderão fazê-las no restaurante.

FESTA DE S. JOÃO

Entre desfile de modas (à caipira), balões, fogueira, fogos, etc., o Fluminense comemorará, no dia 24, a magnífica data de São João. As senhoras e senhoritas que desejarem participar dêsse pitoresco desfile deverão procurar, na Secretaria, o sr. Murilo, para as inscrições. Traje: Caipira. Não será permitida a entrada de menores.

O Botafogo inaugurou o seu "rink" de patinação

O Botafogo F. R. inaugurou, recentemente, a sua Seção de Patinação, funcionando todos os domingos, das 15 às 18 horas, na sede do clube. Os interessados (associados) nessa modalidade de esporte devem procurar o sr. Léo R. Corrêa para melhores esclarecimentos.

AULAS DE "BALLET"

O Botafogo F. R. vem ampliando o seu Departamento Artístico. Assim é que estão sendo ministradas, em sua sede, às têrças e quintas-feiras, das 17 às 18 horas aulas de "ballet" e danças espanholas para os pequenos botafoguenses.

Por outro lado, êsse mesmo Departamento convida os associados do clube, que tenham pendores artísticos, a comparecer em sua sede, aos sábados, às 16 horas, a fim de integrarem o elenco artístico permanente do clube.

ANIVERSÁRIOS

Aniversariaram nesta semana os seguintes botafoguenses: srs. João Citro, José Gissi, Antônio C. Mota Júnior, Flávio Augusto de Jesus, Henrique de Sousa Júnior, Renato Ladeira Vilas, José Andrade de Sousa, Mário Brasiliense, Luís Augusto Galvão Carneiro de Albuquerque, Benedito de Paula dos Reis Castelo Branco e Carlos Augusto Guimarães Perlingeiro.



Momento em que o Presidente do Ginástico, transmitia a Ari Barroso os têrmos de solidariedade de seu clube, à campanha de inclusão de seu nome na Ordem do Mérito Civil. No flagrante acima vemos o sr. Artur Melo Filho e sra. Alba de Araújo Goulart na representação do quadro "Boneca de Pixe" em homenagem a Ari Barroso.

Dr. Chermont de Miranda

Exames: sangue, urina etc. Pré-operatórios — Diag. gravidez. Metabolismo basal. R. México, 164 — Tel.: 42-4986. Tabela especial para pessoas de pequenos recursos.

No Grajaú, dia 12, grande noite sertaneja

CINEMA

No próximo dia 10, o Grajau brindará seus associados com a interessante película cinematográfica "Crepúsculo dos Deuses", na sua sede.

NOITE SERTANEJA

Na noite do dia 12, o Grajau Tenis Clube, comemorando a data festiva de Santo Antônio, levará a efeito, em sua simpática sede, uma interessante festa noturna denominada "Noite Sertaneja".

CINEMA

Nos dias 13 e 17 o Grajau voltará a proporcionar a seus associados mais duas agradáveis noites com a realização de duas interessantes sessões cinematográficas, respectivamente, "Aventura de Solteironas" e "Almas em Fúria".

NOITE DE SÃO JOÃO

No dia 26, o Grajau fará realizar, em sua sede, uma alegre noite de São João, com fogos, balões, fogueiras, etc.

No dia seguinte haverá uma animada festa "junina" para a petizada do clube.

CASACOS DE PELES

ESTOLAS, CAPAS

Fabricação própria



Preços de reclame

CR$ 350,00 — 400,00 ATE' 650,00

CASACOS DE LONTRA, PITIGRIS outras qualidades. Peles importadas da França e Inglaterra

AV. 13 DE MAIO, 23 — 19.º — ANDAR — SALAS 1.903 e 1.915

EDIFICIO DARKE

(Próximo ao Largo da Carioca) T.: 32-0305 — Rio de janeiro

SEU TERNO OU TAYLEUR TEM DEFEITO?
Leve-o no JAMIR que fica perfeito
Edificio DARKE — 9.º andar, sala 1.923 — Telefone: 52-2034

CASACOS DE PELES

LEGITIMO VISONETE INGLÊS
CASACOS DE LONTRA FRANCESA A VAREJO OU PELO REEMBOLSO
PREÇOS DE RECLAME
Cr$ 300, 400, 650, 950, 1.250.

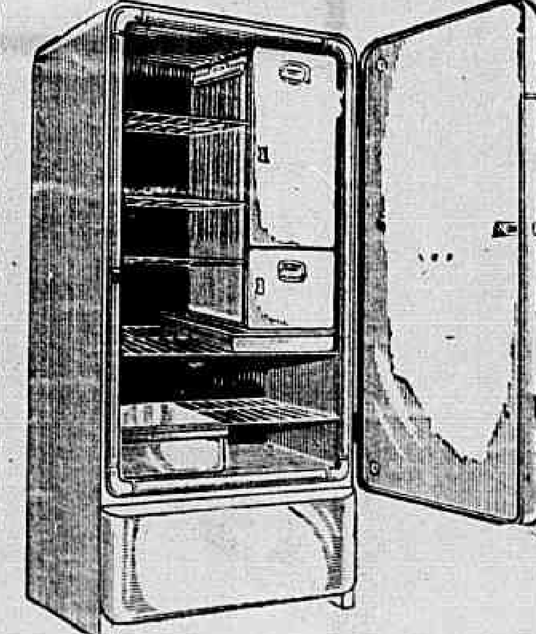
Grande sortimento de casacos de todos os tipos, de peles finas e baratas.

A Vista e a Prazo

OFICINA DE PELES
Largo São Francisco, 23, Sala 3 - 1.º Andar
Tel. 43-3998
Começo da Rua do Teatro
RIO DE JANEIRO

GELADEIRAS NIAGARA

Cr$ 20.000,00, apenas !...



☆ Com 8 pés cúbicos ☆

Equipada com motor NORGE, de procedência americana

☆ Montada e Garantida por

Isnard & C

UM SÉCULO — vendendo e garantindo o que vende!

☆ RUA DO LAVRADIO, 67

TELS.: 32-9911, 22-3935 e 32-8822

ENCICLOPÉDIA DO LAR

Tia Sinhá — Sílvia Maria

FAÇA SEUS VESTIDOS

Para o inverno que se aproxima, eis êste lindo "tailleur" em jersey de lã azul. De linhas elegantes, gola original e abotoado por quatro botões.

Leitora amiga: Por motivo do meu casamento que se realizou no mês de maio, minha correspondência ficou um pouco atrasada, porém breve será normalizada e eu atenderei aos pedidos de minhas prezadas leitoras.

Sylvia Maria

Êste modêlo minha amiga foge um pouco à meta desta secção que é a de apresentar vestidos, saias e blusas que possam ser feitos por qualquer leitora que tenha alguma noção de corte e costura. Existem porém leitoras minhas que já costuram muito e a essas é dedicado o modêlo de hoje.

Para a próxima semana aguardem um modelinho para as festas juninas.



GULODICES PARA VOCÊS

BAIÃO DE DOIS

Minha amiga leitora, dia 28 de maio fiquei conhecendo pessoalmente a lindíssima estrêla de nosso cinema e candidata ao título de Miss Brasil, Patrícia Lacerda, para os amigos Ana Maria. Além de bonita e talentosa (brevemente vocês poderão apreciá-la ao lado de Emilio Castelar e sob a direção de Mancini, em "Nobreza Gaúcha"), Patrícia gosta de cozinhar e sabe preparar muitos pratos gostosos. Em conversa ela me deu uma receita que eu aproveito nesta minha seção para transmití-la às minhas leitoras. Seu nome é bem sugestivo: BAIÃO DE DOIS! Coloque em uma frigideira arroz, feijão passado na manteiga, farinha, cebola (se desejar, outros temperos), carne picada, tomate, queijo frito e pronto, é só. Patrícia também gosta muito de farofa feita com a farinha torrada levemente e depois feita apenas com sal e manteiga.

Por hoje é só, até breve leitoras com novos pratos gostosos.

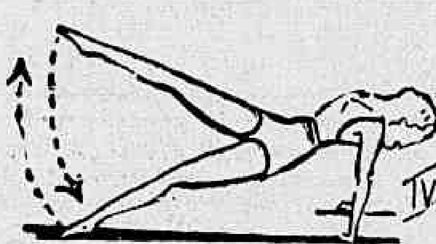
SEJA MAIS BONITA

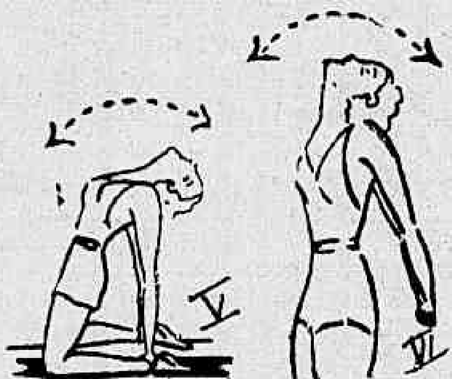
Para você, cara leitora, que passa o dia curvada sôbre o trabalho, eis uns exercícios para voltar à forma:

I — Costas no chão, erguer-se apoiando-se no pé esquerdo e na mão. Erguer alternativamente as pernas esm mexer o busto. 12 a 15 vezes.

II — De joelhos, pés separados, pegar os tornozelos dobrando os rins, e inclinando a cabeça para trás o mais possivel. Repetir 6 vezes.

III — Pernas separadas, cruzar as mãos nas costas e inclinar-se o mais possivel para trás, inclinando bastante a cabeça (aspiração). Afrouxar os braços e trazer a cabeça para frente (expiração) 10 vezes.





TRABALHOS DA AGULHA

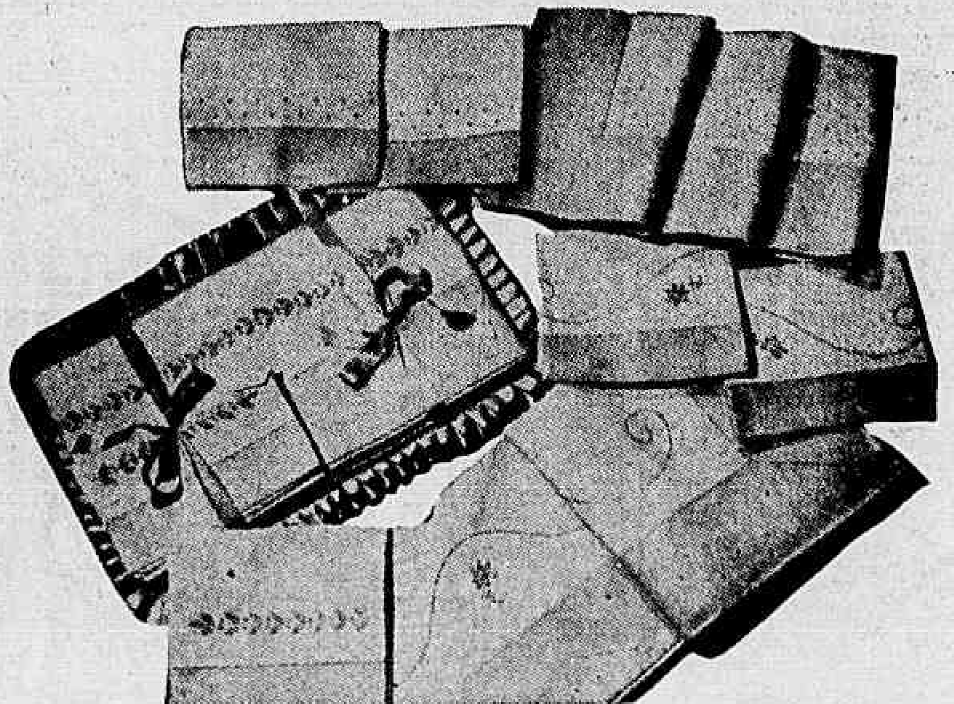
LENÇÓIS DE VIRA

Minha amiga, nada mais fácil do que bordarmos um lençol com rapidez e torná-lo bem mais bonito do que liso e sem enfeites.

A harmonia das côres e o tecido empregado trarão o efeito desejado, sem que você tenha muito trabalho.

Um lençol branco ou creme com uma barra verde, amarelo com barra marrom e enfim diversas combinações, a seu gôsto. Uma barra bordada em "pois", uma cercadura de folhas, algumas flores serão bordadas rapidamente e trarão um bom efeito.

Se a amiga desejar algum risco, para êste fim e em tamanho natural, escreva-me e eu o enviarei.



MODAS — MODAS — MODAS — MODAS — MODAS — MODAS — MODAS — MODAS — MODAS — MODAS — MODAS — MODAS

Moda no palco

OLGA OBRY

(Especial para a Revista do "Diário Carioca")

(PARIS, maio (via Panair).

Às vêzes, estrêlas de destaque ficam nos teatros parisienses para o fim da temporada e, tratando-se de peça de atualidade, coincidem com o lançamento da nova moda da primavera. Então, acontece que um grande costureiro lance suas idéias simultâneamente nos seus salões e no palco — é o caso dos modelos criados por Maggy Rouff, especialmente para a "Cocktail Party" de T. S. Eliot, que estreou há poucas semanas no Teatro do Vieux-Colombier.

E' claro que nenhum modelista de responsabilidade colocaria simplesmente as suas criações destinadas à vida real sôbre o tablado. O teatro têm suas leis diferentes, exigindo silhuêtas e cores que impressionem a vista de longe, e o que agrada no palco poderia parecer vistoso demais na rua, num salão ou na própria platéia. Por outro lado, detalhes miúdos, na distância que separa os atores do espectador, não alcançam efeito algum.

Maggy Rouff, entende-se, levou em conta êstes princípios, tanto nos vestidos de Madeleine Ozeray e de Renée Saint-Cyr — a quem couberam os papéis principais da "Cocktail Party" — quanto nos trajes, também de sua autoria, de "Gigi", a comédia extraída do romance de Colette pela escritora americana Anita Loos, cuja ação se desenrola por volta de 1900 e que foi, no Théâtre des Arts, um dos grandes sucessos desta temporada teatral parisiense. A moda de 1900 foi ligeiramente caricaturada e exagerada. A moda atual, na peça de Eliot, ficou, antes, suavizada e "neutralizada" — colocada fora do tempo.

Eliot é, ao lado do outro famoso poeta britânico, Christopher Fry, um dos raros autores teatrais do nosso tempo que escreve suas comédias em versos. E', sem dúvida, uma grande responsabilidade vestir personagens que expressam seus sentimentos em linguagem ritmada e rimada. Maggy Rouff conseguiu realizar esta difícil tarefa com tato e acêrto, conciliando às exigências da poesia, da moda e do palco.



Nossa conhecida Madeleine Ozeray, intérprete do papel principal na peça de T. S. Eliot "Cocktail Party", no teatro do Vieux-Colombier em Paris, aparece aqui num dos vestidos criados para esta ocasião por Maggy Rouff: um vestido de "cocktail" — de acôrdo com o título — em organza estampado, com decote quadrado e saia de dois babados franzidos.



Renée Saint-Cyr usa na "Coktail Party" êste conjunto de Maggy Rouff: vestido d eleve lã beige com pintas pretas, de gola-gravata amarrada rente no pescoço, e casaco de lã beige lisa, reto, com mangas quimôno.



O motivo da saia de babado duplo aparece também nêste modêlo criado por Maggy Rouff para Madeleine Ozeray em "Cocktaill Party". O vestido é executado em leve lã preta, os babados e as manguinhas curtas são plissados. Único enfeite: pequena gola rente ao pescoço e cravo de fustão branco.

Psicologia Feminina

A GALANICE FEMININA E SUAS CONSEQUÊNCIAS NO HOMEM

(Prof. N. C. de Oliveira)



Embora o desejo de agradar seja inato na mulher, e portanto muito natural, entretanto êste desejo não se manifesta sem inconvenientes e imprudências..., sobretudo nos seus desvios e excessos. De fato, por pouco que se exagere, fàcilmente, através de graduações insensíveis, passa a mulher do simples gôsto de agradar ao desejo insofrido de aumentar ilimitadamente o circulo de seus admiradores, ou seja, cai a mulher na mundanidade.

O espírito feminino se transporta, com muita facilidade, ao desejo incontido de provocar e suscitar admiração por meio de palavras, atitudes e gestos, calculados e intencionais, com o que chega mesmo ao galanteio e garridice e até ao desejo de localizar ou centralizar esta atração numa determinada pessoa, embora sem a intenção de amá-la ou de fazer-se por ela amada, ou seja passa a mulher ao "flirt".

A mundanidade, o galanteio, a garradice e o "flirt" são paixões gerais e fundamentais do espírito feminino. Nenhuma glória, nenhuma honra, nenhuma satisfação literária, artística ou científica, é para a mulher equiparável a esta espécie de embriaguez que experimenta ela ao sentir-se rodeada, admirada e cortejada pelo maior número possível de pessoas. Ainda mais: o pensar ela que pode escolher, à sua vontade, entre todos os seus admiradores e localizar num único indivíduo a fôrça tôda de seus atrativos e encantos, mesmo sem intenções de amá-lo, é um dos mais característicos prazeres da alma feminina. Se estas tendências não encontrassem um freio no natural exclusivismo do amor (que domina os que se amam) ou na repugnância, igualmente natural que experimenta prolongando situações artificiosas ou equívocas, tôda mulher seria tão galanteadora e garrida, tão mundana ou "flirteadora", como se sê-lo fôsse o objeto de sua vida.

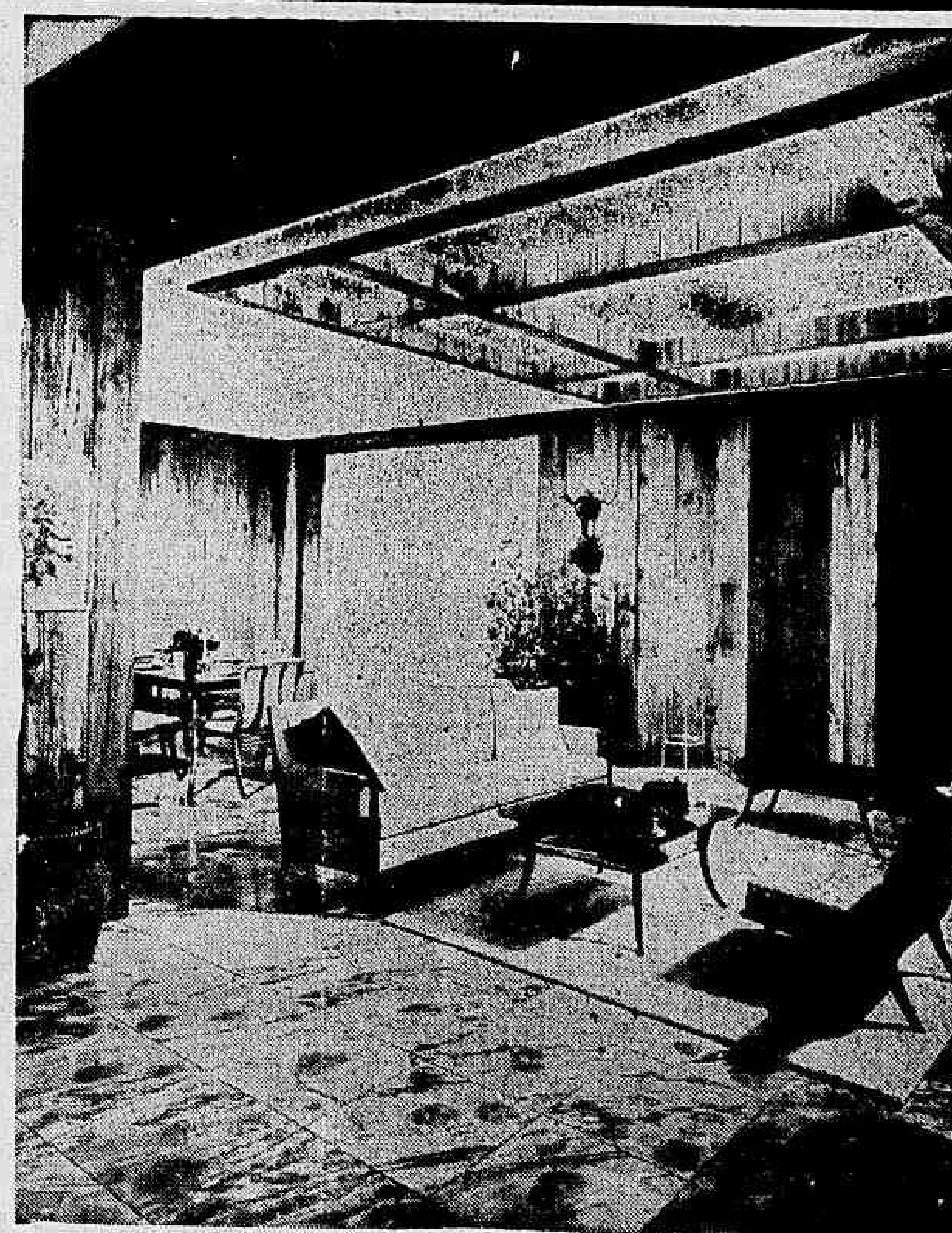
Porventura, não utilizou a mulher moderna a sua conquistada liberdade noutro sentido senão em aguçar sua fantasia para acrescer o âmbito de seus admiradores, em procurar o maior número de gente a quem agradar, em servir-se de todos os artifícios e sutilezas para consegui-lo? Que era a famosa "opressão" (pela qual nos compadecemos da mulher de outros tempos) senão a ausência desta liberdade de aumentar definitiva e ilimitadamente o circulo de seus admiradores e usar os mais sutis artifícios com êsse fim e poder localizar esta atração em determinados indivíduos?

Porém, se é certo que o mundanismo, a galanice e o "flirt" proporcionam à mulher algumas de suas mais íntimas satisfações, não são atitudes tão insignificantes nem tão favoráveis a seus mesmos interêsses como pode supor ela. Embora êstes aspectos femininos sejam para ela algo radicalmente distinto do amor, embora seu desejo de agradar não vá além de uma simples diversão, sem maiores consequências, entretanto a repercussão dêstes artifícios no espírito do homem pode ir muito além do quanto ela se propõe... Na apreciação masculina, o matiz que separa ou distingue a mulher "para a qual se tornou êle agradável" da mulher "que o ama", é muito sutil, e iso complica frequentemente as coisas... Passar do "flirt" ao amor é um tanto difícil para a mulher; por outro lado, para o homem é de uma extrema facilidade.

Sucede, frequentemente, que uma mulher sem apelar para nenhum dos já conhecidos artifícios, sem mesmo intenção alguma, por sua presença simplesmente, faça perder a cabeça a um homem...

Se o homem se prende assim, com tanta facilidade, sem que a mulher ponha algo de sua parte, compreende-se logo o que poderia resultar se puser ela em jôgo seus artifícios, mesmo os mais conhecidos e comuns.

Apesar de que se diga o contrário, o homem é, no jôgo do amor, um jogador leal, talvez por ser incapaz de jogar de outro modo... Tende o homem a admitir, com a maior naturalidade, que a mulher o ama realmente, e cai inocentemente nas redes femininas... embora sejam de malhas toscas e visíveis, não só porque não lhe desagradam tais artifícios, mas porque, no terreno emotivo, é o homem de um simplicidade verdadeiramente rudimentar.



A última palavra em decoração "living"

Eis aqui uma boa sugestão para o seu "living". Um conjunto sóbrio de poucas peças, com bastante espaço e de grande elegância. Nada mais fácil que consegui-lo. Basta que se observe a combinação das côres entre os diferentes estufados e as cortinas e tapetes (ao gôsto de cada um) bem como a qualidade e tom das madeiras de que são fabricadas as peças. Nossa sugestão de hoje dispensa esclarecimentos que independem do gôsto de cada um. A foto é bem elucidativa.

Abílio Aranha

ENGENHARIA - ARQUITETURA - CONSTRUÇÕES
AV. RIO BRANCO, 39 — Sala 2005. Tel. 43-9246

Resposta da palavras cruzadas do "DECIFRA-ME"

Hor. — trela; agôsto; maléfico; as; regerá; ar; gim; mito; ave; onus; dó; anil; elite; prosa; acena; beata; luto; fá; lado; ara; cano; rol; rã; patada; si; cabuloso; etereo; rosca. Vert. — trago; em; lar; além; afeto; giro; oca; só; oureia; égide; sinecura; avisados; muleta; anotar; sino; aral; tá; pé; alarde; banal; fátuo; oliva; cabe; odor; par, aso, cê; os.

O POVO CARIOCA ESTÁ DE PARABENS!

A mais antiga Fábrica de Móveis da cidade resolveu vender diretamente ao público seus móveis no VAREJO por preço de ATACADO. Especialidade em dormitórios e salas de pau marfim, imbuia e peroba. Verifiquem os nossos preços antes de comprar os seus móveis. Qualquer quantidade de peças. Aceitam-se encomendas.

Fábrica de Móveis Guanabara Ltda.

RUA FREI CANECA, 67/69 — TELS.: 32-5397 e 32-0044

Que Família

I
LORNA! SUA COISA PREGUIÇOSA!
PELA ÚLTIMA VEZ, LEVE ÊSTES PRATOS À COZINHA E COLOQUE-OS NO LAVADOR AUTOMÁTICO.
BAH! NADA A NÃO SER TRABALHO NESTA CASA!

II
OOPS!
1
Z ZZZZ-
YIPE!
NEY-EH-EH-EH
YOW!
BANG! BANG!
OOF!
2
OOK!
5
4
UH?
3
MAMA
ZZZ ZOOK!
BANG!
GLUG!
BONG!

(1) LORNA TROPEÇA NO LÚCIFER... OS PRATOS CAEM SÔBRE LIZA E (2) O CARRINHO DA BONECA CHOCA-SE COM LULU... (3) LÉO VOA E BATE NA TÁBUA DE ENGOMAR QUE LANÇA PAPAI... (4) FORA DA PRATELEIRA... PAPAI CHUTA A LATA DE TINTA... (5) QUE CAI SÔBRE VOVÓ... QUE ACORDA ESPANTADO...

1-24

III
CULPA MINHA??
TUDO FOI CULPA SUA, MAMÃE!
A SENHORA INSISTIU EM QUE EU TRABALHASSE E... VEJA O QUE ACONTECEU!
BOING!

Mas "QUE FAMÍLIA"

Brick Bradford



CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE

Joe Sopapo



CONT. NO "DIÁRIO CARIOCA" DE TÊRÇA-FEIRA

Terezinha



Copr. 1954, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

cariocquinha cariocquinha cariocquinha cariocquinha

Petrônio



Mike Hammer



Brick Bradford



Brotinho



CARIOCADAS
Mr. XIXA

Sepultura: é um têrmo sem têrmo

— Os dois sócios tinham fechado sua loja e tinham ido ao cinema, de repente um dos dois exclamou:

— Raios esqueci de fechar o cofre.



— Eu sei que você vai achar que é um pouco difícil acreditar.

— Não faz mal, retrucou o outro. Estamos todos os dois aqui.

— — — —

— **Uma senhorita, já meio "balzaca" foi a uma cartomante e a cartomante disse-lhe — Um homem louro vai cruzar seu caminho.**

—E' suspirou Rosa (ela se chamava Rosa) êle vai cruzar. Mas como fazer para êle parar?

— — — —

— Como pôde o senhor roubar o Piston de seu vizinho, perguntava o juiz a P.M. o réu.

— O senhor sabe tocar?

— Não, mas meu vizinho também não.

— — —

— **Mr. Marcel Milk, novo rico americano, entra numa livraria e pede:**

— **Queria um livro bem moderno.**

— **Então um livro bem leve não é?**

— **Não, leve não precisa ser, estou com meu "Cadillac" na porta.**

— Mãe Sardinha e bebe Sardinha passeiam no fundo do mar: de repente passa um submarino, e o bebê fica apavorado.

— **Então diz a mãe: Não se assuste meu filho são os homens em conserva.**

— **Tenho em casa lindos quadros.**

— **Da época em que eu tinha dinheiro.**

— **SEPULTURA E' UM TERMO SEM TÊRMO.**



— **Não olhe agora, mas eu creio que estamos sendo seguidos.**





Cronômetro não adianta, o que nós precisamos é de um calendário.

— Êle bebeu: Êle bebeu mesmo um pouco demais. Quando êle entra em casa, deixa seus sapatos na entrada, sua calça na cesta de papeis, sua gravata no lustre... Então pega a bacia de água, enche-a: vai à janela e joga o conteudo (água) pela dita: Um cara (gajo ou sujeito, como queiram) que justamente naquela hora passava por baixo, leva com a água tôda na cara, e, como é lógico começa a classificar o nosso amigo pau dágua com os mais sórdidos adjetivos. Então responde o nosso alegre amigo: — Desculpe, senhor, mas eu não sabia que o sr. estava na minha bacia.

ARTIGO PRO...FUNDO

Grandes definições (a falta de menores)

CANAL DA MANCHA — Para atravessar-se o Canal da Mancha em sêco, é muito fácil, pega-se um trapo, molha-se-o em benzina. Tira-se a mancha e atravessa-se muito cômodamente.

CASAMENTO — Duas afirmativas e um nó.

CIRCULO — Disse Todi: Circulo é um ponto vaidoso que se inchou. E' maior mas vazio.

Disse Vão Milor Gôgo Fernandes — Círculo é uma linha que corre tôda a vida atrás de si mesma.

Digo eu: Circulo — E' um ponto que foi dar uma voltinha.

Mr. LORD XIXA

O MINIMO DE MATÉRIA NO MÁXIMO DE ESPAÇO

Notas Sôltas

Notícias vindas de Hollywood informam que Marty Melcher, agente pessoal de Doris Day, em relatório, declarou que a cantora não retornará para a Columbia Records, com a qual, seu contrato terminará em janeiro de 1955. Melcher não deu as razões, muito embora êle conhecesse que tal decisão er.. firme e que as discussões estavam agora se processando com outras companhias de gravações para uma nova filiação com Miss Day. Esta é uma das estrelas de relevo no mundo fonográfico e está na Columbia desde que deixou a banda de Les Brown. Por outro lado, Goddard Lieberson, vice-presidente executivo de um departamento da Columbia, evidenciou pouco interesse quando ao referido relatório, tendo declarado: "— Aprecio as mais cordiais relações com as partes envolvidas e não estou surpreendido porque Mr. Melcher diz isto todo o ano...

—:O:—

O pianista Carl Fischer, que acompanhava Frankie Lane, faleceu, há algumas semanas atrás, na cidade de California. Acompanhado de Toni Arden e Frankie, apareceu, recentemente no filme "Um beijo e uma canção", exibido entre nós.

—:O:—

Desligou-se da Radio Tupi o acordeonista e compositor Mario Genario Filho. O referido artista deverá estrear na Rádio Nacional de São Paulo, devendo, logo em seguida, vir a esta Capital onde realizará uma temporada.

—:O:—

No próximo dia 29 será realizada, na U. B. C., uma grande assembléia para tratar definitivamente do "caso Almeida". Aliás, êste "caso" E' UM CASO MUITO SÉRIO e deveria ter como local de sua realização o Teatro Recreio, com entrada paga. Divertido vai ser...

—:O:—

A MGM apresenta um ótimo disco de Georgi Stoll regendo a orquestra daquele estudio em duas fantasias intituladas: "Tentation", de Arthur Freed — Nacio Herbe Brown e "Louise", de L. Robin — R. Whiting.

—:O:—

Tito Madi, cantor de São Paulo assinou contrato com a Continental, devendo gravar as composições de sua autoria intituladas: "Pirajuí" e "Não digas não".

—:O:—

Para os festejos juninos a Sinter já lançou: LUIZ DE CARVALHO c/ AS MORENINHAS: "Leilão na Matriz" e "Baião das Mulheres" — OS COPACABANAS (ORQUESTRA), na polca "Atraente" e no chôro "Fuchico"; MANOEL MACEDO c/ ACOMPANHAMENTO, no baião "S. João na Latada" e "A Charanga do Matias", marcha dobrado e finalmente, ZÉ LICO em solo de harmônica na valsa "Sob os bancos de areia" e "Caprichoso", chorinho.

—:O:—

No primeiro disco de estréia da fábrica "Universal", a primeira instalada em Belo Horizonte, trará a gravação do Hino Nacional Brasileiro.

—:O:—

O melódico "Pretend" recebeu a versão de Alfredo Ribeiro e foi gravado na Columbia pelo locutor da Rádio Mayrink Veiga, Carlos Henriques, que faz, assim, a sua estréia em disco. Aliás, este rapaz tem futuro mais brilhante como locutor.

—:O:—

As mais recentes novidades programadas pela Copacabana e que deverão ser lançadas ainda êste mês são as seguintes: — Altamiro Carrilho, "Ziza", chóte e "Guaracy", valsa, ambas de autoria do próprio flautista; Orlando Silva, "De que vale a vida sem amor", valsa de J. Cascata — Leonel de Azevedo e "Não... e sim", samba de Altamiro Carrilho — Atila Nunes; Trio Marabá em "Alma, Coração e Vida", valsa de A. Flores, versão de Wilson Brasil e "Moreninha", baião de Pancho e Panchito.

—:O:—

Jorge Goulart gravou para a Continental um belíssimo samba de Ary Barroso intitulada "Maria da Paria". Tivemos oportunidade de ouvir essa gravação na fita magnética e a achamos simplesmente espetacular. O cantor faz-se acompanhar da Orquestra Tabajara de Severino Araujo. A orquestração é de Radamés Gnatalli.

GRAVAÇÕES EM DESFILE
Alberto Rego

Ouvimos com muita atenção o mais recente disco da cantora paulista Elza Laranjeira, gravado para a Columbia, no qual figuram: "Goal do Brasil", samba de Alfredo Borba e "Isto é namorar", chôro de Edson Borges. No samba não conseguimos entender a divisão que a cantora faz na segunda parte. Gostamos mais do chorinho em que Elza se sente mais à vontade e do sax com efeito e éco bem dosados.

—:O:—

Elizete Cardoso, essa admirável intérprete da nossa música, está perfeita no samba "Ocultei", de Ari Barroso. Bom sôbre todos os pontos de vista está o acompanhamento de um quinteto formado por verdadeiros artistas como: Radamés (piano), Chiquinho (acordeon), Menezes (guitarra), Vidal (contra baixo) e Hugo (bateria). Gravação com excelente balanço de som, bonito efeito de guitarra fazendo fundo para um solo de acordeon e, somente Elizete poderia dizer tão bem aquela linda frase:

O meu mais ardente desejo
Que Deus me perdoe o pecado
E' que outra mulher ao teu lado
Te mate na hora de um beijo.

"Zanguei com meu amor" figura na outra face do disco, cujo autor é o talentoso Paulo Soledade. Gravação também com bom equilíbrio e o conjunto de Vero (os cinco acima citados), dá uma aula de como deve ser tocado o samba, êste samba gostoso, de estilo leve. Em suma, um dos melhores discos nacionais lançados até agora.

RIBAMAR E SEU PRIMEIRO DISCO



Êste é o Ribamar, um dos bons acordeonistas e pianista que militam nesta Capital. Possui uma legião de fãs em Copacabana e é o responsável por inúmeras noitadas alegres naquele bairro elegante, para onde a boemia há pouco se mudou. Recentemente fêz sua estréia em disco Colúmbia, com o seu conjunto de "boite" no qual firaram registradas duas excelentes gravações como: "Mambinho", de Garôto — Chiquinho e "Caruaru", um baião de Belmiro Barrela, que, diga-se de passagem, constitui um dos grandes sucessos daquela fábrica.

Dick Farney

A Continental resolveu juntar no mesmo disco as vozes dos dois maiores cantores da moderna música popular brasileira: Dick Farney e Lúcio Alves. Do interêsse que vai despertar a idéia daquela gravadora é prova a disputa que sempre mantiveram os admiradores de um e outro artista — que, aliás, jamais chegaram a uma conclusão sôbre qual o melhor. E na verdade é fácil apontar, entre Dick e Lúcio, qual tem a voz mais bonita, a melhor interpretação, a melhor "bossa". São ambos enormes no gênero de música a que se dedicam e, juntos na mesma gravação, seguramente vão "acabar com o assunto". Enquanto isso, o Farney prepara suas malas para viajar. Vai reproduzir o êxito obtido pelo Alves na recente temporada dêste a Buenos Aires, e também o de sua primeira viagem à capital da Argentina. Assim, o público portenho num pequeno espaço de tempo terá oportunidade de aplaudir mais um grande cantor brasileiro. Por sinal, rival do anterior, se é que se pode chamar rivalidade o fato de dois artistas alcançarem o mesmo plano excepcional atingido por Dick Farney e Lúcio Alves. O primeiro vai e o segundo fica. Também com sucesso, que êste é companheiro inseparável dos dois cantores. Ficará aqui mesmo, entre gardênias azuis e outras tais, aguardando a saida de seu disco, para dar notícia ao parceiro da maneira pela qual o público brasileiro o receberá. Maneira esta que não é muito difícil de adivinhar.

UM "REI DO CLARINETE"

Buddy de Franco ,recebeu seus estudos musicais no Mastebaum Scholl of Music, da Filadélfia, onde logo após se diplomar, especializou-se em clarinete, flauta, oboé, vindo mais tarde a aprofundar-se no estudo de harmônica e composição. Trabalhou com. Johnny (Scat) Davis e de tal maneira sobressaiu-se que imedia-. tamente outros grandes "band leaders" americanos passaram a. **disputar a posse dêste artista. Durante quatro anos trabalhou com a banda de Gene Krupa como executante e orquestrador da maioria das melodias executadas por ela. Pertenceu a outras orquestras, citando-se Tommy Dorsey, Ted Flo Rita, Cab Smatz, Charlie Bennet e outras. Em 1945 formou o seu sexteto. Musicou grandes programas de Rádio e TV como The Coca-Cola — Fitch Shampoo** e Lucky Strike. Com seu sexteto, teve oportunidade de desenvol-. **ver o seu estilo pessoal, dando a música americana um novo ritmo .dentro de um moderno e inusual estilo. Foi eleito o "Reis do Clarinete" em 1950, recebendo o dôbro da votação de seu rival Benny Goodman. Assinou contrato em 1951 com a gravadora MGM onde permanece até hoje.**

Decifra-me ou te devoro!
R. PORTELLA

ADQUIRA OS LIVROS DAS "EDIÇÕES MELHORAMENTOS"

O REGRESSO DO REBANHO



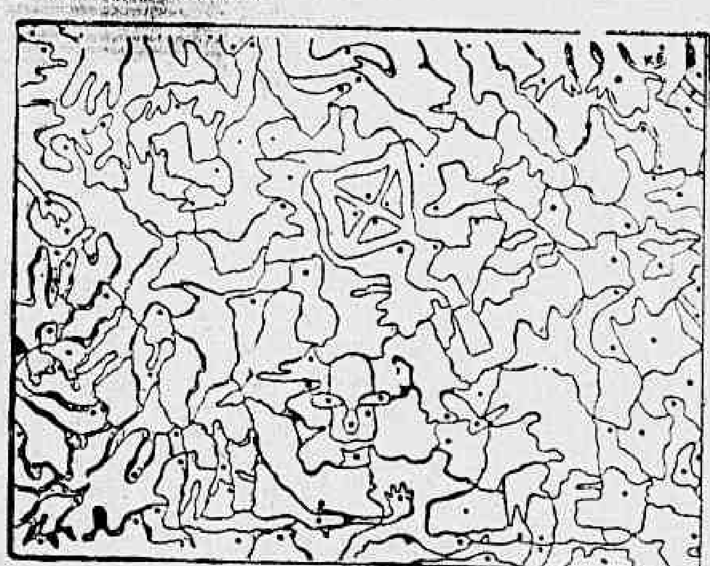
O sol vai caindo lentamente entre as montanhas distantes. E' tarde, e o pastor se encaminha para reconduzir as ovelhas ao redil. Agora, perguntamos: mas qual estrada percorrerá em meio ao intrincado labirinto de caminhos? Indique-nos a estrada certa, a fim de se candidatar a um dos três livros que distribuiremos. Enderece sua cartinha assim: "Certame Carioquinha n. 97" — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25, sobreloja — Rio de Janeiro. O prazo é de 30 dias, a contar de hoje.

O REGRESSO DO REBANHO

Certame Carioquinha n. 97

NOME .... IDADE .... ANOS
RUA .... N. ......
CIDADE .... ESTADO ....

O QUE APARECERÁ?



ENEGREÇA TODOS OS ESPAÇOS ASSINALADOS COM UM PONTINHO E VEJA UMA CENA GRACIOSA.

Resultado do "Certame Carioquinha n.º 93"

São êstes os leitores agraciados com um livro cada:

EFIM IHLUGER, residente na rua Gustavo Sampaio, 760, Copacabana, D. F.

SÔNIA MARIA, rua Costa Filho, 144, D. F.

MADALENA SANTOS, moradora na rua Francisco Lemos s/ número, Cambuquira, Minas Gerais.

RECEBIMENTO DOS BRINDES

Os leitores acima devem aguardar pela volta do correio os livros a que fizeram jús. Pedimos acusar o recebimento, endereçando uma cartinha ao orientador desta seção, assim sobrescrita: R. Portella — Av. Rio Branco, 25, sobreloja, Rio de Janeiro.

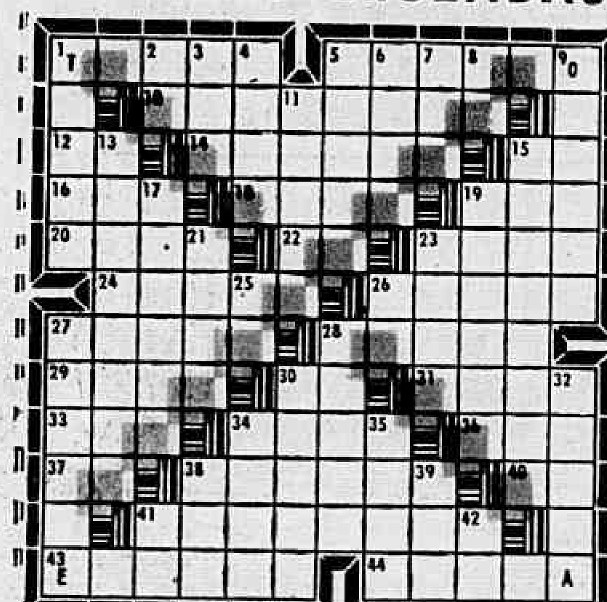


O pobre Juquinha está sendo perseguido pelos índios. A sua frente existe um labirinto de caminhos e só um o levará são e salvo à canoa. Vamos ajudá-lo, leitor?

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1 — Conversa, cavaco (popular). 5 — **Oitavo mês civil do ano. 10 — Prejudicial. 12 — Pessoa eximia em qualquer atividade. 14 — Dirigirá. 15 — Atmosfera. 16 — Aguardente de cereais (aportuguesado). 18 — Coisa inacreditável, sem realidade (figurado). 19 — Pássaro. 20 — Impôsto gravoso. 22 — Compaixão. 23 — Substância azul extraída das folhas de certa planta. 24 — O que há de melhor numa sociedade. 26 — Diz-se do indivíduo pedante. 27 — Faz sinal. 28 — Mulher excessivamente devota. 29 — Sentimento de pesar ou dor pela morte de alguém. 30 — Quarta nota musical. 31 — Direção, parte. 33 — Altar dos sacrifícios. 34 — Tubo da espingarda. 36 — Relação. 37 — Batráquio. 38 — Ação tola ou feia (figurado). 40 — Pronome. 41 — Que tem ou dá azar. 43 — Sublime, elevado. 44 — Volta em espiral num objeto qualquer.**

VERTICAIS: 1 — Gole, sôrvo. 2 — Preposição. 3 — **A casa de habitação. 4 — Mais adiante. 5 — Amizade, simpatia. 6 — Passeio (popular). 7 — Cabana dos indios. 8 — Solitário. 9 — Orla, margem. 11 — Proteção. 13 — Emprêgo rendoso e que não obriga trabalho. 15 — Acautelados. 17 — Bastão de braço curvo a que se apoiam os coxos. 19 — Apor notas. 21 — Aparelho, em forma de pirâmide, para serviço de mergulhadores. 23 — Terra arroteada e própria para cultura. 25 — Forma popular de "está". 26 — Medida de 0,33m. 27 — Ostentação, vanglória. 28 — Vulgar, trivial. 30 — Vaidoso e oco. 32 — Oliveira. 34 — Pertence em partilha. 35 — Cheiro agradável. 38 — Igual, 39 — Ensejo, pretexto. 41 — Nome da letra "C". 42 — Artigo masculino, plural. (Veja resposta desta cruzada na página 3, neste suplemento).**



RÁDIO RÁDIO RÁDIO RÁDIO RÁDIO RÁDIO RÁDIO RÁDIO

BRIGA DE GATOS

Fernando Lobo, na semana que passou, foi entrevistado no programa "Nós os gatos" (Mayrink Veiga, 19 horas, aos domingos). E, como não podia deixar de ser, perguntaram ao moço do Norte o que pensava daquele outro moço do Norte com quem tem brigas marcadas (semana sim, semana não). Fernando respondeu: "Antônio Maria, hoje em dia, é simplesmente um homem gordo".

DA PRÓXIMA VEZ

A partir do próximo domingo vamos trazer a esta seção uma série de entrevistinhas do tipo pingue-pongue. Para a primeira delas teremos as respostas (ótimas) de Paulo Roberto. Aos possíveis leitores pedimos que nos enviem ("Seção de Rádio do Suplemento") os nomes de quem mais gostariam de ver em nossas entrevistinhas.

O "da gaita" está de volta

Ari Barroso está mesmo na Rádio Mayrink Veiga. Ameaçou umas férias um tanto longas, mas desistiu logo depois. Assim, o Ari já tem preparado um programa que ocupará um dos grandes horários da A-9. E, além disso, apresentará novamente os seus calouros, com gaita e tudo.

QUAL É A SUA DOENÇA?

Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o Doutor J. F. Jorge Junior, médico da Associação Espirita Jesus Cristo. Consultas às terças, quintas e sabados das 9 às 11 e das 15 às 19 horas — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 — 7.° andar sala 706

CONSULTAS CR$ 100,00

Parece que acertou

"Cinelândia Musical", direção e apresentação de Adolfo Cruz, (Rádio Nacional, segundas e sábados, às 10,15 noras) vem apresentando uma boa série de entrevistas, críticas e curiosidades sôbre o cinema. Muita gente tentou fazer alguma coisa no gênero, mas êsse rapaz é um dos poucos que têm feito algo aceitável.

FUNÇÃO DUPLA

José Viana, há anos locutor e produtor da Rádio Tamoio, assumiu a chefia da Secretaria Geral das Emissoras Associadas Cariocas. O mesmo moço é agora o responsável pela Assistência da Direção de Broadcasting da Tupi-Tamoio.

Sempre em forma

Dolores Duran há algum tempo precisava de uma operação na garganta. Nada de amigdalas. O que vinha arranhando era um quisto cebáceo.

A moça, então, juntou a coragem de uma semana, procurou uma Casa de Saúde e se submeteu à intervenção. Agora, tudo está bem novamente. E nem podia deixar de estar.

FLASH

O rádio já andava um tanto enjoado e desiludido de trios vocais. Cada três vozes que se uniam, faziam absoluta questão de mostrar que a primeira intenção era imitar o "Trio de Ouro" ou, pelo menos, os "Trigêmeos Vocalistas". Mas, três cearenses resolveram acabar com aquela história: reuniram-se e formaram o "Trio Nagô", que chegou ao Rio em dezembro de 52, viu as coisas ruins que andavam por aqui, e venceu definitivamente.

Êstes moços (Mário Alves, Evaldo Gouveia e Epaminondas Souza), depois de atuar em quase todos os Estados e várias emissôras cariocas, cumprem contrato com as rádios Mayrink Veiga e Nacional. Atuaram nas boites Night and Day, Plaza Copacabana e Vogue, no Rio, e Oasis, em São Paulo. Gravam na Continental e vêm num crescendo sucesso.

O SOL NÃO BRILHOU



Levou 23 anos para que o "Az de Ouro", de Inhaúma, jogasse contra o "Faleiro", da mesma localidade. Por isso, a rainha do primeiro, antes do encontro, ofertou ao capitão da equipe contrária uma "corbeille". Depois dos cumprimentos de praxe. Da palavra do Juiz. Foi dado início à peleja, que apresentou nos minutos iniciais um certo receio. Receio de contendores que sempre quiseram se defrontar, mas, desde os 23 anos de existência, não conciliaram êsse desejo, que era nutrido no seio dos dois clubes. O nervosismo durou pouco, como também pouco durou a resistência do "Az de Ouro", que surpreendentemente baqueou pelo escore de 7 x 1. Escore êsse que não justifica, a não ser num caso esporádico como êsse de domingo passado. Há méritos na vitória do "Faleiro", mas não pode o "Az de Ouro", uma segunda vez, ser batido pelo seu vizinho, por tão alta contagem. São coisas do futebol. Tudo se justifica. Até êsses 7 x 1, hoje, já são justificados. Um dia negro. Não tenhamos dúvida o "Sol" não brilhou para o "simpático" de Inhaúma.

AINDA êste mês, deverá ser fundado o departamento de basquete e volibol da Associação Atlética Jordala. Sendo que está prevista, para o próximo mês, no setor de volibol, a inauguração do departamento feminino, pois, os novos esportes a serem adotados pelo clube da rua Almirante Barroso compreendem, somente, ao setor masculino. A confecção do material já foi ordenada a uma casa especialista do ramo, sendo que a entrega do material foi marcada para os últimos dias do mês em curso

VITÓRIA DOS CASADOS DO CITY BANK CLUBE

As equipes dos Solteiros e Casados do City Bank Clube realizaram na tarde de sábado, interessante peleja, ainda como parte dos festejos de aniversário desse clube. Pela primeira vez, após longos anos de disputa, sagrou-se vencedor o quadro dos Casados, pela contagem de 2 X 1.

VITORIA MERECIDA

Os Casados foram os merecedores de fato, dessa vitória, pois a par de uma atuação brilhante de todos os seus defensores, teve no goleiro Hoekell uma das suas maiores expressões, na defesa de suas rêdes. Quanto aos Solteiros, diga-se de passagem, mantiveram o seu alto nivel técnico, mas não puderam sobrepujar o entusiasmo de seus adversários, e isto bastou para a derrota.

OS QUADROS E PRELIMINAR

Os dois quadros para essa peleja, formaram assim constituidos: — Casados: °° Hoeckell; Anibal e Tassinari; Waldir, Guilherme e Norival; Arlindo, Long, Simas, Orlando e Madureira. Solteiros: — Aécio (Stanley); Lauro e Edio (Murilo); Herminio, Taranto (Edio) e Bernardino; Sergio, Paulinho, Guimarães, Enzo e Stanley (Zeferino). Os goals foram marcados para os vencedores por Sergio e Simas, e para os vencidos por Guilherme.

Na peleja preliminar venceram os Solteiros, pela contagem de 4 X 1.

Animado "Show" na A. A. Kosmos

A A. A. Kosmos viveu na tarde de ontem mais um de seus maiores dias, com a realização do "Clube do Guri" da Rádio Tamoio, organizado e dirigido por Samuel Rosemberg. Nesse programa de divulgação da música popular infantil, tomaram parte entre outros "artistas-mirins" de valor, Zaira Cruz, Marilia da Silva Pereira, Agostinho Ferreira da Silva, Helena Maria Soares, Neucir José da Cruz e a famosa "Leila Miccolis".

Ainda como atração do referido "show" a Comissão Organizadora composta dos senhores Caiupi Alves de Castro e José Afonso Ponte de Uzêda, diretores daquela agremiação, fizeram realizar naquele auditório, a apresentação de vários "artistas" associados da A. A. Kosmos. Entre as figuras que se apresentaram so sobressairam as seguintes: Carlos Roberto, como animador e locutor: Elias no saxofone: Osman no violão; Joselita no piano; Armando Silva no bongô; Carlos no pandeiro e outros.

Cr$ 990 "Sumier" 1,80 x 0,70, forrado em ótimos tecidos: idem com mala Cr$ 1.290,; idem c/ 2 gavetas Cr$ 1.590,; Almofadas 0,45 x 0,60, cada Cr$ 85,; Travesseiros vent. de molas Cr$ 100,; Poltronas tipo Futurista Cr$ 800,; Sofá Cr$ 1.300,; Caderias assento e encôsto estofados Cr$ 400,; Colchões vent. de molas 5 anos de garantia, face para verão e inverno, sob medida; solt. Cr$ 1.600,; casal Cr$ 2.200.

Confecção e reforma de quaisquer tipos de móveis estofados sob os mínimos preços. Vendas a prazo, orçamento grátis.

INDÚSTRIA DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.

RUA SENADOR FURTADO, 30 — TEL. 48-0824

(Praça da Bandeira, defronte ao Ins. Educação)

ATIVIDADES DO JORDALA

A equipe de futebol da A. A. Jordala, jogou e venceu, domingo último, no campo da Escola de Educação Fisica, ao Marcovan F. C., pelo escre de 3 X 0. Escore justo, mesmo quando o adversário, como era o Marcovan, estava invicto, pois tinha até então 17 jogos e outras tantas vitórias.

Na ocasião do termino da partida, os dirigentes da equipe derrotada solicitaram dos dirigentes do Jordala, um novo encontro. A solicitação foi de imediato aceita, ficando, porém, para posterior data à fixação, dessa peleja que terá um cunho de revanche.

Desejando organisar o seu calendário, o Jordala está aceitando oficios, para partidas amistosas, de preferencia com firmas comerciais, sendo que os jogos deverão ser para primeiro e segundo quadros, devendo os encontros serem programados para as tardes de domingo, podendo, também, serem realizados aos sábados. Os interessados poderão enviar os seus oficios, para esta redação, ou diretamente para a sede do clube, na Avenida Almirante Barroso, 86.

SOCIAIS ESPORTIVAS

Realizar-se-á sábado próximo o enlace matrimonial do sr. Ady Martins de Oliveira, associado da A. A. Kosmos, com a senhorita Maria José. O ato nupcial terá lugar na Igreja de Nossa Sra. de Bonsucesso, à rua General Gallene às 17,30 horas. Os nubentes receberão os cumprimentos na igreja.

Aceita jogos

O Americano Atlético Clube, das Laranjeiras, desejando, organizar seu calendário para o próximo mês, está aceitando oficios, para jogos entre equipes juvenis. Os oficios deverão ser enviados para a rua Cardoso Junior, 61, sobrado, ou tratados pelo telefone: 25-5574 com o sr. Sergio.

No Cajaiba

..Recebemos do E. C. Cajaiba, da Estação de Padre Miguel, um oficio convite, para assistir ao enfaixamento da madrinha do Clube, a ser realizado hoje, em sua séde, a partir das 20 horas. Agradecemos ao convite e desejamos à rainha, um reinado tranquilo.

No Barreira

O Barreira do Andaraí, receberá hoje, em seu campo, a visita do E. C. Bahia, para um confronto amistoso que reunirá as equipes de amadores dos dois clubes, na peleja principal e na de aspirantes, na preliminar.



A rainha do Sporting Clube do Rio de Janeiro, da Ladeira dos Tabajaras, senhorita Rosa Oliveira, coroada rainha do clube, no dia 29 de maio, data em que o clube da Zona Sul, comemorou o seu primeiro aniversário



A equipe do Acre, que hoje pela manhã, enfrentará o quadro do Monaco, no campo do Botafogo. O prélio terá início às 9,30 horas. Estão convocados para êsse encontro, pela direção de esportes do Acre, os seguintes jogadores: Orlando, Jaime, Araquem, Paulinho, Oscar, Sérgio, Armandinho, Osvaldo, Devanil, Farias, Sarrafo, Brandão, Castilho, Vitor e Telmo.

TRÊS ANOS DE EXISTÊNCIA



A equipe do "Faleiro", que hoje, em seu campo, enfrentará a equipe de veteranos do Vasco da Gama, comemorando o seu 31.º aniversário de fundação. A trinta e um anos atrás êsse mesmo "Faleiro" pisou em campo para representar o futebol inhaumense. Suas glórias, assim como seus dissabores, êstes em menor número, já passaram. A trinta e um ano atrás a equipe tinha outra formação. O uniforme não era o mesmo. Os calções mais compridos. O uso obrigatório das joelheiras. As caneleiras eram também arma de defesa indispensável a qualquer jogador. Os jovens daquele tempo já são hoje respeitáveis chefes de família. Hoje olhando para êsses que os sucederam, lembrar-se-ão, sem dúvida, dos seus feitos de antigamente e deverão pensar, com muita razão: "O futebol mudou muito" — Para melhor ou para pior — perguntamos nós.

A FESTA DO COLÉGIO

O Serviço de Recreação Operária, do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, obedecendo ao seu programa de bem recrear aos trabalhadores, fará realizar, hoje, às 20,30 horas, na sede do Colégio F. C., situada na Estação do Colégio, um grande "show" que contará com a participação de destacados elementos do nosso "broadcasting".

TROPICAIS E CASIMIRAS AURORA

COMPREM PELO PREÇO DAS FABRICAS NOS DEPÓSITOS

RUA DA ALFANDEGA, 315

RUA SENHOR DOS PASSOS, 150

Tripical Aurora	Cr$ 300,00 metro
Gabardine Bom Pastor	Cr$ 300,00 metro
Sarja Aurora de 1.ª	Cr$ 400,00 metro
Tropical brilhante Maracanã	Cr$ 490,00 metro
Cambraia de lã	Cr$ 190,00 metro
Tripical pura lã garantido	Cr$ 200,00 metro

ESTE ANUNCIO DA' 10% DE DESCONTO

PELO REEMBÔLSO AUMENTA SOMENTE AS DESPESAS

Embalagem artistica para presente, sem aumento de preço

O D. C., órgão oficial

Recebemos do Santo Cristo Futebol Clube, do bairro que lhe empresta o nome, um ofício, assinado pelo seu presidente sr. Afonso Soares, datado do dia 3, indicando-nos como órgão oficial do clube, baseado na resolução tomada pela diretoria do clube que preside, na reunião realizada no dia 2.

Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais

(SUIPA)

PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS

Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública

Mensalidade Minima: Cr$ 5,00

AVENIDA 29 DE OUTUBRO, 1779

TELEFONE: 29-0325

VAI COMEÇAR A FERVER . . .

(Conclusão da 8.ª pág.)

é capaz de fazer tempestades em copo dágua. Como, em tôdas que fêz, saiu-se mal, é provável que tenha mudado um pouco a sua conduta. Por fim, dizia-se, no Flamengo, que ao sr. Hilton Santos faltava ambiente para governar. E êsse não é o caso, atualmente. Ambiente, o sr. Hilton Santos tem. Falta êle mesmo desejar a competição.

O SR. GILBERTO CARDOSO

Embora muitos circulos rubronegros — mesmo os mais intimamente chegados ao presidente — o considerem impraticável a reeleição do atual presidente Gilberto Cardoso, o fato é que o próprio pensa em reeleger-se, tanto que abriu mão de sua candidatura à deputação federal. O sr. Gilberto Cardoso tem sido um presidente de muito trabalho e tem levado, com real sacrifício, a sua gestão. Mas a verdade é que, administrativamente o sr. Gilberto Cardoso tem seus pecados, muito provavelmente por não ter encontrado ou não ter procurado bons auxiliares.

Mas, de qualquer modo, é provável que o sr. Gilberto Cardoso pense, seriamente, em sua reeleição, pois, para isso, tem muito ambiente no seio do eleitorado. E caso seja concretizada a falada alteração nos estatutos — voto direto e não por intermédio do Conselho Deliberativo — a reeleição do presidente Gilberto Cardoso será aquilo que os turfistas chamam de "barbada".

Dentaduras sem abóbada ou sem gengiva

Método de aderência de contato para bôcas comuns, e pelo processo de implantação, por meio de bases de fixação nos maxilares, sem qualquer cirurgia do osso, sistema idealizado para os que não se adaptam a outros métodos de dentadura. Perfeita semelhança das naturais. Técnica norte-americana, sob a direção do conhecido especialista :

DR. B. SETUBAL

RUA DO MÉXICO, 148 — Sala 605 — Tel.: 32-9741

HORA MARCADA

O cmentário é . . .

(Conclusão da 8.ª pág.)

5 milhões que poderiam ter ficado aqui no Brasil, empregados em outras coisas. Hoje estarei na televisão com outro comentário. Amanhã, no Paraná, conversando com os paranaenses e depois de amanhã no Território do Acre, numa palestra em "sua casa". Vou botar a FIFA em baixo". Pois a verdade é que vai e bota mesmo!

E para terminar com os comentários das reações intimas teriamos o do nosso Jacinto de Thormes se, em vez de Armando Nogueira, fosse êle o encarregado da cobertura do dito jôgo. Jacinto de Thormes diria, numa crônica sôbre outro assunto que na próxima ia escrever sôbre o jôgo. Depois passava dois dias sem escrever. Na primeira crônica, depois do descanso, botava como título: "Perder também no mar a moça estava de boina". Outro título abaixo: "Nem sempre a vida é chata". E depois escreveria: "Eu já disse que eu ia dizer que eu breve diria que o jôgo dos brasileiros foi um tanto pessimamente expôsto no gramado. Eu acho que os rapazes perderam porque nenhum deles usa decididamente o colete "Tattersall", isso sim. Os cebedenses, por sua vez, (oh como está linda a manhã que vem raiando) não fizeram as honras da casa e mostraram que não sabem ser bons "hostess". E aquele horrivel robe de chambre de Baltazar (azul com listras roxas, me parece) dava dor de cabeça. Colete, colete, colete. Tattersall, Tattersall, Tattersall. MIAAAUUU!

SUPER XX

Foi de 30 metros...

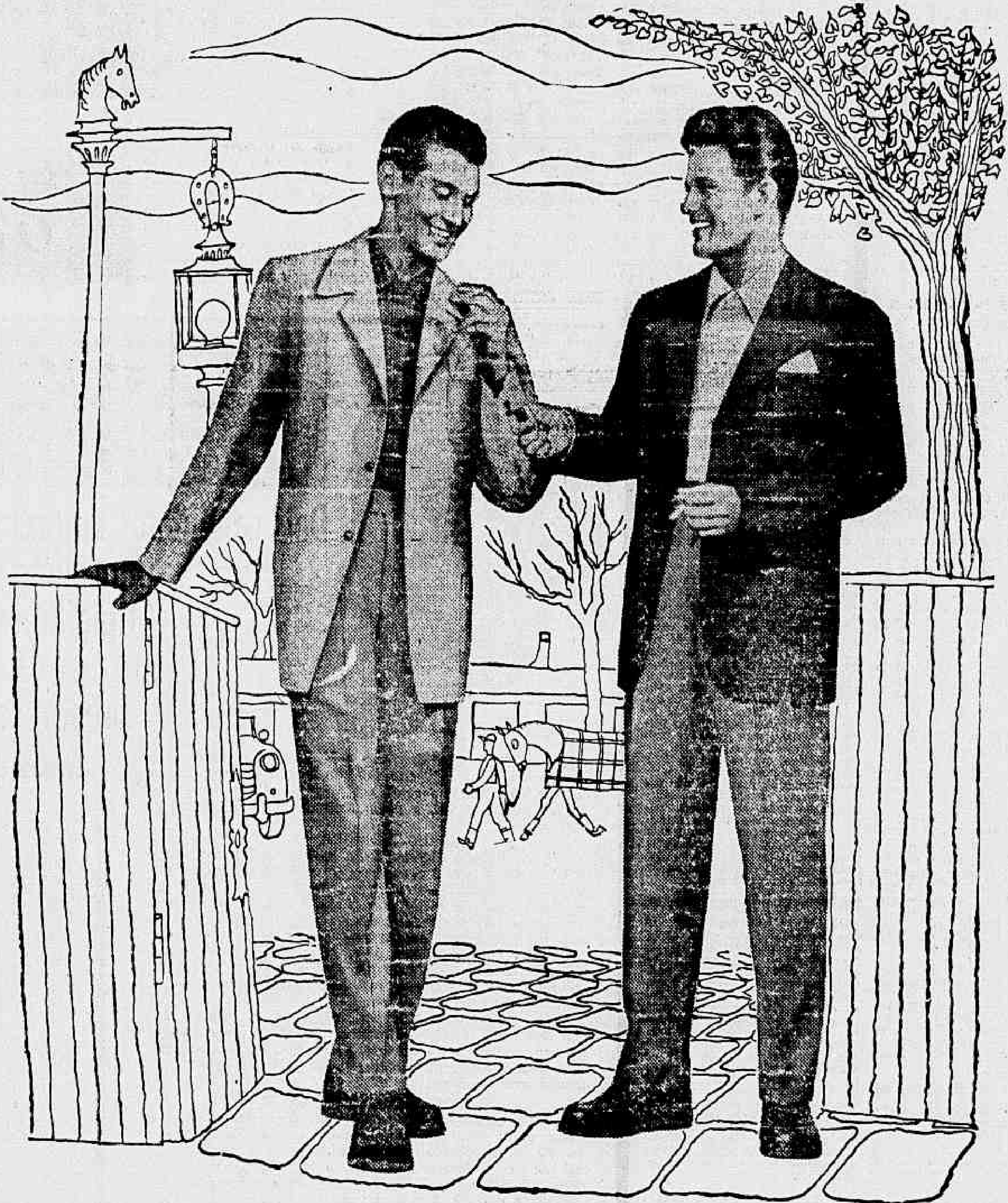
(Conclusão da 8.ª pág.)

saram a maior parte do tempo na altura da linha média, deixando a Buzsansky o serviço de centromédio, e auxiliar de meta. Quanto aos meias Boszik e Zakarias, não atuaram no mesmo padrão de jogos anteriores. O centro-avante Hidegkuti, êsse jogou com a sua prudência costumeira, no fundo dessa, talvez, ao fato de já ter passado dos 30. O próprio Kocsis custou um pouco a entrar em ação, o que serviu para dar maior relêvo à atuação do zagueiro direito, Toth, um jovem de 22 anos, que põe no bôlso os seus dois predecessores Budai e Sandor. Csibor, por seu turno, progrediu a olhos vistos.

Diante dessas considerações será pois justo perguntar: Por que não estamos, então, diante da melhor equipe húngara? Simplesmente porque nos 10 primeiros minutos de jôgo Puskas, Csibor e Toth II falharam em três situações que não teriam falhado, caso estivessem no auge da sua forma. Como não falharam ainda nos 10 minutos finais, quando Csibor e Puskas diante do arqueiro inglês batido, atiraram para fora.

A opinião final pode pautar-se mesmo a do sr. Jules Rimet, que ponderou após o término da partida: "A Hungria, como conjunto não apresentou pontos fracos. Nunca vi uma equipe tão uniforme como essa".

Quanto aos inglêses, como vimos, além da coragem louvável com que se lançam à luta, não se pode deixar de apontar o êrro primordial de Wright, preocupado demais em correr atrás de Puskas. Não tivesse Merrick feito uma partida brilhante, e, não há dúvida, o resultado teria sido um desastre maior.



CRIAÇÕES *EPSOM* PARA O INVERNO DE 1954

PALETÓ ESPORTE em Tweed Pura Lã, inteiramente forrado, 3 côres modernas 1.200,

PALETÓ ESPORTE em Pura Lã, inteiramente forrado, padrões novos.................. 950,

CASACO em Lã-Xadrez, modêlo solto, várias côres 650,

CAMISA ESPORTE em Albène, 8 côres modernas,
Manga comprida.......... 300,
Meia-manga 280,
CAMISA ESPORTE em Cambraia de Algodão Xadrez, 4 côres,
Manga comprida.......... 230,
Meia-manga 210,
CAMISA ESPORTE em Panamá, 4 côres,
Manga comprida.......... 250,
Meia-Manga 240,
CAPA-GABARDINE de Pura Lã, modêlo inglês........... 1.800,

CALÇA ESPORTE em Gabardine fio inglês, com presilha, 4 côres 680,

CALÇA em Cambraia, fio inglês, modêlo esportivo com presilha, 4 côres 580,

CALÇA em Mescla, toque aveludado, 4 côres 650,

ROUPAS E CAMISAS ESPORTIVAS EPSOM

Exclusividade da

Tudo ao alcance de todos pelo Crédito da

Casa José Silva SERVE BEM

quinto andar

Miguel Couto, 3 e Ouvidor, 118

Arquias Cordeiro, 320 - Meier

FOI DE 30 METROS O PRIMEIRO ULTRAJE QUE O GOLEIRO ENGOLIU

Depois do Hungria-Inglaterra — Um francês observa o grande jôgo de Budapeste — Puskas, o difícil

Reportagem de JEAN-LOUIS LECOURT

(Especial para o D.C.)

Pouco antes da partida Hungria X Inglaterra, selada pelo resultado de 7 X 1 a favor da primeira (o que equivaleu a um epitáfio para a segunda), um jornalista britânico — do News Chronicle, se não me engano — comentava para os seus compatriotas: "O mais perigoso atacante hungaro é Hidegkuti e não Puskas. Eles querem é nos jogar areia nos olhos dizendo que êle está fora de forma. Se nós o marcarmos bem, o que fica do ataque hungaro equivale à nossa 1.a divisão na Inglaterra. Nessa marcação está a chave do nosso sucesso em Budapeste.

O jôgo porém mal começava no soberbo Nep Stadion, abarrotado com os seus 98 mil espectadores, e logo aos oito minutos após o apito do árbitro italiano, sr. M. Bernardi, as coisas ficavam pretas para os inglêses. Um tiro do centromédio Lantos, disparado de 30 metros de distância, fazia o arqueiro Merrick engolir o primeiro ultraje. A multidão saltou. E como nos bons tempos, foi só "Ip, ip, Hurra!" Mas não ficava aí a coisa. Aos 22 minutos Kocsis driblava um contrário, passando a Puskas completamente desmarcado, e o resultado era dois a zero. O três a zero veio aos 33 minutos, quando Puskas retribuiu a gentileza anterior de Kocsis, entregando-lhe uma bola de primeira, após driblar três inglêses. Terminava o primeiro tempo. Os inglêses não imaginavam que ia ter mais.

A Hungria podia ter dado de 9x0

A Hungria dominara os 45 minutos e, estivesse num dia de grande forma, como quando derrotou a Austria (e foram várias as vezes), teria levado o escore à altura dos 9 X 0, sem dificuldade. A Inglaterra portara-se como uma barata tonta, levando vantagem em uma unica jogada, executada por Finney. Não lhe adiantava tentar atirar-se às tontas contra o adversário, como se atirou: esbarrava sempre na "Cortina de ferro", Buzansky, Lorant e Lantos. Para um Finney da Inglaterra, a Hungria apresentava nada menos de cinco.

As Csardas sufocaram a valsa inglêsa

Durante os 10 primeiros minutos do segundo tempo os inglêses ainda insistiram, com todo o seu "fair-play", na execução dos passos bem medidos da sua valsa no campo. Em pouco tempo, porém, foram envolvidos pela vibração das Csardas hungaras, uma espécie de rapsodia enfurecida que, no espaço de cinco minutos, mudava o placard para 6 X 0. Os "goals" tinham ficado a cargo de Kocsis, aos 58 minutos, Toth, aos 60 e Hidegkuti, aos 63. Os magiares não se empregavam a fundo, e tanto brincaram com o desespêro dos inglêses que, aos 71 minutos, Broadis assinalou, de cabeça, o "goal" de honra da Inglaterra. Esperou-se então a reação. Mas esta não foi possível, porque Puskas, numa investida pessoal, depois de driblar quantos adversários encontrou pela frente, assinalou aos 74 minutos o ultimo tento. O trile final havia soado. O resultado era 7 X 1.

Hungria — síntese de elegância e eficência

Nunca assisti em tôda a minha vida um jôgo tão fora dos moldes clássicos como o dos hungaros, naquele domingo, 23 de maio, a poucos passos do Campeonato do Mundo. Foi uma demonstração de futebol moderno, um futebol inteligente, onde cada tento marcado revelou-se uma maravilha do gênero, e que poderia servir de exemplo a qualquer aprendiz de futebol. O negócio parecia mais uma máquina muito bem azeitada.

Era uma mistura de elegância e de eficiência, em que os jogadores não atuavam apenas para mostrar que sabiam atuar como verdadeiros virtuoses, mas também atingir o arco com precisão. Não se esqueceram um só instante que para ganhar, ainda é preciso fazer "goals".

Inglaterra — Reviravolta de um complexo de superioridade

Os inglêses jogaram num padrão inferior ao das suas possibilidades e, sobretudo, do seu renome. (Oriundo, quem sabe, do seu isolacionismo). Ou teria sido apenas a manifestação de um complexo qualquer, devido a recente queda em Wembley (6 a 3) seguida da outra contra a Iugoslávia (1 a 0)?. Ou talvez, ainda, a reviravolta do complexo de superioridade que sempre os animou. O que não resta dúvida é que o onze inglês mostrou-se acéfalo, sem ataque e desorientado, ante a elegância alguma coisa aérea dos seus adversários.

O arqueiro Merrick salvou a catástrofe

A defesa inglesa não foi, no entanto, absolutamente inoperante. Owen, Burne, Stanforth, mostraram-se rápidos, livrando-se com segurança e dominando mesmo os húngaros, enquanto Merrick, numa grande atuação, salvava o seu arco da verdadeira catástrofe que poderia ocorrer. Vi o velho Belly Wright chorar no vestiário, depois de perseguir, cercar e procurar apertar durante o tempo todo o rápido Puskas, que se livrou sempre. O principal êrro inglês tinha sido deixá-lo sôlto.

Puskas, o dissimulador perigoso

Puskas, o capitão do time húngaro, apresenta-se em campo profundamente desinteressado pelo que se passa em tôrno dêle. E' um espalha brazas. A bola está às vêzes do outro lado do campo, e do repente vê-se Puskas partir como um puro-sangue. Como êle se apodera do couro ninguém percebe, mas o fato é que êle não larga mais, aplicando fintas consecutivas à direita e à esquerda. Inúmeras fôram as vêzes que a passou por entre as pernas de Wright, para apanhá-la mais adiante. Isto tudo graças a um sistema de jôgo, que faz com que Puskas não tenha posição certa. A maioria do tempo êle passa correndo por entre os seus companheiros, experimentando tôdas as posições, menos àquela em que deveria permanecer todo o tempo, como manda a regra. Puskas age como numa brincadeira de gato com rato, que termina sempre pela rendição do último, por falta de fôrças.

Os ingleses não aprenderam

De tudo o que ficou visto, só uma conclusão se pode tirar: os inglêses nunca quiseram sair do seu isolacionismo, e hoje, quando se resolvem a dar uma fugidinha, parece que nada se resolvem a aprender. Equivale a dizer-se que a única culpada pela derrota dos inglêses é a sua mentalidade. E pelo menos o que pensa o célebre Winterbottom quando nos declara: "Jogamos com uma formação nova. A Inglaterra já não possui os excelentes jogadores de outrora, do tipo de Matthews, particularmente na defesa. Os húngaros mereceram a vitória. E a conclusão que eu tiro disto é que nós devemos jogar o mais possível contra as equipes continentais, se é que ainda queremos reconquistar a nossa fôrça de antigamente".

O comportamento das equipes

De fato, o encontro de Budapeste pode ser resumido no seguinte: triunfo de um método moderno sôbre outro, ultrapassado. Em todo o caso, o time vencedor dos inglêses ainda não é o melhor da Hungria. Grisits e Geller, que o substituiu aos 78 minutos, comportaram-se com grande segurança. E não tiveram muito que fazer, visto como os dois beques, Lorant e Lantos, pas-

(Conclui na 7.ª pág.)



Kocsis antes de dar o chute fatal para a conquista do segundo "gol" dos húngaros. O meia-direita é formidável

Diario Carioca ESPORTIVO

As Possibilidades Das Equipes Européias na "Copa do Mundo"

Pelo major H. BUKY-BECHT

(Prof. de Educação Física Húngaro)

Tradução de ESTEVAM VAMOS

Continuamos a publicação das considerações do maj. Buky Becht sôbre as possibilidades das equipes européias. Hoje o nosso articulista faz um rápido estudo do futebol da Suiça e da Tcheco-Eslováquia. E isso muito deve servir para os estudiosos.

Foi desde a organização da Copa da Europa (1927), nas lutas com italianos, austriacos, húngaros e tcheco-eslovacos que o futebol do país organizador da "Copa do Mundo" se desenvolveu. Mas sua seleção, medíocre, raramente obtinha alguma surprêsa e resultados dignos de menção, Além de ser país pequeno, talvez falte ao suiço o espírito combativo que se manifesta nos temperamentais jogadores italianos, iugoslavos e húngaros.

O povo do país montanhoso é mais calmo. Seu andar e movimentos, mais lentos e talvez o raciocínio, também, embora existam exceções, como a Austria, por exemplo.

Em todo caso, o time suiço tem grandes vantagens: o clima de casa, o campo, a torcida. Mas mesmo assim causará grande surprêsa caso venha a vencer a Itália ou a Inglaterra e se classificasse.

Talvez deva acrescentar, em relação à Suiça, quantos torcedores cabem nos estádios das seis cidades onde serão travadas as lutas: Berna, 60.000 pessôas; Lausanne, 55 mil; Basel, 50 mil; Zurich, Genebra e Lugano, 45 mil, cada um. Dêsses, na primeira rodada, para os brasileiros, deverá interessar Genebra (contra o México) e Lausanne (contra a Iugoslávia).

TCHECO-ESLOVÁQUIA

O futebol tcheco-eslovaco alcançou sua idade de esplendor por volta da criação da Copa do centro-europeu (1927). A primeira "Mitropacup", no ano de sua fundação, foi vencida pelo Sparta, de Praga, que no jôgo final, com o então campeão Rapid, de Viena, venceu por 6 x 1.

Antes da segunda guerra mundial a seleção tcheca, nas lutas das Copas européias, obteve resultados regulares, uma vez que nunca encontrou adversários considerados fracos.

De sua atuação após a segunda guerra não temos pormenores, mas o fato é que na "Copa da Europa", recentemente finda, os tchecos foram os segundos, após os húngaros. Mesmo perdendo os dois últimos jogos não podem ser considerados adversários fáceis.

Em outubro passado, em Praga, os húngaros os venceram por 5 x 1. E o fato é que contra os húngaros os tchecos não obtiveram boa conduta, pois, dos 27 jogos, os tchecos só venceram 5, empataram 7 e perderam 15. Ultimamente jogaram contra os italianos e perderam de 3 x 0.



Essa foi a equipe suiça que deu trabalho (com o ferrolho), em 1950

Na primeira rodada da "Copa do Mundo", os tchecos estarão no grupo com o Uruguai e a Áustria. Baseado nos últimos resultados é difícil acreditar que êles possam desclassificar qualquer dos dois países. Mas seria curioso o encontro Tcheco-Eslováquia e Escócia, pois ambos nunca estiveram frente a frente.

PUSKAS, RUBRONEGRO



O extraordinário meia (falando ao D.C.), usa na lapela do sobretudo o escudo do Flamengo

SOLOTHURN (De Armando Nogueira, enviado do DIARIO CARIOCA à Copa do Mundo) — *Puskas, o mais famoso jogador da Europa, no momento, de cuja arte de jogar bola se diz maravilhas por aqui, desembarcou nesta cidade ostentando um escudo do Flamengo à lapela do sobretudo, para admiração da imprensa brasileira que, por coincidência, era a única presente à chegada da seleção da Hungria.*

Como Puskas, outros quatro traziam o mesmo emblema dêsse Flamengo que parece ter nascido para enfeitiçar mundos.

— Vocês viram o Flamengo em Budapest?

Puskas, o diabólico gostou do Flamengo

Com o enviado do D.C. à Suiça, o mais famoso jogador da Hungria — O "cobra" do onze magiar

— Vimos. Bom time — diz Puskas.

— Escuta aqui Puskas, que história é essa de que vocês são proibidos de falar à imprensa?

— Existe essa fama a nosso respeito?

— Existe sim.

— Não, nós não falamos porque não temos nada a declarar. Geralmente, o jogador de futebol não tem mesmo o que dizer. Não adianta falar antes de um jôgo, porque projecia não interessa e depois do jôgo, melhor que as palavras, falam os números do placar, não acha?

PUSKAS, O "COBRA"

Puskas é o que se pode chamar o "cobra" do time, expressão que na gíria futebolística do Brasil se emprega para qualificar um astro como Zizinho, por exemplo. Tem o tipo do velho Romeu: loiro e atarracado, com ligeira tendência a engordar.

O bonitão do time é o centromédio Szojka, deputado e o intelectual do plantel. Êsse não quis falar, ainda que o tentássemos, nos valendo do pretexto do escudo do Flamengo à lapela de seu paletó.

Os demais se mostraram bem acessíveis, sendo tanto por palavras pelo menos por mímica, provocando intimidade com os jornalistas brasileiros na base de troca de escudos: da bandeira do Brasil por outros de clubes de sua terra.

A DELEGAÇÃO

São os hungaros, ao todo, 38 na delegação: 22 jogadores, o diretor-técnico, o técnico, o preparador físico, o médico, o massagista, o roupeiro, o Ministro dos Esportes da Hungria, um intérprete, dois jornalistas, um locutor, cozinheiro e um auxiliar.

O time pegou domingo sua 29.ª partida sem derrota. Exibi-se com a mesma estrutura há 4 anos e só recentemente, a partir dos 7 X 1 contra a Inglaterra, houve duas modificações no ataque.

Na opinião da imprensa européia, são os hungaros os favoritos da Copa, concendendo-se ou ao Brasil ou ao Uruguai (as opiniões se dividem) a chance de disputar a final com êles.

Quanto aos próprios hungaros, não parecem pensar dessa maneira, tanto que seu programa de atividades foi inteiramente alterado em atenção à antecipação na chegada dos selecionados do Brasil e do Uruguai.

Eles haviam anunciado que chegariam à Suiça dia 5 de junho, antes do que dariam uma passada em Budapest para repouso de 3 ou 4 dias. Quando viram que os dois sul-americanos se apressaram, cancelaram as férias e vieram às pressas esquentar lugar em Solothurn, e viver o clima de Copa do Mundo que já respira em tôda a Suiça, principalmente nas cidades de Bienne, Berna e Zurick.

Seus planos, em princípio, são: treinos diários em Solothurn, entre si ou contra equipes locais, passeios pelas regiões de lagos e até mesmo uma visita de amizade e cortesia aos brasileiros na concentração de Macolin.

O comentário é como carimbo: leva a marca

Vai começar a ferver o caldeirão rubronegro

Dois candidatos lançados e 2 para atrapalhar. O pleito no Flamengo já está preocupando



Hilton Santos

Antônio Moreira Leite e (pela terceira vez) Silvano de Brito, são os dois candidatos que aparecem no horizonte da sucessão presidencial do Flamengo, faltando ainda 6 meses para o pleito.

E se não se quer desprezar a hipótese do continuismo do atual presidente, sr. Gilberto Cardoso, e de uma possivel coordenação do "Dragão Negro" em favor de Hilton Santos, terá o Flamengo, êste ano, o pleito mais disputado de tôda a sua história.

O SR. MOREIRA LEITE

O sr. Antonio Moreira Leite aparece, pela primeira vez, como candidato real à presidência do clube. Comerciante ("Superball") e conhecido desportista (Federação e Confederação de Basquetebol), o sr. Moreira Leite é ligado, no Flamengo, ao discutido grupo dos "Dragões Negros", grupo que vem dirigindo há mais de dez anos a sucessão presidencial do clube.

Não se acreditava que o sr. Moreira Leite fosse lançado candidato à presidência, caso não tivesse êle mesmo declarado, em palestra, num banquete realizado na sede (nova) em homenagem aos campeões de remo.

Um tanto oposicionista por vocação, o sr. Moreira Leite tem capacidade administrativa (com vistas à exuberância de seu negócio) ao mesmo tempo que possui muitos amigos capazes de fazê-lo disputar, com grandes possibilidades, a cadeira presidencial para o período 1955/57.

O SR. SILVANO DE BRITO

Do sr. Silvano de Brito costuma-se dizer, nas rodas rubronegras, que é um candidato inveterado. Essa será a terceira vez que êle vai disputar a presidência do clube. Um pouco afastado de quase tôdas as diretorias, o sr. Silvano de Brito tem agora essa idéia fixa. Homem de negócios e também capaz de administrar o clube, tem contra sua candidatura apenas aquilo que os íntimos chamam de "gênio" e os afastados "estourado".

E como de uma feita, na Presidência do Conselho Deliberativo, chegou a querer expulsar da sala um conselheiro, o sr. Silvano de Brito não consegue fazer com que ninguém esqueça essa passagem de sua vida rubronegra. Um tanto ligado aos desportos amadores, considera-se, no clube, que o sr. Silvano desejaria prejudicar as atividades desportistas profissionais em favor dos amadoristas.

Desta feita, parece, êle vai ter menos possibilidades de que da última, em que levou aquilo que o vulgo chama de "banho eleitoral".

O SR. HILTON SANTOS

Uma das grandes aspirações do sr. Hilton Santos é ser presidente eleito do clube. Diga-se presidente eleito porque a única vez em que êle chegou ao pôsto de primeiro mandatário do rubronegro foi por fôrça das circunstâncias e num curto período de 1 ano. Perdendo a eleição, nunca mais voltou a competir no movimento eleitoral do Flamengo que, nestes seis anos, tem sido muito disputado.

O sr. Hilton Santos é considerado, nos meios rubronegros, Trabalhador, capaz e bom administrador, tem contra sua candidatura aquilo que os próprios amigos chamam de "estouro". Pois que o sr. Hilton Santos é um homem de "gênio estourado"

(Conclui na 7.ª pág.)



Gilberto Cardoso

Uma reportagem altamente filosófica do grande autor de "As Orelhas Ardem"



Moses

NÃO é fácil, absolutamente não é fácil a um jornalista fazer a cobertura de um jôgo, contar um jôgo, relatar pormenores de um jôgo, sem trair o entusiasmo interior. Ou sem dar a marca (indelével que ela seja, sim senhor) de suas glândulas de secreção interna ou do "grande simpático". Há maneiras e maneiras de contar a peleja, de botar a peleja do campo pra cabeça da gente e da cabeça da gente pro papel para, depois, vocês (vocês, leitores) lerem e abanarem a cabeça com entusiasmo ou com desprêzo...

Sei de seis personagens que poderiam contar um jôgo do Brasil na Suiça de maneira diferente. Cada um seguindo suas próprias convicções, o que equivale a dizer, cada um com seus próprios caracteres. Para vocês, leitores, nem seria o mesmo jôgo. Mas a imprensa é livre e publica as reações de seus funcionários. "Pra isso a gente assinamos a Ata de Chapulte não sei o que..." diria o Didi se fosse jornalista ou o Indio se tivesse que escrever suas impressões.

O sr. Herbert Moses, por exemplo, o homem que mais funciona neste Brasil, pois é capaz de atender o telefone, assinar um ofício, cuspir na cêsta de papeis e tomar um copo de "cock-tail" ao mesmo tempo, escreveria assim: "Antes de fazer minha crítica sôbre o embate de ontem, devo dizer que passei um telegrama a nossos dedicados e extraordinários adversários, ao mesmo tempo que passei outro para os nossos jogadores, felicitando-os por sua conduta durante o desenrolar da pugna. Fizemos o que estava ao nosso alcance para ganhar. Os nossos adversários, também. E, finalmente, a sorte não nos pertenceu. A CBD esteve ótima, a FIFA esteve ótima, a Federação Suiça também, o juiz, os bandeirinhas. E os nossos rapazes honraram o nosso nome". Isso naturalmente viria contrastar com outro comentário se o cronista fosse o sr. Marques Rebelo, que todos nós conhecemos.



Jacinto

O sr. Marques Rebelo, de possante mau humor, escreveria em dez ou doze linhas: "Não jogamos nada. Êles, os outros, também não jogaram. Ninguém merecia ganhar. Quem deveria ter ganho era o juiz, que sabia a sua missão e que não ganhou nem taça e nem dinheiro. Torci pelo juiz. Um homem já velho que precisa sustentar sua família, coitado. Torci por êle e contra os nossos e os outros..." Imediatamente, também contrastando, viria o nosso Pedro Dantas (Prudente de Moraes, neto) com seu talento político-juridico e suas ponderações duras e sensatas.

Pois o nosso Pedro Dantas levaria três horas e quarenta minutos para escrever a crônica. Manuseava as regras da FIFA, os Estatutos da Confederação, as ordens de serviço de Zezé Moreira, leria vários tratados sôbre tática e técnica, também algumas biografias e escreveria à mão (êle só escreve à mão) com muita calma, fumando charuto e levando 1 hora e 12 minutos ao telefone: "Estou perfeitamente certo, hoje mais do que ontem e mais ainda amanhã que, somente com um "impeachment" contra a FIFA, o Brasil poderá levantar o próximo título mundial de futebol. O juiz designado pela mentora internacional desmandou-se e esteve vez por outra em evidente entusiasmo clubístico pelos nossos adversários. E o golpe daquele goal em flagrante impedimento foi um autêntico "golpe" em nossos entusiasmos patrióticos, o que leva a prever o interêsse flagrante da FIFA em perturbar as liberdades, estas serlamente ameaçadas."..

Depois a gente precisaria ler o sr. Mario Rodrigues Filho. Ler e ter a certeza de que êle está com a razão. O sr. Mario Filho começa por não ir ao jôgo e saber de tudo. Conta com pormenores tim tim por tim tim. Assim como se tivesse assistindo. Assim: "Zezé perdeu. Zezé perdeu como Flavio perdeu. Flavio perdeu um campeonato do mundo aqui no Ma-



Rebelo

racanã. Zezé perdeu um campeonato do mundo na Suiça. Não é a mesma coisa. Aquele lance do goal dos fulanos, foi correto. Mas Zezé tinha dito para beltrano ir na bola. Na bola que entrara na área e ia se tornar goal. Não foi igual a Flávio. Flavio, em 1950, mandou Bigode recuar, o que é bem diferente. Zezé, não. Zezé disse para avançar e tomar a bola do adversário..." E daí por diante...

Para fazer crônica, crônicas populares, diga-se de passagem, quem seria cem por cento era o nosso Carlos Lacerda. Carlos Lacerda levantaria a massa contra o que êle achasse que estava errado. E, do jôgo, do jôgo propriamente dito, escreveria: "Foi uma ladroagem. São uns ladrões! Houve um furto deliberado, na Suiça. Furto do qual participaram todos! Tudo contra o Brasil, as nossas instituições desportivas, a família brasileir... Porque cada jogador faz parte da família brasileira. Tenho provas. E vou publicá-las. Posso publicar amanhã o "facsimile" da gatunagem da FIFA contra o Brasil. E o culpado é o Govêrno, que deixa a FIFA mandar na CBD. E dá pra CBD

(Conclui na 7.ª pág.)



Lacerda